



Revisão do Plano Diretor Participativo (PDP) Biguaçu

Leitura Comunitária

Produto n° 01

Julho de 2023



BIGUAÇU



Produto n° 01
Leitura Comunitária



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**



**JULHO
2023**



Equipe Técnica

Prefeitura Municipal de Biguaçu

Prefeito Municipal - Salmir da Silva

Secretária Municipal de Planejamento - Amanda Morlos

Secretário da Receita e Presidente do Conselho de Desenvolvimento Municipal -
Ederson Kremer de Souza

Aline Bracht	<i>Arquiteta-Urbanista</i>
Eduardo José Mendes	<i>Engenheiro Civil</i>
Marcondes Rodrigues Borba	<i>Geógrafo</i>
Mayara Turra	<i>Engenheira Civil</i>
Rafael Roberto Roman	<i>Engenheiro Civil</i>



Equipe Técnica

Universidade Federal de Santa Catarina

Reitor - Irineu Manoel de Souza

Pró-reitora de Extensão - Olga Regina Zigelli Garcia

Coordenador da equipe e Laboratório de Urbanismo - Prof. Samuel Steiner dos Santos,
Arquiteto-Urbanista, Doutor em Geografia

Elson Manoel Pereira	<i>Engenheiro Civil, Doutor em Urbanismo</i>
Gustavo Pires de Andrade Neto	<i>Arquiteto-urbanista, Doutor em Urbanismo</i>
Geruza Kretzer	<i>Arquiteta-urbanista, doutoranda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Lucas Rodrigo Nora	<i>Arquiteto-Urbanista, doutorando em Arquitetura e Urbanismo</i>
Bianca Ana Coelho	<i>Arquiteta-Urbanista, Mestra em Arquitetura e Urbanismo</i>
Larissa Carvalho Trindade	<i>Arquiteta-Urbanista, Mestra em Arquitetura e Urbanismo</i>
Mariana Panzera	<i>Arquiteta-Urbanista, Mestra em Arquitetura e Urbanismo</i>
Marcio de França Santos	<i>Geógrafo, Especialista em Análise Ambiental</i>
Stella Maris Meira da Veiga Pereira	<i>Linguista, Mestra em Geografia</i>
Bárbara Guimarães Fernandes	<i>Arquiteta-Urbanista, mestranda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Leandro Lino Freitas	<i>Geólogo, mestrando em Análise de Riscos e Desastres Naturais</i>
Marcelo Leão	<i>Advogado, mestrando em Arquitetura e Urbanismo</i>
Ana Luíza Dagnoni	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Clara Bragança Boschiglia	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Isabella Savi de Figueiredo	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Janine da Silva Falco	<i>Graduanda em Geografia</i>
João Victor Zambiazzi	<i>Graduando em Arquitetura e Urbanismo</i>
Laura Medeiros da Silveira	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Maria Eduarda Viana Demos	<i>Graduanda em Geografia</i>

Também participaram da equipe: Hellen Hoffmann, Laize Pereira Pickler, Maria Eduarda Iesbich Arruda, Emanoli Moreira e Nicoló Perez



Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	12
2. INTRODUÇÃO.....	13
2.1. DIVISÃO TERRITORIAL.....	14
3. QUESTIONÁRIO.....	16
3.1. MÉTODO.....	16
3.1.1. Coleta de Dados.....	17
3.1.2. Divisão Territorial.....	17
3.1.3. Análise dos Resultados.....	17
3.1.4. Limitações.....	17
3.2. PERFIL DOS RESPONDENTES.....	18
3.2.1. Residência.....	18
3.2.2. Faixa Etária.....	19
3.2.3. Gênero.....	20
3.2.4. Cores étnicas.....	20
3.2.5. Grau de Escolaridade.....	21
3.2.6. Estudantes por Município.....	22
3.2.7. Renda Familiar.....	22
3.2.8. Há quanto tempo mora em Biguaçu.....	23
3.2.9. Motivo de mudança para Biguaçu.....	24
3.2.10. Local de Trabalho.....	25
3.2.11. Área de Atuação Profissional.....	25
3.2.12. Porcentagem de respondentes por área.....	26
3.3. ANÁLISE GERAL DO MUNICÍPIO.....	31
3.3.1. Avaliação de aspectos de patrimônio e paisagem.....	31
3.3.2. Áreas que deveriam ter preservação ambiental.....	33
3.3.3. Cartão postal da cidade de Biguaçu.....	35
3.3.4. Uso e ocupação do solo.....	39
3.3.5. Habitação.....	42
3.3.6. Legislação e aspectos institucionais.....	43
3.3.7. Aspectos socioeconômicos.....	45
3.3.8. Mobilidade urbana.....	48
3.3.9. Aspectos geoambientais.....	55



3.3.10. Região Metropolitana de Florianópolis (RMF).....	59
3.3.11. Percepção sobre Biguaçu.....	61
3.3.12. Equipamentos comunitários e espaços livres de lazer.....	64
3.3.13. Redes de infraestrutura e equipamentos urbanos.....	77
4. OFICINAS TERRITORIAIS.....	87
4.1. ESTRUTURA DAS OFICINAS E METODOLOGIA.....	87
4.2. SISTEMATIZAÇÃO GERAL.....	99
4.2.1. Oficina Territorial na Área 01.....	103
4.2.2. Oficina Territorial na Área 02.....	106
4.2.3. Oficina Territorial na Área 03.....	109
4.2.4. Oficina Territorial na Área 04.....	112
4.2.5. Oficina Territorial na Área 05.....	116
4.2.6. Oficina Territorial na Área 06.....	120
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	125
APÊNDICE I - FORMULÁRIO DO QUESTIONÁRIO.....	126
APÊNDICE II - PERGUNTA ABERTA QUESTIONÁRIO.....	150
APÊNDICE III - FICHAS DAS OFICINAS.....	170



Lista de Figuras

Figura 1. Divisão das Áreas da Leitura Comunitária.....	15
Figura 2. Porcentagem de respondentes que moram em Biguaçu.....	19
Figura 3. Faixa etária dos respondentes.....	19
Figura 4. Gênero dos respondentes.....	20
Figura 5. Cores étnica dos respondentes.....	21
Figura 6. Escolaridade dos respondentes.....	21
Figura 7. Município em que os respondentes estudam.....	22
Figura 8. Renda média familiar.....	23
Figura 9. Tempo morando em Biguaçu.....	24
Figura 10. Motivo da mudança para Biguaçu.....	24
Figura 11. Local em que trabalha.....	25
Figura 12. Atuação profissional.....	26
Figura 13. Porcentagem de respondentes por Área.....	27
Figura 14. Porcentagem de respondentes por bairro na Área 4.....	28
Figura 15. Porcentagem de respondentes por bairro na Área 5.....	28
Figura 16. Porcentagem de respondentes por bairro na Área 2.....	29
Figura 17. Porcentagem de respondentes por bairro na Área 1.....	29
Figura 18. Porcentagem de respondentes por bairro na Área 6.....	30
Figura 19. Porcentagem de respondentes por bairro na Área 3.....	30
Figura 20. Avaliação a respeito dos aspectos de patrimônio e paisagem.....	32
Figura 21. Principais áreas que deveriam ter preservação histórica, cultural e paisagística segundo os respondentes.....	33
Figura 22. Principais áreas que deveriam ter preservação ambiental segundo os respondentes.....	34
Figura 23. Principais imagens para um cartão postal de Biguaçu segundo os respondentes.....	35
Figura 24. Avaliações sobre patrimônio e paisagem a partir de perguntas abertas do questionário.....	36
Figura 25. Avaliação a respeito das áreas urbanas.....	39
Figura 26. Bairro mais precário urbanisticamente segundo os respondentes.....	40
Figura 27. Avaliações sobre patrimônio e paisagem a partir de perguntas abertas do questionário	41
Figura 28. Avaliações sobre Habitação a partir de perguntas abertas do questionário.....	43
Figura 29. Avaliação a respeito da legislação e aspectos institucionais.....	44
Figura 30. Avaliações sobre Legislação e aspectos institucionais a partir de perguntas abertas do questionário.....	44
Figura 31. Avaliação a respeito dos aspectos socioeconômicos.....	46



Figura 32. Avaliações sobre Aspectos socioeconômicos a partir de perguntas abertas do questionário.....	47
Figura 33. Principal meio de locomoção segundo os respondentes.....	49
Figura 34. Avaliação a respeito da mobilidade urbana.....	50
Figura 35. Avaliações sobre Mobilidade Urbana a partir de perguntas abertas do questionário.	51
Figura 36. Situação de moradia em situação de risco a deslizamento, inundação ou alagamento..	56
Figura 37. Tipo de desastre ambiental enfrentado por respondentes que já foram afetados de alguma forma.....	56
Figura 38. Avaliações sobre aspectos geoambientais a partir de perguntas abertas do questionário.....	57
Figura 39. Papel de Biguaçu dentro da RMF segundo os respondentes.....	60
Figura 40. Percepção dos respondentes a respeito do que a alça de contorno será dentro de 10 anos.....	61
Figura 41. Principais pontos negativos de Biguaçu.....	62
Figura 42. Principais pontos positivos de Biguaçu.....	63
Figura 43. Desejos para os próximos 10 anos.....	64
Figura 44. Avaliação dos equipamentos comunitários e espaços livres de lazer na Área 01.....	65
Figura 45. Avaliação dos equipamentos comunitários e espaços livres de lazer na Área 02.....	66
Figura 46. Avaliação dos equipamentos comunitários e espaços livres de lazer na Área 3.....	67
Figura 47. Avaliação dos equipamentos comunitários e espaços livres de lazer na Área 04.....	68
Figura 48. Avaliação dos equipamentos comunitários e espaços livres de lazer na Área 05.....	69
Figura 49. Avaliação dos equipamentos comunitários e espaços livres de lazer na Área 06.....	70
Figura 50. Serviços e equipamentos mais desejados na Área 01.....	71
Figura 51. Serviços e equipamentos mais desejados na Área 02.....	72
Figura 52. Serviços e equipamentos mais desejados na Área 03.....	73
Figura 53. Serviços e equipamentos mais desejados na Área 04.....	73
Figura 54. Serviços e equipamentos mais desejados na Área 05.....	74
Figura 55. Serviços e equipamentos mais desejados na Área 06.....	75
Figura 56. Avaliações sobre Equipamentos comunitários e espaços livres de lazer a partir das perguntas abertas do questionário.....	75
Figura 57. Porcentagem de pessoas atendidas por serviços de saneamento em relação ao total de respondentes da Área 01.....	77
Figura 58. Porcentagem de pessoas atendidas por serviços de saneamento em relação ao total de respondentes da Área 02.....	78
Figura 59. Porcentagem de pessoas atendidas por serviços de saneamento em relação ao total de respondentes da Área 03.....	78



Figura 60. Porcentagem de pessoas atendidas por serviços de saneamento em relação ao total de respondentes da Área 04.....	79
Figura 61. Porcentagem de pessoas atendidas por serviços de saneamento em relação ao total de respondentes da Área 05.....	79
Figura 62. Porcentagem de pessoas atendidas por serviços de saneamento em relação ao total de respondentes da Área 06.....	80
Figura 63. Porcentagem de pessoas atendidas por rede de energia e comunicação em relação ao total de respondentes da Área 01.....	80
Figura 64. Porcentagem de pessoas atendidas por rede de energia e comunicação em relação ao total de respondentes da Área 02.....	81
Figura 65. Porcentagem de pessoas atendidas por rede de energia e comunicação em relação ao total de respondentes da Área 03.....	81
Figura 66. Porcentagem de pessoas atendidas por rede de energia e comunicação em relação ao total de respondentes da Área 04.....	82
Figura 67. Porcentagem de pessoas atendidas por rede de energia e comunicação em relação ao total de respondentes da Área 05.....	82
Figura 68. Porcentagem de pessoas atendidas por rede de energia e comunicação em relação ao total de respondentes da Área 06.....	83
Figura 69. Tipo de abastecimento de água usado na residência.....	83
Figura 70. Tipo de esgoto usado na residência.....	84
Figura 71. Tipo de energia elétrica usada na residência.....	84
Figura 72. Síntese das perguntas abertas a respeito das redes de infraestrutura e equipamentos urbanos.....	85
Figura 73. Slide 01.....	88
Figura 74. Slide 02.....	88
Figura 75. Slide 03.....	88
Figura 76. Slide 04.....	88
Figura 77. Slide 05.....	88
Figura 78. Slide 06.....	88
Figura 79. Slide 07.....	89
Figura 80. Slide 08.....	89
Figura 81. Slide 09.....	89
Figura 82. Slide 10.....	90
Figura 83. Slide 11.....	90
Figura 84. Slide 12.....	90
Figura 85. Slide 13.....	90
Figura 86. Slide 14.....	90



Figura 87. Slide 15.....	91
Figura 88. Slide 16.....	91
Figura 89. Slide 17.....	91
Figura 90. Slide 18.....	91
Figura 91. Slide 19.....	91
Figura 92. Slide 20.....	91
Figura 93. Slide 21.....	91
Figura 94. Slide 22.....	91
Figura 95. Slide 23.....	92
Figura 96. Slide 24.....	92
Figura 97. Slide 25.....	92
Figura 98. Slide 26.....	93
Figura 99. Slide 27.....	93
Figura 100. Slide 28.....	93
Figura 101. Slide 29.....	93
Figura 102. Slide 30.....	93
Figura 103. Slide 31.....	93
Figura 104. Sistematização Oficina Territorial - Aspecto Positivo.....	94
Figura 105. Sistematização Oficina Territorial - Aspecto Negativo.....	94
Figura 106. Aspectos Positivos Grande Tema.....	99
Figura 107. Aspectos Positivos Tema.....	100
Figura 108. Aspectos Negativos Grande Tema.....	101
Figura 109. Aspectos Negativos Tema.....	102
Figura 110. Oficina Territorial - Área 01.....	103
Figura 111. Área 01 - Aspectos Positivos Grande Tema.....	103
Figura 112. Área 01 - Aspectos Positivos Tema.....	104
Figura 113. Área 01 - Aspectos Negativos Grande Tema.....	105
Figura 114. Área 01 - Aspectos Negativos Tema.....	106
Figura 115. Área 02 - Aspectos Positivos Grande Tema.....	107
Figura 116. Área 02 - Aspectos Positivos Tema.....	107
Figura 117. Área 02 - Aspectos Negativos Grande Tema.....	108
Figura 118. Área 02 - Aspectos Negativos Tema.....	109
Figura 119. Área 03 - Aspectos Positivos Grande Tema.....	110
Figura 120. Área 03 - Aspectos Positivos Tema.....	110
Figura 121. Área 03 - Aspectos Negativos Grande Tema.....	111
Figura 122. Área 03 - Aspectos Negativos Tema.....	112



Figura 123. Área 04 - Aspectos Positivos Grande Tema.....	113
Figura 124. Área 04 - Aspectos Positivos Tema.....	114
Figura 125. Área 04 - Aspectos Negativos Grande Tema.....	115
Figura 126. Área 04 - Aspectos Negativos Tema.....	116
Figura 127. Área 05 - Aspectos Positivos Grande Tema.....	117
Figura 128. Área 05 - Aspectos Positivos Tema.....	118
Figura 129. Área 05 - Aspectos Negativos Grande Tema.....	119
Figura 130. Área 05 - Aspectos Negativos Tema.....	120
Figura 131. Área 06 - Aspectos Positivos Grande Tema.....	121
Figura 132. Área 06 - Aspectos Positivos Tema.....	122
Figura 133. Área 06 - Aspectos Negativos Grande Tema.....	123
Figura 134. Área 06 - Aspectos Negativos Tema.....	124



Lista de Tabelas

Tabela 1. Sugestões sobre patrimônio e paisagem a partir de perguntas abertas do questionário.....	36
Tabela 2. Sugestões sobre uso e ocupação do solo a partir de perguntas abertas do questionário.....	41
Tabela 3. Sugestões sobre habitação a partir de perguntas abertas do questionário.....	43
Tabela 4. Sugestões sobre Legislação e aspectos institucionais a partir de perguntas abertas do questionário.....	45
Tabela 5. Sugestões sobre Aspectos socioeconômicos a partir de perguntas abertas do questionário.....	47
Tabela 6. Sugestões sobre Mobilidade Urbana a partir de perguntas abertas do questionário.....	51
Tabela 7. Sugestões sobre Aspectos geoambientais a partir de perguntas abertas do questionário.....	57
Tabela 8. Sugestões sobre Equipamentos comunitários e espaços livres de lazer a partir de perguntas abertas do questionário.....	76
Tabela 9. Sugestões sobre Redes de infraestrutura e equipamentos urbanos a partir de perguntas abertas do questionário.....	85
Tabela 10. Relação área, participantes e quantidades de contribuições.....	95
Tabela 11. Exemplo de transcrição de fichas com mais de um aspecto.....	96
Tabela 12. Definição dos Temas.....	96



1. APRESENTAÇÃO

A revisão do Plano Diretor Participativo de Biguaçu é resultado de um acordo de cooperação técnica tripartite, entre a Prefeitura Municipal de Biguaçu (PMB), o Laboratório de Urbanismo (LabURB) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (FAPEU).

O presente caderno, intitulado “**Produto 01 - Leitura Comunitária**”, integra a Leitura da Cidade de Biguaçu, junto à Leitura Técnica, sendo os resultados da Etapa 02 do processo.

A Leitura Comunitária compreendeu duas formas de participação comunitária já realizadas, sendo: (i) aplicação de Questionário on-line de Leitura Comunitária; e (ii) a realização da Primeira Rodada de Oficinas Territoriais, que compreendeu a realização de 6 oficinas com participação da população em diferentes áreas do município (os diferentes bairros de Biguaçu foram agrupados em 6 diferentes áreas por critérios de proximidade e semelhança para efeitos de organização da participação comunitária, como pode ser visto no item 3.1.2 deste Caderno).

No presente documento, a apresentação dos resultados colhidos em cada uma das atividades foi estruturada, sendo o primeiro capítulo referente ao Questionário e o segundo capítulo referente às Oficinas Territoriais. Nos capítulos, serão feitas subdivisões conforme os dados colhidos por tema, fenômeno e área, bem como por resultados obtidos em questionamentos específicos. Ao final são apresentados anexos.



2. INTRODUÇÃO

A política de desenvolvimento urbano, executada pelo Poder Público municipal, tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes. Nesse contexto, o Plano Diretor Participativo (PDP) consiste no principal instrumento da política urbana, devendo garantir o direito a cidades sustentáveis, entendido como o direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infra-estrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para as presentes e futuras gerações.

A consolidação do papel do plano diretor municipal enquanto principal instrumento do ordenamento territorial ocorreu a partir da Lei Federal n.º 10.257/2001, denominada Estatuto da Cidade (BRASIL, 2001). Resultado de um amplo processo de mobilização social em defesa da Reforma Urbana, a referida Lei tem por objetivo regulamentar os artigos 182 e 183 da Constituição Federal de 1988, que definem como competência dos municípios a execução de políticas urbanas em âmbito local.

Conforme o art. 40 do Estatuto da Cidade, o plano diretor é “o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana”, sendo necessário para sua elaboração a compreensão das dinâmicas urbanas municipais, isto é, os aspectos físicos, territoriais, objetivos sociais, econômicos e ambientais que caracterizam o município (BRASIL, 2001).

Em seu processo de elaboração, o plano diretor precisa promover a gestão democrática, por meio da participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade. Para tanto, propõe princípios, programas, projetos e instrumentos diversos que, para serem efetivos, devem estar vinculados à compreensão dos problemas a serem enfrentados e das potencialidades a serem mantidas e valorizadas.

Nesse contexto, as Resoluções do Conselho Nacional das Cidades são as principais referências para a condução do processo participativo no âmbito da Política Urbana e dos planos diretores participativos, com destaque para as Resoluções n.º 13/2004, n.º 25/2005, n.º 34/2005, bem como as Resoluções da 2ª Conferência Nacional das Cidades.



Portanto, o processo participativo da revisão do Plano Diretor de Biguaçu orienta-se pela diretriz da gestão democrática da política urbana e busca fomentar diferentes espaços de diálogo e construção coletiva com a população, que reflitam a realidade local e permitam a construção da visão de cidade.

2.1. DIVISÃO TERRITORIAL

Para a estruturação da Leitura Comunitária do processo de Revisão do Plano Diretor Participativo de Biguaçu, o território do município foi organizado em seis áreas, agrupando-se os diferentes bairros e localidades, conforme características urbanísticas e populacionais que apresentassem maior relação entre si, e que possibilitasse a discussão integrada entre seus moradores.

Tal divisão foi inicialmente proposta pela equipe técnica, a partir da agregação de áreas do orçamento participativo, sendo adaptada e aprovada após debate no Conselho de Desenvolvimento Municipal - CONDEM.

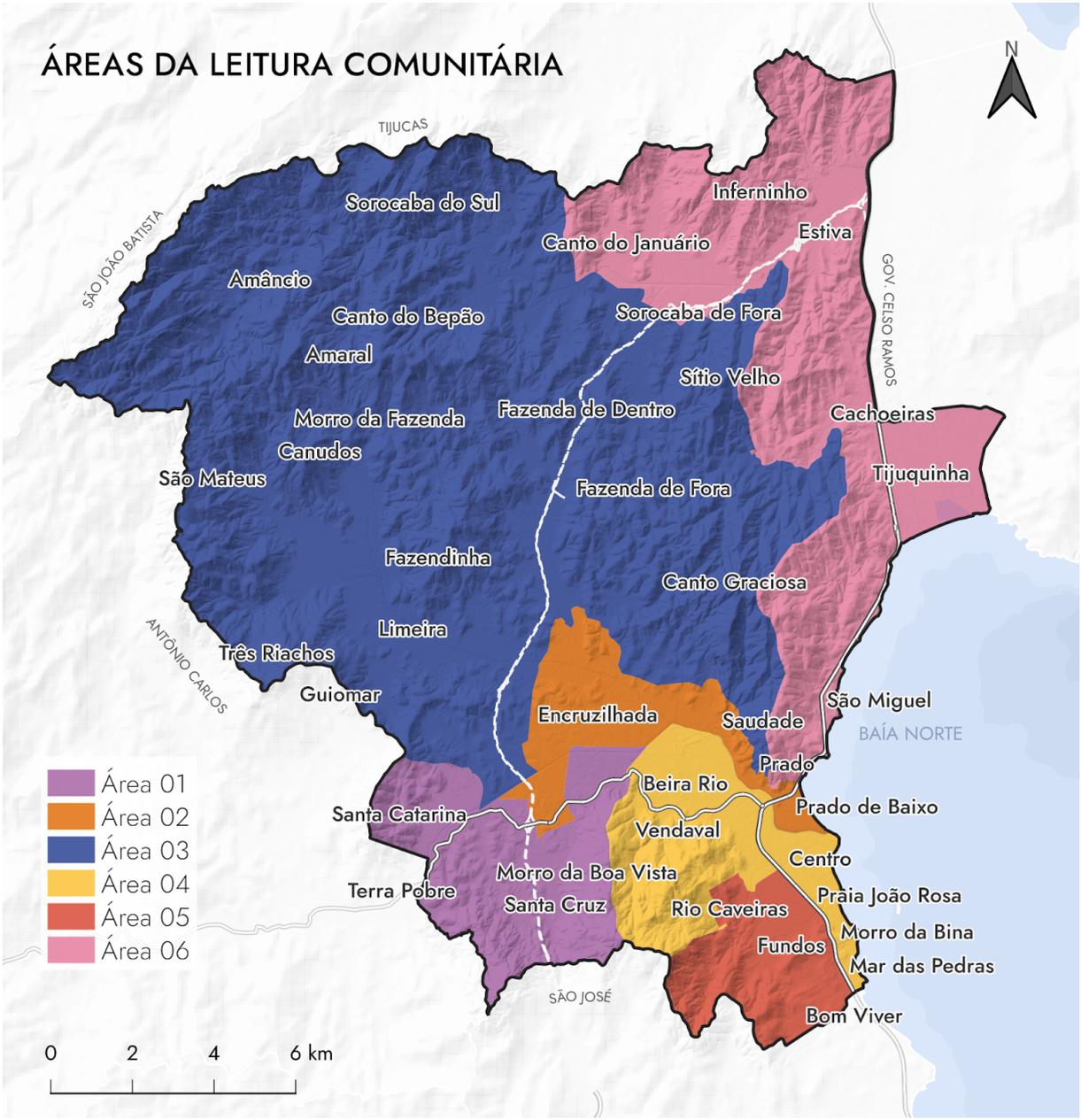
As áreas resultantes desse processo, com a indicação dos respectivos bairros e localidades agrupados, foram:

- **Área 01:** Santa Catarina, Terra Pobre, Volta da Pedra e Santa Cruz;
- **Área 02:** Encruzilhada, Prado, Prado de Baixo e Saudade;
- **Área 03:** Fazendinha, Fazenda de Dentro, Fazenda de fora, Sorocaba de Fora, Sorocaba de Dentro, Três Riachos, Canto da Graciosa e Sítio Velho Oeste;
- **Área 04:** Centro, Vendaival, Morro da Boa Vista, Universitário, Beira Rio, Praia João Rosa, Morro da Bina, Mar das Pedras e Saveiro;
- **Área 05:** Fundos, Rio Caveiras, Jardim Janaína e Bom Viver;
- **Área 06:** São Miguel, Tijuquinhas, Cachoeiras, Estiva, Areias de Cima, Ponta do Cadeado, Inferninho e Sítio Velho parte leste.

A Figura 1 espacializa as Áreas que estruturam a Leitura Comunitária.



Figura 1. Divisão das Áreas da Leitura Comunitária





3. QUESTIONÁRIO

A realização de um questionário *online* foi uma das partes integrantes do processo de Leitura Comunitária do PDP e teve por objetivo colher a opinião pública como mecanismo de investigação a respeito da percepção dos moradores de Biguaçu sobre os aspectos positivos e negativos do município. A pesquisa teve início no dia 23 de fevereiro de 2023 e ficou disponível para respostas por um período de 39 dias, sendo finalizada no dia 03 de abril de 2023.

3.1. MÉTODO

O questionário elaborado pela Equipe Técnica da UFSC foi estruturado em 3 partes, sendo:

- A primeira dedicada ao Perfil dos Respondentes, que buscou identificar as características da população que respondeu à pesquisa, incluindo gênero, idade, renda, local de moradia e tempo de moradia em Biguaçu, dentre outros aspectos;
- A segunda, de Análise Geral do município, foi dividida em cinco seções, são elas: patrimônio ambiental, construído e paisagem; questão urbana e legislação urbanística; economia; mobilidade,; risco de desastres e região Metropolitana. Essa análise buscou identificar a avaliação dos respondentes sobre diferentes questões relacionadas ao município: ambiental, social, econômica, educacional, cultural e de lazer, infraestrutura, dentre outras;
- A terceira, de Análise das seis diferentes Áreas, que buscou identificar os mesmos aspectos da análise geral do município, mas de forma específica no bairro em que o respondente reside e nos bairros adjacentes.

A elaboração de perguntas contou com o apoio de toda a equipe técnica, que definiu os questionamentos com base na Leitura Técnica que estava sendo desenvolvida de forma concomitante, considerando aspectos que já tinham sido citados em outros eventos do Processo Participativo, como as reuniões com o Conselho de Desenvolvimento Territorial de Biguaçu (CONDEM) e a Primeira Audiência Pública de Lançamento do Processo de Revisão do Plano Diretor de Biguaçu.



As perguntas foram feitas de modo a permitir respostas objetivas, quantitativas e de análise qualitativa, bem como a possibilidade das abertas, com espaço para comentários descritivos mais específicos, todas foram configuradas para obter informações em cada uma das dimensões de planejamento urbano.

3.1.1. Coleta de Dados

A aplicação do questionário ocorreu por meio eletrônico, na plataforma Google de produção de formulários. A divulgação ocorreu por meio de redes sociais, tanto da Prefeitura Municipal de Biguaçu quanto das páginas administradas pela equipe técnica da UFSC referentes ao site e instagram intitulados “Planeja Mais Bigua”, e, igualmente, nos aplicativos de mensagem (whatsapp), além do apoio de agentes públicos para divulgação.

3.1.2. Divisão Territorial

A terceira análise realizada buscou identificar os mesmos aspectos da análise geral do município, mas de forma específica no bairro em que o respondente reside e nos bairros adjacentes. Foi considerada a divisão territorial em seis áreas do perímetro municipal de Biguaçu descritas na introdução deste trabalho.

3.1.3. Análise dos Resultados

Com o fechamento do período de respostas do questionário, foi realizada a geração automática de uma planilha por parte do Google Drive. As respostas foram tratadas pela equipe técnica da UFSC em novas planilhas a fim de possibilitar a quantificação e qualificação das contribuições, bem como permitir o cruzamento entre os dados. Ao todo foram obtidas 277 respostas ao questionário.

Abaixo serão apresentados os resultados das respostas dadas pela população de Biguaçu e as análises possíveis que contaram com o cruzamento de informações entre questionamentos. O questionário completo está disponível em anexo.

3.1.4. Limitações

Os resultados obtidos por meio das respostas e da amostragem aqui presentes devem ser analisados com prudência, visto que muitos aspectos apontam algumas limitações quanto à



representatividade dos respondentes, por exemplo:

- Renda e escolaridade - os respondentes do questionário possuem renda e escolaridade superior ao que o município apresenta na sua média geral;
- Baixo número de respostas em relação à população do município - considerando a população estimada de 58.206, o total de respondentes equivale a menos de 1%;
- Disparidade da quantidade de respondentes por Área, ainda que não seja possível verificar a densidade demográfica para confirmar a proporcionalidade;
- Acesso a aparelhos digitais e internet para responder ao questionário;
- Apesar de no município haver 4 aldeias indígenas, não houve respondentes moradores destas áreas, também não houve indígenas respondentes do questionário.

Apesar das limitações expostas na realização de pesquisa de opinião por meio do questionário, este é um importante complemento aos estudos técnicos, além de servir como subsídio de dados para leitura comunitária.

3.2. PERFIL DOS RESPONDENTES

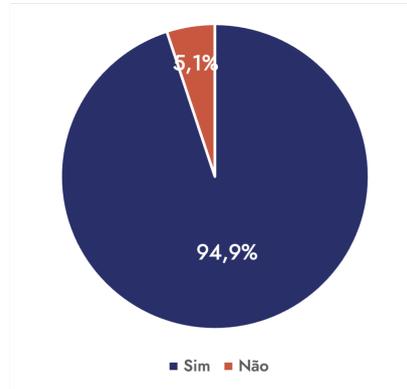
Para o levantamento do perfil dos respondentes, a seção considerou as dimensões de: faixa etária; gênero; raça; grau de escolaridade; renda familiar; bairro em que mora; tempo de residência em Biguaçu; local de trabalho; motivo de mudança para Biguaçu, caso houver; e o melhor meio de comunicação para encaminhamento de informações a respeito do processo participativo do Plano Diretor.

3.2.1. Residência

A primeira pergunta do questionário era a respeito do local de residência dos respondentes: 94,9% apontaram que residem em Biguaçu; 5,1% não são residentes. Estes 5,1% não responderam às demais questões. A resposta negativa impedia dar continuidade ao questionário. Os respondentes residentes em Biguaçu podiam dar continuidade ao questionário.



Figura 2. Porcentagem de respondentes que moram em Biguaçu

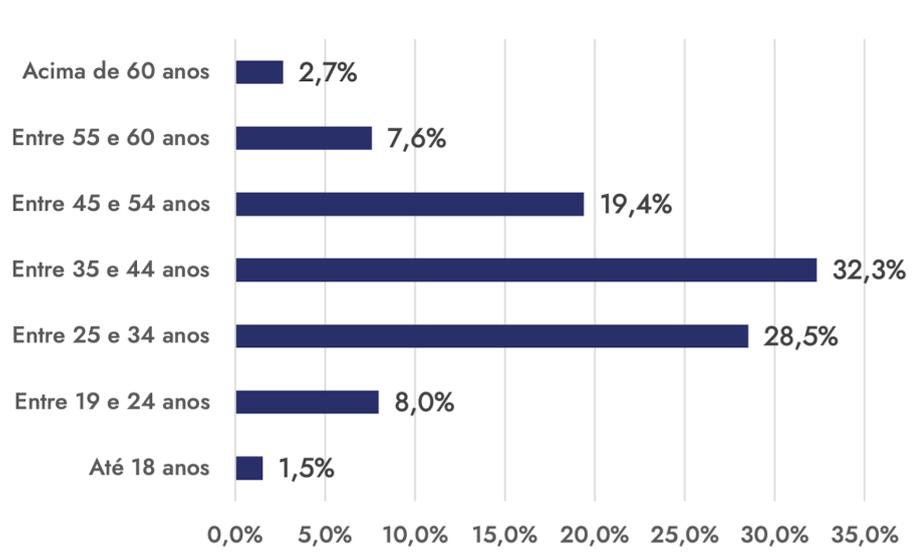


3.2.2. Faixa Etária

No que diz respeito à faixa etária, duas faixas apresentam maior concentração: 32,3% (85 pessoas) responderam entre **35 e 44 anos**; e 28,5% (75 pessoas) **entre 25 e 34 anos**. Sendo maior que 60% portanto o percentual de respondentes entre 25 e 44 anos.

Os demais perfis de faixa etária ficaram com: 2,7% (7 pessoas) **acima de 60 anos**, 7,6% (20 pessoas) **entre 55 e 60 anos**, 8,0% (21 pessoas) **entre 19 e 24 anos** e 1,5% (4 pessoas) **até 18 anos** (Figura).

Figura 3. Faixa etária dos respondentes

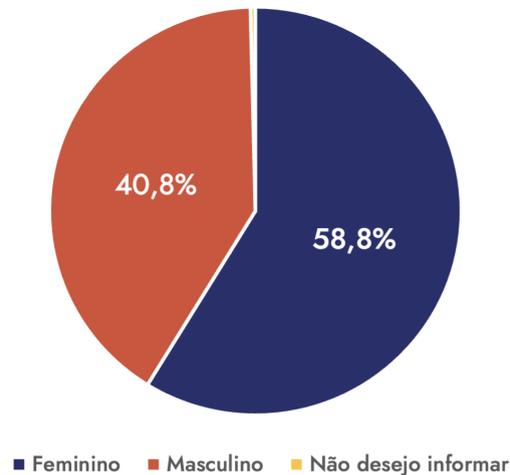




3.2.3. Gênero

Quanto ao gênero dos respondentes¹, 58,8% (154 pessoas) se identificaram como sendo do **gênero feminino** e 40,8% (107 pessoas) como sendo do **gênero masculino** (Figura 4).

Figura 4. Gênero dos respondentes



Elaboração dos autores.

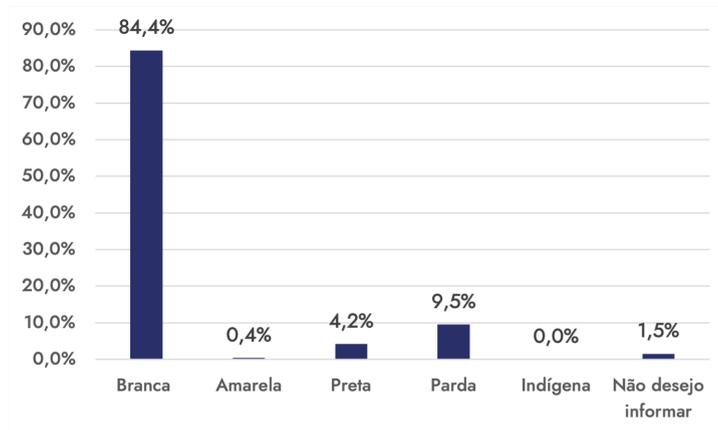
3.2.4. Cores étnicas

Quanto à característica de cores étnicas dos respondentes: 84,4% (222 pessoas) se declara **branca**; 9,5% (25 pessoas) **parda**; 4,2% (11 pessoas) **preta**; e 0,4% (1 pessoa) amarela. Entre os respondentes, 1,5% (4 pessoas) **não quis informar** a sua cor. Não houve respondentes **indígenas**, apesar de haver um contingente populacional significativo, com cerca de quatro territórios indígenas presentes no município (Figura 5).

¹ Foi disponibilizada a opção no formulário de não informar o gênero, ou descrever o gênero que melhor descrevesse a própria identificação.



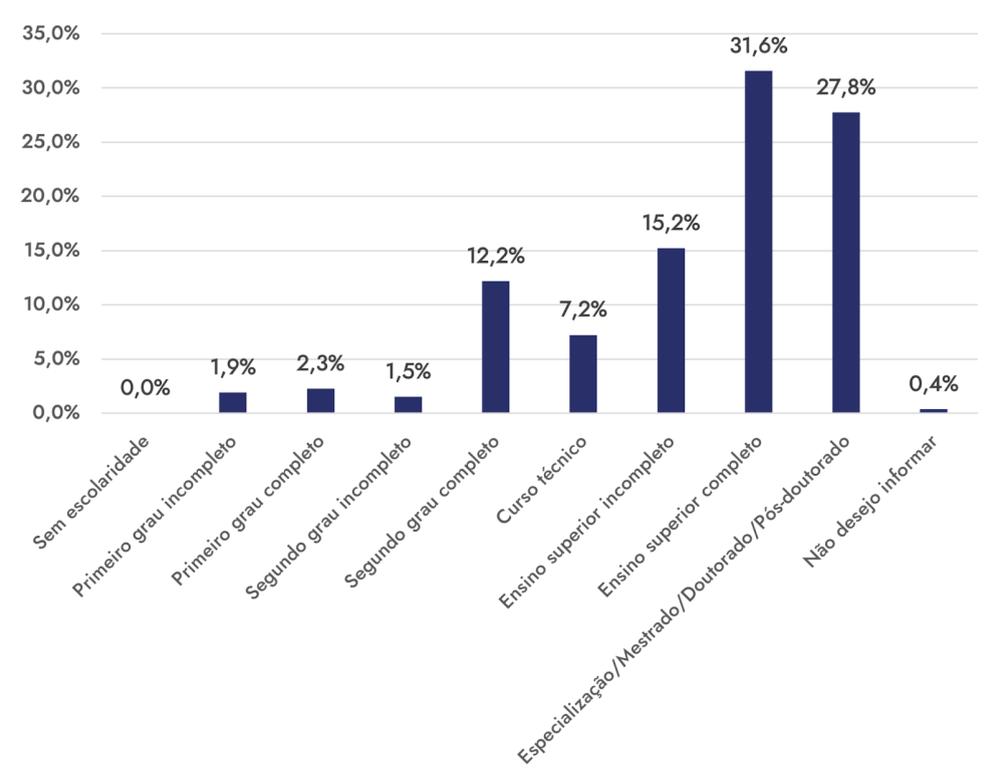
Figura 5. Cores étnica dos respondentes



3.2.5. Grau de Escolaridade

Sobre o grau de escolaridade dos respondentes: 31,6% indicaram ter o **ensino superior completo**; 27,8% possui algum grau de **pós-graduação** (especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado); 15,2% possui **ensino superior incompleto**; 12,2% informaram ter o **segundo grau completo**; 7,2% comunicaram possuir **curso técnico**; 2,3% tem o **primeiro grau completo**; 1,9% tem **primeiro grau incompleto**; 1,5% possui **segundo grau incompleto**; e 0,4% escolheu **não informar** a sua escolaridade (Figura 6).

Figura 6. Escolaridade dos respondentes

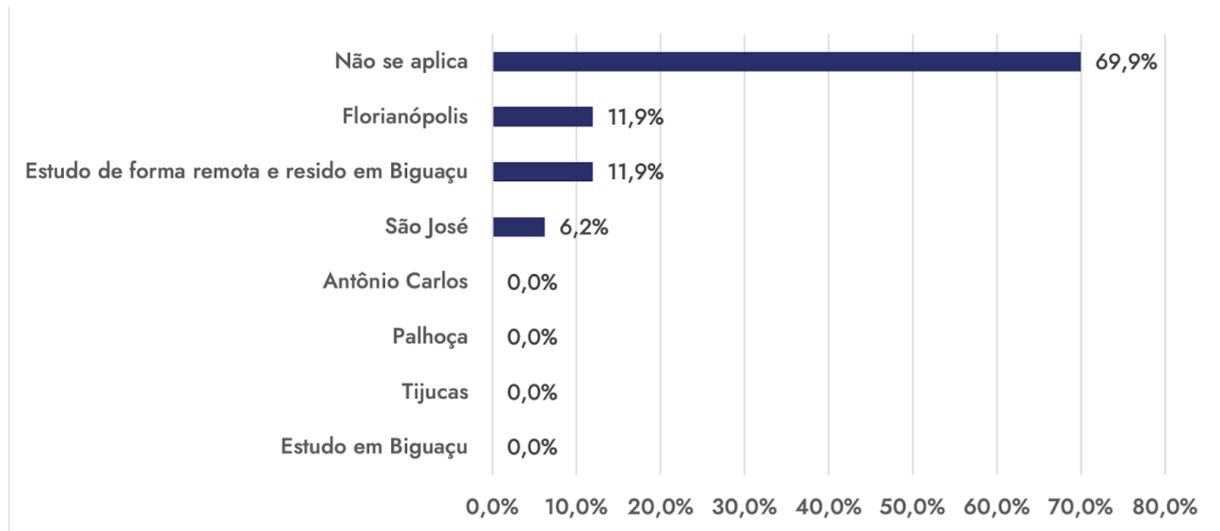




3.2.6. Estudantes por Município

Sobre o local de estudo daqueles respondentes que são estudantes: 6,2% dos respondentes estudam em **São José**; 11,9% estudam em **Florianópolis**; enquanto 11,9% estudam de forma online e residem em Biguaçu. Nenhum dos respondentes reside no próprio município de Biguaçu. Para 69,9% dos respondentes essa pergunta **não se aplica** (Figura 7).

Figura 7. Município em que os respondentes estudam

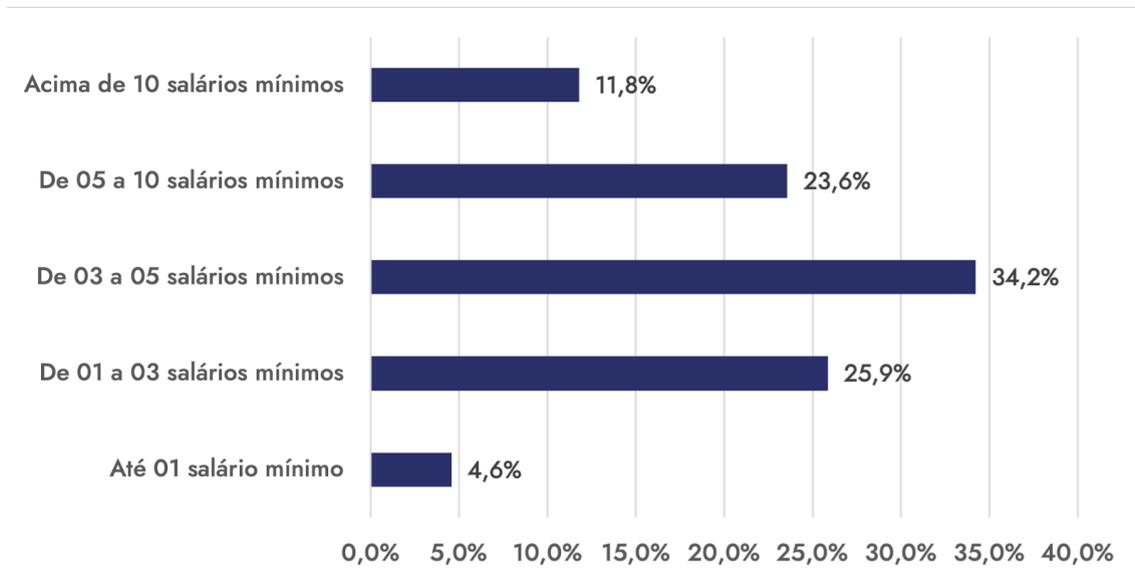


3.2.7. Renda Familiar

Em relação à renda familiar dos respondentes: o maior percentual das respostas, com 34,2%, compõe a faixa de **03 a 05 salário mínimos**; em seguida, 25,9% constitui a faixa de **01 a 03 salários mínimos**; 23,6% está entre os rendimentos de **05 a 10 salários mínimos**; 11,8% dos respondentes compreende uma média **acima de 10 salários mínimos**; e com o menor percentual de resposta, 4,6% se encontram com renda familiar salarial de **até 01 salário mínimo**. Segundo o IBGE os dados da média da renda familiar mensal de trabalhos formais do município de Biguaçu é de 2,4 salários mínimos (Figura 8).



Figura 8. Renda média familiar

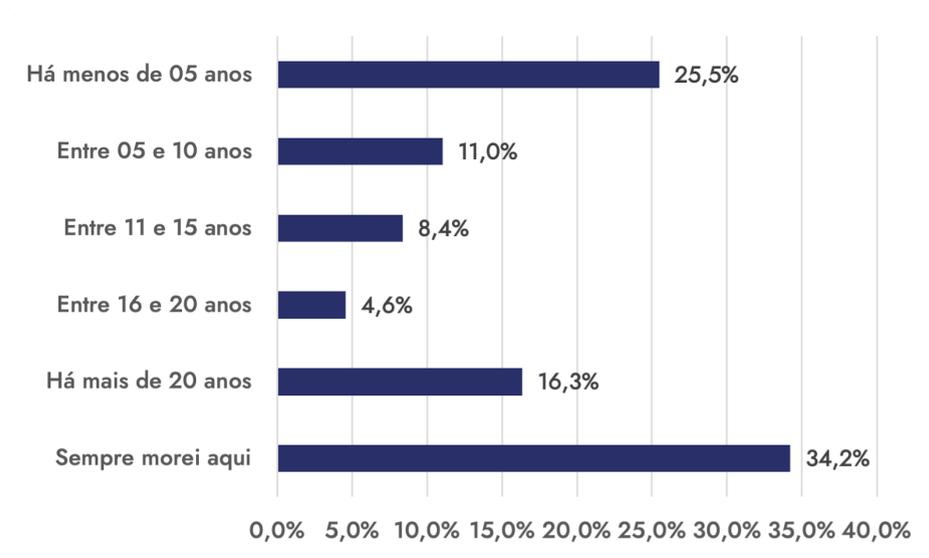


3.2.8. Há quanto tempo mora em Biguaçu

Considerando a pergunta em relação ao tempo que os participantes residem no município de Biguaçu, o maior percentual de respostas foram nos extremos de **sempre morei aqui**, com 34,2%, e moro **há menos de 05 anos**, com 25,5%. Com menores índices de respostas, cerca de 16,6% vivem no município entre **16 a 20 anos** e 8,4% **entre 11 e 15 anos** (Figura 9).



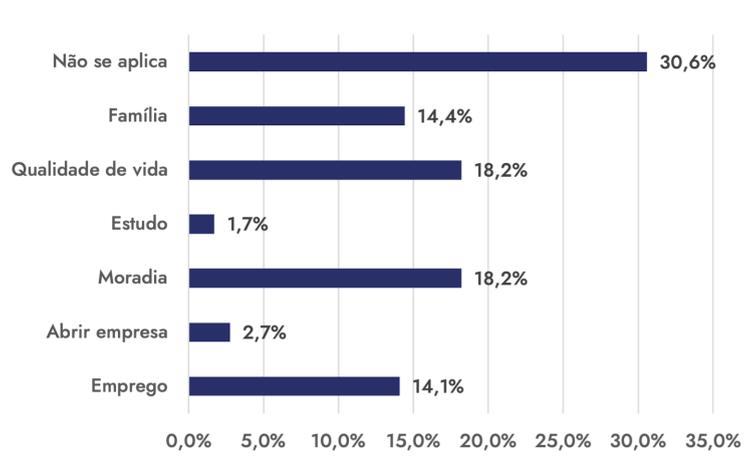
Figura 9. Tempo morando em Biguaçu



3.2.9. Motivo de mudança para Biguaçu

Ao serem questionados do porquê da mudança para Biguaçu, a porcentagem mais alta com 30,6% de respostas foi à alternativa **não se aplica**. Considera-se que os participantes optaram por essa resposta devido ao fato de serem nativos do município, embora não houvesse essa alternativa. Na situação em que os respondentes viviam em um lugar diferente e se mudaram para Biguaçu tivemos a soma significativa de 69,4% das respostas. Considerando esta parcela dos dados, duas porcentagem se igualaram nas razões de mudança, ambas com 18,2% pelo motivo de **moradia** e **qualidade de vida**. Em seguida, com 14,4% e 14,1%, as motivações foram **família** e **emprego** respectivamente (Figura 10).

Figura 10. Motivo da mudança para Biguaçu

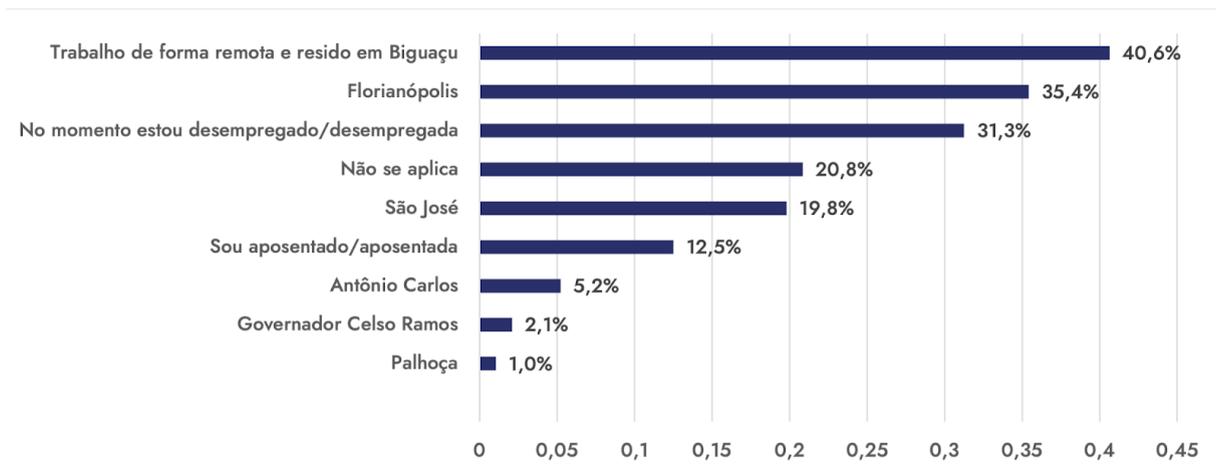




3.2.10. Local de Trabalho

Tratando-se da localização do trabalho, as três alternativas que obtiverem maior votação foram: **Biguaçu**, com 37,2% das respostas; **trabalho de forma remota e residu em Biguaçu** com 15,1%; seguido de 13,2% que informaram trabalhar em **Florianópolis**. 11,6% dos participantes responderam estar **no momento desempregados/desempregadas**,. Observa-se que a soma da porcentagem de participantes que trabalham em outro município representa apenas 23,7% deste grupo, enquanto 76,3% atua em Biguaçu ou não se aplica (Figura 11).

Figura 11. Local em que trabalha

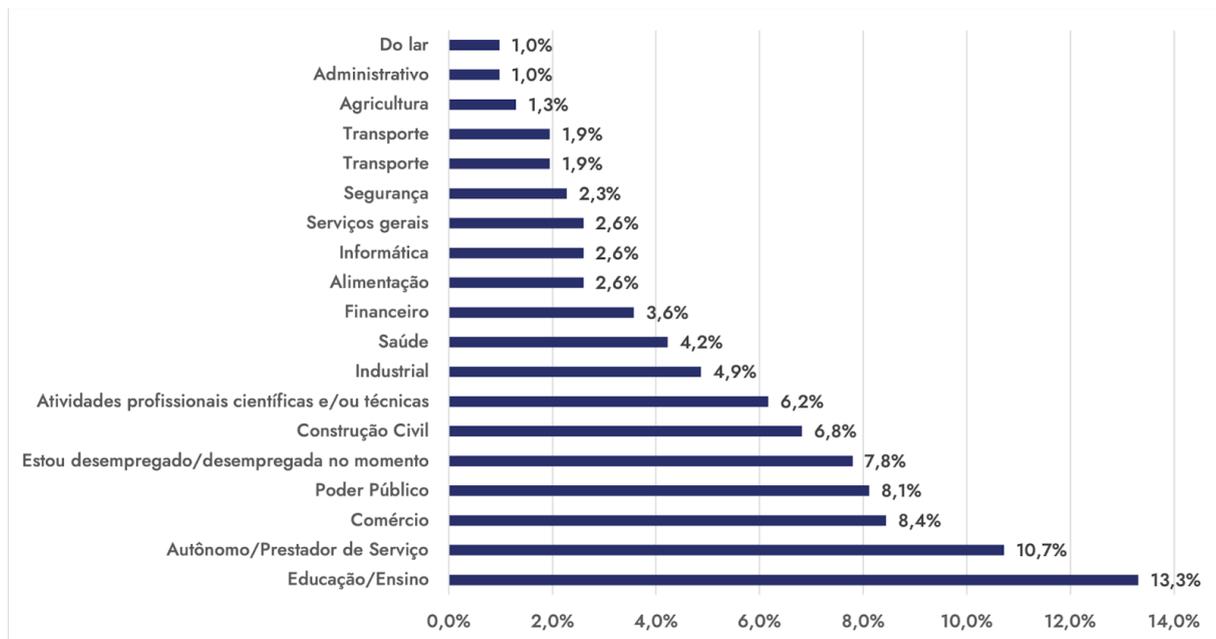


3.2.11. Área de Atuação Profissional

No que diz respeito à área de atuação, as respostas dos participantes foram amplamente distribuídas em diversas áreas, sendo que a alternativa que recebeu maior porcentagem de resposta foi a atuação no **ensino e educação** com 13,3%, seguida de 10,7% que afirmaram ser **autônomo/prestador de serviço**. Como terceira e quarta áreas de atuação mais respondidas, ficaram as alternativas **comércio** com 8,4% e **poder público** com 8,1% (Figura 12).



Figura 12. Atuação profissional



3.2.12. Porcentagem de respondentes por área

A Figura 13 a seguir demonstra a distribuição de respondentes do questionário de acordo com a Área em que residem, em porcentagem. A **Área 04** se destaca com **39,2%** dos respondentes (103 pessoas), área que compreende dois bairros com elevada densidade demográfica, o Centro e a Praia João Rosa. Na sequência tem-se: a **Área 05** com **36,1%** de respondentes (95 pessoas); em seguida a **Área 02** com **9,1%** (24 pessoas); a **Área 01** com **8,4%** (21 pessoas); a **Área 06** com **4,2 %** (10 pessoas); e a **Área 03** com **3%** de respondentes (8 pessoas). Em continuação serão apresentados os percentuais de residentes por bairro, entre os respondentes de cada área. A ordem de apresentação dos resultados por área segue do maior para o menor percentual, sendo primeiramente apresentados os resultados da Área 04 e por último os resultados para a Área 03.



Figura 13. Porcentagem de respondentes por Área

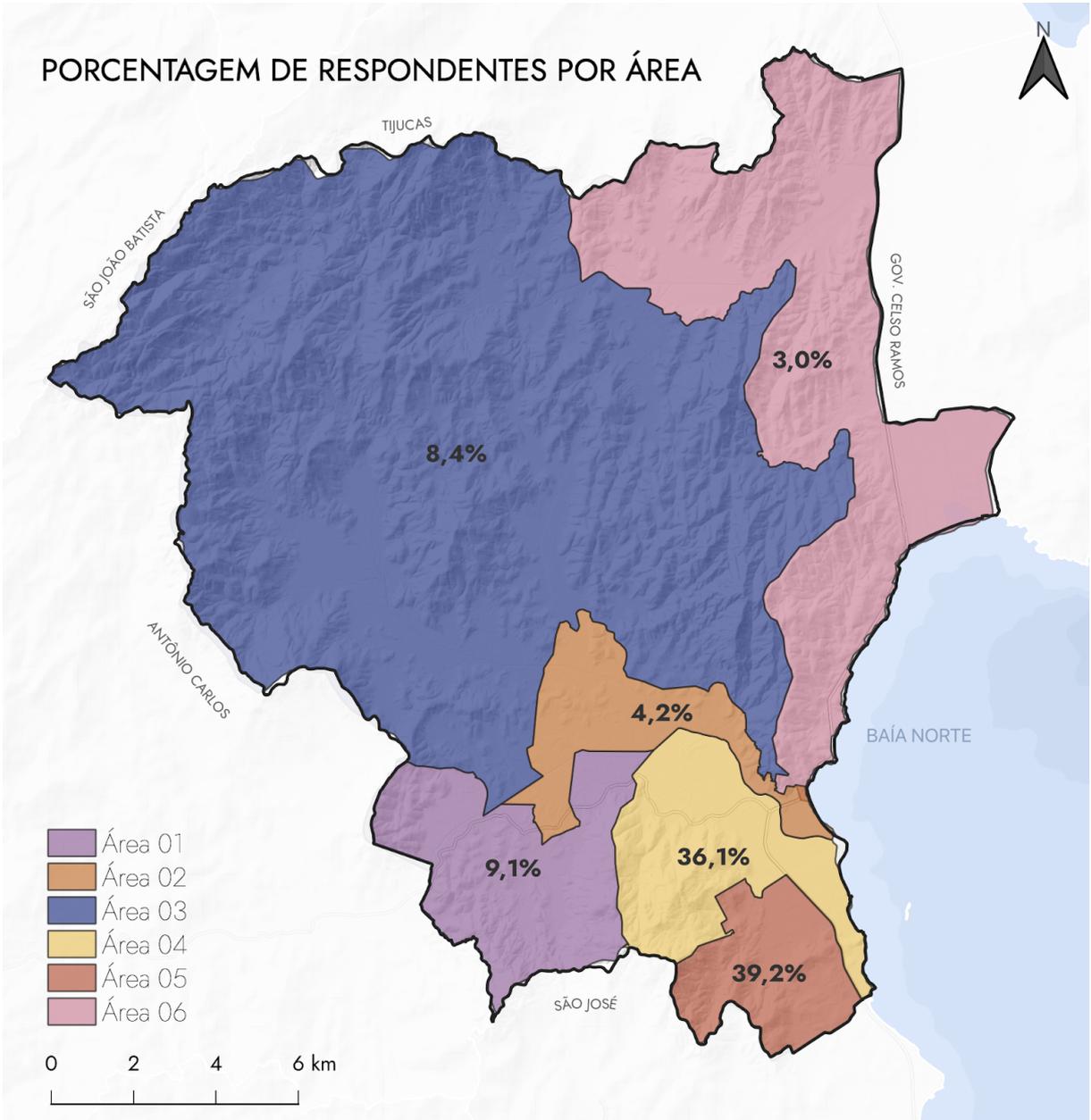




Figura 14. Porcentagem de respondentes por bairro na Área 4

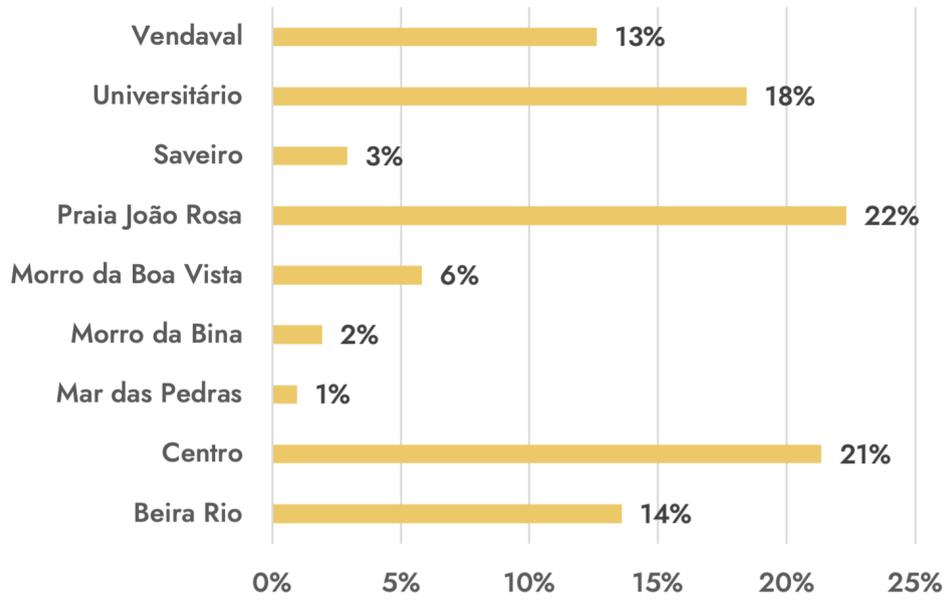


Figura 15. Porcentagem de respondentes por bairro na Área 5

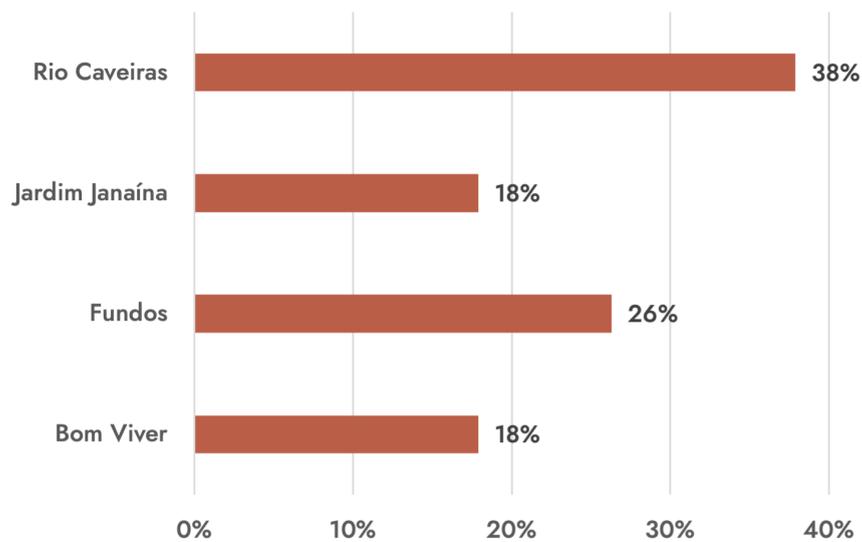




Figura 16. Porcentagem de respondentes por bairro na Área 2

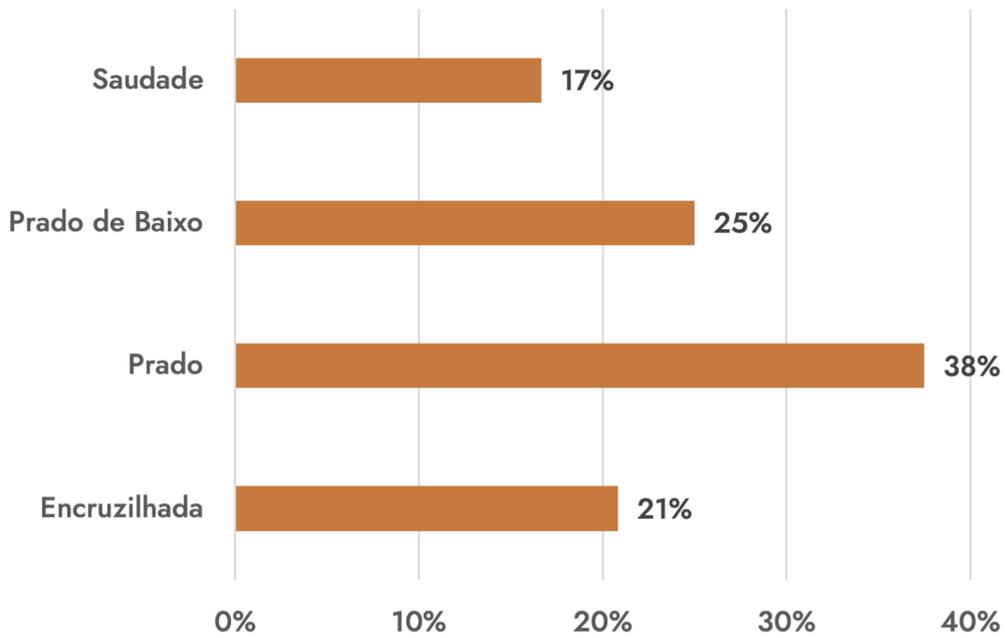


Figura 17. Porcentagem de respondentes por bairro na Área 1

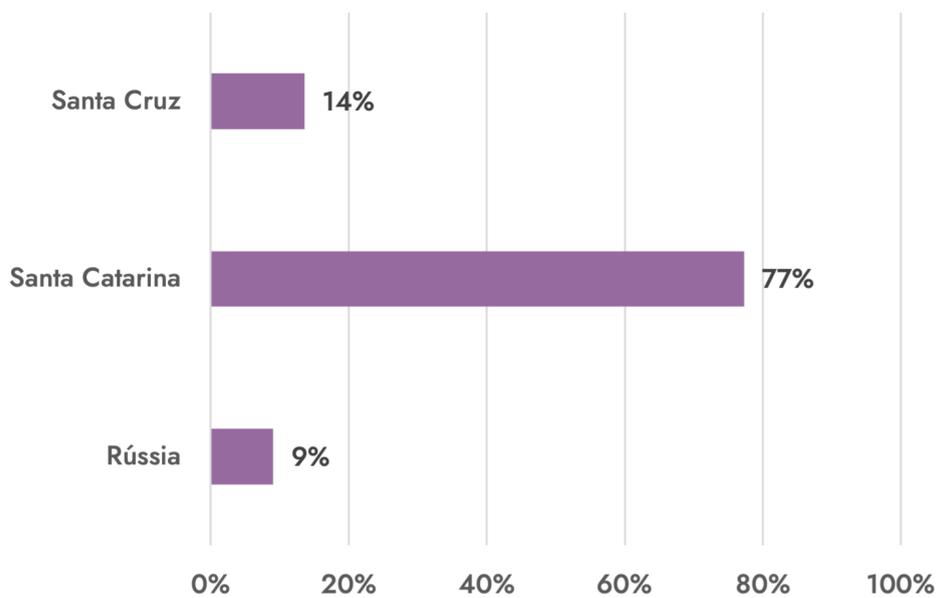




Figura 18. Porcentagem de respondentes por bairro na Área 6

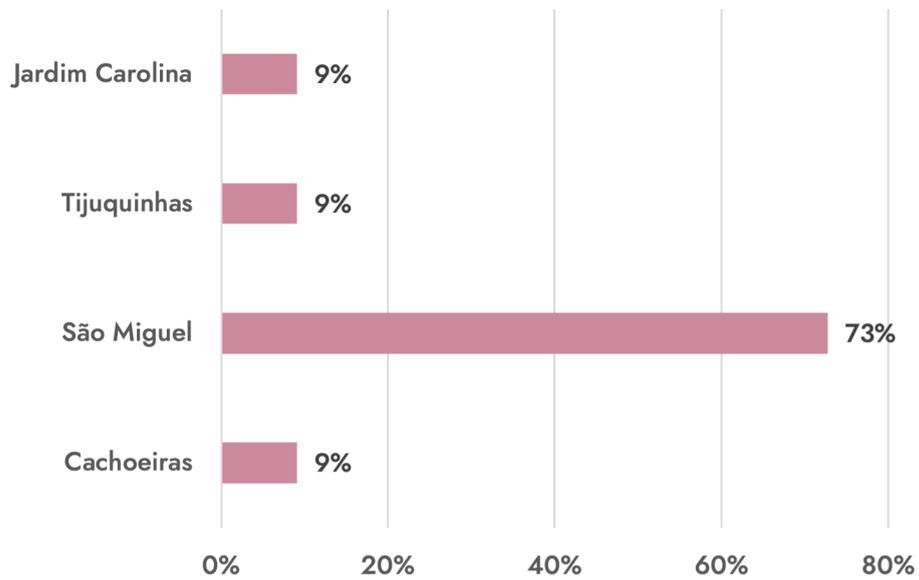
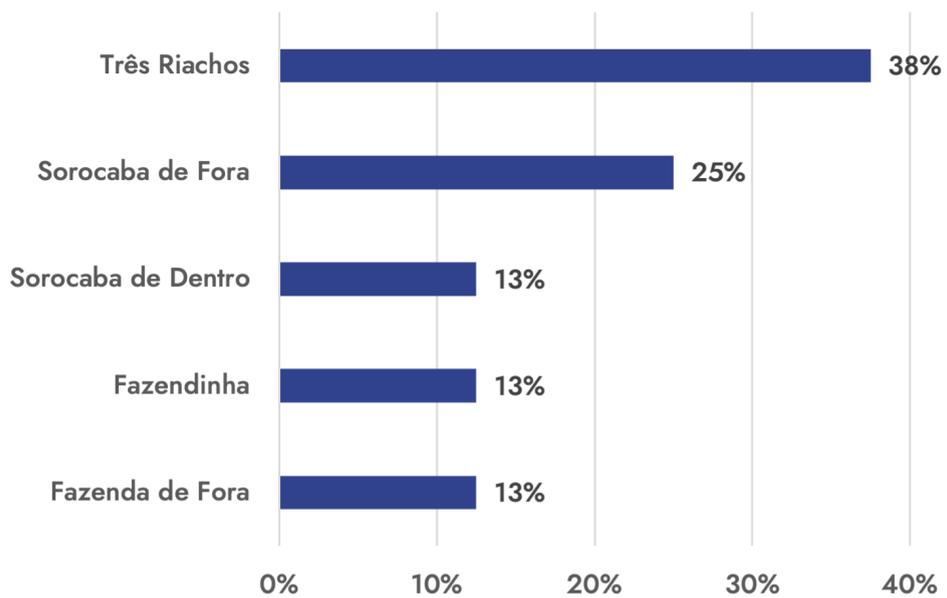


Figura 19. Porcentagem de respondentes por bairro na Área 3





3.3. ANÁLISE GERAL DO MUNICÍPIO

Na segunda parte do questionário, dividida em cinco sessões, foram apresentadas questões que tinham como objetivo conhecer a realidade municipal a partir da visão dos respondentes sobre aspectos gerais de Biguaçu como: **patrimônio ambiental, construído e paisagem; questão urbana e legislação urbanística; economia; mobilidade; risco de desastres e região Metropolitana.**

3.3.1. Avaliação de aspectos de patrimônio e paisagem

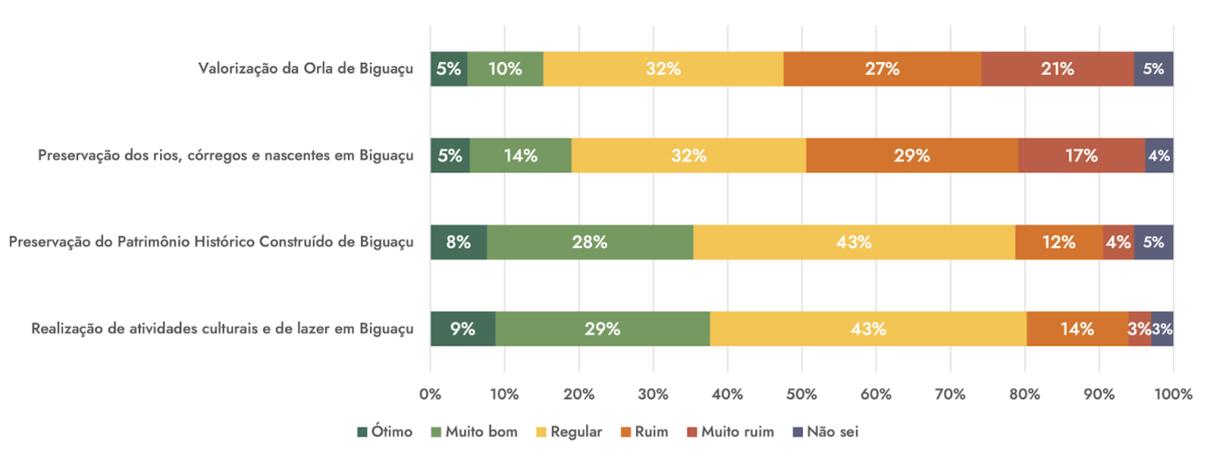
Primeiro, buscou-se analisar a situação do município em relação à promoção de cultura e à preservação histórica e ambiental. Para tanto, este tópico do questionário demandou a avaliação, por parte dos respondentes, dos temas 'Valorização da Orla de Biguaçu', 'Preservação dos rios, córregos e nascentes em Biguaçu', 'Preservação do Patrimônio Histórico Construído em Biguaçu' e 'Realização de atividades culturais e de lazer em Biguaçu'. Os temas foram avaliados a partir de uma escala com graduação entre 'Ótimo' e 'Muito ruim', havendo a possibilidade de responder 'Não sei/Não se aplica'.

A análise das respostas permitiu verificar a regularidade dos respondentes no que se refere aos itens avaliados, sobretudo à **Preservação do patrimônio histórico construído em Biguaçu** e a **Realização de atividades culturais e de lazer em Biguaçu** que obtiveram, respectivamente, **43%** de avaliações "regulares", em ambas, e **28% e 29%** "positivas".

A **valorização da orla de Biguaçu** foi considerada por **32%** dos respondentes como 'regular', por **27%** como 'ruim' e a **preservação dos rios, córregos e nascentes de Biguaçu** foi considerada por **32%** como 'regular' e **29%** como 'muito ruim', revelando uma similaridade entre os resultados para esse aspecto da preservação ambiental. Os valores apresentados no gráfico a seguir se referem à porcentagem de respostas obtidas em cada um dos itens (Figura 20).



Figura 20. Avaliação a respeito dos aspectos de patrimônio e paisagem



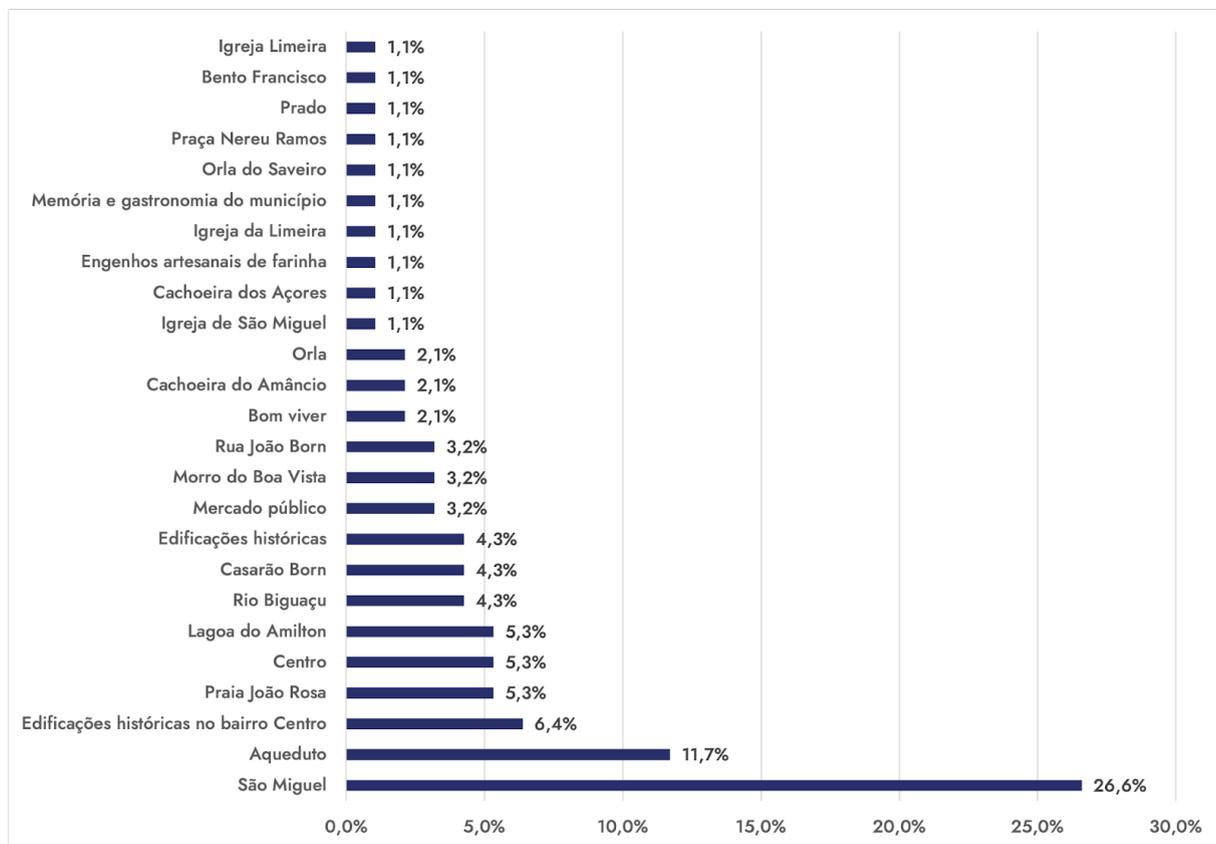
Ainda a respeito da situação do município em relação à promoção de cultura e à preservação histórica e ambiental, foi questionado se **“há alguma área do Município de Biguaçu que deveria ter a preservação histórica, cultural ou paisagística garantida por lei (ex: edificações históricas, casas antigas, áreas de qualidade paisagística).”**

As duas maiores concentrações de respostas foram: “São Miguel”, com **26,6%**; e “aqueduto” (que também se situa em São Miguel), com **11,7%**. Recorde-se que estes lugares já possuem proteção garantida pela Lei nº 3351, de 14 de março de 2013 que estabelece “As Sete Maravilhas do Município de Biguaçu”.

Dente os patrimônios protegidos por esta lei, estão ainda alguns outros elementos que também foram apontados pelos respondentes: o conjunto arquitetônico que engloba a Casa dos Açores e o Museu Etnográfico em São Miguel; o Rio Biguaçu com suas margens preservadas, especialmente o manguezal da sua foz em toda a sua extensão; o Aqueduto e as Cachoeiras do Rio São Miguel; o Casarão Born, localizado no Centro da Cidade de Biguaçu; a Igreja e a Imagem de São Miguel Arcanjo; as Cachoeiras do Amâncio em toda a sua extensão; a Serra de São Miguel e a Serra Queimada, inclusive as elevações adjacentes (Figura 21).



Figura 21. Principais áreas que deveriam ter preservação histórica, cultural e paisagística segundo os respondentes



3.3.2. Áreas que deveriam ter preservação ambiental

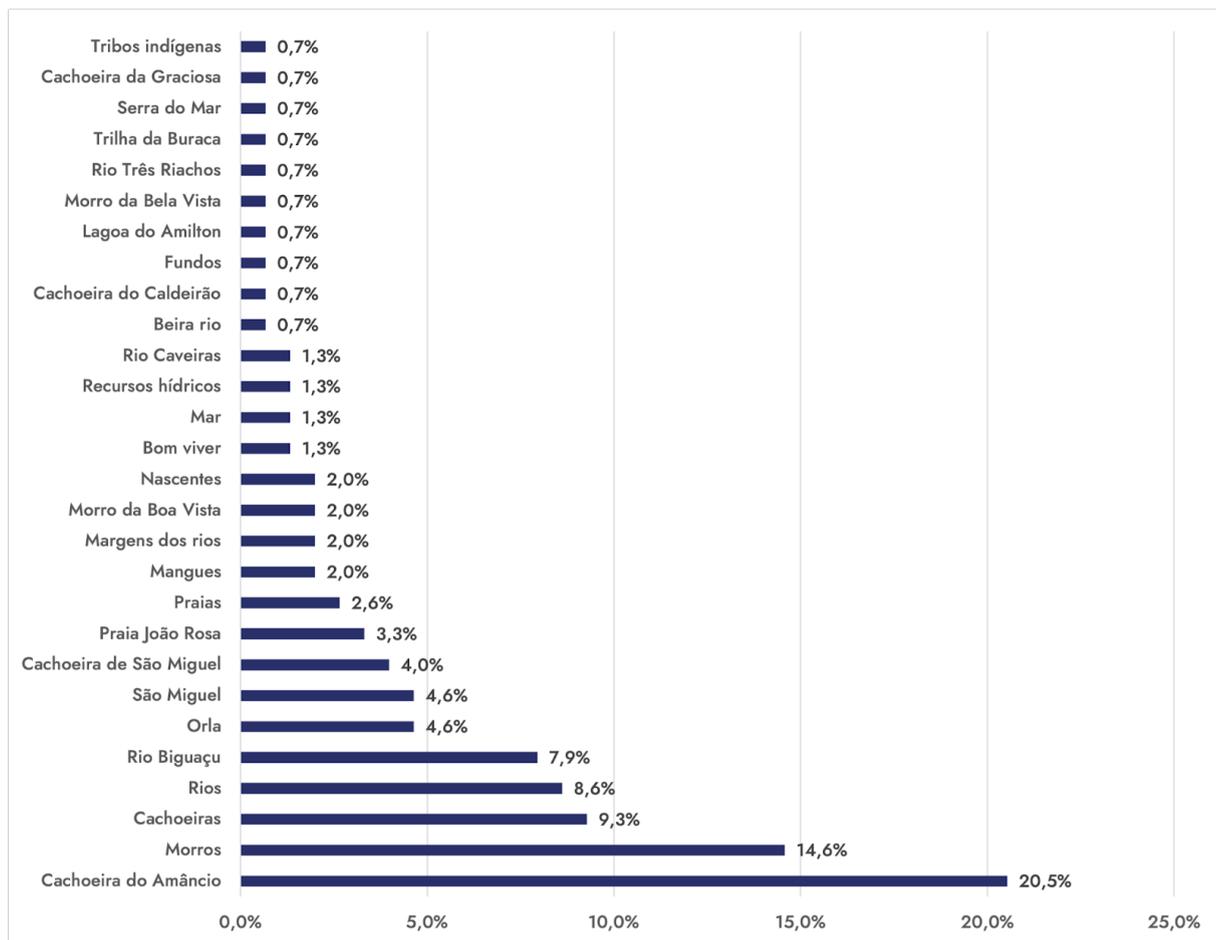
Quando questionados a respeito das **áreas que deveriam ter preservação ambiental**, são apontados lugares como: “Cachoeira do Amâncio”, com 20,5% das respostas; “Morros”, com **14,6%**; “Cachoeiras”, com **9,3%**; “Rios”, com **8,6%**; “Rio Biguaçu” com **7,9%**; e “Orla”, com **4,6%** (Figura 22).

Conforme descrito anteriormente, a Lei nº 3351 de 14 de março de 2013 compreende a proteção de alguns itens citados como: a Cachoeira do Amâncio; o Rio Biguaçu com suas margens preservadas, especialmente o manguezal da sua foz em toda a sua extensão; as Cachoeiras do Rio São Miguel e a Serra de São Miguel; e a Serra Queimada, inclusive as elevações adjacentes. Quanto à proteção da Orla, há na Lei Complementar nº 98, de 25 de maio de 2016, no item IV do Art.4, a citação apenas de interesse turístico e não de preservação.



A respeito de São Miguel especificamente, há a Lei nº 3752, de 20 de julho de 2017 que cria o "Parque Natural Municipal Serra de São Miguel" e de acordo com o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) - Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000, fica prevista a preservação através da elaboração de um Plano de Manejo.

Figura 22. Principais áreas que deveriam ter preservação ambiental segundo os respondentes

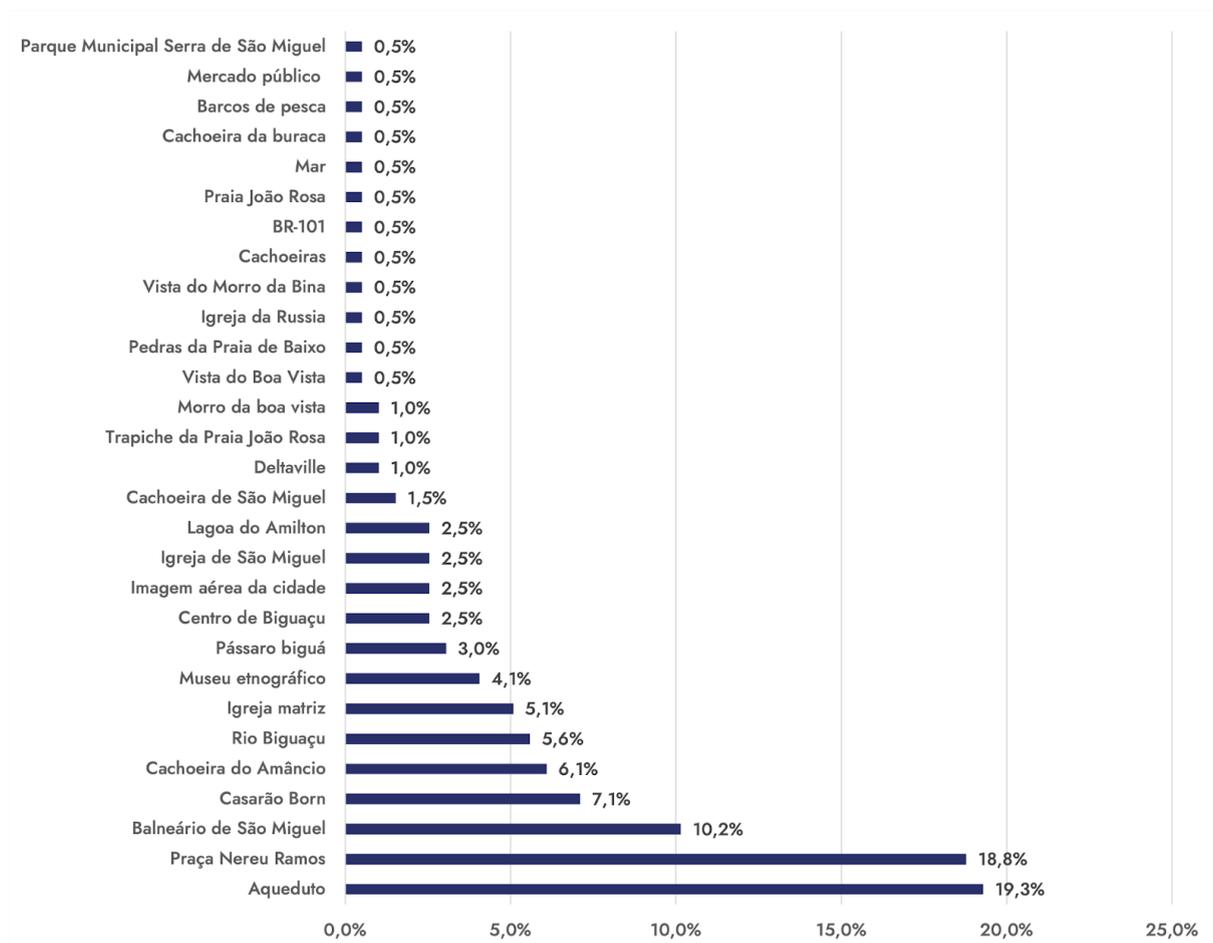




3.3.3. Cartão postal da cidade de Biguaçu

A partir do entendimento que símbolos são importantes para representação de um território e mostram uma identificação coletiva, ao serem questionados “**que imagem você colocaria em um cartão postal para lembrar Biguaçu?**” o “aqueduto” recebeu **19,3%** das indicações; a “Praça Nereu Ramos” recebeu **18,8%**; o “Balneário São Miguel” teve **10,2%**; o “Casarão Born” apareceu com **7,1%**; e “Cachoeira do Amâncio” teve **6,1%** das indicações. Alguns desses itens hoje já aparecem como símbolos da cidade em materiais da prefeitura (Figura 23).

Figura 23. Principais imagens para um cartão postal de Biguaçu segundo os respondentes

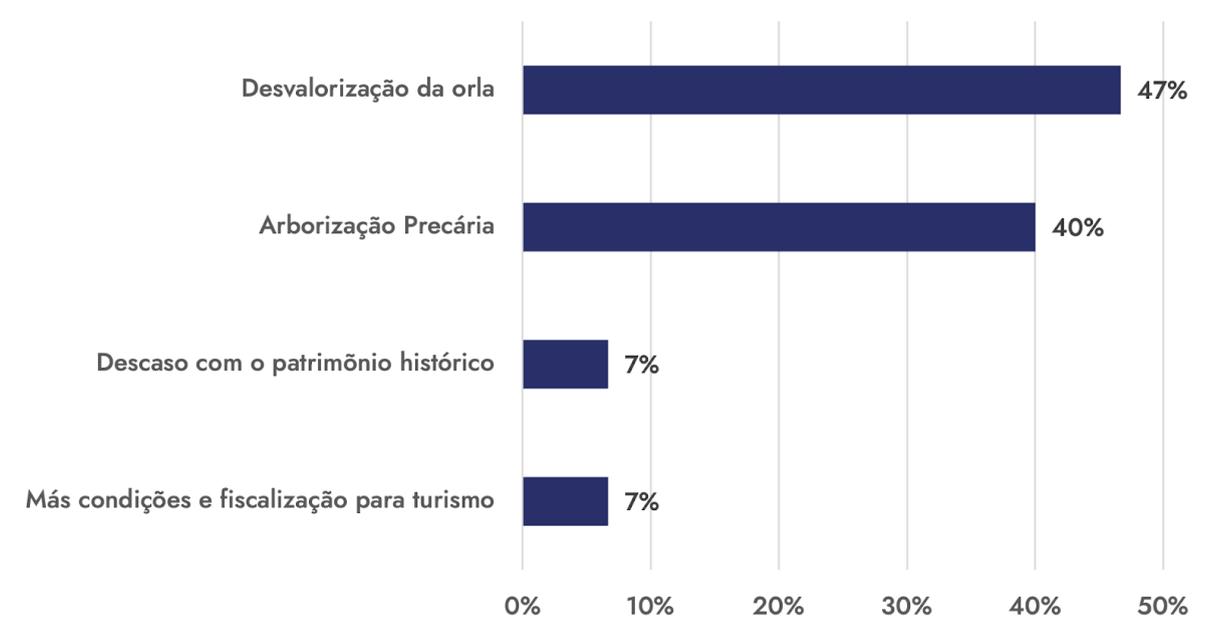


Ainda sobre o tópico “Aspectos de patrimônio e paisagem”, quando somadas as respostas às perguntas abertas, obteve-se como resultados mais mencionados entre os



respondentes: 47% citaram a “Desvalorização da orla”; 40% mencionaram a “Arborização precária”; 7% destacou o “Descaso com o patrimônio histórico”; e 7% de “Más condições e fiscalização de turismo” (Figura 24).

Figura 24. Avaliações sobre patrimônio e paisagem a partir de perguntas abertas do questionário



A seguir é apresentada uma tabela com sugestões sobre patrimônio e paisagem a partir de perguntas abertas do questionário (Tabela 1).

Tabela 1. Sugestões sobre patrimônio e paisagem a partir de perguntas abertas do questionário

SUGESTÕES: PATRIMÔNIO E PAISAGEM
A orla deveria ser mais explorada para gastronomia, turismo e lazer.
Valorizar e incentivar a ocupação junto à orla. Restaurantes, bares, principalmente na região central, tal qual em Balneário São Miguel.
Eu gostaria de opinar sobre a região da praia João Rosa, a mesma deveria ser feito um trabalho para balneabilidade, pois seria uma grande opção de lazer para os moradores, vejo que a orla, sempre suja, sem acesso. Um tratamento de esgoto, vejo esgoto caindo direto no mar. Quem sabe um dia esse sonho se realize



Na praia João Rosa uma orla para caminhada era importante, mesmo com a poluição lançada ali
A orla na praia João Rosa seria linda se fosse limpa, pois tem bastante sujeira e restos de peixes e camarões, coisa que no momento que a maré subir irá levar toda essa sujeira, o que é uma pena, tivesse uma área para caminhada e ciclovias, um lugar para passeio e lazer no final do dia e finais de semana, nós moradores daqui íamos amar ter esse espaço.
Biguaçu merece uma orla beira mar bem cuidada, com opções de lazer, restaurantes e passeios públicos, para os moradores e turistas. Hoje o mar em Biguaçu serve a alguns pescadores, mal cuidado e deixado de lado.
Acredito que Biguaçu tenha grande potencial nas suas áreas costeiras a beira mar e a beira rio, mais infraestrutura nesses locais, ajudaria muito nos locais de lazer para a população e também favorece a prática de esportes. O belíssimo rio Biguaçu é praticamente inacessível a maioria dos moradores de Biguaçu, e a orla das praias está extremamente abandonada.
Na questão dos rios e etc, acho que o lixo e detritos são muito presentes, na questão do lazer, sinto falta de lugares como quadras de areia públicas, para vôlei, futevôlei, beach tênis e etc como há na beira mar de floripa e no estreito, mas vejo com ótimos olhos os projetos de esporte em Biguaçu
Praia sem infraestrutura para caminhada, falta de fiscalização e penalidade para moradores que jogam e queimam lixo e entulho. Poderia ser explorado o turismo no rio Biguaçu e o transporte marítimo ouço falar há pelo menos 20 anos...
Melhorar a coleta de lixo e entulhos
Gostaria que a orla fosse mais valorizada e que tivesse aplicação da educação de preservação ambiental e que as pessoas possam criar mais consciência e não jogar lixo na rua.
Acredito que se fosse valorizada a orla de Biguaçu traria trabalho para o município, não fazendo com que o município continue sendo chamado de dormitório.
Acho que tinham que limpar as praias é uma pena morar perto e serem sujas e feias até a areia não limpam ia ser mais valorizado e iam v mais turistas para cidade
A Orla poderia ter mais árvores
É necessária a reintegração do rio Biguaçu à paisagem urbana do município
Prometera. Parque na foz e não fizeram ainda. Rio assoreado.
Potencial para melhor aproveitar rios, natureza e praia
Acho importante uma orla, com calçadão para caminhar, pedalar, quiosque...acho que o espaço tem potencial de valorização
Estimular a plantação de árvores em alguns pontos, sabemos que as calçadas são muito estreitas o que dificulta, mas lugares onde as calçadas e ruas possibilitem estimular a plantação de árvores, até mesmo nas pracinhas que foram feitas pela prefeitura.



O município deveria incentivar o cultivo de árvores e plantas nas áreas urbanas principalmente, como foi feito na Pedra Branca. Tem exemplos como a cidade de San Diego, nas calçadas tem árvores a cada 2m, isso na área urbana.

Imaginando que os aspectos relativos à malha viária recebam mais atenção, vou focar na questão da arborização. É assustadora a mudança na cobertura vegetal na cidade nos últimos 20 anos. Não apenas nas áreas de morro ou interior, mas principalmente na área urbana. Até poucos anos atrás, a rua Cônego Rodolfo era um corredor verde, com frondosas árvores dos dois lados. Hoje é uma via que além de feia, é árida. Poderia fazer uma relação das árvores frondosas na região urbana que foram cortadas ou derrubadas na última década, mas a solução não passa por casos isolados. É urgente que se repense na arborização urbana, tanto em calçadas, como em pátios e jardins. Sem a presença da arborização, a ausência de qualidade estética da cidade fica ainda mais evidente. Avenidas novas, como a Marcondes de Mattos, ou a repaginada Francisco Roberto da Silva, não possuem nenhuma arborização. Não iria mencionar nenhum caso isolado, mas há um que tem que ser mais urgente, que é a árvore em frente ao Banco do Brasil. Deve-se pensar urgentemente na sua preservação. Depois da Praça, penso nessa esquina como um dos lugares mais simbólicos da região central.

Não há árvores nas calçadas porque as calçadas são estreitas e com árvores elas não seriam acessíveis. Deve-se prever a hierarquização viária com a delimitação de largura de pista e das calçadas. Atualmente o plano diretor apresenta gabaritos das vias locais, coletoras, arteriais, etc, mas não determina de qual tipo desses a rua é classificada.

Acho que a expansão urbana não está sendo bem planejada, porque há muitos conflitos para resolver, que não estão sendo. Sobre a verticalização, contanto que seja nos lugares mais urbanizados, está bom. Sobre a arborização, aqui é ótimo, mas pensando na parte mais central do município nem tanto. Seria legal ter uma faixa de serviço nas calçadas para gramíneas e pequenas árvores.

Falta arborização, parque na praia João rosa na foz, mais ciclofaixas

Mais presença de arborização em praças e avenidas.

temos exemplos como gramado em RS, embelezar a cidade com árvores e flores, enfeites, deixa tudo mais bonito e valorizado

Projeto de arborização em Biguaçu. Incentivar a população o cultivo do Ipê amarelo nos canteiros centrais das avenidas.

Deveríamos ter um mais opção de ônibus urbano circular entre os bairros principalmente do interior, a construção de prédios altos no centro histórico, considerado um ultraje ao patrimônio histórico da cidade, principalmente quando temos tantas áreas disponíveis nos arredores do centro histórico, a não construção do viaduto na Getúlio Vargas foi uma ação que impediu o crescimento urbano e comercial da cidade em direção ao Ginásio Nagib Salum e bairros próximos, dessa forma a cidade não se desenvolve de forma completa nos dois lados da BR e onde teríamos um espaço adequado para seu crescimento.

Mais arborização

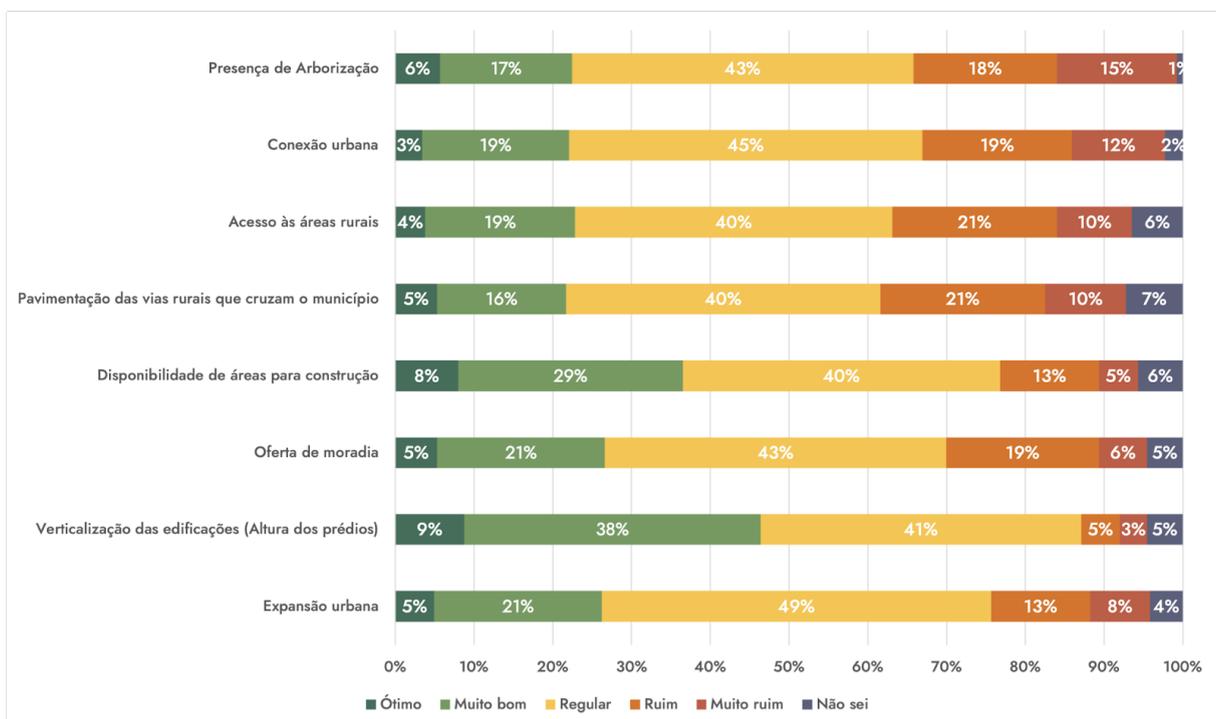


Continuamos de costas para o mar e mais horário de ônibus para o centro, evitaria gastar em barreiros no comércio.

3.3.4. Uso e ocupação do solo

A respeito do uso e ocupação do solo, conceito que se refere à forma como a terra é utilizada e ocupada, foram obtidas avaliações a partir de diferentes perguntas no questionário. A análise das respostas permitiu verificar, na avaliação dos respondentes, uma percepção positiva: da situação atual da “verticalização das edificações (altura dos prédios existentes)”, com **38%** sendo “muito bom” e **41%** como “regular”. Quanto à “Disponibilidade de área para construção”, **29%** caracterizam este aspecto como “muito bom” e **40%** como “regular”. Também 40% avaliam positivamente os itens “Acesso às áreas rurais” e “Pavimentação das vias rurais que cruzam o município”. Itens como a “Presença de Arborização”, “Expansão urbana”, “Oferta de moradia” e “Conexão Urbana” contam com uma avaliação predominantemente “regular”. Estas duas últimas com **19%** de avaliações “muito ruim” (Figura 25).

Figura 25. Avaliação a respeito das áreas urbanas

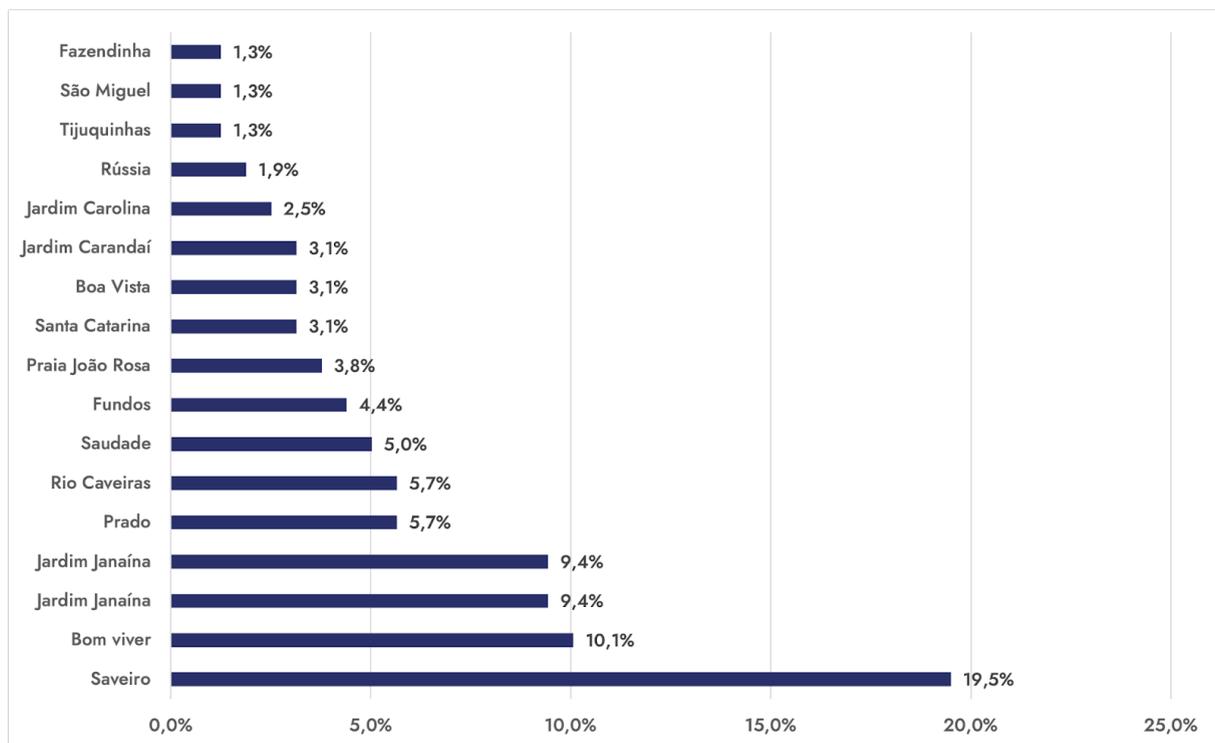




Quando questionados sobre o bairro mais precário urbanisticamente: "Saveiro" aparece com **19,5%**; "Bom Viver" com **10,1%**; "Jardim Janaína" com **9,4%**; e "Prado" com **5,7%** das respostas (Figura 26).

Com os dados do CadÚnico disponibilizados pela Caixa Econômica Federal foi possível mapear que os bairros Bom Viver e Jardim Janaína são dois dos quatro bairros onde concentram-se a maioria das famílias de baixa renda com cadastro ativo em Biguaçu. Os outros dois bairros são Rio Caveiras e Praia João Rosa.

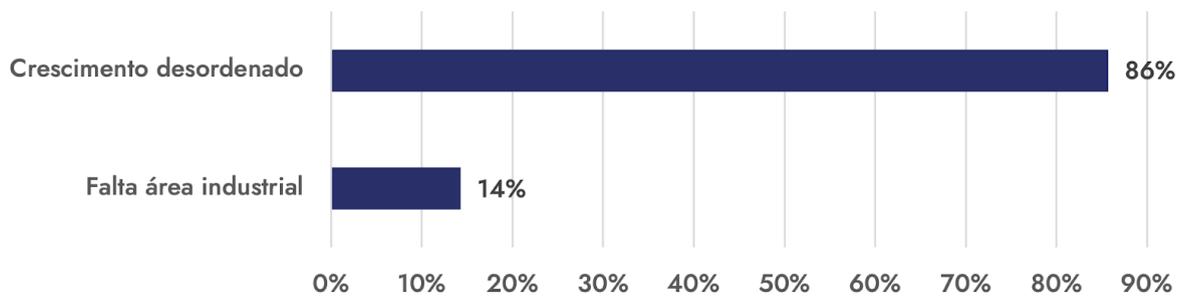
Figura 26. Bairro mais precário urbanisticamente segundo os respondentes



A respeito do tópico "Uso e ocupação do solo", foram somadas as respostas a perguntas abertas que buscaram avaliar este aspecto em Biguaçu, destacando-se o elevado percentual de 86% dos respondentes citando como problema o "Crescimento desordenado" na cidade e 14% das respostas citando a "Falta de área industrial" (Figura 27).



Figura 27. Avaliações sobre patrimônio e paisagem a partir de perguntas abertas do questionário



A seguir é apresentada uma tabela com sugestões sobre uso e ocupação do solo a partir de perguntas abertas do questionário (Tabela 2).

Tabela 2. Sugestões sobre uso e ocupação do solo a partir de perguntas abertas do questionário

SUGESTÕES: USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Gostaria que pudessem existir abrigos para tantos animais de rua que tem soltos em Biguaçu, alguns são grandes e trazem riscos aos moradores. Deveria existir multas aos donos de animais que não possuem segurança para não deixar que escapem animais de grande porte, pondo em risco os munícipes. Acredito que também seria possível limpar bueiros e córregos e ainda, fazer com que donos de terrenos baldios mantenham limpos estes locais. Olhar também pelos tantos moradores de rua que estão por toda a nossa cidade, com a ajuda da equipe da saúde e assistência social verificar qual a situação em que cada morador de rua se encontra, o que pode ser feito se pode trabalhar se precisa de tratamento ou se não tem mais condições financeiras para retornar a cidade de origem. Setor de obras fiscaliza as ruas que estão bem emburacadas, recapear e realocar as lajotas que cederam. Multar motoqueiros que colocam artifícios nos escapamentos para aumentar os ruídos trazendo desconforto aos animais, crianças e idosos. Muitos só se conscientizam quando tocam em seus bolsos. Retomar lideranças nos bairros. Antigamente tinham representantes nos bairros. Cada bairro um morador poderia disponibilizar um número para os demais vizinhos poderem se comunicar e juntos decidirem o melhor a ser feito em cada rua de cada bairro e assim a gestão odeia estar a par da realidade do seu município. Creio que urgente de tudo que listei seriam as limpezas de bueiros córregos rios porque estamos tendo chuvas volumosas frequentes. Deveriam existir multas a quem joga lixo no chão, quem deixa entulhos nos terrenos baldios, em frente às suas casas ou até mesmo no pátio das suas casas, deveria ter uma fiscalização das casas onde moram em encostas para evitar possíveis catástrofes com os deslizamentos, setor de planejamento poderiam os engenheiros verificarem o que poderia ser feito para evitar esses deslizamentos.

Acho que deveriam dar uma olhada na comunidade da Rússia, pois ela foi completamente esquecida após as eleições.



Precisa melhorar as áreas rurais
Acho que a expansão urbana não está sendo bem planejada, porque há muitos conflitos para resolver, que não estão sendo. Sobre a verticalização, contanto que seja nos lugares mais urbanizados, está bom. Sobre a arborização, aqui é ótimo, mas pensando na parte mais central do município nem tanto. Seria legal ter uma faixa de serviço nas calçadas para gramíneas e pequenas árvores.
Biguaçu deve procurar ter mais empresas do que loteamentos residenciais, promovendo o meio ambiente preservado nas regiões
A área rural precisa crescer, mais energia elétrica para o povo evoluir.
Biguaçu tem recebido muitas empresas logísticas, porém creio que elas deveriam ser setorizadas em um determinado ponto da cidade, sem estar em áreas nobres da região central; isso tem afastado as pessoas mais pobres cada vez mais para as bordas da cidade onde não há infraestrutura adequada;
É fundamental o município se preparar para o novo eixo rodoviário que está chegando. Importante também que os zoneamentos valorizem e promovam as edificações comerciais. As atividades comerciais e de serviço trazem investimentos e empregos para o município.
Faz uma área industrial com este terreno retomado da Univali, doa para empresas se fixarem no município, gerando empregos, é uma área grande para manter limpo e vive no Mato, lixo sendo jogado....
É fundamental o município se preparar para o novo eixo rodoviário que está chegando. Importante também que os zoneamentos valorizem e promovam as edificações comerciais. As atividades comerciais e de serviço trazem investimentos e empregos para o município.
A vocação de biguaçu como cidade dormitório despertou uma economia paralela que fica à margem do mercado formal de moradia, que são as kitnets. Esse fenômeno é uma realidade que certamente veio para ficar, nesse sentido, pensando na redução de danos, Biguaçu deve ser repensada com bairros mais densos e não tão dispersos. Poderiam haver áreas onde houvesse incentivo a moradias mínimas, mas de qualidade, com acesso aos requisitos mínimos de conforto, e acesso a transporte público, coleta de lixo, tratamento de esgoto, creches, etc.
Trazer um cinema pra cidade seria uma opção de lazer interessante e que geraria empregos.
Biguaçu tem potencial, então ficar na geração de emprego e renda, e não autorizar vários loteamentos que demandam recursos do município, já seria um grande passo

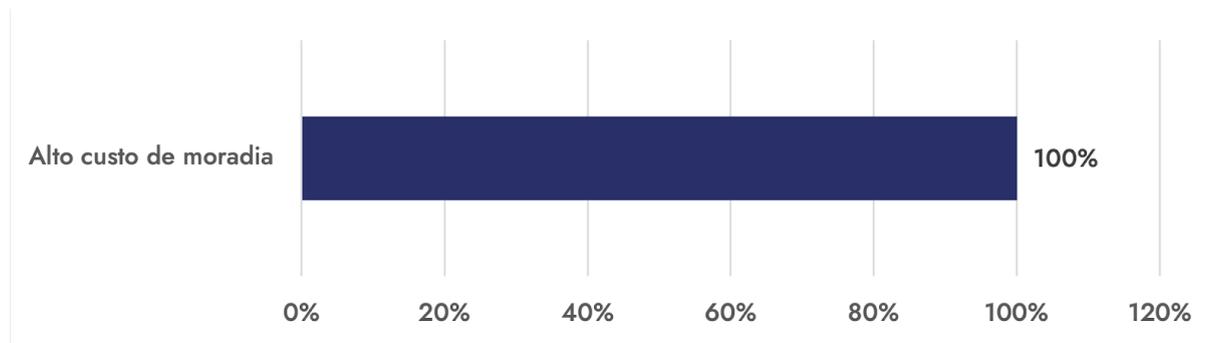
3.3.5. Habitação

A respeito do tema “Habitação”, foram somadas as respostas de perguntas abertas, e estas trouxeram como destaque o percentual de 100% citando como problema o “Alto



custo de moradia”. O fato de 100% dos respondentes citarem o alto custo de moradia explicita um conflito com outro dado, também trazido neste questionário, de que o maior ponto positivo da cidade de Biguaçu é o “Bom acesso à moradia”, que aparece em segundo lugar com 8,4% das respostas (Figura 28).

Figura 28. Avaliações sobre Habitação a partir de perguntas abertas do questionário



A seguir é apresentada uma tabela com sugestões sobre habitação a partir de perguntas abertas do questionário (Tabela 3).

Tabela 3. Sugestões sobre habitação a partir de perguntas abertas do questionário

SUGESTÕES: HABITAÇÃO
Disponibilidade de moradias, pois vemos grandes terrenos praticamente no centro da cidade sem utilidades, podemos a prefeitura encontrar um forma para construir moradias
Seria interessante que o município planejasse algum programa habitacional municipal para famílias de baixa renda. Algum tipo de auxílio reforma, ou consultoria técnica para pequenas reformas, por exemplo.

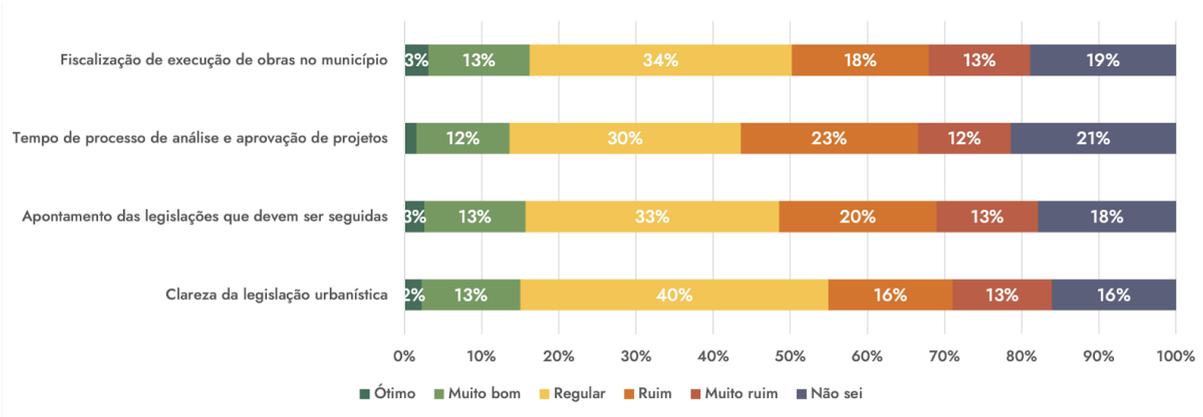
3.3.6. Legislação e aspectos institucionais

Quanto aos atributos da legislação e aspectos institucionais, apareceram como resultado: “Clareza da legislação urbanística” com **40%** das respostas avaliadas como “regular”; **13%** “muito bom” e **13%** “muito ruim”. O “Apontamento das legislações que devem ser seguidas” recebeu **33%** de avaliações “regular”, **13%** “muito bom” e **13%** “muito ruim”. O “Tempo de processo de análise e aprovação de projetos” teve **30%** das avaliações como “regular, **12%** “muito bom ” e **12%** muito ruim. A “Fiscalização e



execução de obras no município” teve **34%** de respostas “regular”, **13%** “muito bom” e **13%** “muito ruim” (Figura 29).

Figura 29. Avaliação a respeito da legislação e aspectos institucionais



A respeito do tópico “Legislação e aspectos institucionais”, foram feitas perguntas abertas e estas apresentaram quando somadas um percentual de: 43% destacando a “Ineficiência da gestão”; 29% das respostas trazendo a “Dificuldade em aprovação de projetos”; 10% das respostas dizem que há “Falta ou baixa qualidade de serviços de saúde” na cidade. A “Falta e fiscalização”, a “Desatualização das leis” e a “Falta de critérios na aprovação de projetos obtiveram um percentual de 5% cada (Figura 30).

Figura 30. Avaliações sobre Legislação e aspectos institucionais a partir de perguntas abertas do questionário





A seguir é apresentada uma tabela com sugestões sobre Legislação e aspectos institucionais a partir de perguntas abertas do questionário (Tabela 4).

Tabela 4. Sugestões sobre Legislação e aspectos institucionais a partir de perguntas abertas do questionário

SUGESTÕES: LEGISLAÇÃO E ASPECTOS INSTITUCIONAIS
Necessidade de incentivos financeiros para implantação de indústrias
O município precisa de políticas públicas, para atração de grandes empresas!
Nesta área precisa de um técnico na área e não um cargo político sem visão.
Criar Instruções normativas, passo a passo, para os processos de aprovação de projetos.
Esta ação já é um começo. A população precisa ser ouvida. Biguaçu precisa seguir rumo ao desenvolvimento. Melhorar as questões burocráticas visando maior oferta de emprego, empresa, Serviços
Biguaçu precisa crescer mais.
O município poderia reaver o projeto aprovado junto ao ministério público quanto às calçadas e estacionamentos, principalmente abrir exceções na Praça da cidade já que tem um grande fluxo de veículos e poucas opções de vagas de estacionamento (muitas foram obrigadas a fecharem já que não atendiam às exigências acordadas). Quanto a vagas de cadeirantes, calcular uma quantidade de vagas necessárias por bairro e não ter que ser obrigado que todo o comércio tenha uma vaga em nossa cidade recebemos poucos cadeirantes. As calçadas estão sendo exigidas até em terrenos sem construção alguma, mas quando a pessoa tem o projeto de construção, poderiam abrir uma exceção, visto que colocando a calçada com obras, ela logo terá que ser refeita por conta de futuros danos da construção.

3.3.7. Aspectos socioeconômicos

Os aspectos socioeconômicos referem-se a elementos que relacionam a sociedade e a economia, ou seja, aspectos que envolvem tanto as condições sociais quanto às condições econômicas de um determinado grupo ou região.

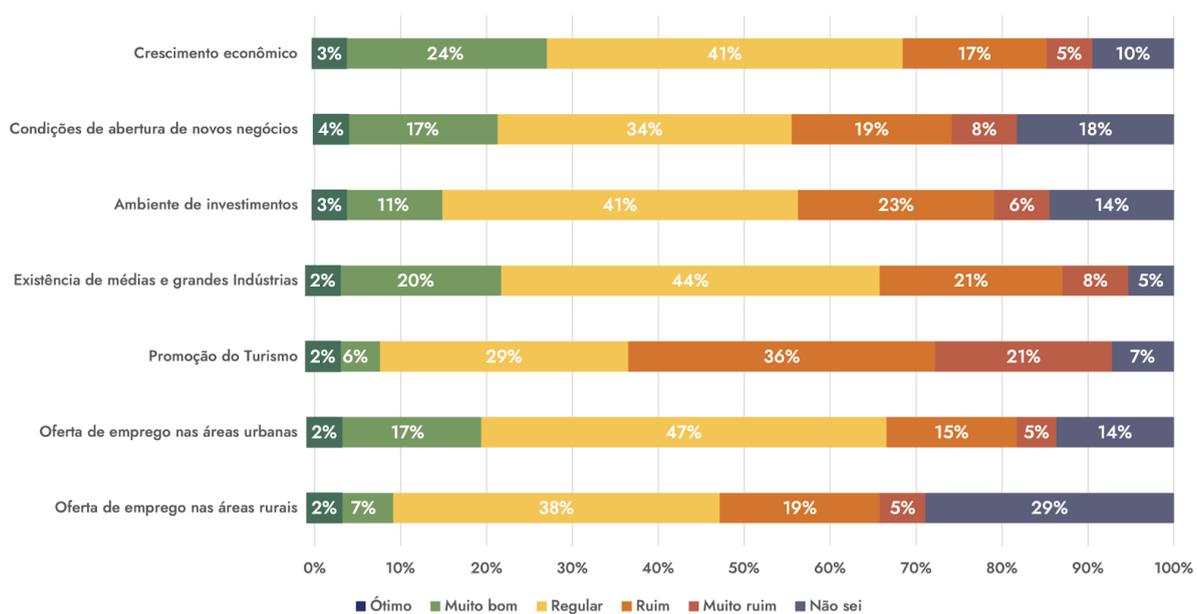
Quando questionados a respeito de alguns destes aspectos, há um destaque para: a "Promoção de Turismo", que segundo **36%** dos respondentes é "muito ruim", superando a porcentagem "regular" que tem **29%** das respostas e a "Muito bom" com **6%**. As "Condições de abertura de novos negócios" é avaliada por **17%** dos respondentes como "muito bom", assim como a "Oferta de emprego nas áreas urbanas". Ainda a respeito da oferta de emprego, quando questionados sobre "Oferta de emprego



nas áreas rurais”, **29%** não sabem opinar, a maior porcentagem desta categoria de avaliação neste gráfico.

Quanto às “Condições de abertura de novos negócios: ”**17%** avaliam como “muito bom”, **34%** “regular” e **19%** como “ruim”. A respeito da “Existência de médias e grandes indústrias”: **44%** considera “regular”, **20%** “muito bom” e **21%** “ruim”. Quanto ao crescimento econômico, item que abarca todos os fatores anteriormente citados: **41%** considera “regular”, **24%** “muito bom”, e **17%** “ruim” (Figura 31).

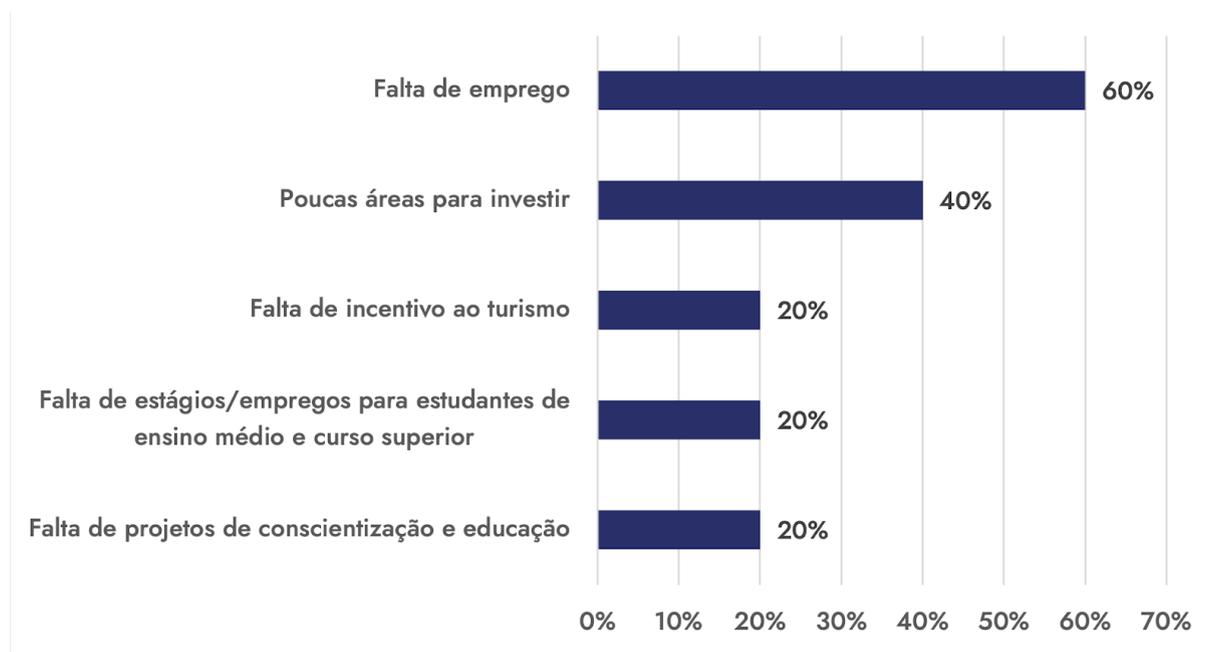
Figura 31. Avaliação a respeito dos aspectos socioeconômicos



As perguntas abertas a respeito do tópico “Aspectos socioeconômicos” tiveram um percentual de: 60% das respostas citando “Falta de emprego”; 40% das respostas trazendo a “Poucas áreas para investir”; 20% das respostas dizem que há “Falta de incentivo ao turismo”; e 20% dos respondentes alegam que há “Falta de projetos de conscientização e educação” (Figura 32).



Figura 32. Avaliações sobre Aspectos socioeconômicos a partir de perguntas abertas do questionário



A seguir é apresentada uma tabela com sugestões sobre Aspectos socioeconômicos a partir de perguntas abertas do questionário (Tabela 5).

Tabela 5. Sugestões sobre Aspectos socioeconômicos a partir de perguntas abertas do questionário

SUGESTÕES: ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS
Precisamos que biguaçu na parte cultural olhe para a população que tem e abraça vagas e apliquem projetos Artísticos estou a disposição @AcaduOficial Instagram
Façam concursos públicos para pessoas com conhecimento nas áreas de patrimônio e preservação cultural
Quando irão criar planos para a construção de um shopping na cidade isso trará bastante desenvolvimento para a cidade.
Acredito que se tivesse mais palestras de orientação para educar a população quanto a importância da preservação ajudaria bastante. Ao meu ver tem que estar em harmonia os órgãos de fiscalização e população
É fundamental o município se preparar para o novo eixo rodoviário que está chegando. Importante também que os zoneamentos valorizem e promovam as edificações comerciais. As atividades comerciais e de serviço trazem investimentos e empregos para o município.



Poderia ter mais um posto de saúde no bairro Praia João Rosa, uma vez que temos que usar o do bairro Saveiro. O transporte público é horrível. Horários de pico poucos ônibus de hora em hora. Iluminação ruim, ruas com terrenos sem edificações sem poste de iluminação na frente.
A promoção do turismo na cidade é baixo, tem excelentes restaurantes que poderiam se tornar rota gastronômica, com parceria entre poder público e privado, visando a requalificação da via e balneário (Praia de São Miguel). Quanto ao advento de novas empresas, é necessário a modernização da legislação urbanística e de posturas, visando a desburocratização e abertura de novas empresas.
Mais lazer, trabalho e entretenimento para os moradores
TEMOS QUE CRIAR ÁREAS ADEQUADAS, COM ACESSO E VIAS QUE PERMITAM VIABILIDADE DE INSTALAÇÕES DE NOVAS EMPRESAS. CRIAR UMA REGIÃO PARA ATRAIR INDÚSTRIAS E EMPRESAS DE PEQUENO A GRANDE PORTE.
o município precisa oferecer vantagem para atrair mais empresas
Promover caravanas de turismo com guias turísticos.
A prefeitura precisa facilitar o acesso dos estudantes de ensino superior aos estágios remunerados no município, existe a necessidade e muitos só conseguem essa oportunidade em municípios a distância. Até o momento somente estudantes de pedagogia tem anualmente essa oportunidade, os demais que existem são apenas por indicação (comissionados)
Biguaçu deveria investir em mais comércios que possam chamar turistas
Abrir vagas de emprego
Mais investimentos imobiliários, maior atratividade para despertar o interesse de pessoas que queiram morar no município, investir mais no turismo para atrair mais comércios, turistas....
Nos últimos anos o município contou com vários empreendimentos de moradia popular. Falta agora estrutura e emprego para estes novos moradores.

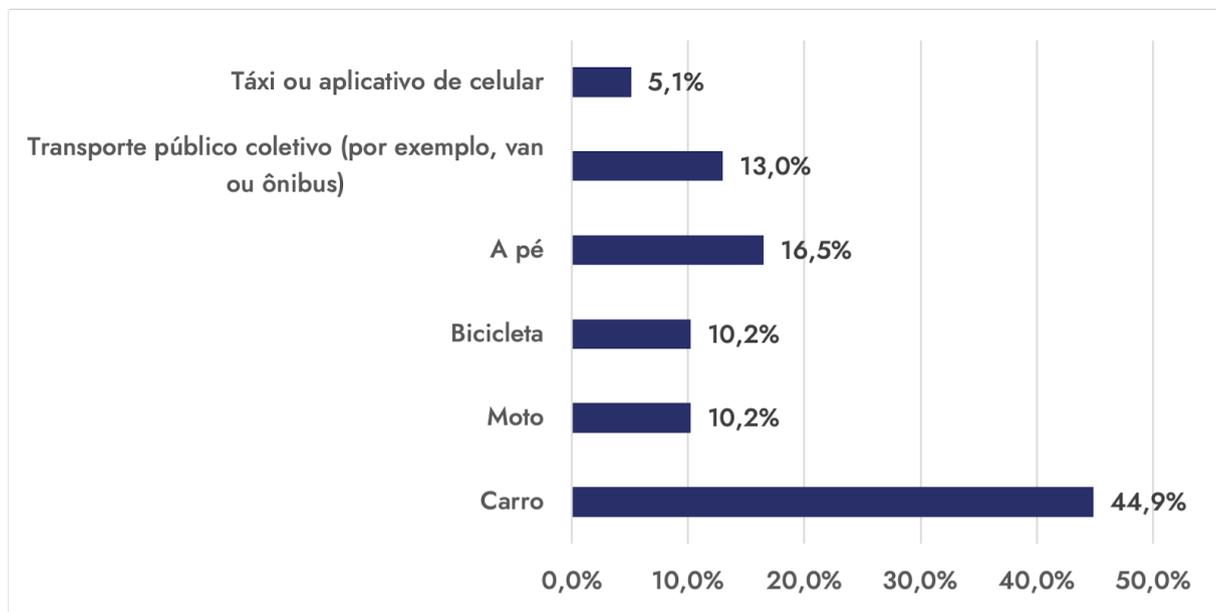
3.3.8. Mobilidade urbana

Mobilidade urbana é o termo utilizado para descrever a capacidade de deslocamento das pessoas dentro de uma cidade, seja por meio de transporte público, como ônibus, metrô, trem, ou por meio de meios de transporte motorizado individual, como carros e motos, ou ainda em formas de mobilidade ativa, que são as bicicletas ou mobilidade a pé. A mobilidade urbana também envolve o planejamento e gestão dos sistemas de transporte, bem como a organização do espaço urbano para permitir a circulação segura e eficiente de pessoas e bens.



Quando questionados a respeito do principal meio de locomoção os respondentes citaram: “carro” como principal meio para **44,9%**; em seguida “moto” com **10,2%**; “bicicleta” com **10,2%**; “A pé” apresenta **16,5%**; “Transporte público coletivo” teve **13%**; e “Táxi ou aplicativo de celular recebeu **5,1%**. É importante considerar que o meio de locomoção varia de acordo com a situação socioeconômica da parcela dos respondentes (Figura 33).

Figura 33. Principal meio de locomoção segundo os respondentes



A avaliação feita pelos respondentes a respeito da mobilidade urbana do município caracteriza a “Segurança do deslocamento de pedestres e ciclistas” com índice predominantemente negativo, contando: 40% das respostas como “ruim”; 25% “muito ruim”; 27% regular; e 7% “bom”. Relacionado a esta temática, tem-se outras duas características que aparecem com altas taxas de avaliações negativas como: a “Disponibilidade de ciclovias e ciclofaixas” avaliado por 37% como “ruim”; 23% “muito ruim”; 27% “regular”; e 11% “bom”. E também “Qualidade na calçada para deslocamento de pedestres” com: 37% de respostas “ruim”; 30% “muito ruim”; 26% “regular”; e 5% “bom”.

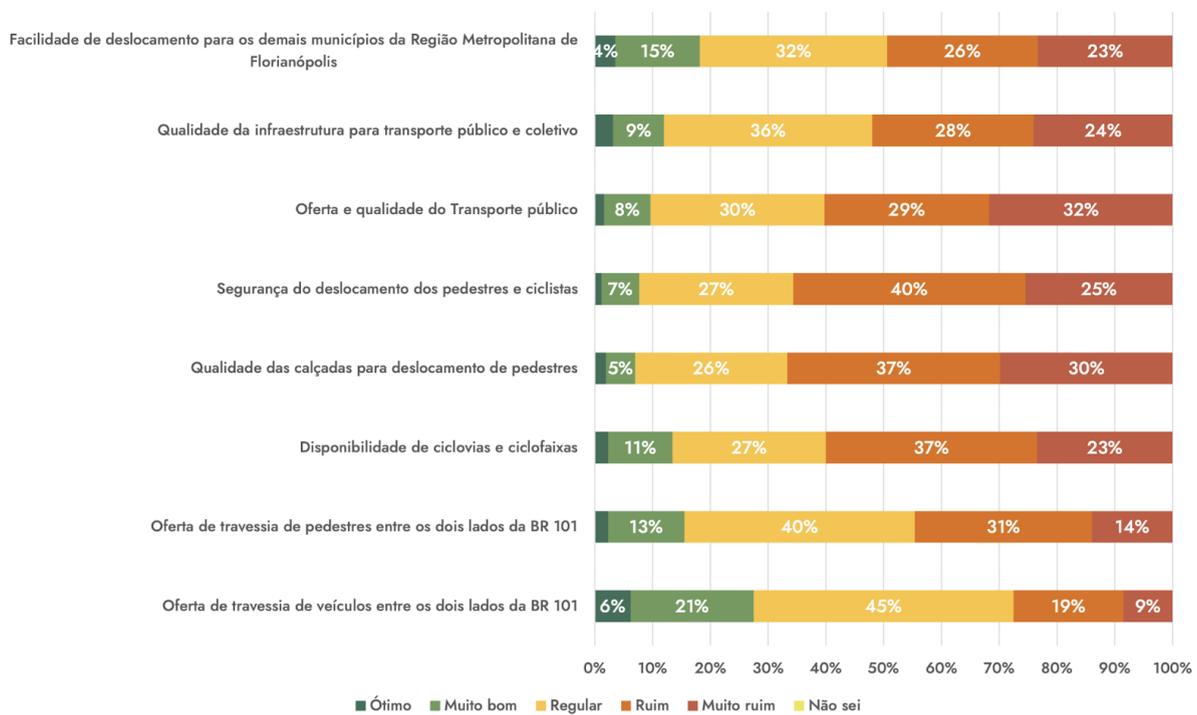
A respeito do transporte coletivo, quando questionados sobre a “Oferta e qualidade do transporte público”: 30% avaliam como “regular”; 29% como “ruim”; 32% como “muito ruim”; e 8% como “muito bom”. Nota-se com estes resultados que este serviço não atende às expectativas dos respondentes, fato que pode ser também identificado no



tópico “qualidade e infraestrutura para transporte público e coletivo” onde: 36% avaliam como “regular”; 28% como ruim; 24% como “muito ruim”; e 9% como “muito bom”. É fator de ponderação que a maioria dos respondentes deste questionário que opinou sobre o transporte público usa o carro como meio de locomoção.

A “Oferta de travessia de veículos entre os dois lados da BR 101” teve: 45% de respostas “regular”; 19% “ruim”; e 21% “muito bom”. Já a “Oferta de travessia de pedestres entre os dois lados da BR 101” apresentou um maior índice de respostas “ruim” (31%) e 40% “regular”, 13% “muito bom” e 14% “muito ruim”. Sobre o “Deslocamento para os demais municípios da Região Metropolitana de Florianópolis”: 32% dos respondentes avaliam como “regular”; 26% como “ruim”; 23% “muito ruim”; e 15% “muito bom” (Figura 34).

Figura 34. Avaliação a respeito da mobilidade urbana

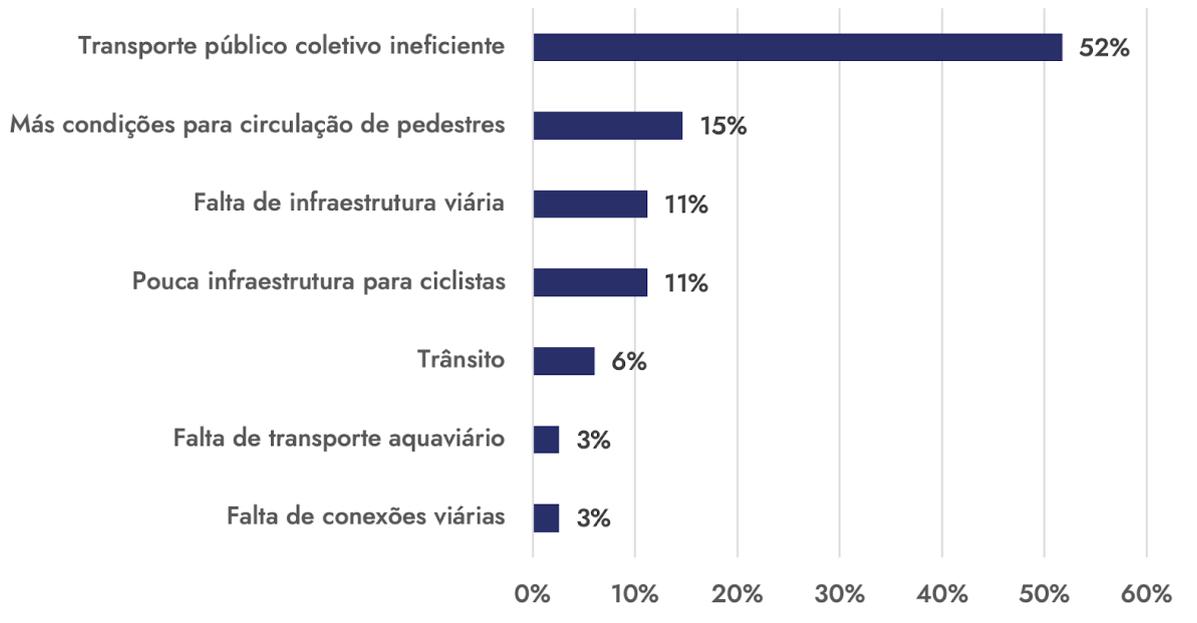


As perguntas abertas a respeito do tópico “Mobilidade Urbana”, quando somadas, tiveram: um percentual de 52% das respostas destacando o “Transporte público coletivo ineficiente”; 15% das respostas trazendo as “Más condições para circulação de pedestres”; 11% das respostas dizem que há “Falta de infraestrutura viária”; a mesma porcentagem aparece para “Pouca infraestrutura para ciclistas”; 6% dos respondentes alega o “trânsito” ser uma questão pertinente; e a “Falta de transporte aquaviário” e a



“Falta de conexões viárias” aparecem com 3% cada (Figura 35).

Figura 35. Avaliações sobre Mobilidade Urbana a partir de perguntas abertas do questionário



A seguir é apresentada uma tabela com sugestões sobre Mobilidade urbana a partir de perguntas abertas do questionário (Tabela 6).

Tabela 6. Sugestões sobre Mobilidade Urbana a partir de perguntas abertas do questionário

SUGESTÕES: MOBILIDADE URBANA
Uma passarela de prado de baixo para prado as crianças estão correndo perigo na ida e vinda da escola
Melhorias das vias públicas.
Ciclovias
Melhoria no transporte público.
Penso que duas obras são fundamentais: um viaduto ligando a João Born a rodovia que vai para Antônio Carlos e a Beira Rio!
Biguaçu tem muitas vielas e dificulta a mobilidade urbana. Deveria ser construído uma avenida contornando o rio Biguaçu de Biguaçu a três riachos



<p>BIGUAÇU DEVERIA PLANEJAR, OS ACESSOS DA MARGINAL DA BR 101 PARA OS BAIRROS. COMO EXEMPLOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. BAIRRO DO PRADO, UMA ENTRADA DE 90 GRAUS, ONDE DIFICULTA A ENTRADA E CRIA LENTIDÃO;2. BAIRRO DO VENDAVAL, TAMBÉM EM 90 GRAUS;3. BAIRRO DE CACHOEIRAS, NÃO EXISTE UMA ENTRADA ADEQUADA;4. OUTROS <p>A ESTRADA QUE UNE OS BAIRROS DE CACHOEIRAS E TIJUQUINHAS É MUITO ESTREITA, SE PASSAR 02 ÔNIBUS, EM SENTIDO CONTRÁRIO, UM TEM QUE PARAR PARA PERMITIR A PASSAGEM DO OUTRO. TEM QUE PLANEJAR UMA ESTRADA COM 02 FAIXAS, CICLOFAIXA E CALÇADA. OS APONTAMENTOS ACIMA, SÃO PEQUENOS EXEMPLOS, TEM QUE ANALISAR O MUNICÍPIO NA SUA TOTALIDADE.</p>
<p>Retorno do transporte escolar independente da distância.</p>
<p>Bom Viver, sem planejamento, sem estímulo para melhorias. Poderiam ser oferecidos padrões alcançáveis de calçada com parceria da prefeitura. Ruas largas definem espaço exclusivo de caminhada e ciclovia.</p>
<p>Acredito que as ruas principais deveriam não poder estacionar e ter ciclovia, pois exemplo colégio emérita ciclistas e pedestres nas duas mãos e carro foi sentidos não.passa alguém tem que esperar ,fora desviar dos carros estacionados , falta sinalização do meio da pista que deveria ser contínua proibido ultrapassar e fazer ciclovia .</p> <p>Rótula da upa errado preferência não tem são 4 pares errado preferencial geral não bairro... pare para que sai sentido túnel Brasil atacadista ...exemplo bueiro sai pra socorrer tem que parar pra quem sai da avenida errado preferência que passa quem sai da avenida da univali teria que parar,</p>
<p>Acredito que as ruas principais deveriam não poder estacionar e ter ciclovia, pois exemplo colégio emérita ciclistas e pedestres nas duas mãos e carro foi sentidos não.passa alguém tem que esperar ,fora desviar dos carros estacionados , falta sinalização do meio da pista que deveria ser contínua proibido ultrapassar e fazer ciclovia .</p> <p>Rótula da upa errado preferência não tem são 4 pares errado preferencial geral não bairro... pare para que sai sentido túnel Brasil atacadista ...exemplo bueiro sai pra socorrer tem que parar pra quem sai da avenida errado preferência que passa quem sai da avenida da Univali teria que parar,</p>
<p>Poderiam fazer mais calçadas ou aumentar algumas e limpar os bueiros dos bairros na frente da escola Tânia Mara tá entupido depois chove e enche alaga a rua</p>
<p>Não há árvores nas calçadas porque as calçadas são estreitas e com árvores elas não seriam acessíveis. Deve-se prever a hierarquização viária com a delimitação de largura de pista e das calçadas. Atualmente o plano diretor apresenta gabaritos das vias locais, coletoras, arteriais, etc, mas não determina de qual tipo desses a rua é classificada.</p>
<p>Falta arborização, parque na praia João rosa na foz, mais ciclofaixas</p>
<p>Manutenção das vias rurais</p>



Ciclovias de bairro pra bairro, centro
Falta investir no morro da boa vista, vim de Palhoça é pra subir o morro até aqui onde fica a pousada parador 33 é uma vergonha se asfalto e buraco, Mato toma conta da estrada e tem buraco de ribanceira que só passa um carro. Um descaso com o lugar. Aí desce pra Biguaçu partes baixas tudo lindo e o morro fica abandonado pq não tem vista ... foca escondido ninguém vê. A maioria das famílias aqui são moradores rurais com mais de 60 anos e o morro está abandonado. PREFEITURA SENDO UM LIXO. SEMPRE ESCONDENDO O MORRO. QUERO VER INVESTIR AQUI... É NÃO NO UNIVERSITÁRIO, NO CENTRO, NOS FUNDOS, NO VENDAVAL. REFORMA BOA É REFORMA ORA TODOS E NÃO SÓ ONDE OS OLHOS VÊEM
Conservação das estrada para a área rural, e mais transporte público
Conservação das estrada para a área rural, e mais transporte público
Transporte público entre bairros
Gostaria de solicitar que venha alguém da prefeitura para arrumar a rua José manerich bairro jardim Janaína tem um buraco a meses e não arrumam
Deveríamos ter um mais opção de ônibus urbano circular entre os bairros principalmente do interior, a construção de prédios altos no centro histórico, considerado um ultraje ao patrimônio histórico da cidade, principalmente quando temos tantas áreas disponíveis nos arredores do centro histórico, a não construção do viaduto na Getúlio Vargas foi uma ação que impediu o crescimento urbano e comercial da cidade em direção ao Ginásio Nagib Salum e bairros próximos, dessa forma a cidade não se desenvolve de forma completa nos dois lados da BR e onde teríamos um espaço adequado para seu crescimento.
Continuamos de costas para o mar e mais horário de ônibus para o centro, evitaria gastar em barreiros no comércio.
Como já mencionei anteriormente, a travessia de um lado para o outro da BR é um ponto a ser estudado, bem como a oferta e ampliação de modais do transporte público. Acredito que a desregulamentação da área, abrindo o mercado, mudando o status de concessão para autorização, com critérios mínimos para operação, dará mais oportunidades para ampliar os modais, facilitando a vida da população. O deslocamento para os demais municípios da região, por meio de transporte público, é deficitário, temos ligação apenas com Florianópolis e linha com Palhoça, não há linhas com São José ou mais limítrofes de São José.
Como já mencionei anteriormente, a travessia de um lado para o outro da BR é um ponto a ser estudado, bem como a oferta e ampliação de modais do transporte público. Acredito que a desregulamentação da área, abrindo o mercado, mudando o status de concessão para autorização, com critérios mínimos para operação, dará mais oportunidades para ampliar os modais, facilitando a vida da população. O deslocamento para os demais municípios da região, por meio de transporte público, é deficitário, temos ligação apenas com Florianópolis e linha com Palhoça, não há linhas com São José ou mais limítrofes de São José.



É preciso melhorar a frequência de ônibus nos bairros e também das linhas circulares no município. Talvez uma solução seria adotar um micro-ônibus no lugar do ônibus de grande porte. Importante melhorar a frequência de ônibus dos bairros para a UPA, Hospital, Policlínica e demais serviços de saúde. Não adianta ter ônibus apenas do centro para esses locais porque a imensa maioria da população do município reside nos bairros.

Houve algum avanço na mobilidade, pela atual administração, mas precisa continuar melhorando. Talvez um viaduto, ligando a Getúlio Vargas onde é dividida pela BR 101!

Após a pandemia, houve uma redução drástica nos horários noturnos dos ônibus, principalmente aos finais de semana. Faltam linhas alternativas que poderiam ligar os municípios de Biguaçu com São José e, também, com os bairros continentais de Florianópolis, sem que para isso fosse necessário atravessar as pontes para a ilha.

PRECISAMOS PLANEJAR A MOBILIDADE URBANA, ENVOLVENDO OS MUNICÍPIOS E PROFISSIONAIS HABILITADOS, POIS ESTE TEMA MERECE QUALIDADE NO PLANEJAMENTO.

colocar o ônibus circular gratuito em todos os bairros para incrementar a economia do município

Moro no centro de biguaçu, e tá um verdadeiro caos pois não existe ponto de parada p/carros para desembarcar passageiros. Observo bem ao lado de onde eu moro tem uma escola pública, que fica bem em frente à delegacia da cidade. Aqui é uma tristeza, pois os pais deixam as crianças na escola e não tem nem onde parar com o carro. O problema é que o portão da escola não abre para receber as crianças que vão logo chegando, faça chuva ou faça sol elas ficam ali ao lado de fora, e eu observo todos os dias que muitos pais se sentem inseguros de deixar seus filhos na porta da escola e ficam esperando ali o portão abrir. Aí que acontece um verdadeiro caos de congestionamento, sinto que a cidade vem crescendo e não tá tendo um planejamento para resolver essas questões. Coisas que talvez resolveria com um simples abrir de portão escolar mais cedo. Fazendo com que os pais não ficassem ali na espera com o pisca alerta.

Estamos rodeados de ciclofaixas, ótimo até. Porém tá cada vez mais difícil um carro fazer parada para desembarque de alguém. Meu filho estuda em uma escola de rede privada distante do centro, o transporte escolar não tem nem como fazer parada por aqui por perto. A logística está cada vez mais difícil.

Precisamos de mais ônibus, mais ciclofaixas e precisamos de fiscalização nas ciclofaixas, que sempre estão com carros estacionados ou usando como pista de ultrapassagem. Precisamos de transporte público GRATUITO para a população.

Precisamos de mais ônibus, mais ciclofaixas e precisamos de fiscalização nas ciclofaixas, que sempre estão com carros estacionados ou usando como pista de ultrapassagem. Precisamos de transporte público GRATUITO para a população.

Precisamos de mais ônibus, mais ciclofaixas e precisamos de fiscalização nas ciclofaixas, que sempre estão com carros estacionados ou usando como pista de ultrapassagem. Precisamos de transporte público GRATUITO para a população.



Maior oferta de horário de ônibus da linha Três Riachos
Transporte coletivo de Biguaçu é vergonhoso. Pouquíssimos horários, uma tarifa absurda e sem integração interna e metropolitana. Periodicamente as tarifas aumentam e a qualidade do serviço só cai. É fundamental cobrar da empresa Biguaçu um serviço a altura dos cidadãos de Biguaçu. Cabe a realização de estudos para a implementação de linhas que integrem a cidade internamente, um processo de integração metropolitana (não só do cartão, com terminais de integração e incluindo Florianópolis) e a implantação de tarifa zero, a exemplo do que vem sendo discutido em Governador Celso Ramos e Garopaba. Direito à mobilidade em Biguaçu não é garantido.
Se concluir a Av. das Torres (José do Amaral/São José) , melhorará muito o fluxo, independentemente do contorno -interminável- viário
Melhorar as calçadas principalmente ao redor das vias pois em momentos de chuva criam poças enormes e pedestres acabam indo a via para não molhar seus pés. Isto coloca em risco suas vidas e a dos condutores dos veículos. Buracos nas calçadas, no viaduto que dá acesso ao Brasil atacadista tem um buraco a muito tempo e ali transitam muitas pessoas, inclusive crianças, poderiam se machucar de forma grave
Investir na Mobilidade Urbana
Necessidade urgente de ciclovias e ciclofaixas
Tem q ter uma avenida beira mar até Florianópolis
Mais horários do transporte coletivo.
As ruas principais deveriam todas ter ciclovias e ser proibido estacionamento e reforço a sinalização de faixas de meia pista faixas de pedestres e sinalizações
Mais horários de ônibus nos fins de semana
Biguaçu tem muita bicicleta, precisa dar atenção para a organização desse fluxo e estimular as pessoas a usarem ainda mais bicicletas. Ação mais rápida de se implementar e com baixo custo.

3.3.9. Aspectos geoambientais

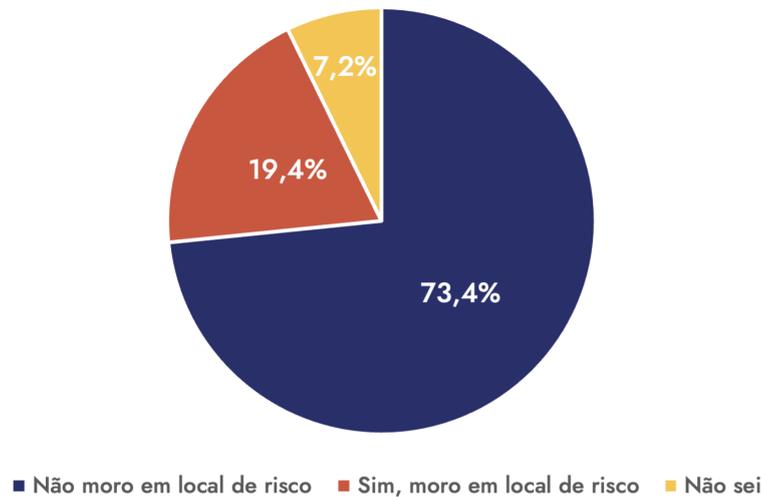
Os aspectos geoambientais se referem às relações entre os processos geológicos e as interações entre o ambiente físico e biológico em um determinado local. Eles incluem características como o solo, a topografia, a geologia, o clima e as formas de uso da terra, bem como a influência de fatores humanos sobre o ambiente.

Um dos aspectos geoambientais abordados no questionário foi a “Situação de moradia em situação de risco a deslizamento, inundação ou alagamento”: 73,4% dos



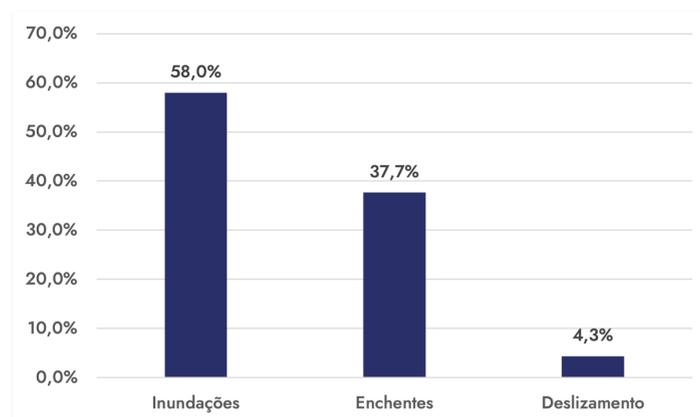
respondentes afirmam não morar em local de risco; 19,4% moram em local de risco; e 7,2% não sabem (Figura 36).

Figura 36. Situação de moradia em situação de risco a deslizamento, inundação ou alagamento



Biguaçu historicamente passa por situações de desastres ambientais, tendo em vista este fator, foi questionado qual tipo de desastre ambiental havia sido enfrentado por respondentes que já foram afetados de alguma forma. Obteve-se que: 58% dos respondentes já foi vítima de inundações; 37,7% de enchentes; e 4,3% de deslizamentos (Figura 37).

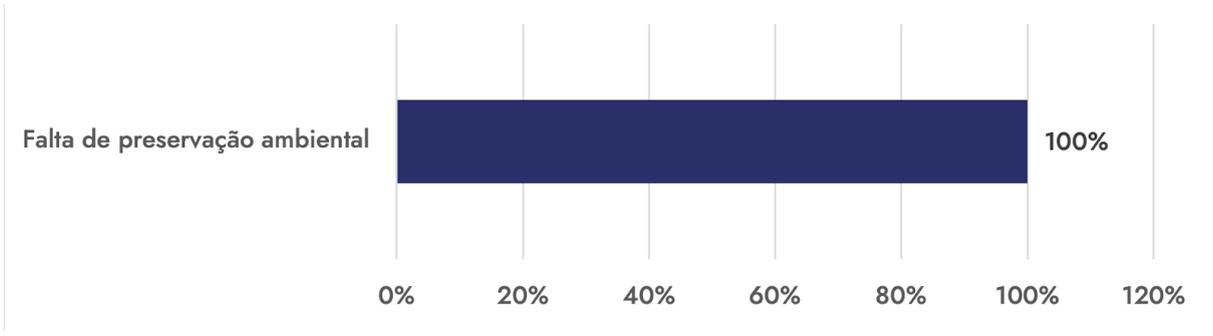
Figura 37. Tipo de desastre ambiental enfrentado por respondentes que já foram afetados de alguma forma





As perguntas abertas a respeito do tópico "Aspectos Geoambientais" foram somadas e destacaram como problema um percentual de 100% das respostas citando a "Falta de preservação ambiental" no município (Figura 38).

Figura 38. Avaliações sobre aspectos geoambientais a partir de perguntas abertas do questionário



A seguir é apresentada uma tabela com sugestões sobre Aspectos geoambientais a a partir de perguntas abertas do questionário (Tabela 7).

Tabela 7. Sugestões sobre Aspectos geoambientais a partir de perguntas abertas do questionário

SUGESTÕES: ASPECTOS GEOAMBIENTAIS
Penso que nosso rio, deve ser mais cuidado, pelo Poder público e população. Ser mais explorado sustentavelmente, inclusive com escolas como remo, por exemplo,.
Eu gostaria de opinar sobre a região da praia João Rosa, a mesma deveria ser feito um trabalho para balneabilidade, pois seria uma grande opção de lazer para os moradores, vejo que a orla, sempre suja, sem acesso. Um tratamento de esgoto, vejo esgoto caindo direto no mar. Quem sabe um dia esse sonho se realize



Gostaria que pudessem existir abrigos para tantos animais de rua que tem soltos em Biguaçu, alguns são grandes e trazem riscos aos moradores. Deveria existir multas aos donos de animais que não possuem segurança para não deixar que escapem animais de grande porte, pondo em risco os munícipes. Acredito que também seria possível limpar bueiros e córregos e ainda, fazer com que donos de terrenos baldios mantenham limpos estes locais. Olhar também pelos tantos moradores de rua que estão por toda a nossa cidade, com a ajuda da equipe da saúde e assistência social verificar qual a situação em que cada morador de rua se encontra, o que pode ser feito se pode trabalhar se precisa de tratamento ou se não tem mais condições financeiras pra retornar a cidade de origem. Setor de obras fiscalizar as ruas que estão bem emburacadas, recapear realocar as lajotas que cederam. Multar motoqueiros que colocam artifícios nos escapamentos para aumentar os ruídos trazendo desconforto aos animais, crianças e idosos. Muitos só se conscientizam quando tocam em seus bolsos. Retomar lideranças nos bairros. Antigamente tinham representantes nos bairros. Cada bairro um morador poderia disponibilizar um número para os demais vizinhos poderem se comunicar e juntos decidirem o melhor a ser feito em cada rua de cada bairro e assim a gestão odeia estar a par da realidade do seu município. Creio que urgente de tudo que listei seriam as limpezas de bueiros córregos rios porque estamos tendo chuvas volumosas frequentes. Deveriam existir multas a quem joga lixo no chão, quem deixa entulhos nos terrenos baldios, em frente às suas casas ou até mesmo no pátio das suas casas, deveria ter uma fiscalização das casas onde moram em encostas para evitar possíveis catástrofes com os deslizamentos, setor de planejamento poderiam os engenheiros verificarem o que poderia ser feito para evitar esses deslizamentos.

Biguaçu é um município excelente, uma cidade agradável, segura e onde se encontra praticamente tudo o que se precisa. Todavia, por ser o Balneário de São Miguel o único do Município, penso que a prefeitura deveria investir nesse Balneário e também nas outras praias e matas nativas de forma que tornem-se espaços de convivência, com lixeiras. Aqui nas Pitangueiras, por exemplo, necessita-se de lixeiras e limpeza frequente, pois o lixo que vem pelo mar acumula-se não mata nativa, deixando o local inapropriado para fazer trilhas. Ali existem pequenas trilhas bastante interessantes. Eu recebo hóspedes que gostam muito de fazer essas trilhas, no entanto, sempre citam a situação precária em função do lixo acumulado.

Córregos e praias poluídas. Ausência de rede de coleta para tratamento de efluentes.

NAO SE VALORIZA O DESCARTE DE LIXO ADEQUADO, MUITO LIXO PELAS RUAS PRECISA URGENTE DE UMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL VOLTADO PARA SEPARAR LIXOS E EDUCAR PARA NÃO DESCARTAR NAS RUAS.

responsabilidade dos seus resíduos, incentivar a compostagem, reciclagem e mudar a cultura do "botar fora"

Construção acima de 100 metros, especialmente construções de grande porte, mercados, indústria obrigatório aproveitamento das águas de chuvas, energia solar. E nessas já instaladas, buscar contatos e solicitar as alterações. Afinal somos ponta de rede da Casan e com o crescimento de Biguaçu, daqui há pouco não teremos mais água.

Na minha opinião precisa se preservar melhor a natureza que é a riqueza do município e nada de



expansão urbana e novas construções de grandes edifícios.
Somente reforçar a preservação da fauna e flora do nosso município
Faltam políticas de desenvolvimento de nossa área rural, deveria haver mais parcerias com órgãos como Epagri e sistema S para desenvolver nosso potencial, até nossos engenhos de farinha sumiram em vez de terem evoluído
A defesa civil deve criar sistemas de alertas contra riscos de deslizamentos, enchentes, alagamentos e outros, geralmente onde as pessoas ocupam irregularmente.

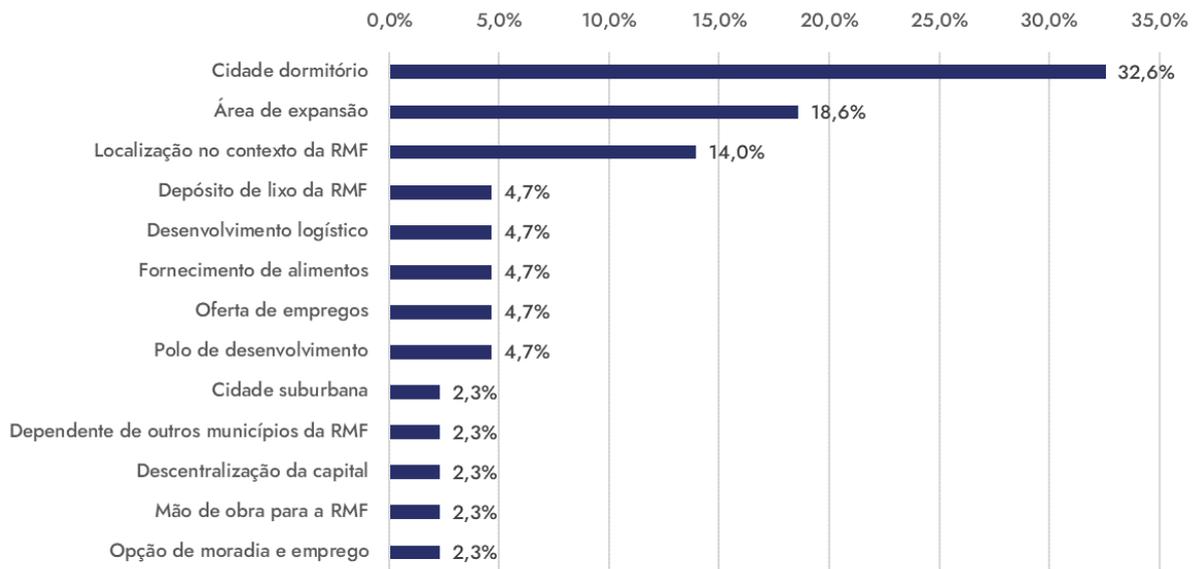
3.3.10. Região Metropolitana de Florianópolis (RMF)

A Região Metropolitana de Florianópolis (RMF) é a região administrativa do estado de Santa Catarina na qual se inclui Biguaçu. A RMF é composta por 13 municípios: Florianópolis, São José, Palhoça, Biguaçu, Santo Amaro da Imperatriz, Águas Mornas, São Pedro de Alcântara, Antônio Carlos, Governador Celso Ramos, Águas Mornas, Major Gercino, Paulo Lopes e Garopaba. A RMF possui uma população de mais de 1,1 milhão de habitantes e é uma das áreas mais importantes e desenvolvidas de Santa Catarina. A RMF tem como principal cidade e centro econômico o município de Florianópolis, capital do estado, e possui uma economia diversificada, que inclui turismo, serviços, comércio, tecnologia e indústria.

A fim de conhecer a percepção dos moradores de Biguaçu sobre o papel da cidade na RMF, o questionário trouxe uma pergunta aberta sobre a sua integração metropolitana obtendo como resposta: 32,3% dos respondentes considera que Biguaçu desempenha um papel de “cidade dormitório”; 18,6% a consideram uma “Área em expansão”; 4,7% é a porcentagem que aparece para os tópicos “Depósito de lixo da RMF”, “Desenvolvimento logístico”, “Fornecimento de alimentos”, “oferta de empregos” e “Polo de desenvolvimento”. Há 2,3% que acreditam que Biguaçu é uma “cidade suburbana”, “Dependente de outros municípios da RMF”, “Descentralização da capital”, “mão de obra para a RMF” e “Opção de moradia e emprego” (Figura 39).



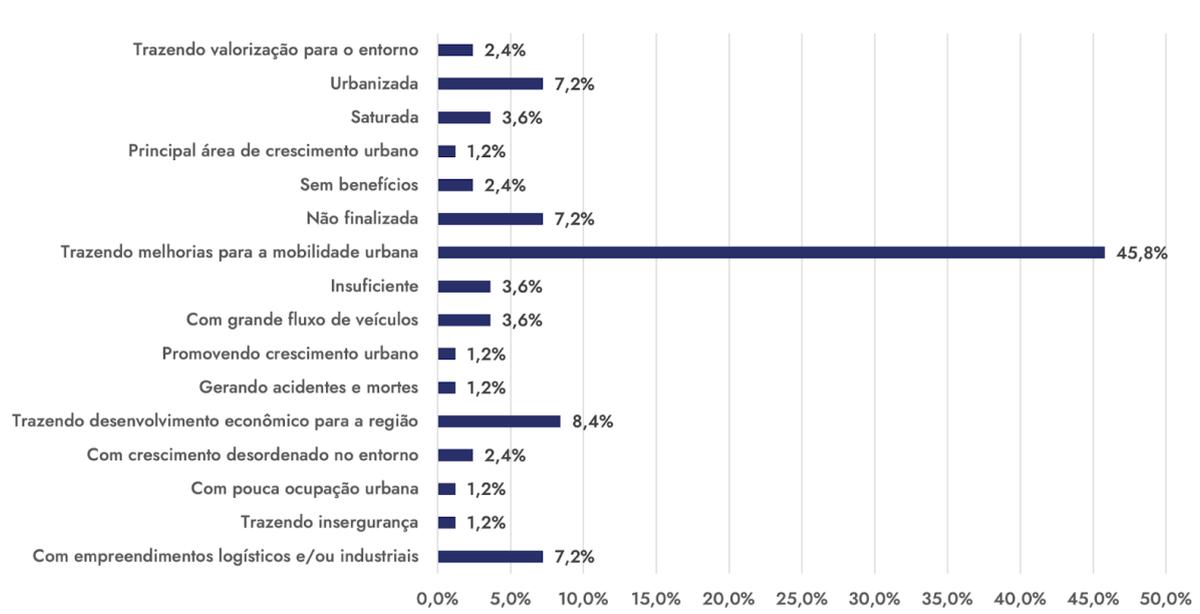
Figura 39. Papel de Biguaçu dentro da RMF segundo os respondentes



A Alça de Contorno Viário da BR101 é uma grande obra de infraestrutura que atualmente está sendo construída na Região Metropolitana de Florianópolis e que impactará o território de Biguaçu. A alça tem como objetivo criar uma via alternativa, por onde devem ser deslocados fluxos de passagem, sobretudo de cargas, e que ao mesmo tempo deve melhorar a mobilidade urbana na BR101, reduzindo os congestionamentos na área conurbada. Tendo em vista o impacto que esta grande obra causará a longo prazo, os respondentes foram questionados sobre as suas perspectivas a respeito do que a alça de contorno significará para Biguaçu dentro de 10 anos: 45,8% das respostas avaliaram a alça de contorno “Trazendo melhorias para a mobilidade urbana”; “Trazendo desenvolvimento para a região” teve 8,4% de respostas; somaram 7,2% de respostas tópicos como “Com empreendimentos logísticos e/ou industriais”, “não finalizada” e “urbanizada” (Figura 40).



Figura 40. Percepção dos respondentes a respeito do que a alça de contorno será dentro de 10 anos



3.3.11. Percepção sobre Biguaçu

Ao serem questionados sobre os principais pontos negativos e positivos de Biguaçu, obtiveram-se os seguintes percentuais: “Baixa qualidade do transporte coletivo”, apareceu como o principal ponto negativo, com 8,1% de respostas; Logo em seguida “Indisponibilidade de rede de coleta de tratamento de esgoto” obteve 7,8%²; A “Má qualidade das calçadas” também é indicado como ponto negativo com 7,3% das respostas; “Alagamentos/enxurradas e inundações” obteve 7,1% das respostas” (Figura 41).

² Com relação às obras de expansão associadas a esse tipo de infraestrutura, o Plano Municipal de Saneamento Básico de Biguaçu indica o projeto do Sistema de Esgotamento Sanitário coletivo, cuja primeira etapa contempla a implantação de cinco bacias de escoamento. O projeto total referente compreendia uma extensão de 48km de rede coletora e cinco Estações Elevatórias de Esgoto com o atendimento dos bairros Centro, Praia João Rosa, Rio Caveiras, Fundos, Universitário e Boa Vista. O registro de implantação até 2021 era de 44% do total das obras.



Figura 41. Principais pontos negativos de Biguaçu



Quando questionados a respeito dos principais pontos positivos de Biguaçu, os respondentes apontaram: “Boa segurança” como sendo o principal deles, com 12,4%; “Bom acesso à moradia” aparece em seguida com 8,4% das respostas. “Bom acesso a serviços e comércios” teve 8,3% das respostas (Figura 42).



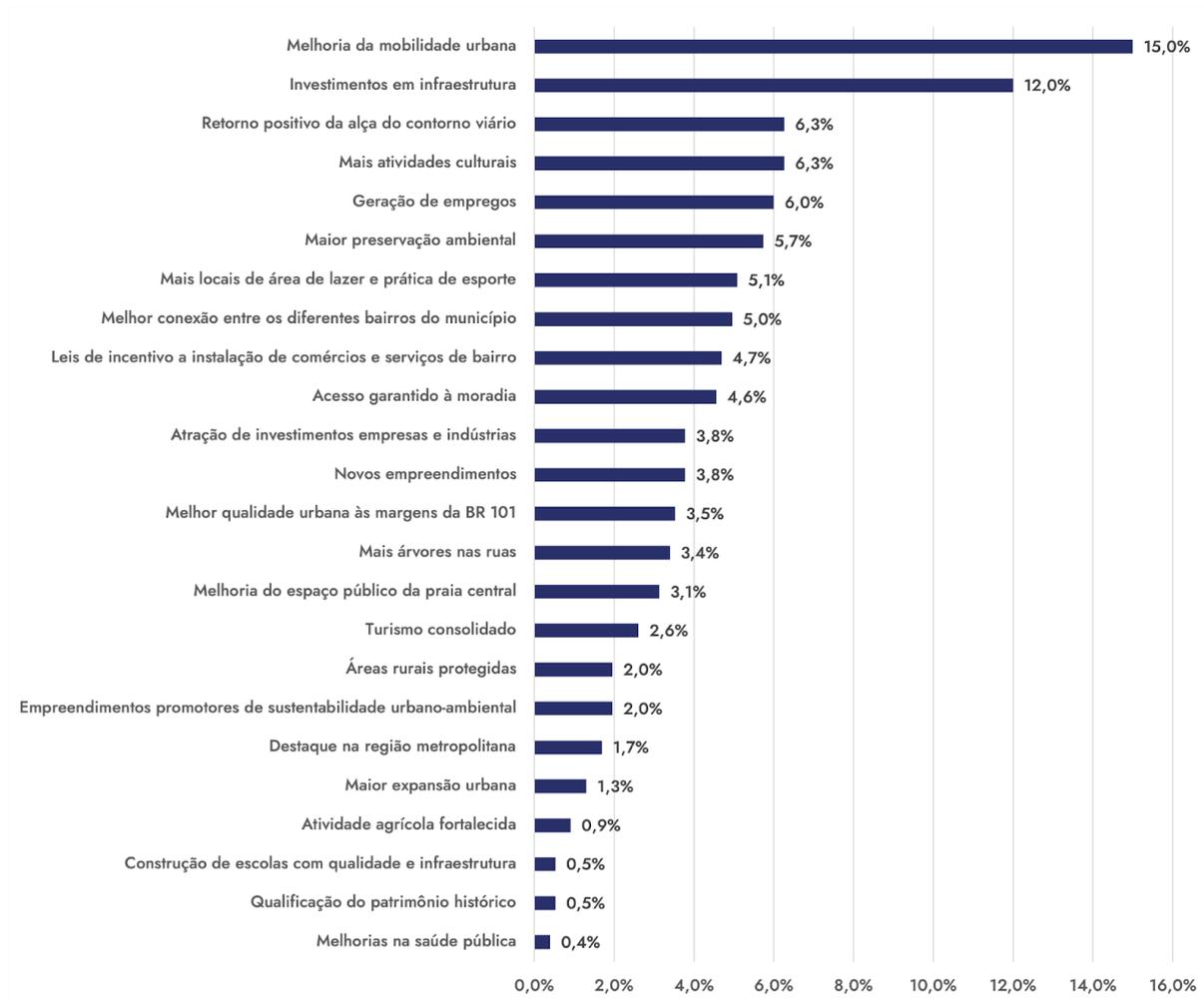
Figura 42. Principais pontos positivos de Biguaçu



A respeito das expectativas ou desejos para a cidade de Biguaçu dentro do período de dez anos: o tópico mais citado foi “Melhoria da mobilidade urbana”, com 15% das respostas; “Investimento em infraestrutura” com 12%; e “Retorno positivo do contorno viário” com 6,3% das respostas. Nota-se que as três principais expectativas citadas correspondem ao tema da mobilidade urbana e são interdependentes (Figura 43).



Figura 43. Desejos para os próximos 10 anos



3.3.12. Equipamentos comunitários e espaços livres de lazer

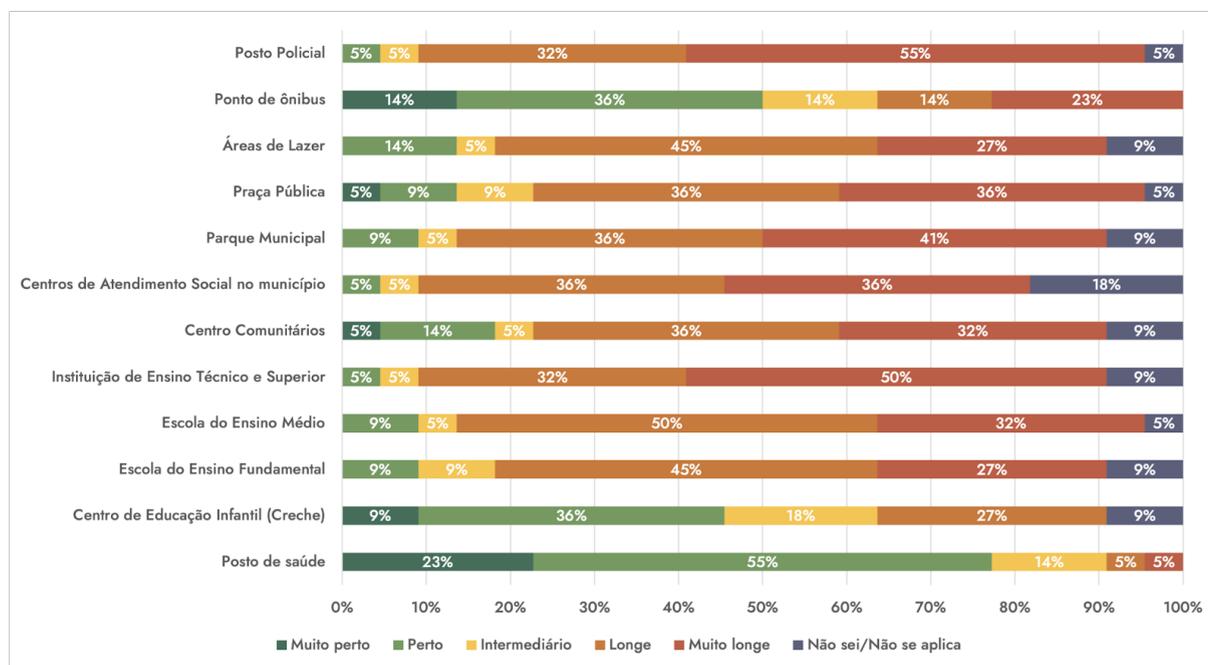
Foram avaliados diferentes equipamentos comunitários, como postos de saúde, centros de educação infantil (creche), escolas do ensino fundamental, escolas do ensino médio, instituições de ensino técnico e superior, centros comunitários e centros de atendimento social no município. Foi realizada uma análise desse conjunto por meio da distância de sua localização, com uma escala que variava entre “muito perto” até “muito longe”, havendo a possibilidade de se responder valores intermediários, além de “Não sei/Não se aplica”. As respostas foram detalhadas a continuação para cada uma das 6 áreas, a fim de obter um reflexo da diversidade territorial na distribuição dos equipamentos e serviços. Cabe recordar, em todo o caso, que algumas áreas contaram com um número reduzido de respondentes, o que pode implicar em distorções dos resultados. O centro



comunitário de modo geral foi o equipamento que mais recebeu votos de "não sei/não se aplica", com taxa média de 24,5% dos votos, o que pode representar o desconhecimento ou falta de uso deste equipamento pelos respondentes.

Observando os dados da Área 01 (22 respondentes), destaca-se a avaliação negativa quanto à localização do posto policial, em que a soma das avaliações "longe" e "muito longe" foi de 87%. Quanto à escola de ensino médio e instituição de ensino técnico e superior, a soma das respostas "longe" e "muito longe" resultou em 82% das respostas. Para 77% dos respondentes desta área os parques municipais estão "longe" ou "muito longe". Em relação a área de lazer, praça pública, centro de atendimento social no município e escola de ensino médio, todos se igualaram na porcentagem de 72% quando somadas as opções "longe" e "muito longe". Os equipamentos mais indicados como "perto" e "muito perto" foram os postos de saúde, com 78% da soma destas respostas, e o centro de educação infantil, com 45% de indicações na soma das respostas "perto" e "muito perto" (Figura 44).

Figura 44. Avaliação dos equipamentos comunitários e espaços livres de lazer na Área 01

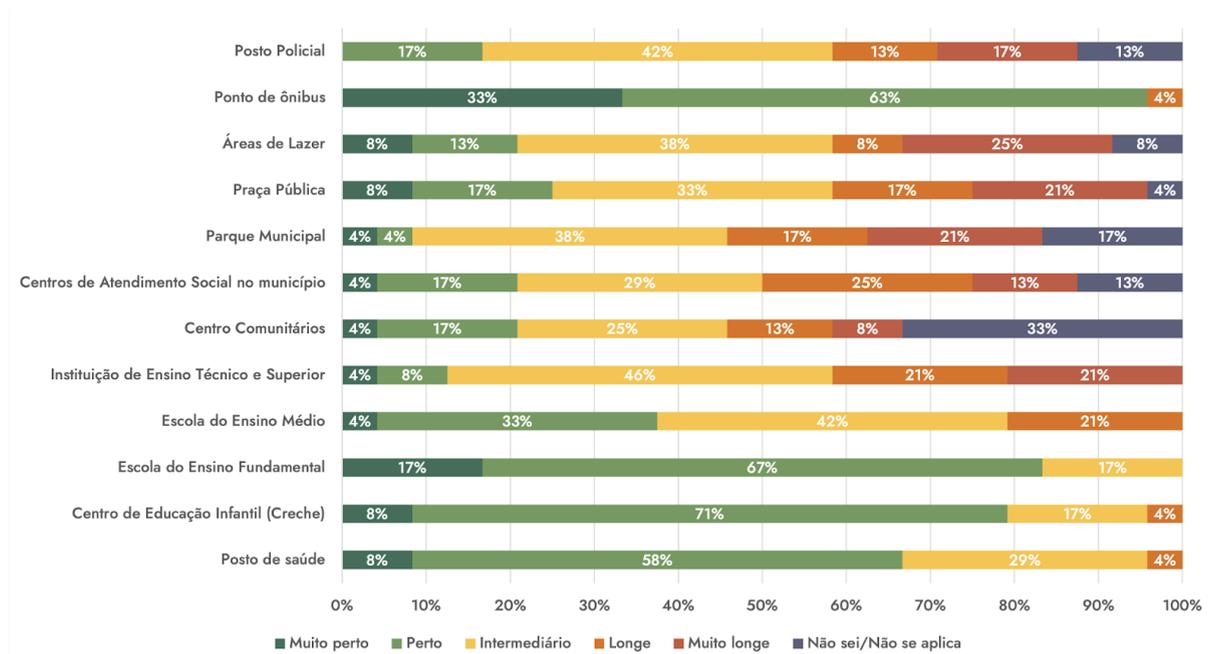


Sobre a análise dos dados da Área 02 (24 respondentes), os equipamentos melhor avaliados como "perto" e "muito perto" (somados) foram: ponto de ônibus, com 96%; escola de ensino fundamental, com 87%; centro de educação infantil (creche), que



contou com 79%; e por fim posto de saúde, que teve 66% das respostas. Considerando os demais serviços, como posto policial, áreas de lazer, praça pública, parque municipal e centros de atendimento social no município, a distância percebida pelos respondentes com maior número de respostas foi 'intermediário', seguidos por "longe" e 'muito longe', demonstrando um nível mediano do atendimento, tendendo a uma certa carência dos equipamentos. As instituições de ensino técnico e superior tiveram a maior porcentagem de avaliações como "intermediário" (46%), "longe" (21%) e "muito longe" (21%). Para o centro comunitário, destacou-se o resultado de 'não sei/não se aplica', ainda que o Centro Comunitário da Estiva seja muito próximo dos bairros Saudade e Prado, que compõem a Área 02 (Figura 45).

Figura 45. Avaliação dos equipamentos comunitários e espaços livres de lazer na Área 02

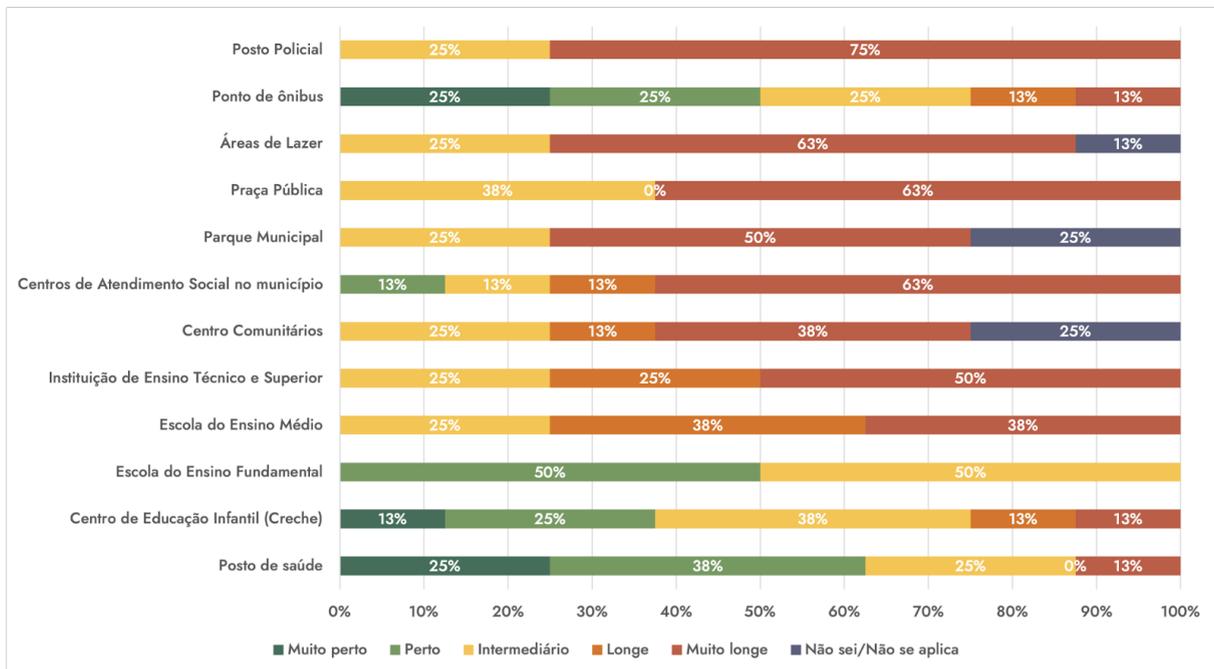


Sobre os dados obtidos para a Área 03, foram apenas 8 respondentes, o menor número de respondentes em comparação a todas as áreas, implicando maior distorção nos dados obtidos comparativamente. Realizando a leitura do gráfico, pode-se notar que o maior número de respostas na avaliação da localização de equipamentos foram para "muito longe", "longe" e "intermediário", o que sugere uma percepção negativa por parte dos respondentes. Lendo os dados com as maiores taxas de porcentagem



negativas primeiro, apontados como “muito longe”, foram citados os equipamentos: posto policial, com 75%; seguidos por áreas de lazer, praça pública e centro de atendimento social, todos com 63% de resposta. Prosseguindo com altos índices de limitação de acesso, com 38% dos votos na opção “muito longe”, 38% “longe” e 25% “intermediário” ficaram as escolas de ensino médio, logo em seguida com a soma das opções de longe e muito longe iguais as 75% tivemos as Instituições de ensino técnico e superior. Sem nenhuma resposta positiva, os centro comunitários somaram entre “longe” e “muito longe” 51% dos votos. Observando os demais serviços, o único que obteve um saldo melhor avaliado com a soma de respostas de “perto” e “muito perto” em 63% foi o posto de saúde. As escolas de ensino fundamental e os pontos de ônibus tiveram uma classificação mediana com 50% dos votos somando “perto” e “muito perto” (Figura 46).

Figura 46. Avaliação dos equipamentos comunitários e espaços livres de lazer na Área 3

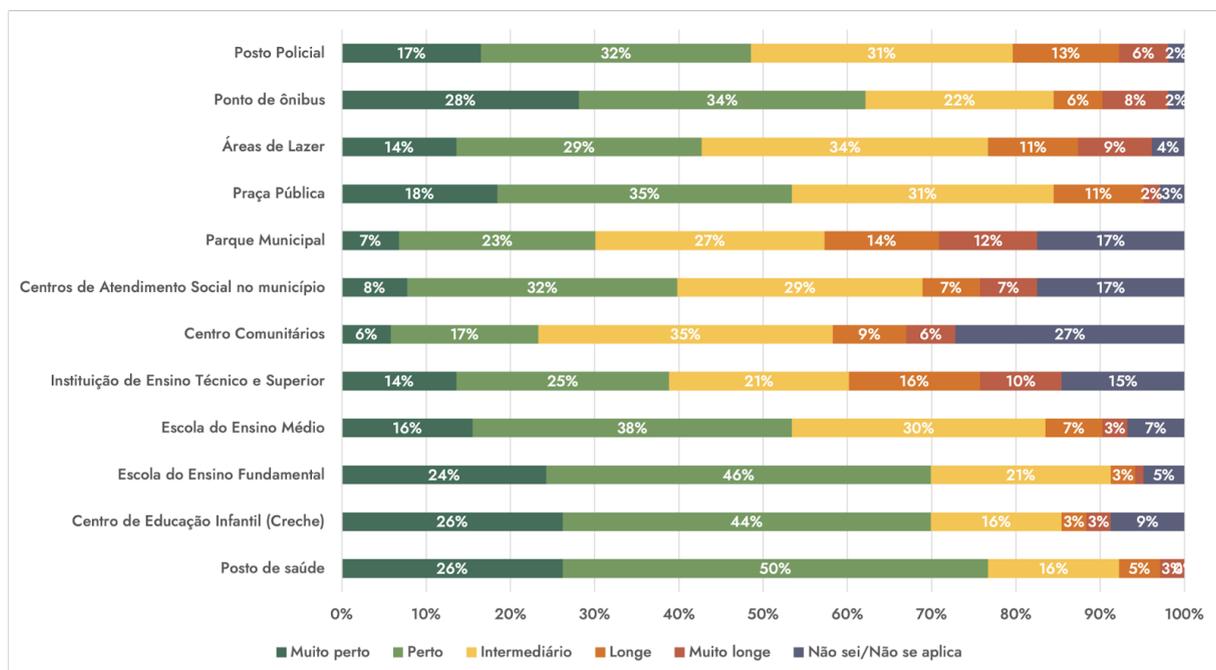


Na quarta tabela analisada, seguindo a série de leituras dos dados, tivemos o maior número de respondentes em relação às demais áreas com 103 pessoas, relativos à Área 04. Nota-se uma predominância entre as respostas “intermediário”, “perto” e “muito perto”, o que sugere uma área com uma avaliação razoável da distribuição de equipamentos e espaços livres de lazer na área. Realizando uma descrição dos dados, em uma sequência de melhor acesso ao menor acesso, o posto de saúde foi o melhor avaliado apresentando na soma das opções “perto” e “muito perto” 76% das respostas.



Logo depois, ambas com 70% das respostas classificadas como “perto” e “muito perto” estão os equipamentos, centro de educação infantil (creche) e escola de ensino fundamental. 62% dos respondentes consideram o ponto de ônibus “perto” e “muito perto”. Seguindo com saldo positivo, com respostas de 54% e 53% de opções “perto” e “muito perto” estão, a escola de ensino médio e praça pública respectivamente. Por outro lado, com os valores tendendo a níveis de acesso intermediário para bom, temos: posto policial com 49% de resposta “perto” e “muito perto” e 31% “intermediário”; centros de atendimento social, que somou entre “perto” e “muito perto” 40%, e 29% “intermediário”; ensino superior recebeu 38% dos votos no verde e 21% de intermediários; áreas de lazer receberam 33% de votos em “perto” e “muito perto” e 34% de intermediário. O centro comunitário obteve poucas avaliações positivas, sua maior taxa ficou no intermediário com 35%, seguido por “não sei ou não se aplica” com 27% dos votos (Figura 47).

Figura 47. Avaliação dos equipamentos comunitários e espaços livres de lazer na Área 04

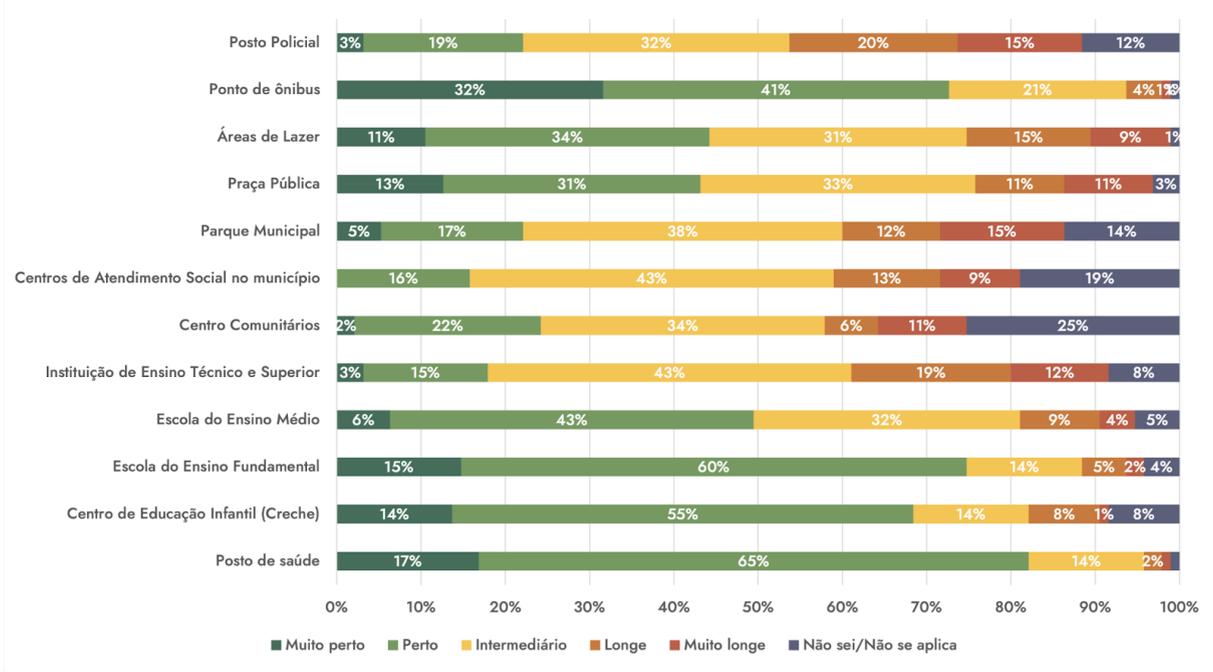


Prosseguindo na leitura do quinto gráfico, seguindo a série de análise dos dados, tivemos o segundo maior número de respondentes com 95 pessoas para a Área 05. Nota-se uma predominância entre as respostas uma avaliação sobre acesso “intermediário” aos equipamentos na área. Em certos equipamentos houve alto nível de



respostas “perto” e “muito perto”, com poucas tendência a “longe” e “muito longe”. Organizando a leitura dos dados, seguiremos em ordem decrescente de acesso, percorrendo os mais acessíveis até os menos acessíveis. Para os próximos quatro equipamentos considere a porcentagem citada a soma das avaliações de “perto” e “muito perto”, dessa forma classificados com os maiores níveis de acesso estão: posto de saúde com 82% das respostas; escola de ensino fundamental com 75%; ponto de ônibus apresentou 73%; e centro de educação infantil (creche) com 69%. Retratando níveis de médio acesso com inclinação para acesso adequado, tivemos: escola de ensino médio com saldo positivo de 49% somando “perto” e “muito perto” e 32% “intermediário”; área de lazer apresentou 45% de votos na barra verde e 31% como “intermediário”; ja praça pública somou 44% entre de respostas entre “perto” e “muito perto” e 33% “intermediário”. Com graus de médio acesso tendendo para difícil acesso, classificaram-se: instituição de ensino técnico e superior com 43% de respostas “intermediário” e 31% anexando “longe” e “muito longe”; centro de atendimento social com 43% intermediário e 22% de votos no vermelho; e por fim parque municipal com 38% de votos como “intermediário” e 27 somando longe e muito longe. Centro comunitário obteve 34% de votos como acesso “intermediário” e 25% “nao sei/nao se aplica” (Figura 48).

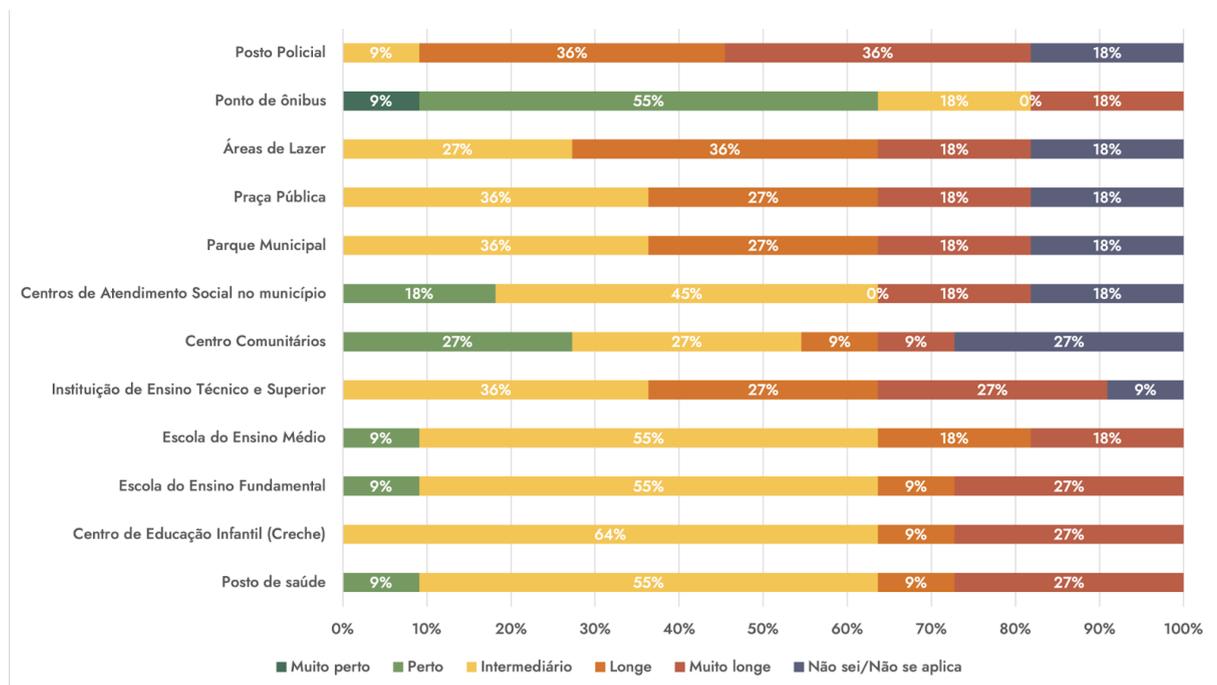
Figura 48. Avaliação dos equipamentos comunitários e espaços livres de lazer na Área 05





Por fim, o gráfico para a Área 06 traz a avaliação dos equipamentos comunitários segundo a ótica de 11 respondentes da área. Em uma breve observação das respostas, a maioria considera os equipamentos com distâncias “intermediárias” com tendência a “longe” e “muito longe”. Apenas um equipamento obteve saldo positivo, com 55% de respostas “perto”. O equipamento mais crítico relacionado à distância foi posto policial, com 72% de votos, somando “longe” e “muito longe”. Em seguida temos a área de lazer e instituição de ensino técnico e superior, ambos com 54% de apontamentos “longe” e “muito longe”. Como número igual nas votações, praça pública e parque municipal obtiveram 45% das respostas somadas das opções “longe” e “muito longe” e 36% “intermediário”. O restante dos equipamentos teve seu maior índice como “intermediário”: a creche obteve 64%, enquanto escola do ensino médio, escola do ensino fundamental e posto de saúde todos tiveram 55% com intermediário (Figura 49).

Figura 49. Avaliação dos equipamentos comunitários e espaços livres de lazer na Área 06



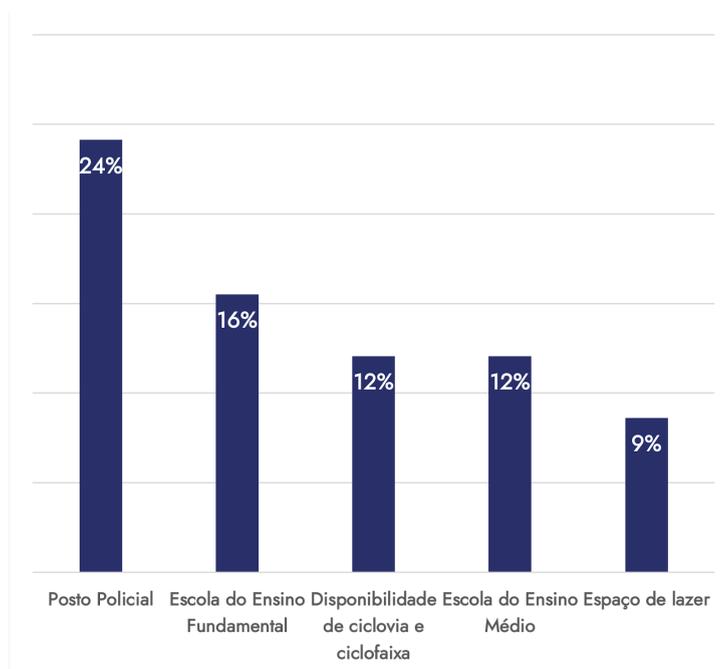
Considerando as informações examinadas anteriormente, onde os respondentes avaliaram o acesso ou distância aos serviços e equipamentos existentes em seus bairros,



caminharemos nessa etapa do questionário aos dados onde os participantes foram indagados a refletir sobre qual os serviços e equipamentos eles mais desejam para sua localidade. Seguindo a mesma lógica da análise acima, para uma melhor descrição e visualização dos dados gerados, eles foram agrupados para as seis Áreas, dessa forma para uma leitura ponderada das informações é importante observar o número de participantes, pois houve grande discrepância no número de respondentes para cada área.

Quando observamos o gráfico da Área 01, onde 22 pessoas responderam ao questionário, o equipamento mais almejado foi, **posto policial** com 24% dos votos, seguidos de **escolas do ensino médio** com 16%. Em terceiro e quarto lugar com a porcentagem semelhante a 12%, aparecem **disponibilidade de ciclovias e ciclofaixas** e **escola do ensino médio**. Como último desejo, com 9% das escolhas, foi classificado o **espaço de lazer** (Figura 50).

Figura 50. Serviços e equipamentos mais desejados na Área 01

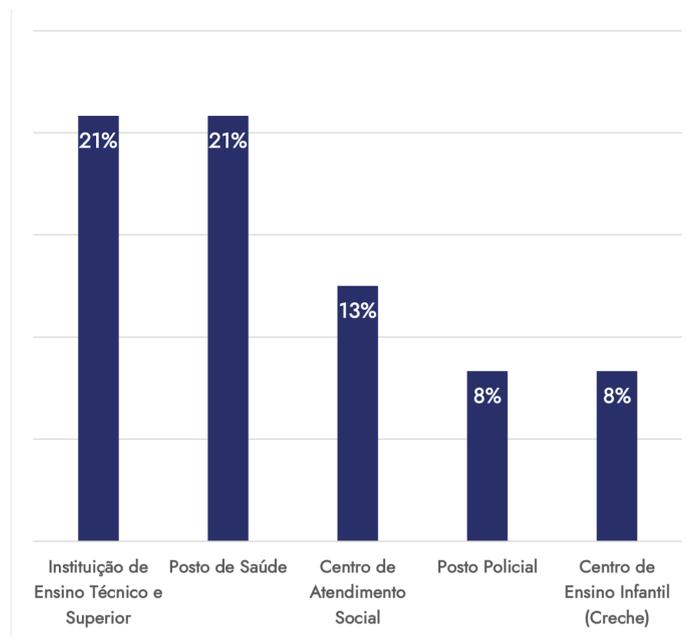


Na Área 02, em que 24 pessoas responderam ao questionário, podemos observar que os equipamentos mais cobiçados com a mesma porcentagem de votos foram as **instituições de ensino técnico e superior** e **posto de saúde**, ambos com 21% das



respostas. Em terceiro colocado ficou o **centro de atendimento social**, que ocupa a posição com 13% das escolhas. Por fim, ambos com 8%, tivemos **posto policial** e **centro de ensino infantil (creche)** (Figura 51).

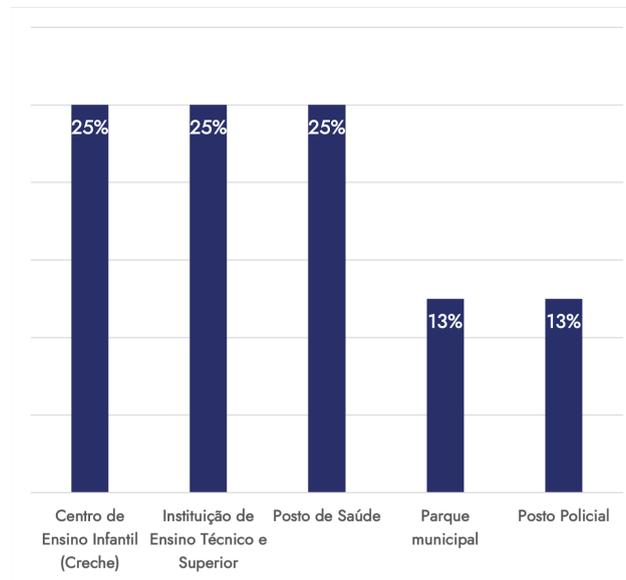
Figura 51. Serviços e equipamentos mais desejados na Área 02



Analisando o gráfico da Área 03, sendo esta área com o menor número de participação, com apenas 8 respondentes, podemos ver que três dos equipamentos se igualam no desejo dos respondentes, são eles: **centro de ensino infantil (creche)**, **instituição de ensino técnico e superior** e **posto de saúde**, todos eles com **25%** dos votos. Em seguida, com escolhas de **13%**, ocuparam a quarta e quinta colocação os equipamentos, **parque municipal** e **posto policial** (Figura 52).

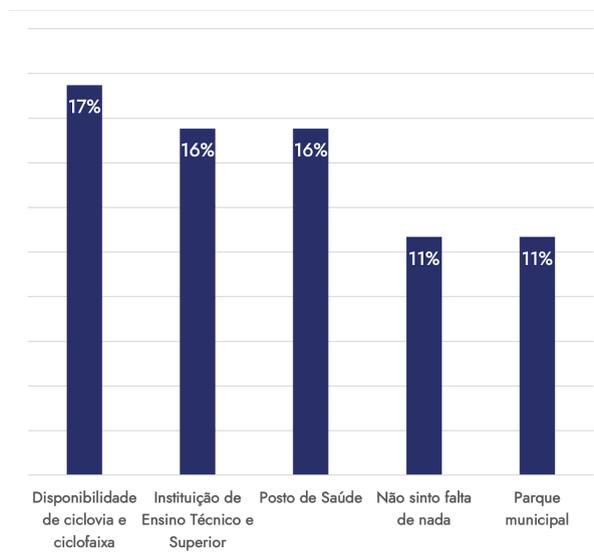


Figura 52. Serviços e equipamentos mais desejados na Área 03



Seguindo para a leitura do gráfico da Área 04, nota-se um maior número de participantes em relação às análises anteriores, onde os respondentes foram 103 pessoas, o que resultou em uma maior distribuição dos votos. A escolha mais desejada para a localidade, com **17%** das respostas, foi a **disponibilidade de ciclovia e ciclofaixa**. Em segundo e terceira colocação, ambos com **16%**, ficaram as opções **instituição de ensino técnico e superior** e **posto de saúde**. E por fim, em quarto e quinto lugar, ambos com 11% das escolhas, tivemos **parque municipal** e **não sinto falta de nada** (Figura 53).

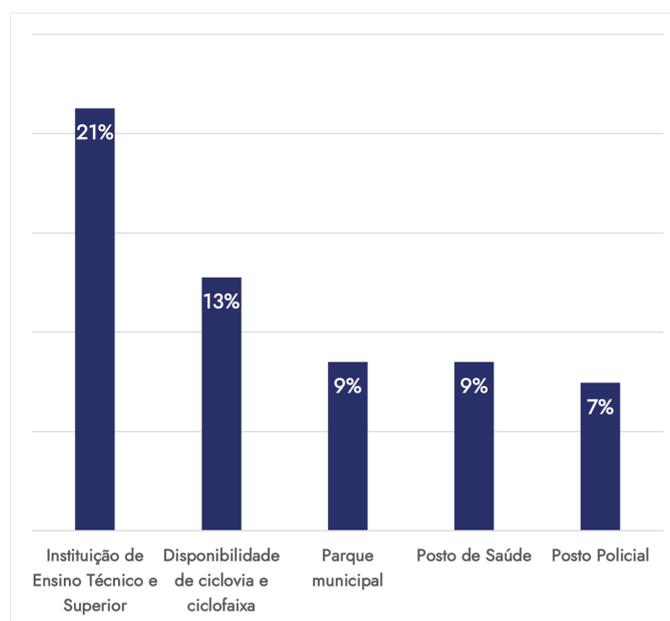
Figura 53. Serviços e equipamentos mais desejados na Área 04





Tratando-se do gráfico da Área 05, em que 95 pessoas participaram, a maior concentração dos votos foi no desejo de **instituições de ensino técnico e superior**, como **21%** das respostas. Com **13%** a segunda escolha mais votada está ligada à mobilidade, onde os respondentes desejam ter **disponibilidade de ciclovias e ciclofaixas**. Em seguida, com mesma porcentagem de 9%, ficaram as alternativas **parque municipal** e **posto de saúde** (Figura 54).

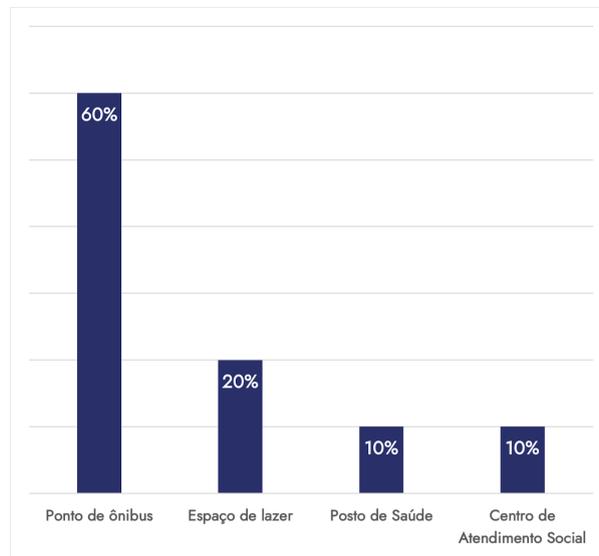
Figura 54. Serviços e equipamentos mais desejados na Área 05



Com relação ao gráfico da Área 06, com 11 respondentes do questionário, o desejo massivo, com maior número de respostas foi o **ponto de ônibus**, com **60%**. O segundo equipamento mais desejado foram os **espaços de lazer**, com **20%**, seguidos por **posto de saúde** e **centro de atendimento social**, ambos com **10%** das escolhas (Figura 55).



Figura 55. Serviços e equipamentos mais desejados na Área O6



As perguntas abertas a respeito do tópico tiveram um percentual de: 33% das respostas citando a “Baixa oferta de equipamentos públicos”; 28% das respostas trazendo a “Falta de áreas de lazer”; 11% das respostas dizem que há “Falta de escolas”, e a “Falta de limpeza e manutenção dos espaços existentes” apresenta também percentual de respostas de 11%. A “Má qualidade da educação”, a “Falta de postos de saúde” e a “Carência cultural” tiveram o percentual de 6% das respostas (Figura 56).

Figura 56. Avaliações sobre Equipamentos comunitários e espaços livres de lazer a partir das perguntas abertas do questionário





A seguir é apresentada uma tabela com sugestões sobre Equipamentos comunitários e espaços livres de lazer a partir de perguntas abertas do questionário (Tabela 8).

Tabela 8. Sugestões sobre Equipamentos comunitários e espaços livres de lazer a partir de perguntas abertas do questionário

SUGESTÕES: EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS E ESPAÇOS LIVRES DE LAZER
Necessita eventos culturais públicos. Com artistas locais ou dos municípios vizinhos.
Sinto que deveriam dar mais atenção aos primeiros bairros do município
Na questão dos rios e etc, acho que o lixo e detritos são muito presentes, na questão do lazer, sinto falta de lugares como quadras de areia publicas, para volei, futevolei, beach tênis e etc como há na beira mar de floripa e no estreito, mas vejo com ótimos olhos os projetos de esporte em Biguaçu
transformar areas como os arredores do corpo de bombeiros (fundos) em parque ecologico
Necessidades de grandes áreas de lazer para prática de caminhada, lazer para crianças e contemplação que irá promover a qualidade de vida da população e valorizar a região.
A orla do Rio Biguaçu deveria ter um deck para passeio, aqui na parte central da cidade, valorizando a vista.
Valorizar mais a cultura
Acho importante uma orla, com calçada para caminhar, pedalar, quiosque...acho que o espaço tem potencial de valorização
Seria interessante ter um grande parque, como o de Coqueiros, juntado areas de lazer, esportivo, infantil, idosos e pet
As atividades culturais vem se tornando regulares, contudo é importante manter a frequência e possibilitar momentos e diversão para as famílias.
as ruas dos bairros precisam ser limpas constantemente.
Falta arborização, parque na praia João rosa na foz, mais ciclofaixas
Fazer áreas de lazer com cobertura
Mais lazer, trabalho e entretenimento para os moradores
Shopping em Biguaçu seria essencial.
Creche em período integral, quem pode trabalhar meio período?
O município precisa ampliar e cuidar dos espaços destinados ao lazer, como praças e parques.

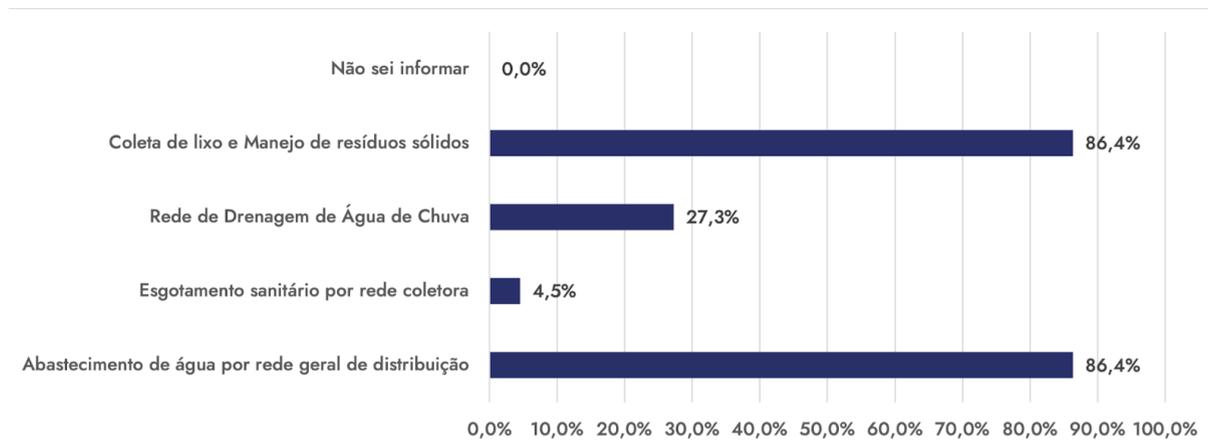


3.3.13. Redes de infraestrutura e equipamentos urbanos

As questões relacionadas à infraestrutura urbana no questionário foram subdivididas em três grandes eixos sendo estes: serviços relacionados ao saneamento, atendimento por rede de energia, assim como acesso a redes de comunicações. Para a análise das redes, foi seguida a mesma metodologia que vem sendo aplicada de divisão dos gráficos por áreas.

Referente aos dados da Área 01, a respeito do atendimento dos serviços de saneamento: 86,4% dos respondentes afirma ser atendido pela coleta de lixo e manejo de resíduos sólidos e por abastecimento de água por rede geral de distribuição; a respeito a rede de drenagem de água da chuva 27,3 são atendido; e apenas 4,5 tem acesso a esgotamento sanitário por rede coletora (Figura 57).

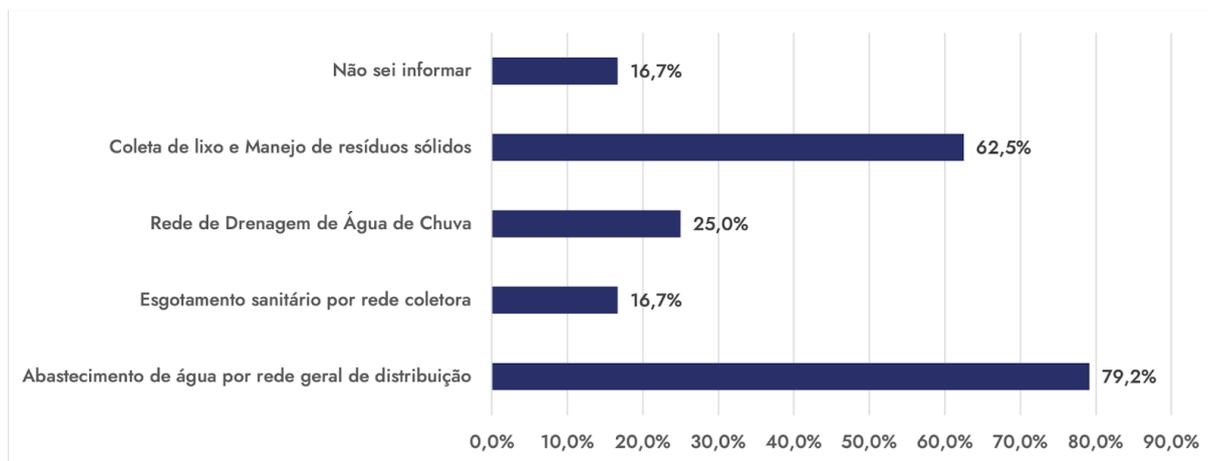
Figura 57. Porcentagem de pessoas atendidas por serviços de saneamento em relação ao total de respondentes da Área 01



Prosseguindo para a Área 02: com maior porcentagem de afirmação de acesso com 79,2% está o abastecimento de água por rede geral de distribuição; 62,5% dos respondentes possuem coleta de lixo e manejo de resíduos sólidos; com menores porcentagem de acesso ficou com 25%; a rede de drenagem de água de chuva e esgotamento sanitário por rede coletora com 16,7% (Figura 58).

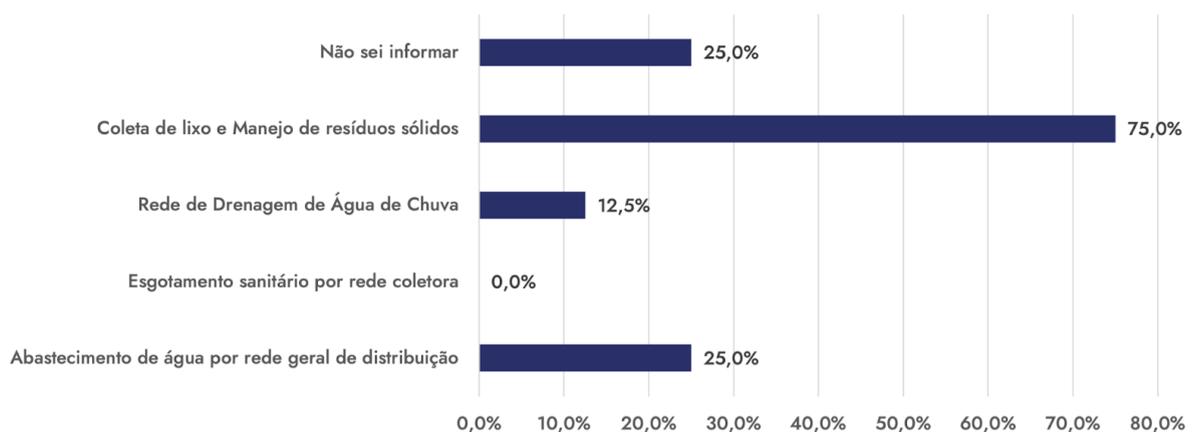


Figura 58. Porcentagem de pessoas atendidas por serviços de saneamento em relação ao total de respondentes da Área 02



Na Área 03 nota-se que: 75% dos respondentes têm acesso à coleta de lixo e manejo de resíduos sólidos; já o abastecimento de água por rede geral de distribuição recebeu apenas 25% das respostas; referente à rede de drenagem de água da chuva apenas 12,5% responderam que são contemplados; e 0% utilizam o esgotamento sanitário por rede coletora (Figura 59).

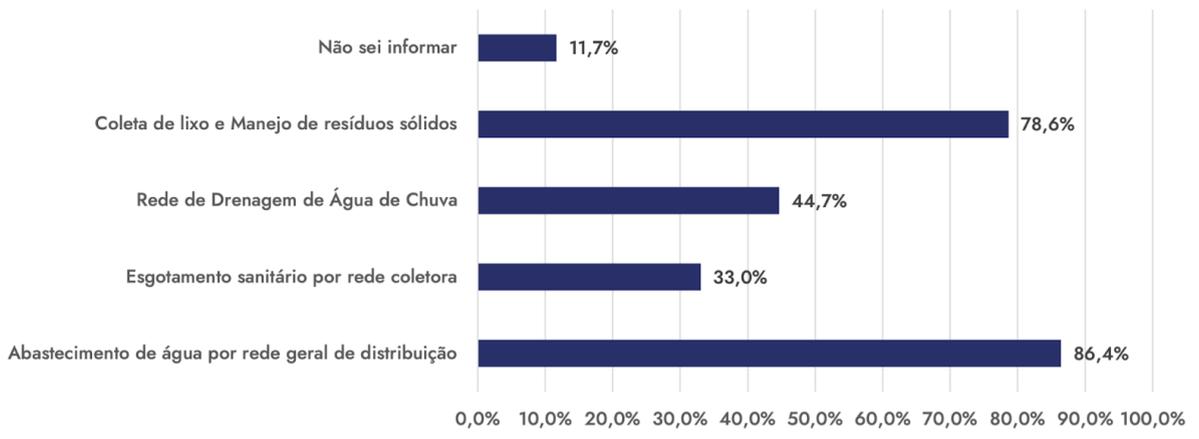
Figura 59. Porcentagem de pessoas atendidas por serviços de saneamento em relação ao total de respondentes da Área 03



Realizando a leitura do quarto gráfico do tópico, com maior porcentagem de acesso para Área 04 está o abastecimento de água por rede geral de distribuição, com 86,4% de respostas. Logo após, ficou a coleta de lixo e manejo de resíduos sólidos, com 78,6%. Com baixos níveis de atendimento, ficaram rede de drenagem de água de chuva com 44,7% e esgotamento sanitário por rede coletora (Figura 60).

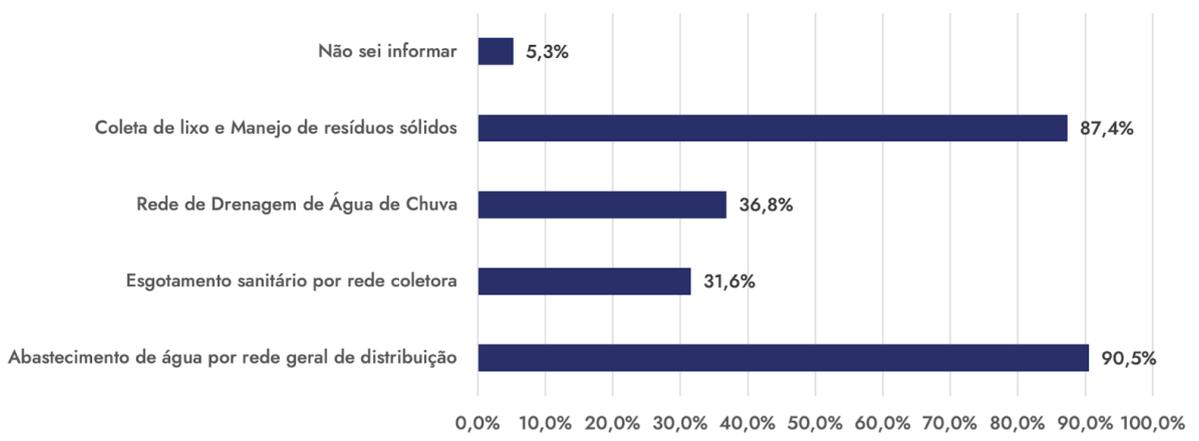


Figura 60. Porcentagem de pessoas atendidas por serviços de saneamento em relação ao total de respondentes da Área 04



Na sequência, analisando os dados da Área 05, segundo os resultados do questionário: o serviço de abastecimento de água por rede geral de distribuição teve 90,5% das respostas; a coleta de lixo e resíduos sólidos foram 87,4%; com índices menores de atendimento, ficaram a rede de drenagem de água da chuva com 36,8% e esgotamento sanitário por rede coletora com 31,6% (Figura 61).

Figura 61. Porcentagem de pessoas atendidas por serviços de saneamento em relação ao total de respondentes da Área 05

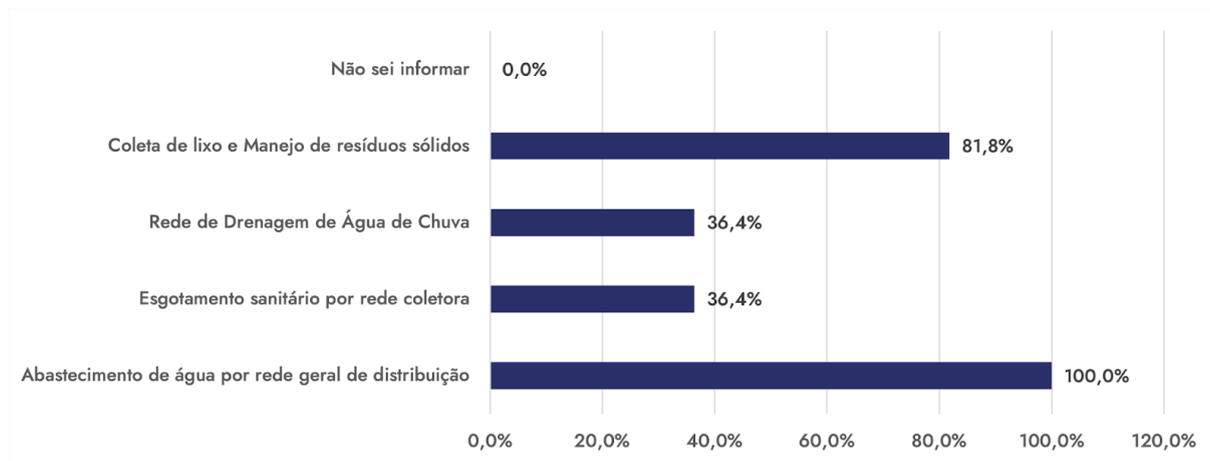


A última análise referente ao acesso à série de saneamento, para a Área 06: todos os participantes da área responderam ser atendidos pelo abastecimento de água por rede geral de distribuição; 81,8% disseram acessar a rede de lixo e resíduos sólidos. Como



vem se repetindo nas outras áreas com porcentagens baixas, a rede de drenagem de água de chuva e esgotamento sanitário por rede coletora receberam 36,4% das respostas (Figura 62).

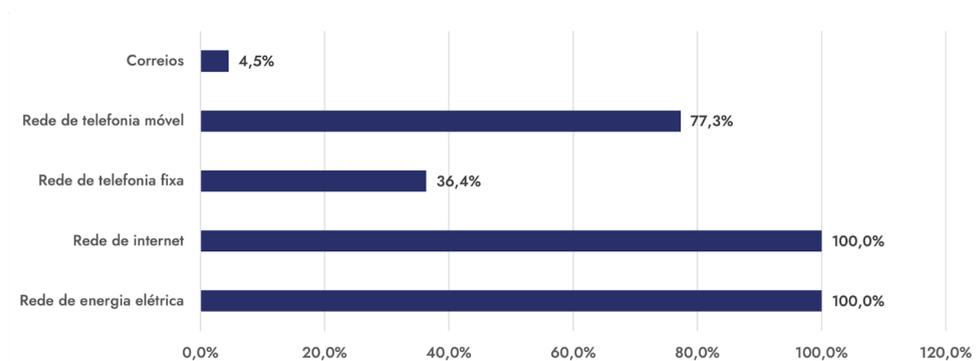
Figura 62. Porcentagem de pessoas atendidas por serviços de saneamento em relação ao total de respondentes da Área 06



A respeito do atendimento de energia e comunicação, na maior parte dos casos é notável um bom acesso à rede de energia elétrica onde a porcentagem se manteve entre 87,5% na área com menor acesso e 100% de maior acesso. Os números se mantiveram altos também a respeito da cobertura de rede de internet. Os dados a respeito do correios se mostraram baixos em todas as áreas, sugerindo um déficit no serviço ou na utilização do mesmo.

Na área 1, todos os respondentes afirmam ter acesso à rede de internet e rede de energia elétrica, 77%,3 são atendidos por rede de telefonia móvel e 36,4% por rede de telefonia fixa (Figura 63).

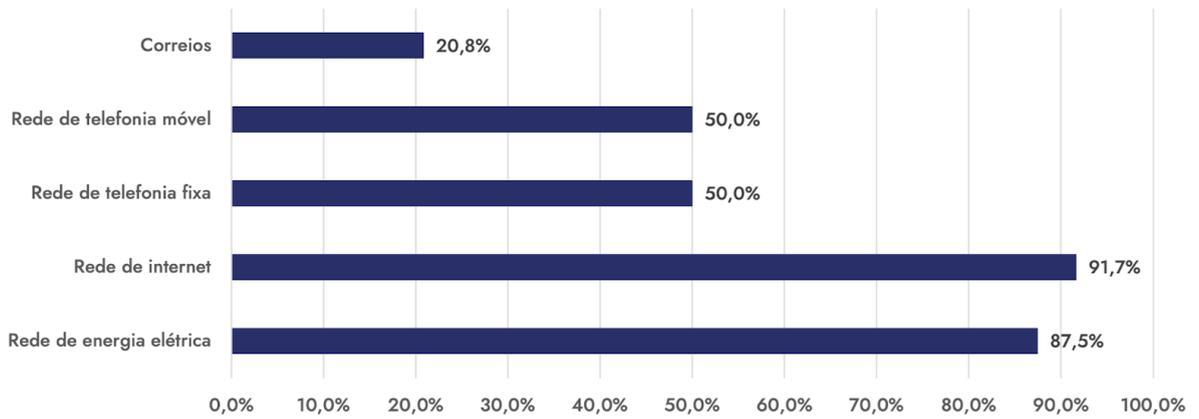
Figura 63. Porcentagem de pessoas atendidas por rede de energia e comunicação em relação ao total de respondentes da Área 01





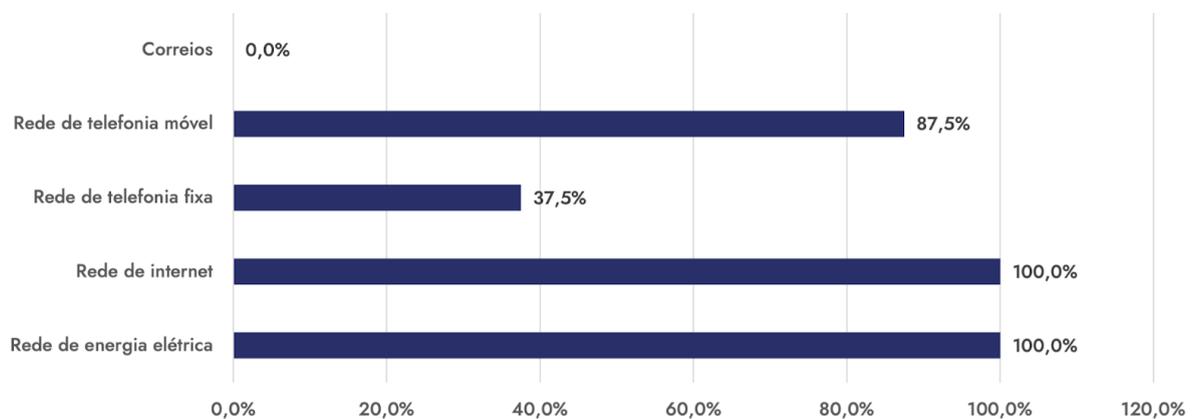
No gráfico da Área 02, em ordem decrescente, temos maior porcentagem de acesso à rede de internet com 91,7%, seguida de rede de energia elétrica com 87,5%, ambos com 50% ficaram as rede telefonia móvel e fixa e por fim correio com 20,8% (Figura 64).

Figura 64. Porcentagem de pessoas atendidas por rede de energia e comunicação em relação ao total de respondentes da Área 02



Na Área 03, 100% dos respondentes são atendidos por rede de energia elétrica e rede de internet, 87,5% têm acesso a rede de telefonia móvel e 37,5% a telefonia fixa. Nenhum dos respondentes diz ser atendido pelos correios (Figura 65).

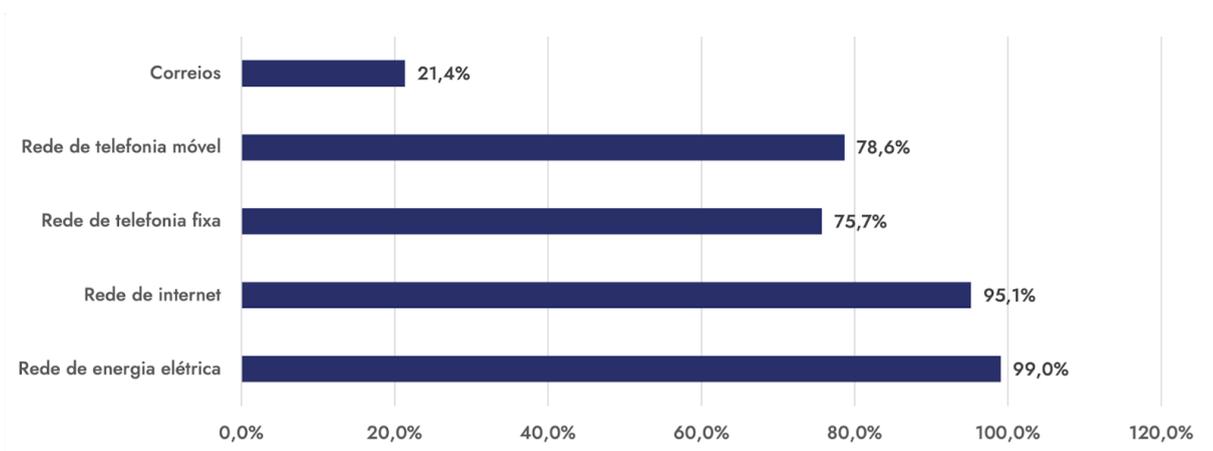
Figura 65. Porcentagem de pessoas atendidas por rede de energia e comunicação em relação ao total de respondentes da Área 03



O gráfico da Área 04 apresenta: 99% de atendimento na rede de energia elétrica; 95.1% de acesso à rede de internet; 78,6% de acesso à rede telefonia móvel; 75,7% são contemplados por rede de telefonia fixa; o menor índice está no atendimento pelos correios, com 21,4% (Figura 66).

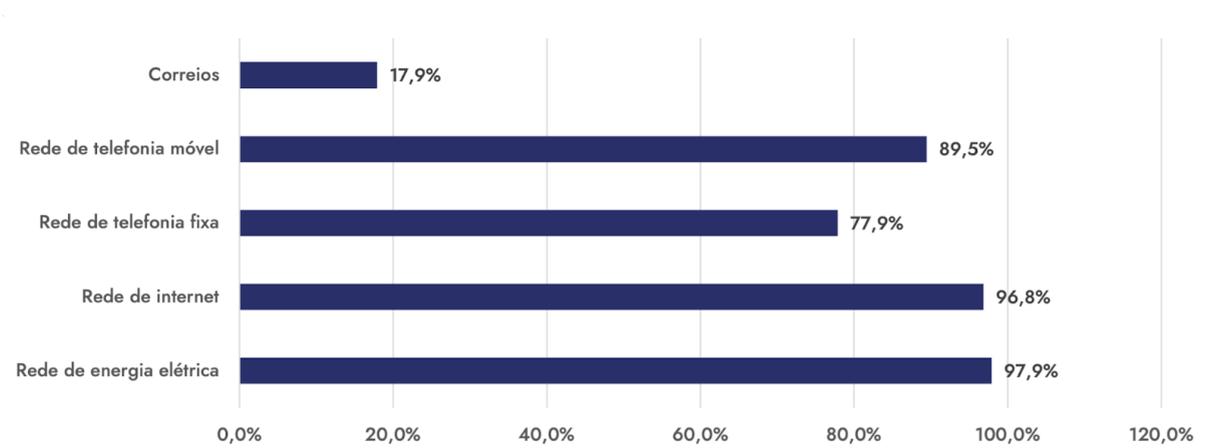


Figura 66. Porcentagem de pessoas atendidas por rede de energia e comunicação em relação ao total de respondentes da Área 04



A Área 05 apresenta em ordem decrescente das porcentagens: 97,9% de atendimento ao respondentes em rede de energia elétrica; 96,8% em rede de internet; e 89,5% de acesso à rede de telefonia móvel; já a rede de telefonia fixa fechou com 77,9%; e os correios repetiu o baixo resultados das outras áreas, com 17,9% (Figura 67).

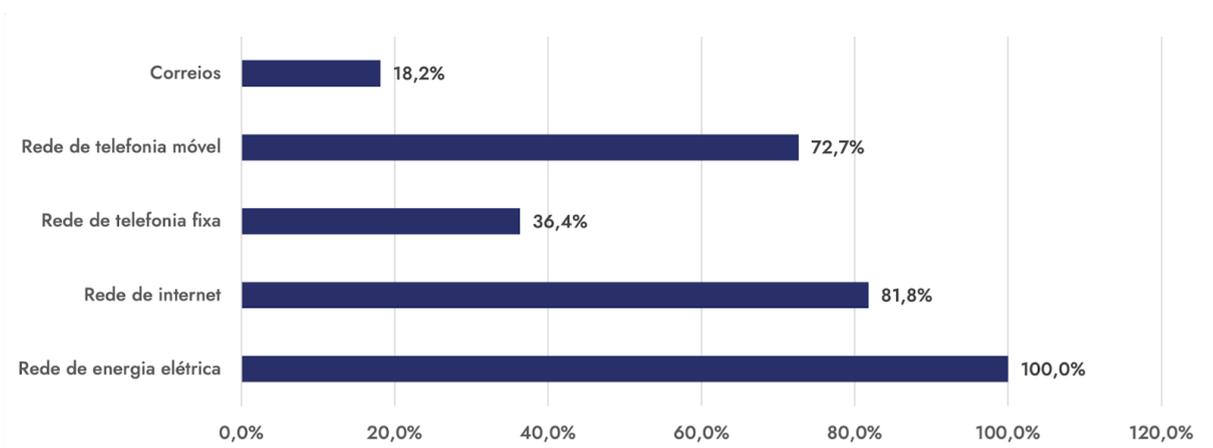
Figura 67. Porcentagem de pessoas atendidas por rede de energia e comunicação em relação ao total de respondentes da Área 05



Por último, o gráfico referente à Área 06 aponta: 100% de atendimento relativo à rede de energia elétrica; 81,8% referente à rede internet; e 72,7% de acesso à rede telefonia móvel. Já a rede de telefonia fixa teve 36,4% e por último, o atendimentos pelos correios foi de 18,% (Figura 68).



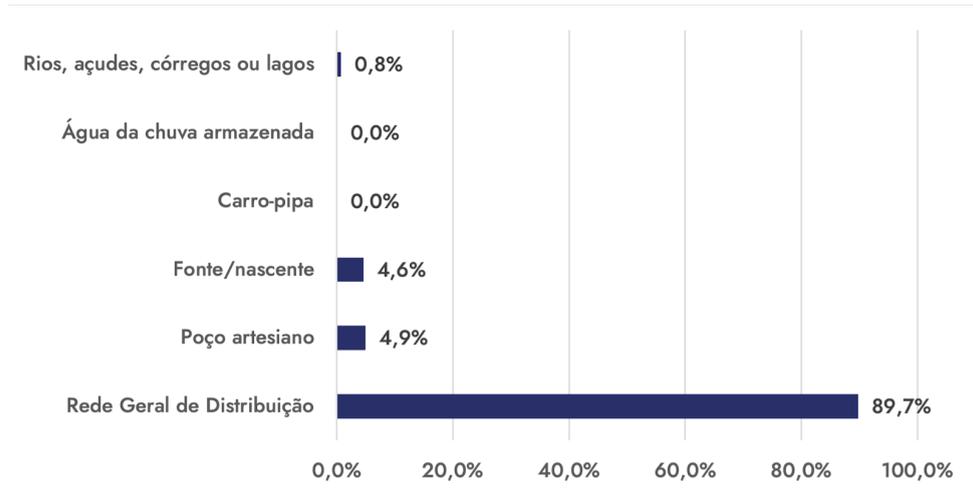
Figura 68. Porcentagem de pessoas atendidas por rede de energia e comunicação em relação ao total de respondentes da Área 06



Avaliando os tipos de acesso de alguns serviços, os participantes foram questionados a respeito de recursos básicos que utilizam em suas casas. As questões estavam relacionadas a qual natureza do abastecimento de água, que tipo de esgoto e por fim qual sistema de abastecimento de energia elétrica mais utilizado nas residências.

Na primeira pergunta quanto ao que diz respeito ao tipo de abastecimento de água, com a maior porcentagem dos votos, os participantes afirmam utilizar mais a rede distribuição com 89,7%, em seguida com porcentagem bem menor de 4,9% por cento usufrui do abastecimento por poço artesiano e por fim com 4,6% fontes/nascentes (Figura 69).

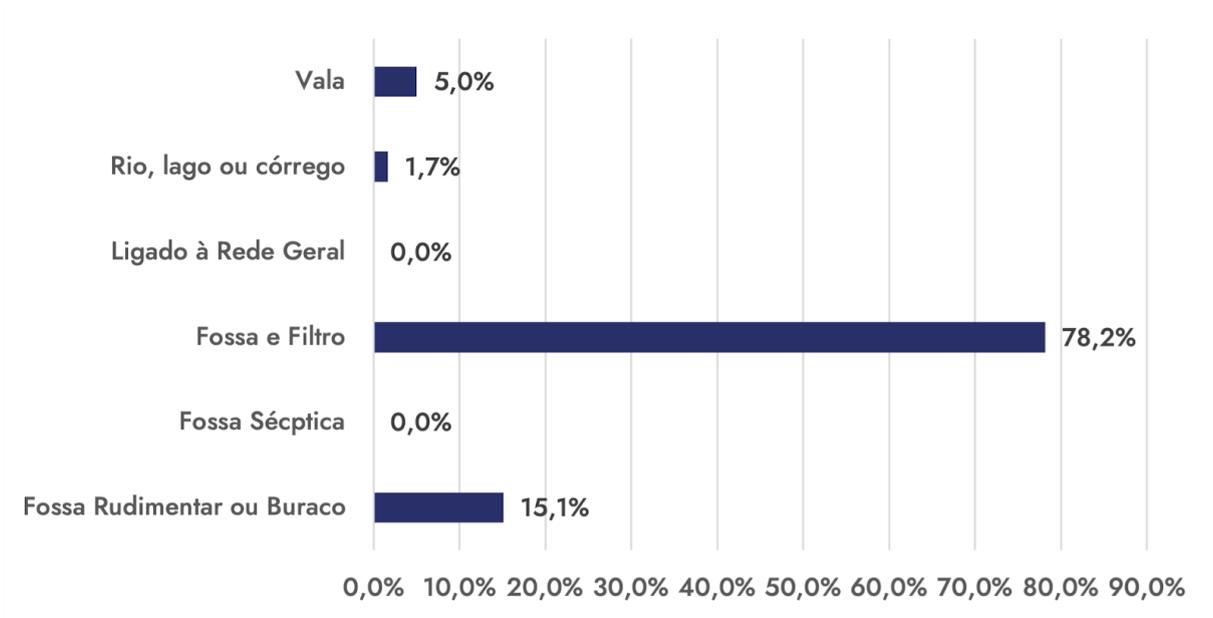
Figura 69. Tipo de abastecimento de água usado na residência





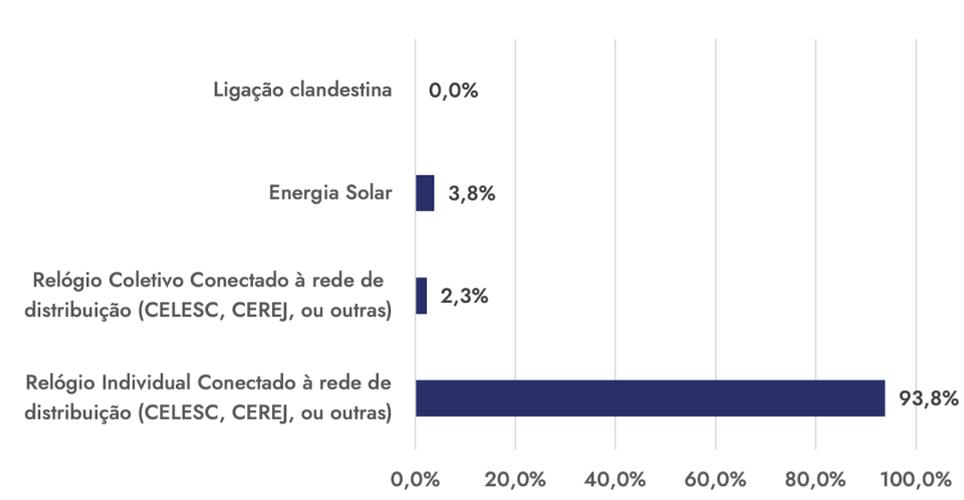
Tratando-se do sistema de esgoto: a maior parte dos respondentes utiliza fossa e filtro, com 78,2% dos votos; em segundo, 15,1% tem fossa rudimentar ou buraco; e 5% usam a vala (Figura 70).

Figura 70. Tipo de esgoto usado na residência



O serviço de energia elétrica é majoritariamente acessado através de relógio individual conectado à rede de distribuição. Apenas 3,8% utilizam energia solar e 2,3% relógio coletivo conectado na rede de distribuição (Figura 71).

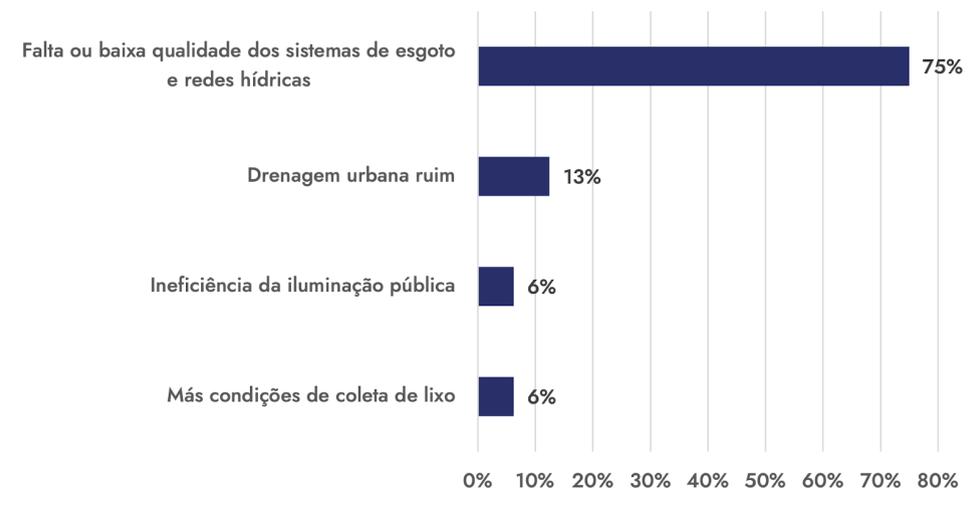
Figura 71. Tipo de energia elétrica usada na residência





As perguntas abertas a respeito do tópico tiveram um percentual de: 75% das respostas citando a “Falta ou baixa qualidade dos sistemas de esgoto e rede hídricas”; 13% das respostas trazendo a “Drenagem urbana ruim”; 6% das respostas dizem que há “Ineficiência da iluminação pública”; e as “Más condições de coleta de lixo” aparece também com o percentual de 6% das respostas (Figura 72).

Figura 72. Síntese das perguntas abertas a respeito das redes de infraestrutura e equipamentos urbanos



A seguir é apresentada uma tabela com sugestões sobre redes de infraestrutura e equipamentos urbanos a partir de perguntas abertas do questionário (Tabela 9).

Tabela 9. Sugestões sobre Redes de infraestrutura e equipamentos urbanos a partir de perguntas abertas do questionário

SUGESTÕES: REDES DE INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS URBANOS
Mais colégio com ensino médio e melhor, shopping, mais
Precisam dar mais atenção às ruas que precisam ser asfaltadas, inclusive aquelas ruas que não são gerais. E mais iluminação em todas as ruas, pois, durante a noite fica muito escuro a maioria dos bairros.
Saneamento básico na praia João Rosa
Poderiam fazer mais calçadas ou aumentar algumas e limpar os bueiros dos bairros na frente da escola Tânia Mara tá entupido depois chove e enche alaga a rua
Nessa época de chuvas o município deveria cuidar mais das ruas que dão acesso aos bairros em área rural, aqui na fazendinha por exemplo, nas áreas de plantação nós arrozal as ruas ficam todas alagadas e nos moradores ilhados



Poderiam trazer uma universidade pública, ou o Sesc com toda sua estrutura, não só quadra de esportes.
Mais opções de lazer para jovens, famílias

Melhorar a coleta de lixo e a reciclagem



4. OFICINAS TERRITORIAIS

A realização da primeira rodada de Oficinas Territoriais (OTs) representou, nesta etapa da Leitura Comunitária, o envolvimento presencial mais direto da população de Biguaçu no processo participativo. As oficinas foram organizadas de forma conjunta pelas equipes técnicas da Prefeitura de Biguaçu e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). No total, foram realizadas seis oficinas territoriais, que ocorreram entre os dias 14 e 23 de março de 2023.

As OTs ocorreram nas 6 áreas do município definidas para participação e descritas no capítulo anterior. Na escolha dos locais de realização, foram considerados os locais mais acessíveis para cada oficina, conforme por critérios da prefeitura de Biguaçu. Os locais de realização serão apresentados conforme a sistematização de dados em cada uma das áreas neste capítulo.

As OTs foram reuniões organizadas com a população que tiveram por objetivo: apresentar o processo e cronograma de trabalho do processo de revisão do Plano Diretor Participativo de Biguaçu (PDP); realizar as dinâmicas dos aspectos positivos, negativos e dos desejos, que serão melhor apresentadas mais adiante; e eleger os representantes titular e suplente de cada uma das Áreas que irão integrar o Conselho de Desenvolvimento de Biguaçu (CONDEM) que atuará como Núcleo Gestor do processo de revisão do PDP.

Objetivando a participação do maior número de pessoas, a divulgação das OTs foi realizada com antecedência e foram utilizadas diferentes estratégias de mobilização, como: carro de som com anúncio de data e local em cada uma das localidades; anúncio nas redes sociais no perfil Planeja Mais Bigua (@planejamaisbigua), no site do projeto e no site da prefeitura; anúncio nas rádios; convites enviados pelas agentes sociais; entrevistas e divulgação em grupos de WhatsApp e e-mail. Mais informações em: <https://planejamaisbigua.ufsc.br/participacao/>.

4.1. ESTRUTURA DAS OFICINAS E METODOLOGIA

A estrutura das oficinas foi definida com base em uma apresentação realizada pelo coordenador da Revisão Plano Diretor, o Prof. Dr. Samuel Steiner, da equipe técnica da UFSC. Como pode ser visto nas imagens a seguir, a primeira parte da apresentação



(slides 01 a 14) apresenta o objetivo da Oficina; explica o que é o Plano Diretor Participativo, a relação tripartite estabelecida entre a Prefeitura Municipal de Biguaçu, a Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (FAPEU), e a Universidade Federal de Santa Catarina. Em seguida, a apresentação da equipe responsável. Além disso, a apresentação expõe a metodologia, as regras e o cronograma da revisão do plano a serem seguidos até a elaboração da versão final do Projeto de Lei a ser encaminhado à Câmara de Vereadores. Os slides são mostrados na Figura 73 - Figura 78.

Figura 73. Slide 01



Figura 74. Slide 02

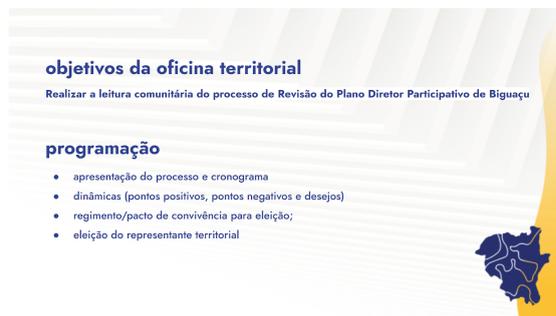
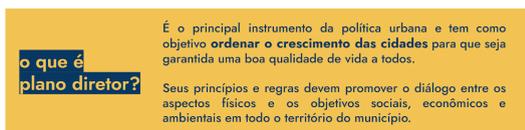


Figura 75. Slide 03



quem são e como se organizam as instituições no processo?



Figura 76. Slide 04

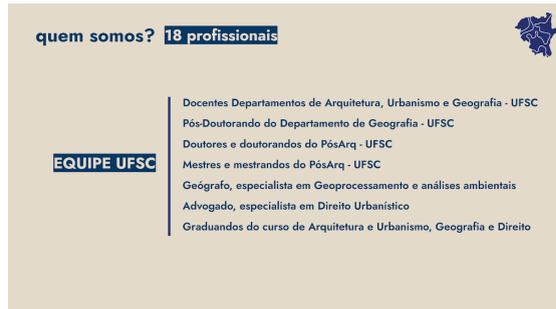


Figura 77. Slide 05

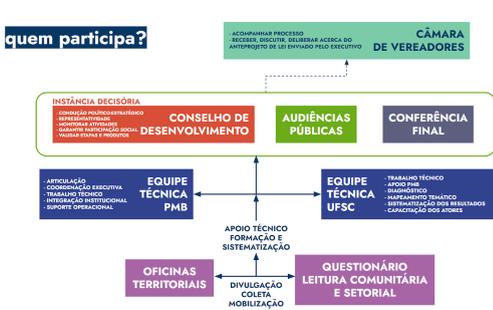


Figura 78. Slide 06





Na segunda parte da Oficina, foi apresentado o Conselho de Desenvolvimento Urbano Municipal de Biguaçu (CONDEM), que fará o acompanhamento da revisão do Plano Diretor. Nessa parte foi explicada a ampliação dos Conselho, em que foram criadas novas vagas para representantes setoriais e também para a integração de seis novos representantes territoriais, que seriam eleitos ao final de cada oficina (Figura 79).

Figura 79. Slide 07

conselho de desenvolvimento urbano municipal CONDEM	PODER PÚBLICO 35%	01	Prefeito	10 VAGAS	TOTAL DE 29 VAGAS
		02	Vice-prefeito		
		03	Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão Participativa		
		04	Procuradoria Municipal;		
		05	Fundação Municipal de Meio Ambiente		
		06	Secretaria Municipal da Receita		
		07	Secretaria Municipal de Des.Econômico e Inovação Tecnológica		
		08	Câmara de Vereadores de Biguaçu;		
		09	Secretaria de Assistência Social e Habitação		
		10	Sector da Rural/agricultura		
SOCIEDADE CIVIL 65%	01	Associação Comercial e Industrial Biguaçu (ACIBIG)	19 VAGAS		
	02	Associações de Bairros ou Associações de Moradores			
	03	OAB-SC			
	04	CREA - SC			
	05	CAU			
	06	Rotary Clube de Biguaçu			
	07	Representante Territorial - Área 01			
	08	Representante Territorial - Área 02			
	09	Representante Territorial - Área 03			
	10	Representante Territorial - Área 04			
	11	Representante Territorial - Área 05			
	12	Representante Territorial - Área 06			
	13	Sector Contabilidade			
	14	Sector de Universidades			
	15	Sector de Trabalhadores Rurais			
	16	Sector do Transporte Coletivo			
	17	Sector de Povos Indígenas			
	18	Sector de Pescadores			
	19	Sector de Entidades do Meio Ambiente			

Na terceira parte da Oficina foi apresentada a divisão das Áreas, e identificados cada um dos bairros que a compõem (Figura 80 - Figura 86).

Figura 80. Slide 08

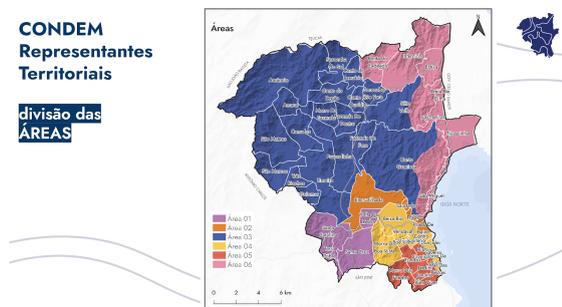


Figura 81. Slide 09

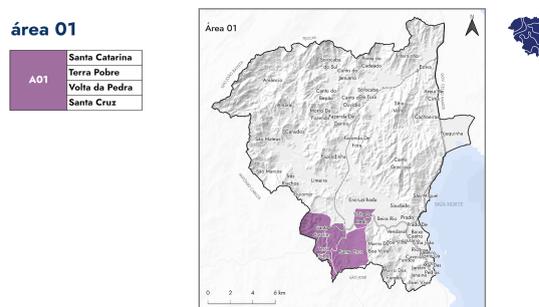




Figura 82. Slide 10

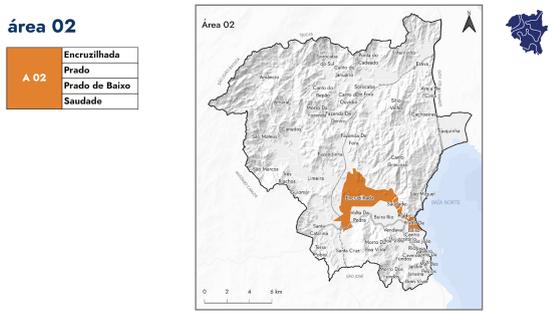


Figura 83. Slide 11

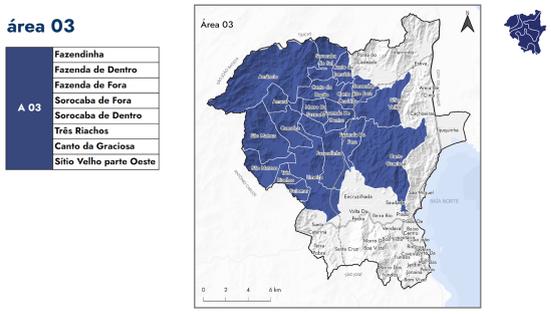


Figura 84. Slide 12

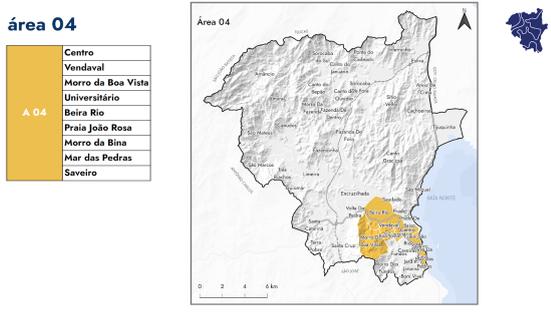


Figura 85. Slide 13

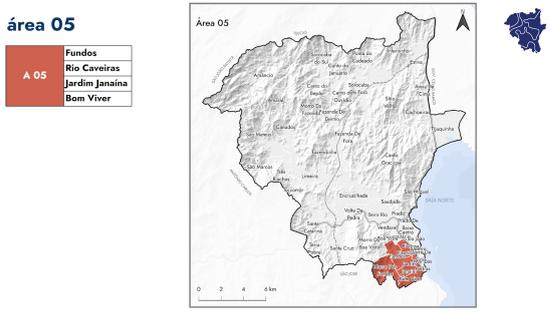
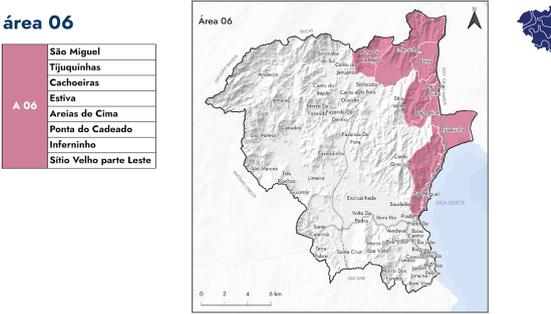


Figura 86. Slide 14



Em seguida foram apresentadas questões que problematizam as dinâmicas e fenômenos urbanos relacionados às especificidades de Biguaçu, e também que influenciam seu planejamento urbano, a fim de aproximar os participantes do conteúdo específico que se espera alcançar nas discussões sobre diagnóstico na etapa de Leitura da Cidade, delimitando o escopo dos debates aos temas que se relacionam ao planejamento urbano. O slide 22 descreve as dimensões do planejamento e, por meio da apresentação, o coordenador foi explicitando o limite possível de atuação do Plano para cada um dos tópicos (Figura 87 - Figura 94).



Figura 87. Slide 15

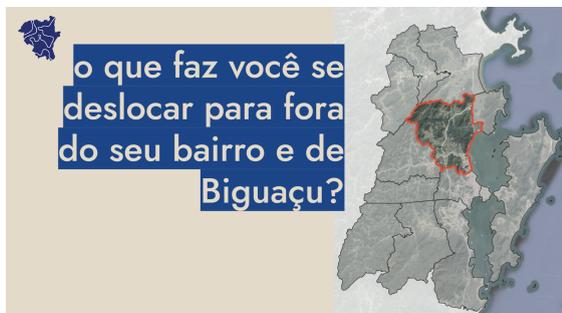


Figura 88. Slide 16



Figura 89. Slide 17



Figura 90. Slide 18



Figura 91. Slide 19



Figura 92. Slide 20



Figura 93. Slide 21



Figura 94. Slide 22





Na penúltima parte da apresentação era proposto um exercício que permitia a participação direta dos presentes, que eram questionados sobre os três principais aspectos positivos e os três principais aspectos negativos de Biguaçu e/ou da área em que residem. Para essa dinâmica foram disponibilizadas três fichas verdes e três fichas vermelhas em que os participantes poderiam descrever suas percepções (Figura 95 - Figura 96). A sistematização dessas fichas é o conteúdo principal deste segundo capítulo do Caderno de Leitura Comunitária e será apresentada mais adiante

Figura 95. Slide 23

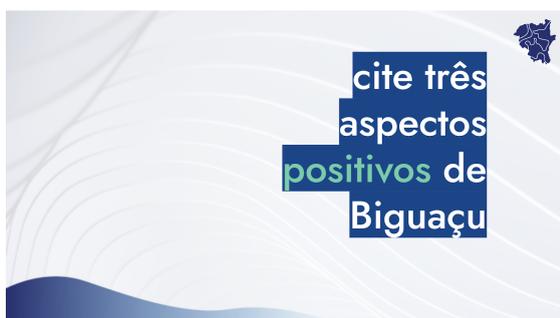
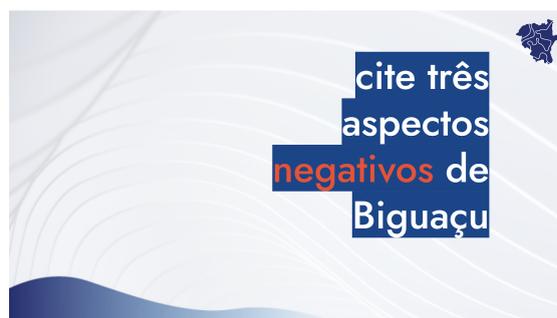
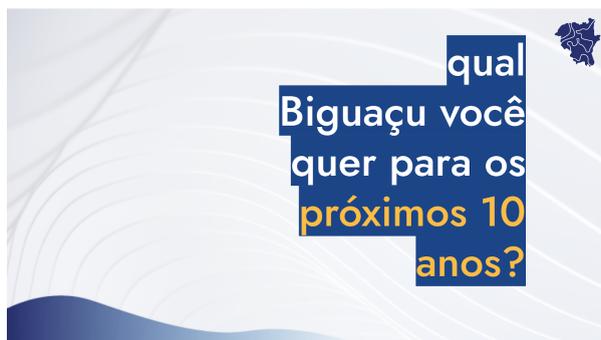


Figura 96. Slide 24



Ao fim da dinâmica de identificação dos principais aspectos positivos e negativos, era realizada a dinâmica chamada "Poema dos Desejos". Nesse momento era entregue uma ficha com o seguinte questionamento: "Qual Biguaçu você quer para os próximos 10 anos? Pode ser uma frase, um texto, palavras soltas, um desenho ou o que você achar melhor, expresse como preferir" (Figura 97). A sistematização do conteúdo presente nas fichas será apresentada mais adiante.

Figura 97. Slide 25





Na última parte da oficina era realizada a eleição dos representantes territoriais por área (titular e suplente) (Figura 98 - Figura 103).

Figura 98. Slide 26



Figura 99. Slide 27

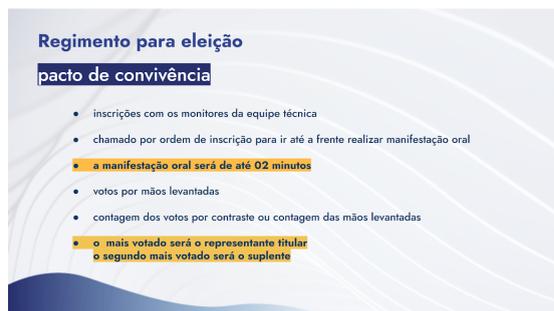


Figura 100. Slide 28



Figura 101. Slide 29



Figura 102. Slide 30



Figura 103. Slide 31



Nos tópicos que seguem poderão ser vistos as sistematizações e detalhamentos necessários para apresentar os conteúdos gerados em cada uma das seis Oficinas Territoriais.



Ao todo participaram cerca de 323 pessoas nas 6 Oficinas Territoriais da etapa de Leitura Comunitária. A presença de pessoas foi mais expressiva na Área 04, que é a área Central do município. A área com menor comparecimento foi a Área 02.

Para a sistematização inicial foram contabilizadas a quantidade de contribuições recebidas. Cada pessoa, no momento da oficina territorial, recebia 3 (três) fichas para cada uma das dinâmicas dos aspectos positivos e dos aspectos negativos, e uma ficha para o poema dos desejos (Figura 104 - Figura 105).

Figura 104. Sistematização Oficina Territorial - Aspecto Positivo

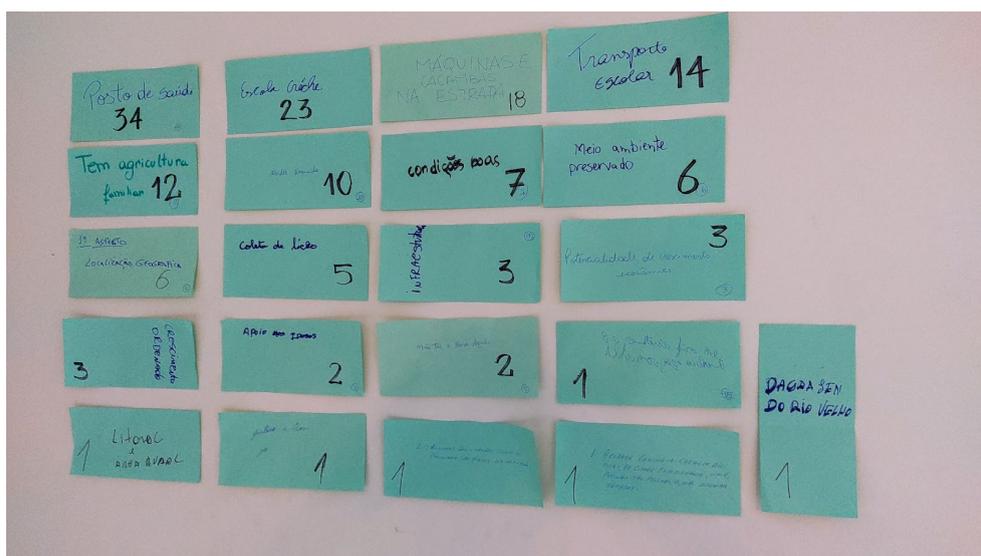
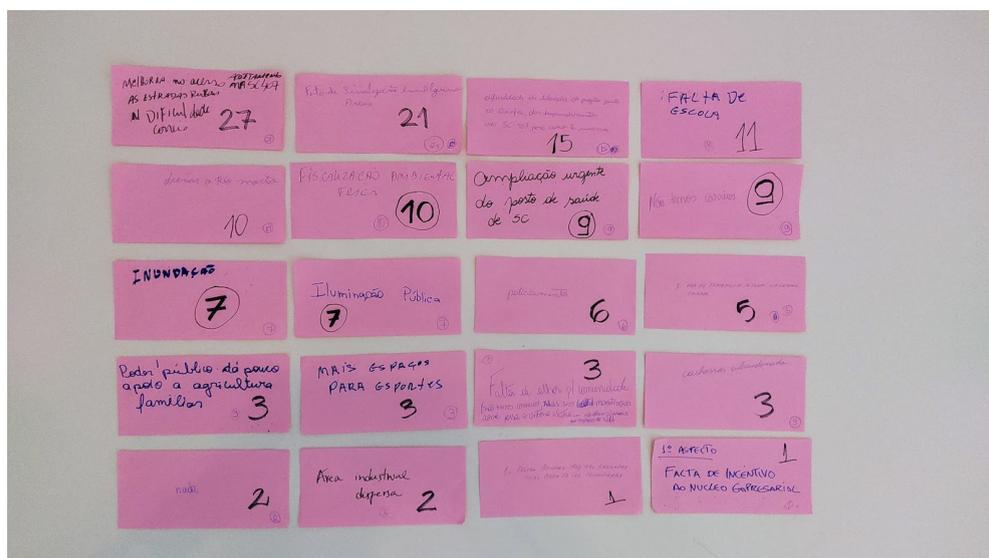


Figura 105. Sistematização Oficina Territorial - Aspecto Negativo





A Tabela 10 apresenta os resultados quantitativos específicos gerais e por Área. Para a sua análise é conveniente observar as ponderações a seguir. Durante a dinâmica dos aspectos positivos e negativos, algumas pessoas escreveram mais de um aspecto por ficha, nesse sentido no momento da sistematização da dinâmica durante a oficina, algumas fichas foram transcritas a fim de que constasse apenas um aspecto por ficha e em seguida os aspectos foram divididos nas suas temáticas. Para a sistematização feita neste documento o processo foi refinado, e para aquelas que ainda restavam com dois aspectos ou mais, eles foram divididos e inseridos em cada uma das suas temáticas. Por este motivo, os quantitativos são apresentados como "aproximados".

Na sistematização feita após a Oficina, constante na Tabela 10, é possível verificar quantitativamente que os aspectos negativos foram mais expressivos, seguido dos aspectos positivos e por fim as contribuições advindas do poema dos desejos.

Tabela 10. Relação área, participantes e quantidades de contribuições

Área	Participantes	Qnt. aspectos positivos	Qnt. aspectos negativos	Qnt. de Poemas dos Desejos
Área 01	68	161	169	43
Área 02	24	40	52	12
Área 03	50	61	95	22
Área 04	80	197	222	56
Área 05	49	99	137	28
Área 06	52	120	158	28
total	323	678	828	189

É necessário ponderar que as respostas presentes nesta leitura não detém representação estatística, considerando as externalidades envolvidas comuns aos processos participativos, incluindo a diferença de cidadãos presentes em cada uma das oficinas. Outras considerações passam por: (i) foi identificada a presença repetitiva de pessoas em Oficinas Territoriais de áreas diferentes - o que pode ocasionar o mesmo aspecto em diferentes Áreas; (ii) não foi limitado aos participantes que fossem cedidas mais fichas (além das 3 iniciais) caso houvesse mais aspectos a serem citados.

Apresenta-se também, conforme Tabela 11, o exemplo de divisão feita nos aspectos quando na ficha constava mais de um item.



Tabela 11. Exemplo de transcrição de fichas com mais de um aspecto

Ficha original: "Estrutura internet, saneamento etc..."		
TEMA	n°	TRANSCRIÇÃO
saneamento básico	n	Estrutura (...) saneamento etc...
internet	n	Estrutura internet, (...) etc...

Durante a realização das OTs, as fichas recebidas foram divididas por grandes temas e por aspectos relacionados. Considere-se também na sistematização *in loco* que o tempo limite de operacionalização da sistematização era reduzido, assim como os recursos humanos envolvidos e as diferentes interpretações dadas pelos integrantes envolvidos nas tarefas pode gerar alguma divergência entre os quantitativos da sistematização.

Para a sistematização mais refinada das fichas constantes nesta etapa da Leitura Comunitária, foi organizado um quadro organizado por diferentes temas, tendo como referência a organização temática realizada para a Leitura Técnica, parte integrante da Leitura da Cidade no processo de revisão do PDP. Apresentado na Tabela 12, aparece a organização a partir de quatro grandes temas e em seguida nos temas. Os temas específicos tem relação direta com as fichas apresentadas que primeiro foram transcritas³.

Tabela 12. Definição dos Temas

ASPECTOS LEITURA TÉCNICA	GRANDE TEMA	TEMA
GEOAMBIENTAL	geoambiental	ambiental e paisagem
		praia e paisagem - São Miguel
		relação cidade x água (mar e rio)

³ Para a sistematização mais refinada das fichas nessa parte do trabalho é necessário considerar que os quantitativos não se apresentam da mesma maneira que nas Oficinas Territoriais constante nas atas. Os aspectos foram considerados nas suas especificidades, a fim de identificar mais elementos de Leitura Comunitária.



SOCIOECONÔMICO	socioeconômicos	economia
		social
		turismo
		agricultura
		comércio e serviços
INSTITUCIONAL	serviço público	educação
		saúde
		segurança
		serviço público
		zoonose
		gestão e administração pública
		correios
		falta de cep
URBANÍSTICO	metropolitano	localização - região metropolitana
	uso e ocupação	área rural
		conflito urbano x rural (IPTU)
		ordenamento territorial e uso e ocupação
		território extenso e potencial construtivo
	patrimônio	patrimônio histórico e cultural
	habitação	habitação
		regularização fundiária / irregularidade fundiária
	equipamentos comunitários e espaços livres de lazer	equipamento público
		espaço público e de lazer
		lazer, cultura e religiosidade
	redes de infraestrutura	água
		coleta de lixo



		comunicação
		drenagem urbana
		esgoto
		energia elétrica
		iluminação pública
		infraestrutura
		internet
		limpeza urbana
		saneamento básico
	mobilidade urbana	mobilidade ativa e acessibilidade
		mobilidade - BR 101 e alça de contorno
		mobilidade - infraestrutura
		mobilidade - transporte público
		mobilidade - transporte escolar
		mobilidade urbana - geral
LEGISLAÇÃO	legislação	legislação ambiental
		legislação urbanística
OUTROS	qualidade de vida e outros	outro
		qualidade de vida
		qualidades gerais
		cachorros abandonados
	nada positivo	nada positivo / nada negativo

As fichas transcritas das Oficinas podem ser visualizadas no Anexo III. Para as sistematizações que serão apresentadas a seguir por Área, serão apresentados dois gráficos: o primeiro relacionado ao grande tema, e o segundo mais específico relacionado aos temas, que organizam o conjunto de contribuições recebidas nas



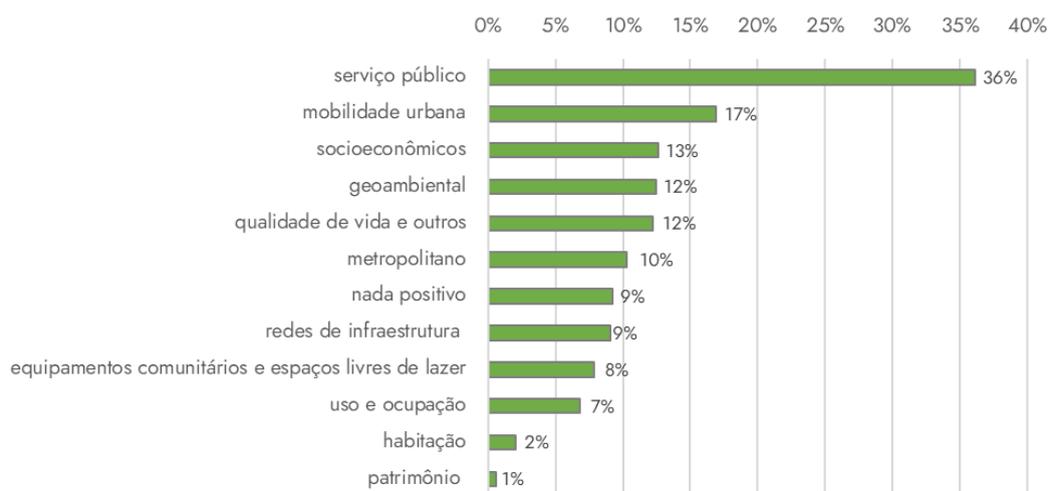
oficinas, chamadas de "aspectos", que podem ser positivos, negativos, ou representar um desejo.

4.2. SISTEMATIZAÇÃO GERAL

Ao todo foram **678 aspectos positivos** citados nas seis Oficinas Territoriais. Abaixo temos dois gráficos referentes às respostas. O primeiro traz uma divisão geral com grandes temas e o segundo representa os aspectos mais detalhados.

No gráfico referente aos grandes temas, os três primeiros aspectos com maior porcentagem de menções positivas são: **serviço público**, com 36%; **mobilidade urbana**, com 17%; e **socioeconômico**, com 13%. Entre os menos citados estão: **patrimônio**, com 1%; **habitação**, com 2%; e **uso e ocupação**, com 7% (Figura 106).

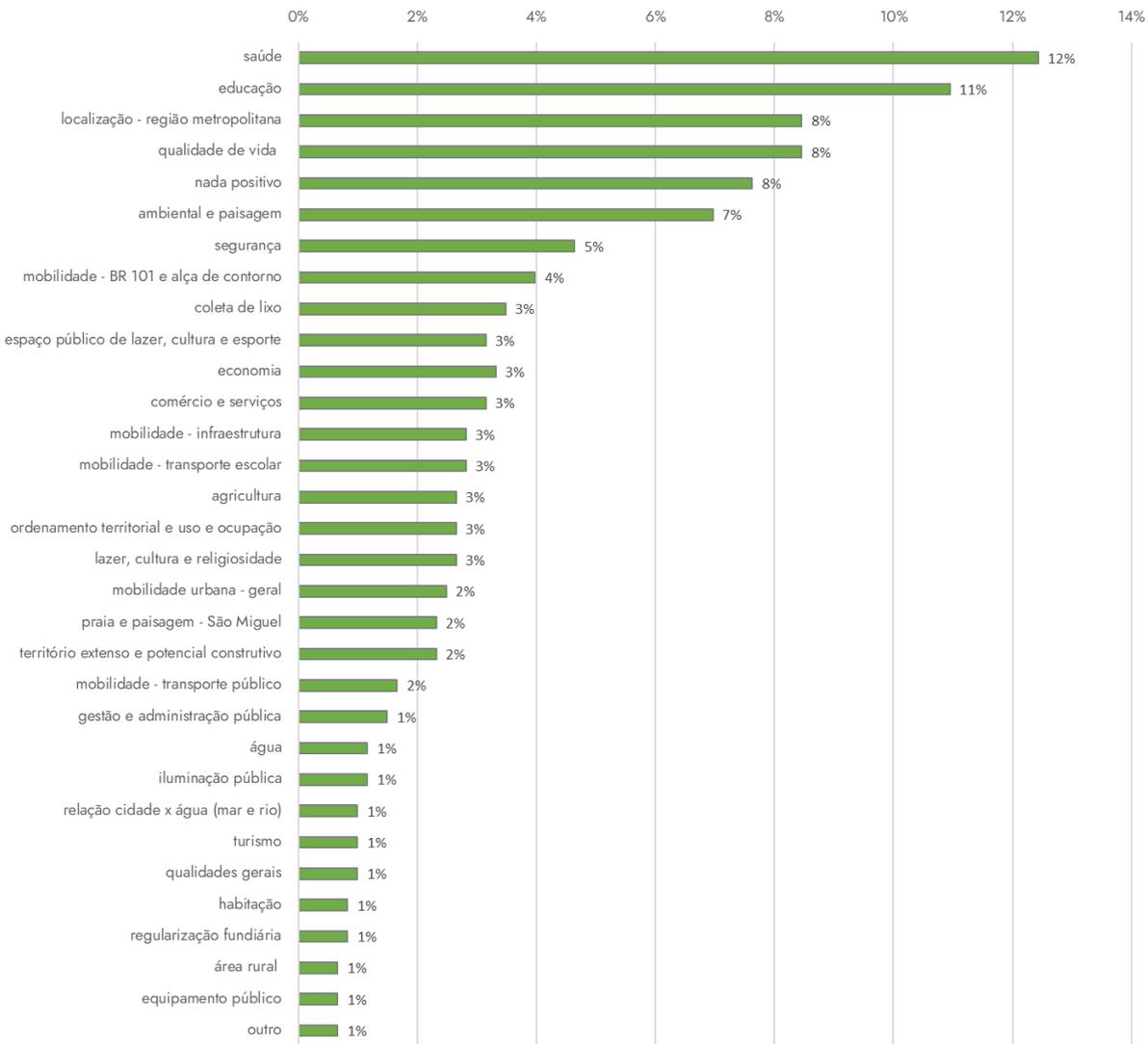
Figura 106. Aspectos Positivos Grande Tema



Quando observamos o segundo gráfico, com os aspectos mais detalhados, temos como os serviços mais citados como positivo: a **saúde**, com 12%; e **educação**, com 11%. Como terceiro mais citado estão a **localização - região metropolitana**, **qualidade de vida**, com 8%. **Nada de positivo** obteve 8% das citações. Diversos aspectos receberam poucas menções, com apenas 1%, como **gestão e administração pública**, **água**, **iluminação pública**, **habitação**, **turismo**, **área rural** e **equipamento público** (Figura 107).



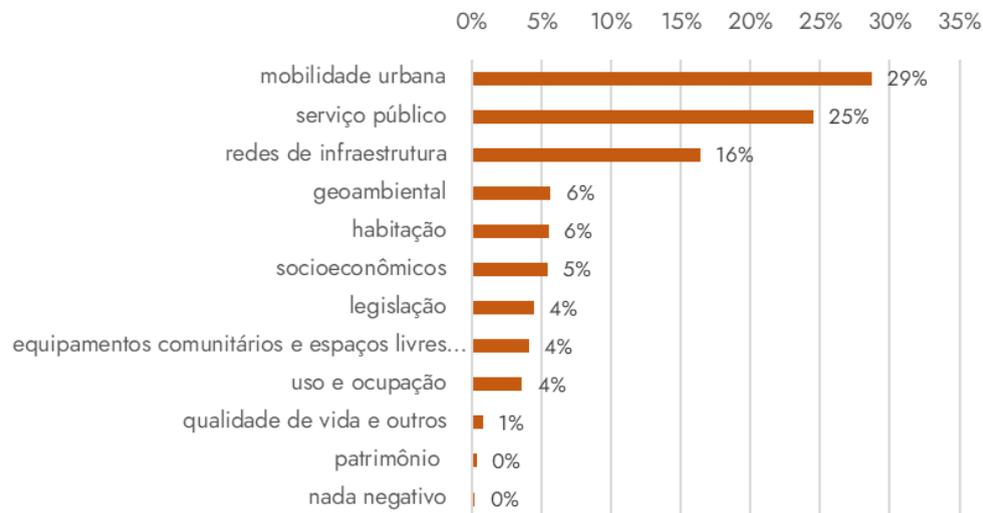
Figura 107. Aspectos Positivos Tema



Ao todo foram **828 aspectos negativos** citados nas seis Oficinas Territoriais. Assim como os aspectos positivos, os gráficos foram subdivididos em dois. Com a maior porcentagem de menções negativas tivemos: **mobilidade urbana**, com 29%; **serviço público**, com 25%; e **rede de infraestrutura**, com 16%. Com menor porcentagem de menções negativas aparecem: **patrimônio, qualidade de vida e uso e ocupação**, entre outros aspectos que podem ser observados na Figura 108.



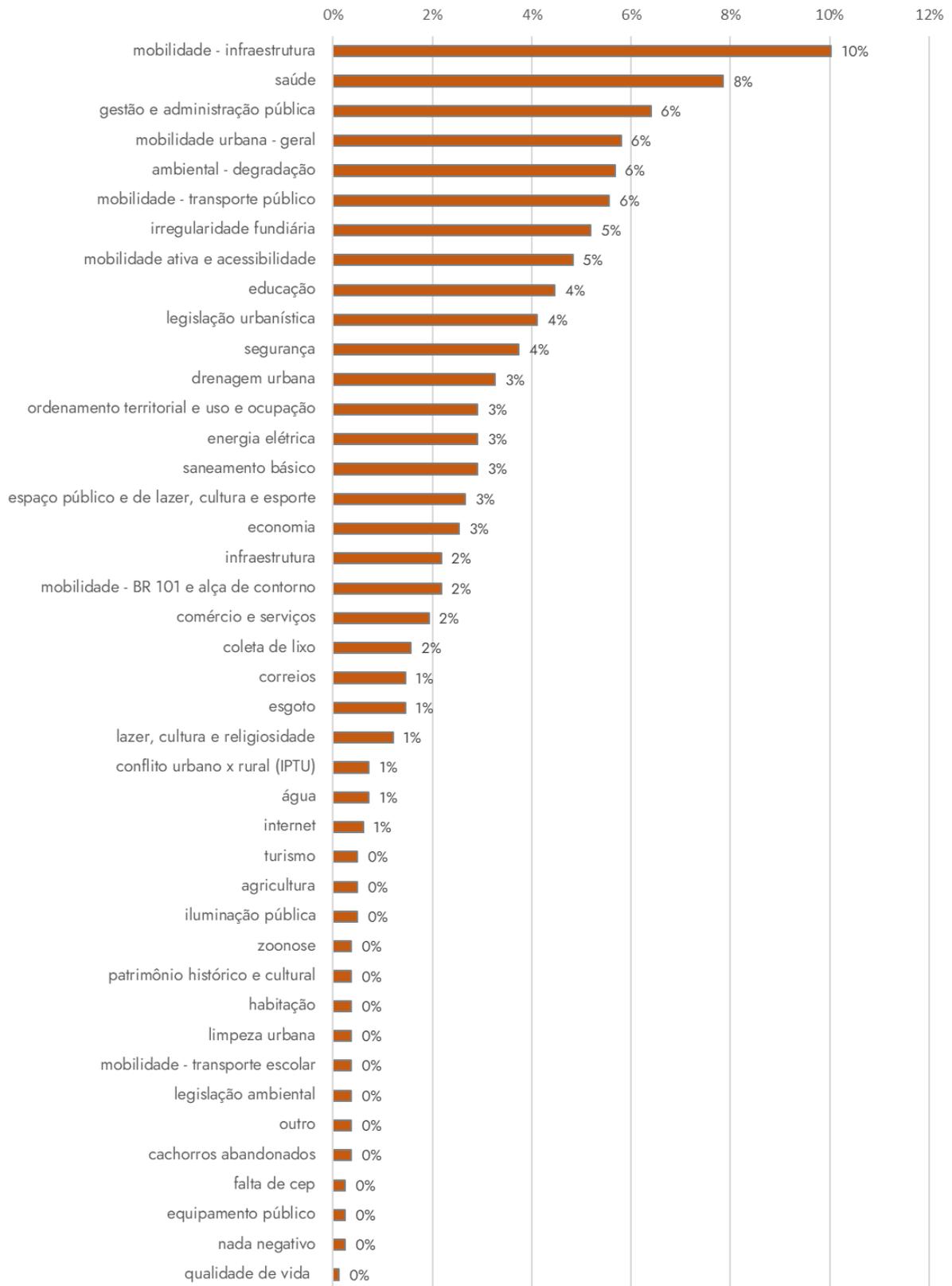
Figura 108. Aspectos Negativos Grande Tema



Observando o segundo gráfico: **mobilidade - infraestrutura** teve maior porcentagem de menções negativas, com 10%; **saúde** ficou como segundo mais citado, com 8%. Os aspectos **gestão e administração pública, ambiental - degradação, transporte público** tiveram 6% das menções. Em seguida, com 5%, aparecem **irregularidades fundiárias e mobilidade ativa e acessibilidade**. Com menor número de menções aparecem a qualidade de vida, equipamento público e falta de CEP, entre outros (Figura 109).



Figura 109. Aspectos Negativos Tema





4.2.1. Oficina Territorial na Área 01

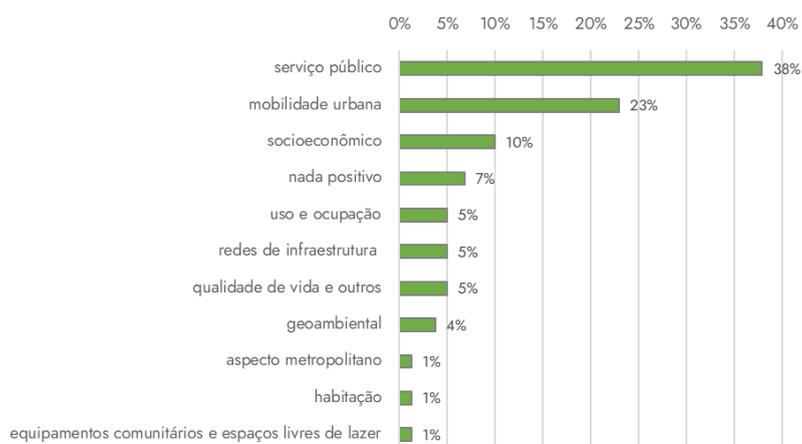
A Área 01 é composta pelos bairros Santa Catarina, Terra Pobre, Volta da Pedra e Santa Cruz. A Oficina Territorial aconteceu no dia 14 de março de 2023, às 19h, na Paróquia Santa Catarina, no bairro Alto Biguaçu. Estiveram presentes nesta Oficina Territorial 68 (sessenta e oito) participantes (Figura 110).

Figura 110. Oficina Territorial - Área 01



Na sistematização dos aspectos positivos por grande tema, os mais citados foram: serviço público, representando 38%; seguido de mobilidade urbana, com 23%; aspectos socioeconômicos, com 10%; nada positivo, com 7%; e uso e ocupação, com 5% (Figura 111).

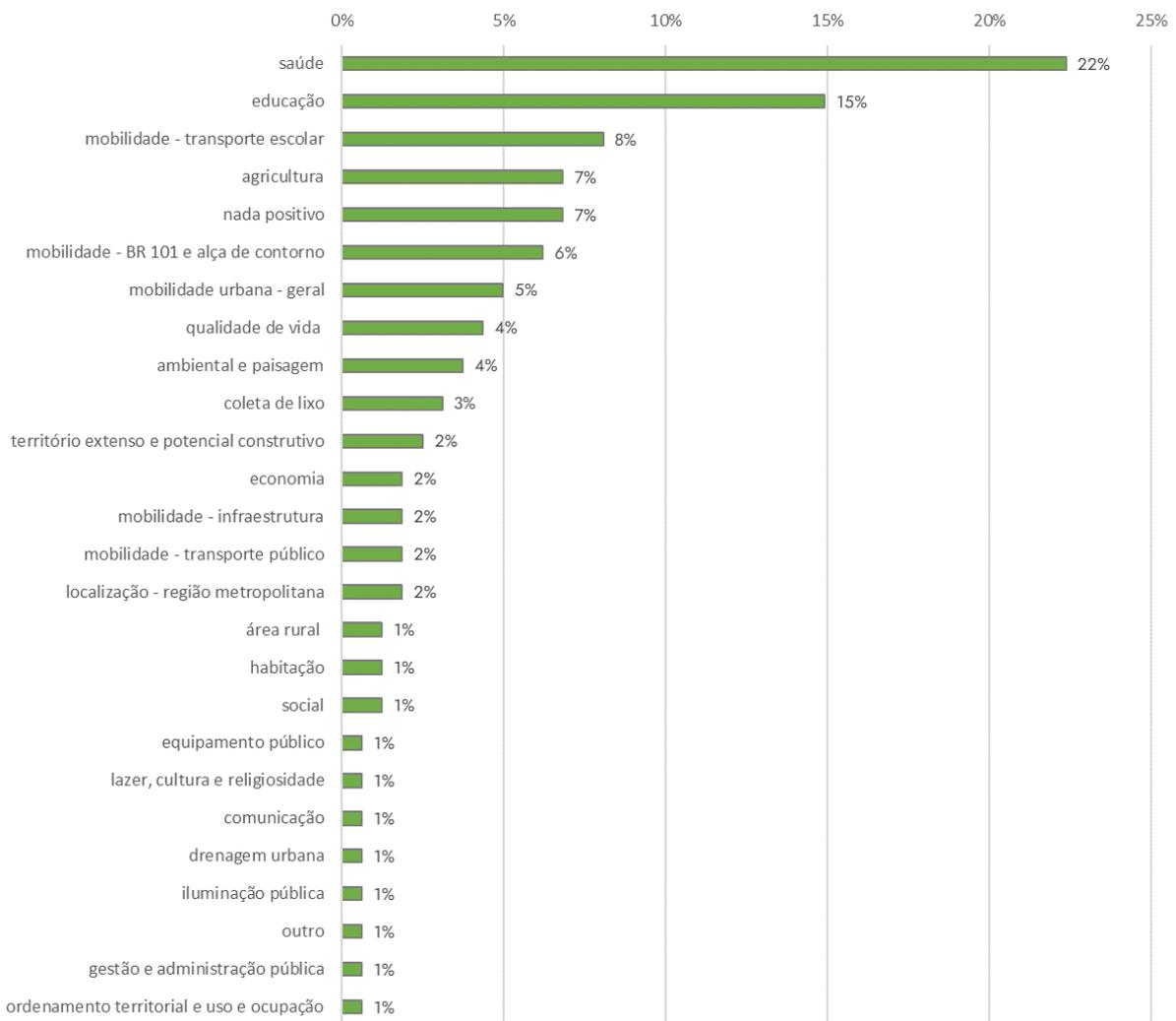
Figura 111. Área 01 - Aspectos Positivos Grande Tema





Já na sistematização dos aspectos positivos por tema, os mais citados foram: **saúde**, com 22%; **educação**, com 15%; **transporte escolar**, com 8%; **agricultura**, com 7%; e **nada positivo** com 7% (Figura 112).

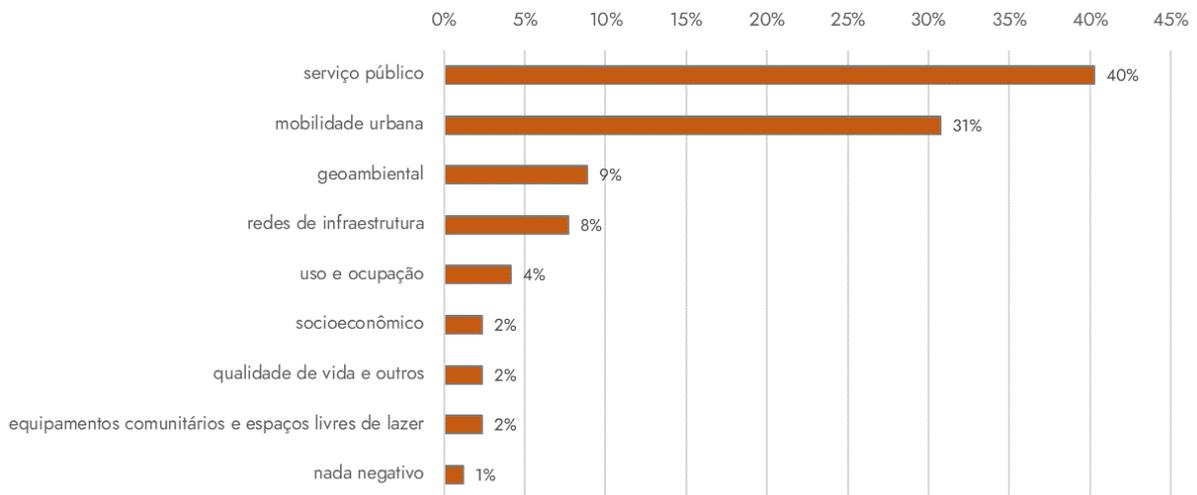
Figura 112. Área 01 - Aspectos Positivos Tema



Para a sistematização dos aspectos negativos por grande tema, os mais citados são relacionados com duas temáticas que aparecem nos aspectos positivos: **serviço público** representando 40%; seguido de **mobilidade urbana**, com 31%. Ademais aparecem os aspectos **geoambientais**, com 9%; **redes de infraestrutura** com 8%; e também **uso e ocupação** com 4% (Figura 113).



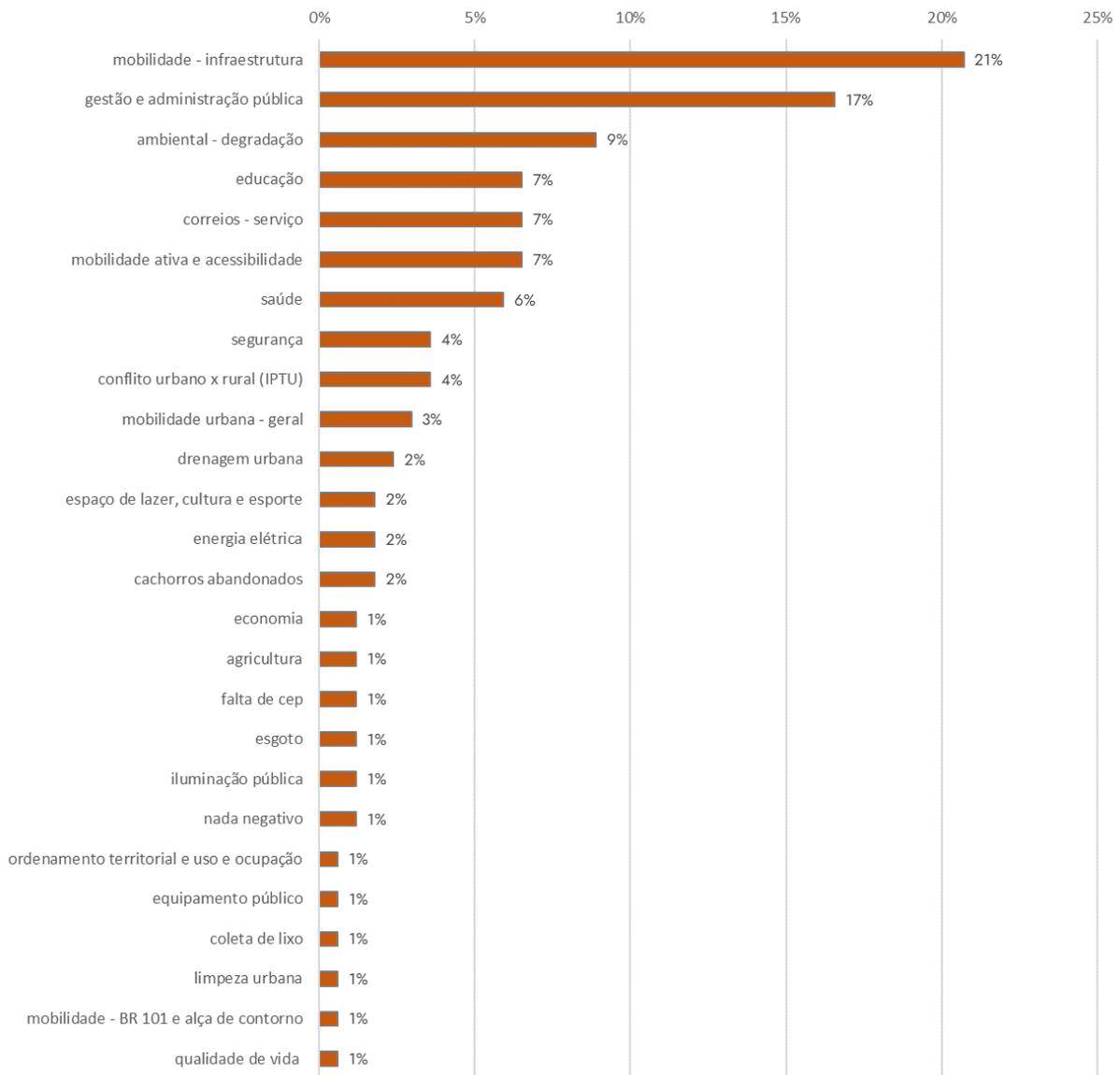
Figura 113. Área 01 - Aspectos Negativos Grande Tema



Observando o segundo gráfico, com os aspectos negativos detalhados, as maiores porcentagem em citações foram: 21% **mobilidade urbana**; 17% **gestão e administração pública**; e 9% **ambiental - degradação**. Com menores menções, de 1%, tivemos **limpeza urbana**, **coleta de lixo**, **equipamento público** entre outros (Figura 114).



Figura 114. Área 01 - Aspectos Negativos Tema



4.2.2. Oficina Territorial na Área 02

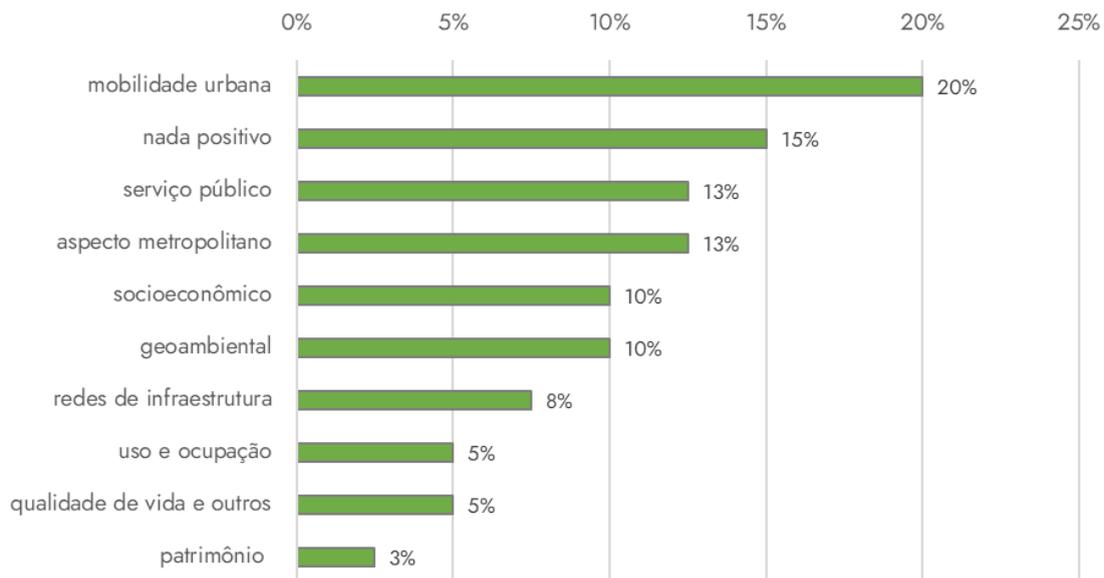
A Área 02 é composta pelos bairros Encruzilhada, Prado, Prado de Baixo e Saudade. A Oficina Territorial aconteceu no dia 15 de março de 2023, às 19h, na Igreja São Pedro, no bairro Saudade. Estiveram presentes nesta Oficina Territorial 24 (vinte e quatro) participantes.

Na organização do levantamento de respostas por grande tema: o que mais obteve citações positivas foi o setor de **mobilidade**, com 20%; seguido por 15% **nada**



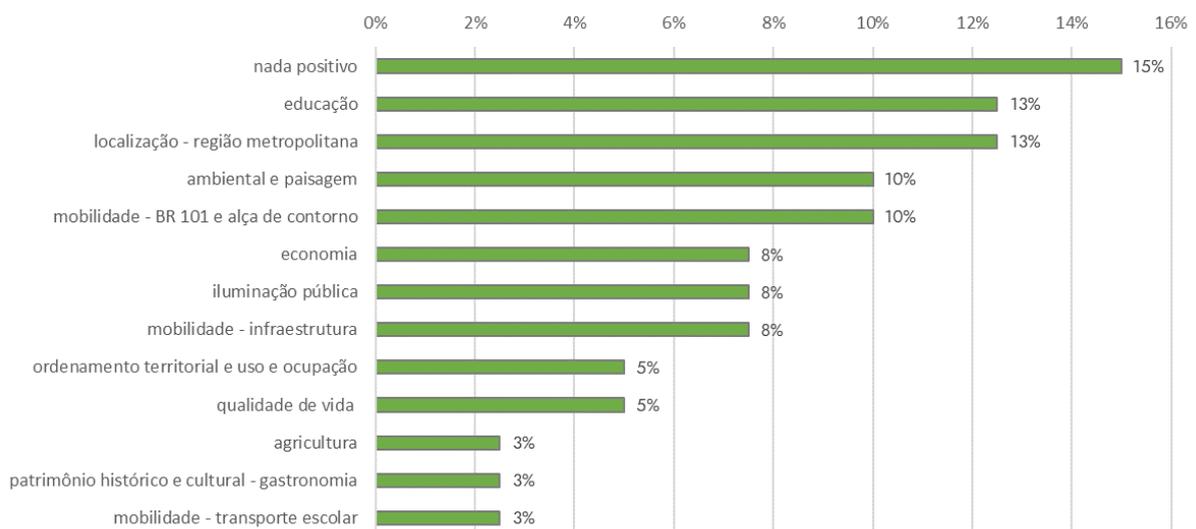
positivo; em terceiro encontram-se **serviço público** e **aspecto metropolitano**, ambos com 13% (Figura 115).

Figura 115. Área 02 - Aspectos Positivos Grande Tema



Na análise por tema, o mais citado foi **nada positivo**, com 15%, dado que sugere insatisfação da população a respeito da visualização de aspectos positivos da área. Em seguida ficaram **educação** e localização - **região metropolitana**, ambos com 13% (Figura 116).

Figura 116. Área 02 - Aspectos Positivos Tema

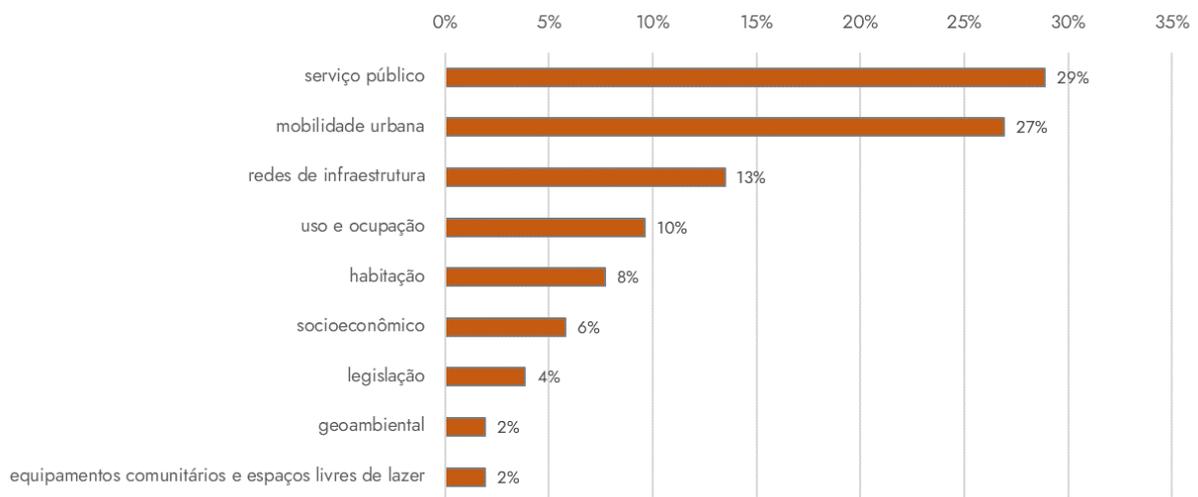


Considerando o gráfico por grande tema, os fatores negativos apontados pelos participantes da oficina com as maiores porcentagem estão: **serviço público**, com



29%; **mobilidade urbana**, com 27%; e **redes de infraestrutura**, com 13% (Figura 117).

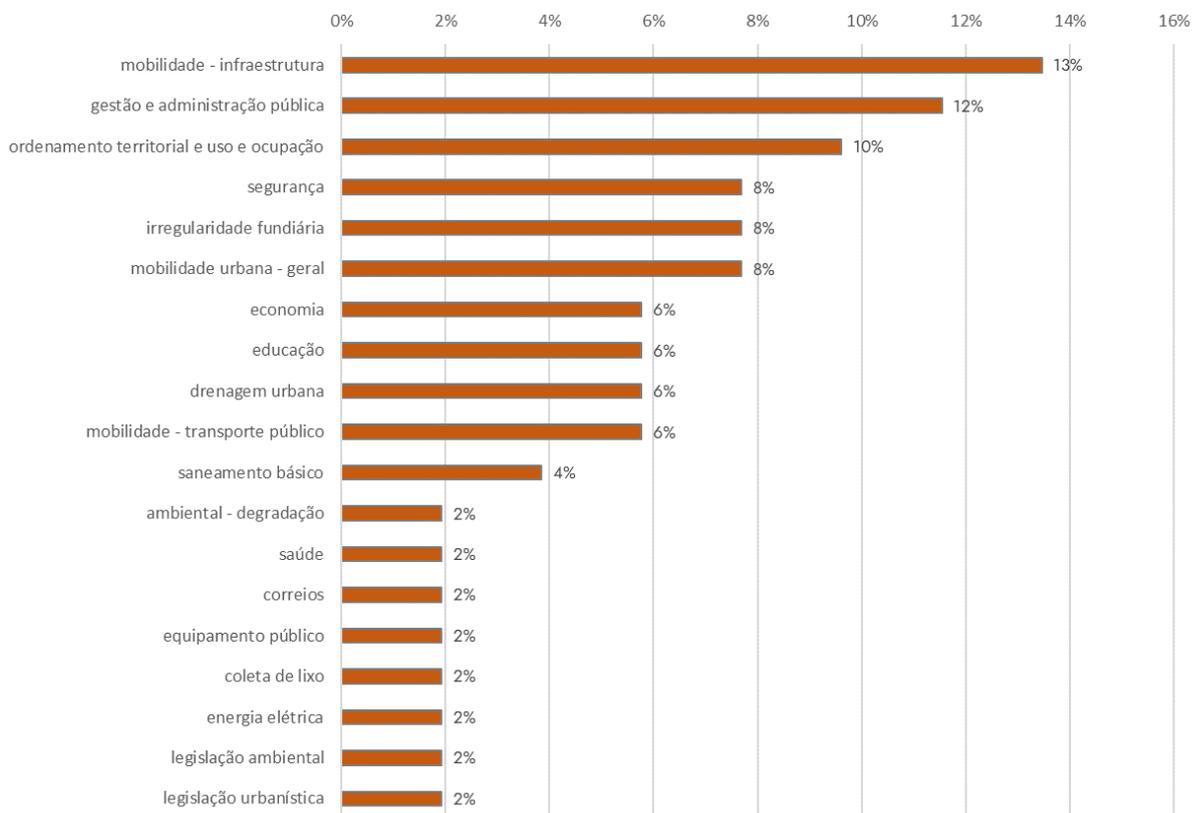
Figura 117. Área 02 - Aspectos Negativos Grande Tema



De forma mais detalhada na sistematização dos aspetos negativos por tema, temos: **mobilidade urbana** teve o maior número de citações, com 13%; seguida por **gestão e administração pública**, com 12%; e **ordenamento territorial e uso ocupação**, com 10% (Figura 118).



Figura 118. Área 02 - Aspectos Negativos Tema



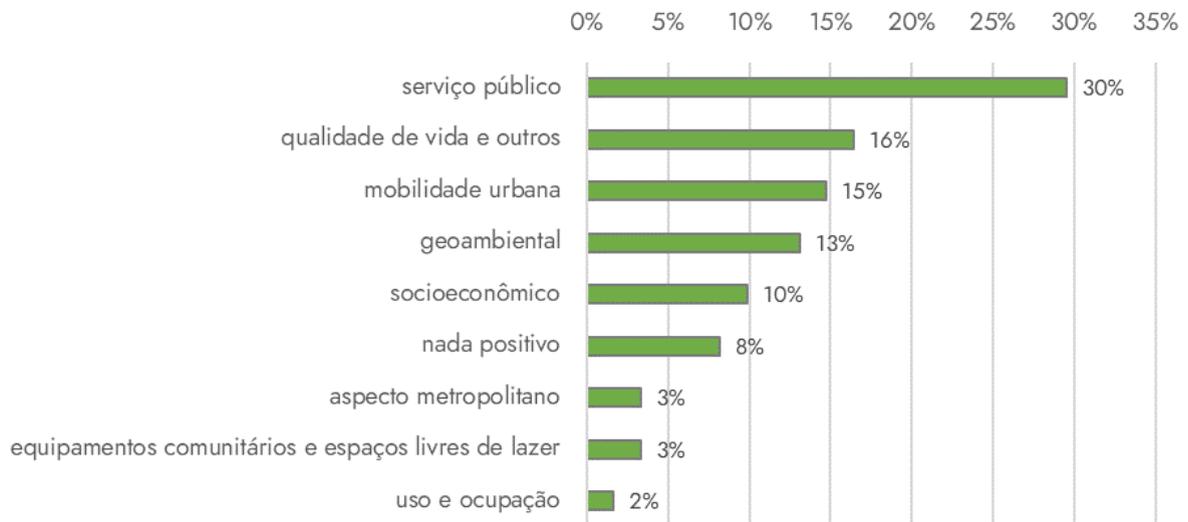
4.2.3. Oficina Territorial na Área 03

A Área 03 é composta pelos bairros Fazendinha, Fazenda de Dentro (Canto do Januário; Canto do Ovídio; Canto do Bepão; Amaral; Amâncio; e Morro da Fazenda), Fazenda de Fora, Sorocaba de Dentro/do Sul, Três Riachos (Limeira; Guiomar; São Marcos; São Mateus; e Canudos), Canto da Graciosa, e Sítio Velho parte Oeste. A Oficina Territorial aconteceu no dia 16 de março de 2023, às 19h, na Igreja Nossa Senhora da Conceição Aparecida, no bairro Sorocaba do Sul. Estiveram presentes nesta Oficina Territorial 50 (cinquenta) participantes.

Examinando o primeiro gráfico com aspectos positivos por grande tema: com maior porcentagem de menções esteve o serviço público, com 30%; qualidade de vida e outros com 16%; e com 15% aparece a mobilidade urbana. O aspecto menos citado foi uso e ocupação, com 2% (Figura 119).

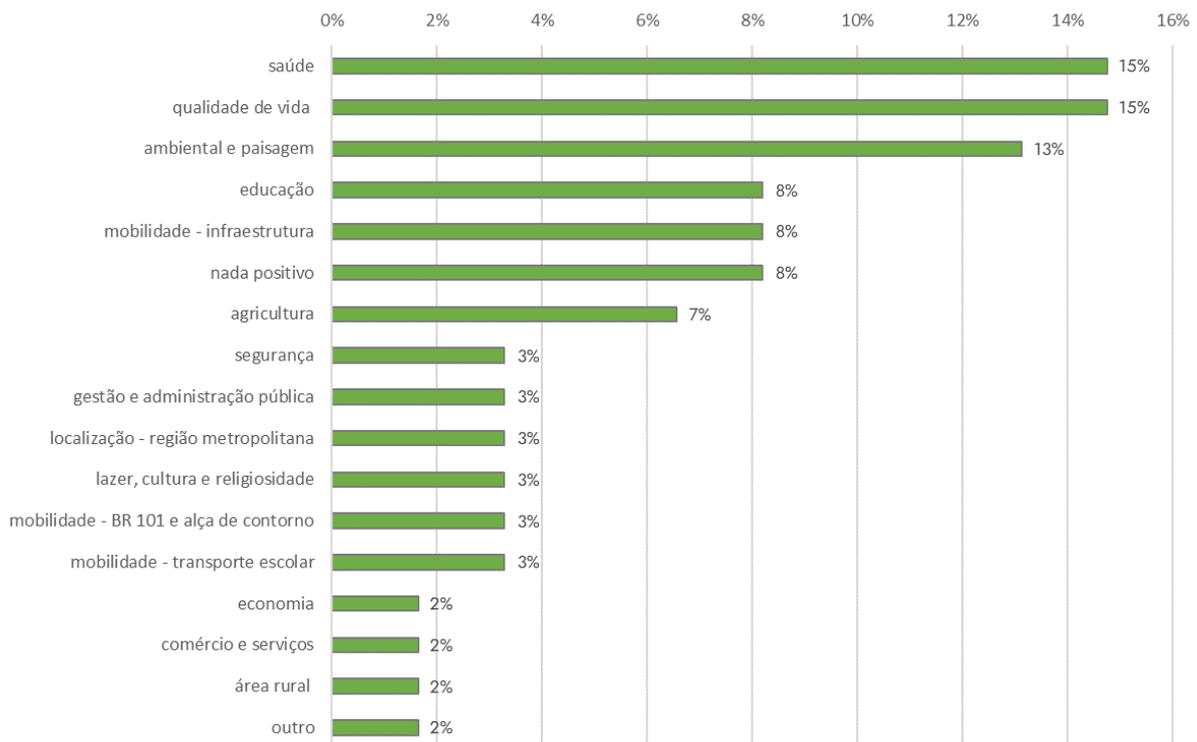


Figura 119. Área 03 - Aspectos Positivos Grande Tema



Na leitura detalhada dos aspectos positivos com divisão por tema, ressalta nas citações dos participantes: **saúde** e **qualidade de vida**, ambos com 15%; e **ambiental e paisagem**, com 13%. Com baixo índice de referência estão a **economia, comércio e serviço** e **área rural**, todos com 2% (Figura 120).

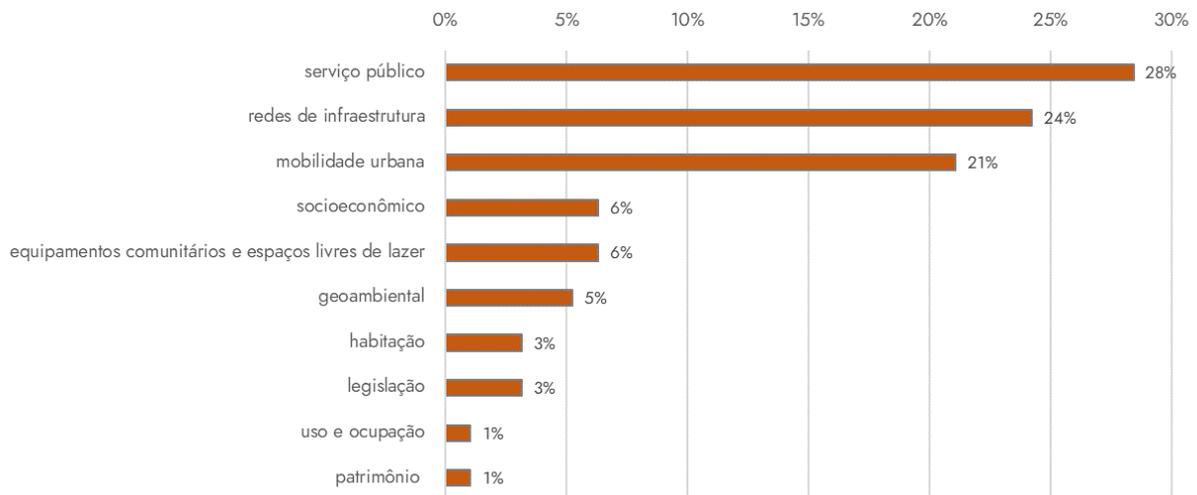
Figura 120. Área 03 - Aspectos Positivos Tema





Tratando dos elementos negativos por grande tema: em primeiro colocado temos **serviço público**, com 27%; acompanhado de **redes de infraestrutura**, com 24%; e **mobilidade urbana**, com 21%. Os temas menos retratados foram **uso e ocupação** e **patrimônio**, ambos com 1% (Figura 121).

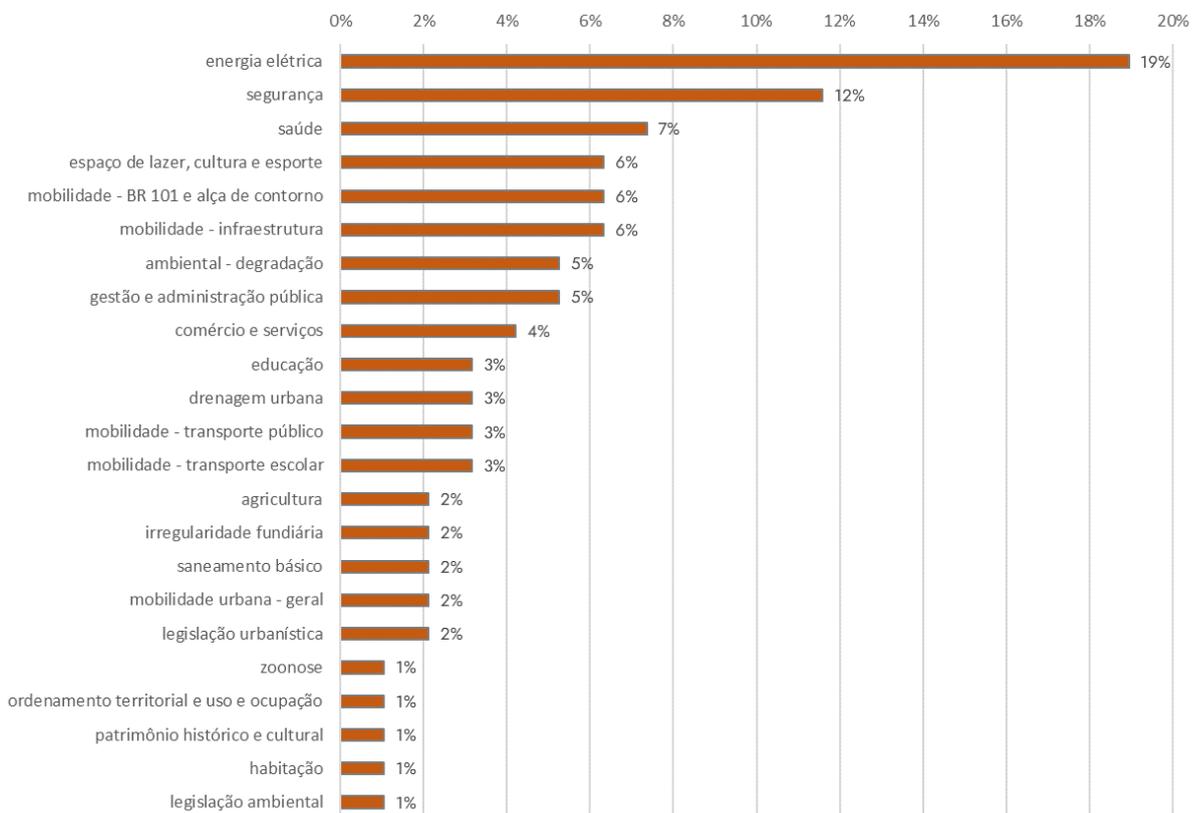
Figura 121. Área 03 - Aspectos Negativos Grande Tema



Abordando o segundo gráfico relacionado aos elementos negativos citados na Área 03: o aspecto que obteve o maior volume de referências foi **energia elétrica**, com 19%. Em seguida, tivemos **segurança**, com 12%; e **saúde**, com 7%. Nota-se que saúde esteve presente também como aspecto positivo para alguns participantes (Figura 122).



Figura 122. Área 03 - Aspectos Negativos Tema



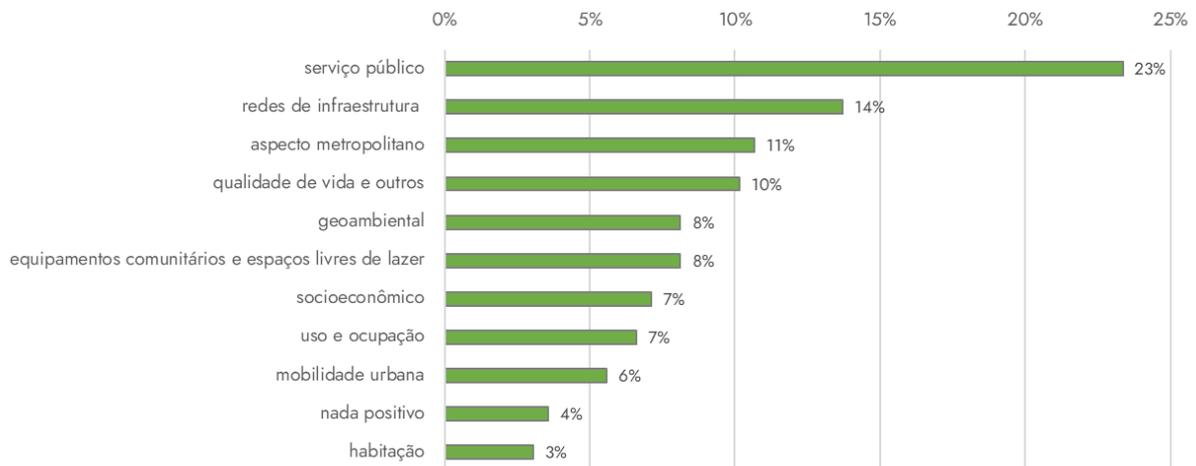
4.2.4. Oficina Territorial na Área 04

A Área 04 é composta pelos bairros Centro (Foz do Rio Biguaçu), Vendaval, Morro da Boa Vista, Universitário (Jardim Europa; Jardim Nicolau; R. Getúlio Vargas até BAC; R. Paulo Wilder), Beira Rio, Praia João Rosa, Morro da Bina, Mar das Pedras e Saveiro. A Oficina Territorial aconteceu no dia 21 de março de 2023, às 19h, na Igreja Nossa Senhora dos Navegantes, na Praia João Rosa. Estiveram presentes nesta Oficina Territorial 80 (oitenta) participantes.

Trazendo os elementos positivos por grande tema em destaque estão: **serviço público**, com 23%; **redes de infraestrutura**, com 14%; e **aspecto metropolitano**, com 11%. Com menor menção aparece a **habitação**, com 3% (Figura 123).



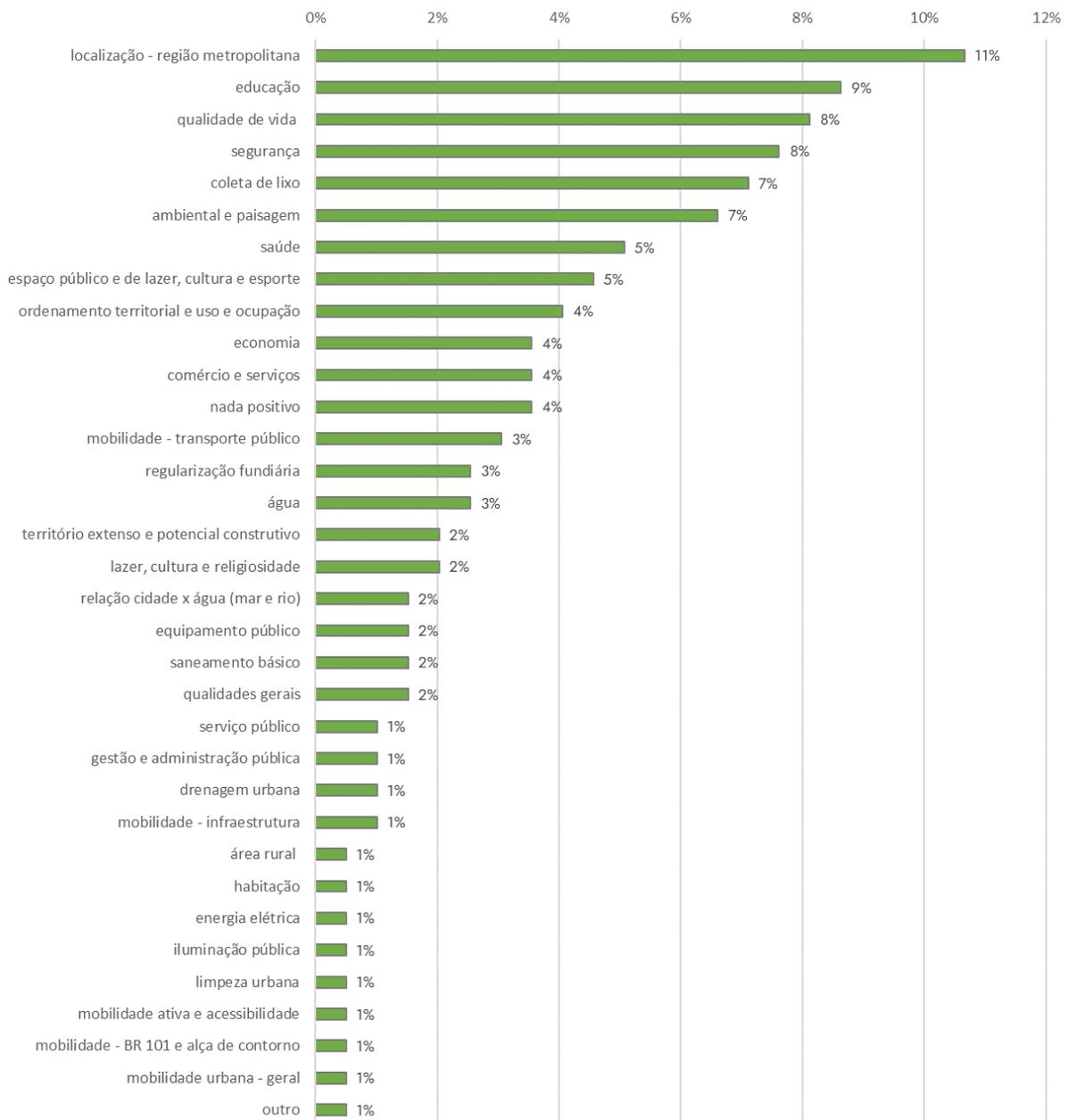
Figura 123. Área 04 - Aspectos Positivos Grande Tema



Na classificação dos aspectos positivos por tema específicos: possuindo o maior número de referência encontra-se **localização - região metropolitana**, com 11%; em seguida temos **educação**, com 9%; **qualidade de vida**, com 8%; e com a mesma porcentagem está **coleta de lixo**. Entre alguns dos elementos com menores percentuais encontram-se a área **rural**, **habitação**, **energia elétrica**, entre outros (Figura 124).



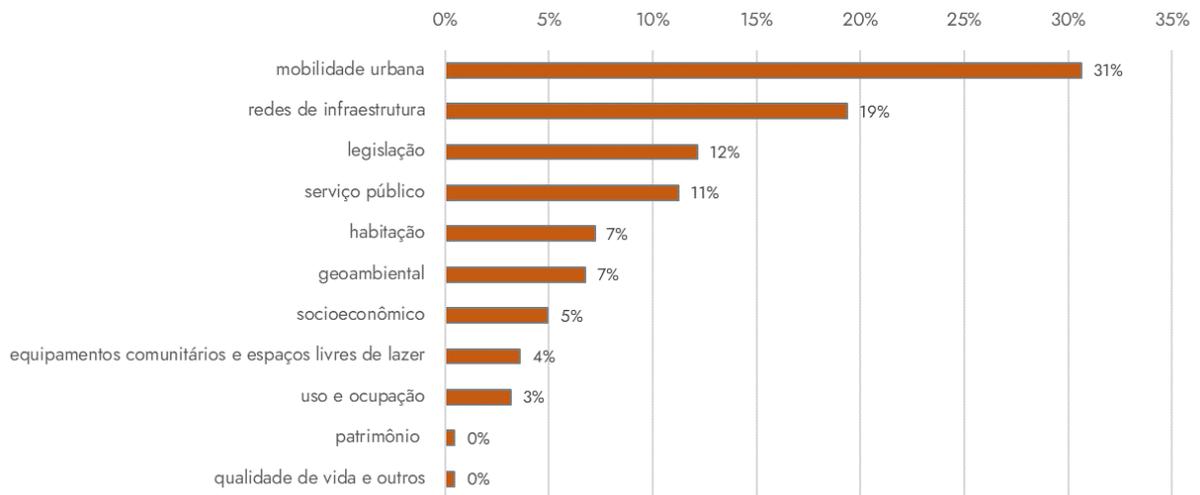
Figura 124. Área O4 - Aspectos Positivos Tema



Trazendo a abordagem por grande tema, no que diz respeito às visões negativas dos participantes relacionadas a Biguaçu e seus bairros: a **mobilidade urbana** obteve o maior percentual, com 31% das menções; logo após estão **redes de infraestrutura**, com 19%; e **legislação**, com 12% (Figura 125).



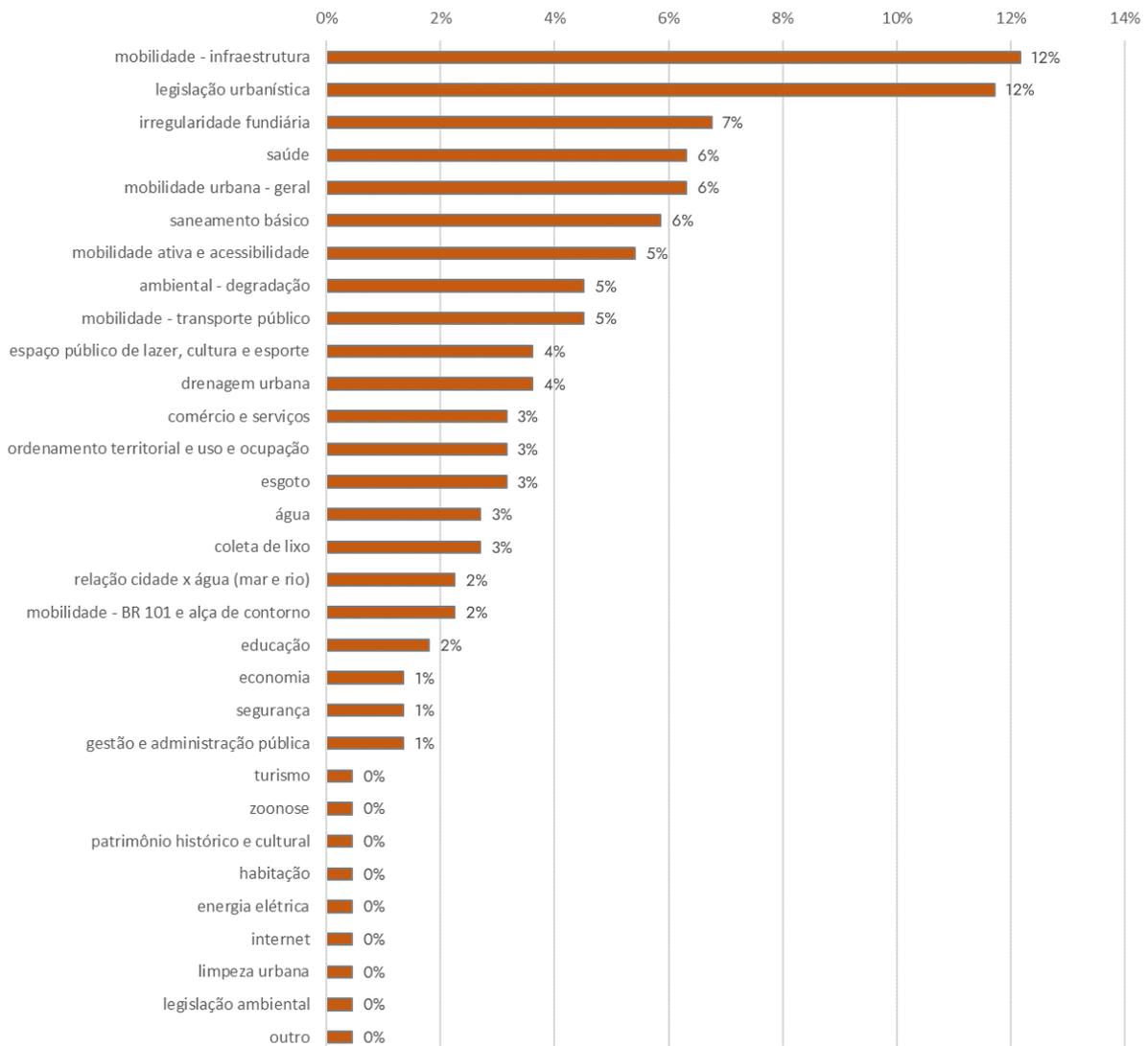
Figura 125. Área 04 - Aspectos Negativos Grande Tema



Direcionado o olhar para os temas específicos, refletindo o gráfico anterior, o setor de **mobilidade - infraestrutura** e a **legislação urbanística** obtiveram as maiores porcentagens, como 12%. **Irregularidade fundiária** atingiu 7% das menções, seguida por **saúde**, com 6% (Figura 126).



Figura 126. Área 04 - Aspectos Negativos Tema



4.2.5. Oficina Territorial na Área 05

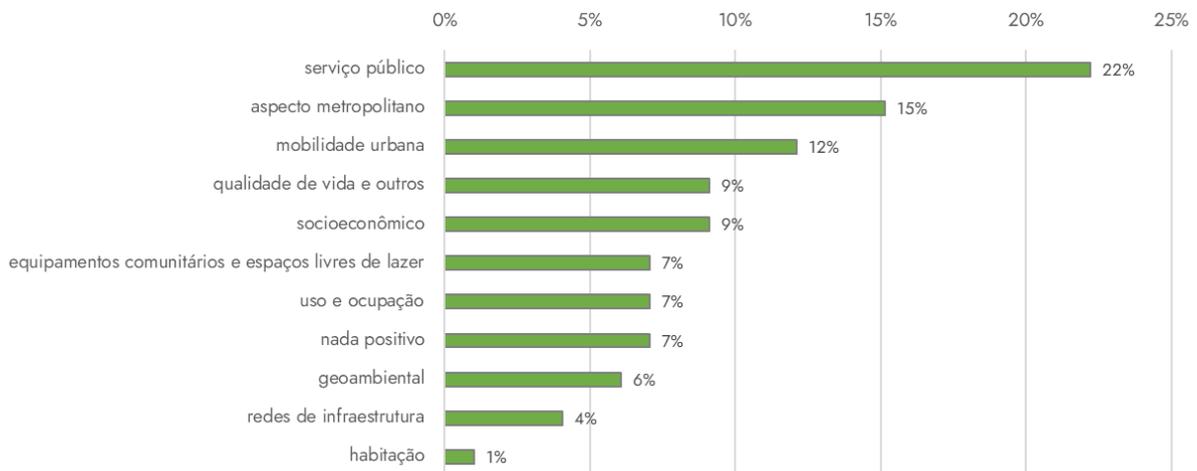
A Área 05 é composta pelos bairros Fundos (Loteamento Bela Vista), Rio Caveiras (Loteamento Jardim São Miguel; Jardim Carandaí), Jardim Janaína (Chácara Janaína; Morro do Germano), e Bom Viver (Indil; Francisco Cardoso, Jardim Marcos Antônio). A Oficina Territorial aconteceu no dia 22 de março de 2023, às 19h, na EBM Fernando Brugemann Viegas de Amorim. Estiveram presentes nesta Oficina Territorial 49 (quarenta e nove) participantes.

Quanto à sistematização dos dados apontados pelos participantes da Área 05, referente a grande tema, temos: na primeira posição com a porcentagem de 22% os



serviços públicos; após este se encontra **aspecto metropolitano**, com 15%; e **mobilidade urbana**, com 12%. Os menos citados foram **rede de infraestrutura**, com 4%; e **habitação**, com 1% (Figura 127).

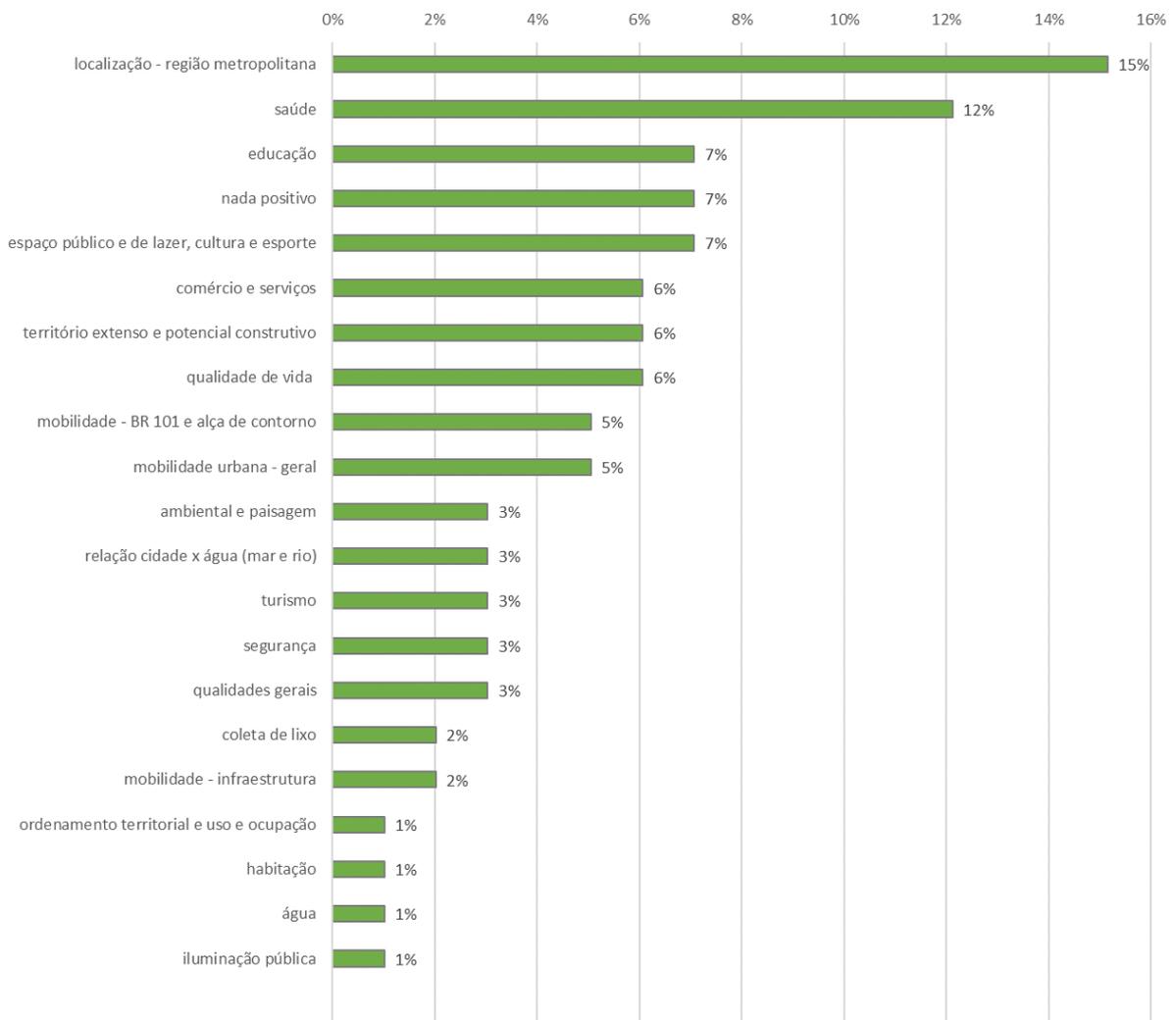
Figura 127. Área 05 - Aspectos Positivos Grande Tema



Analisando os elementos divididos por tema: o aspecto com maior percentual visto como positivo é a **localização - região metropolitana**, com 17%; em seguida está a **saúde**, com 12%; e **educação**, com 7%. Alguns dos aspectos mencionados porém com baixa porcentagem são **habitação**, **água**, **iluminação pública**, com 1% (Figura 128).



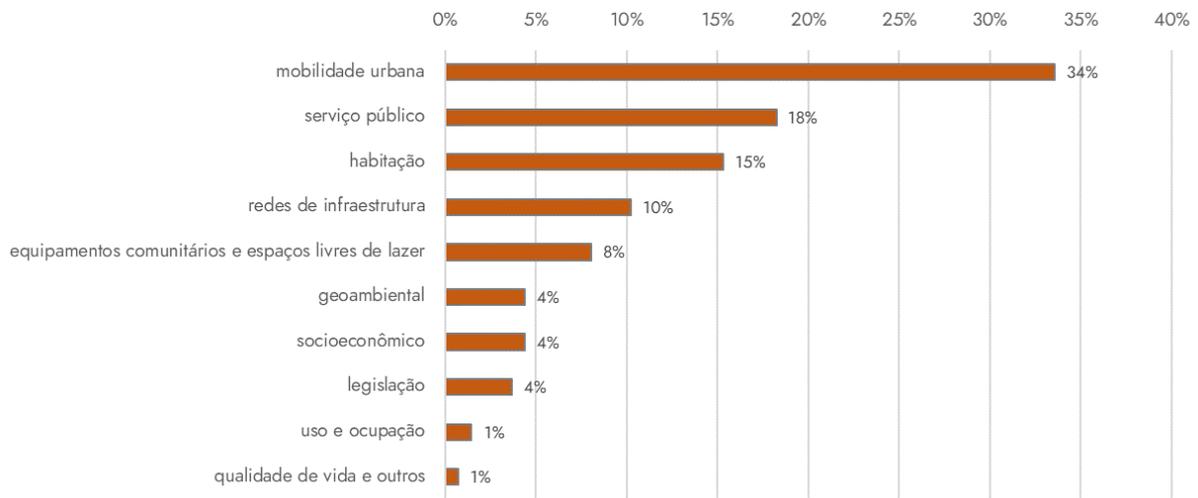
Figura 128. Área 05 - Aspectos Positivos Tema



Tendo em vista os apontamentos a respeito dos déficits da região, os três principais na organização por grande tema foram: **mobilidade urbana**, com 34%; **serviço público**, com 18%; e **habitação**, como 15%. Os menos citados foram **uso e ocupação** e **qualidade de vida** (Figura 129).



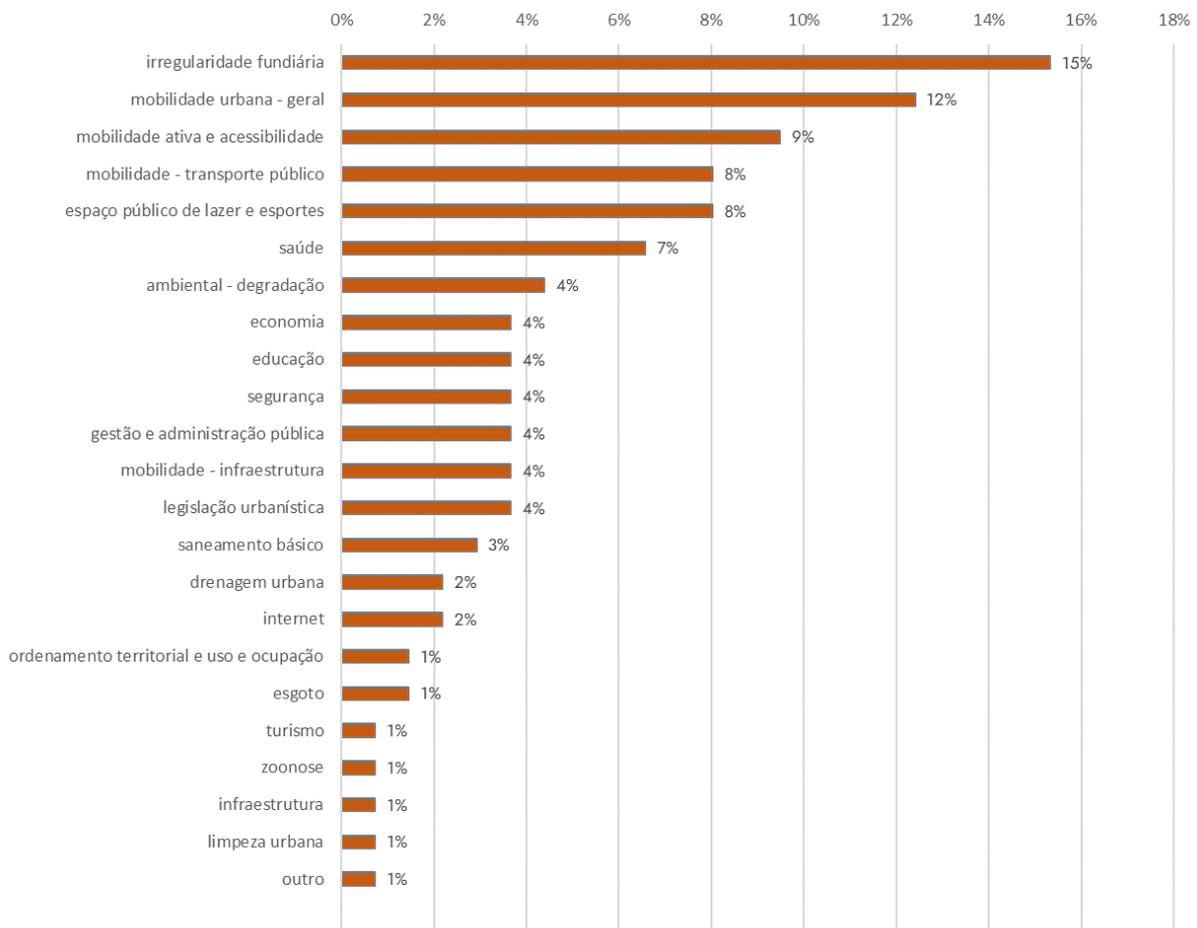
Figura 129. Área 05 - Aspectos Negativos Grande Tema



Quando se trata dos aspectos por tema: a principal indicação foi **irregularidade fundiária**, com 15%; logo após refletindo o gráfico anterior de grandes temas onde os números ressaltam para um déficit na mobilidade, estão **mobilidade urbana**, com 12%; e **mobilidade ativa e acessibilidade**, com 9%. Os menos citados são **turismo, zoonose, infraestrutura e limpeza urbana**, com 1% (Figura 130).



Figura 130. Área 05 - Aspectos Negativos Tema



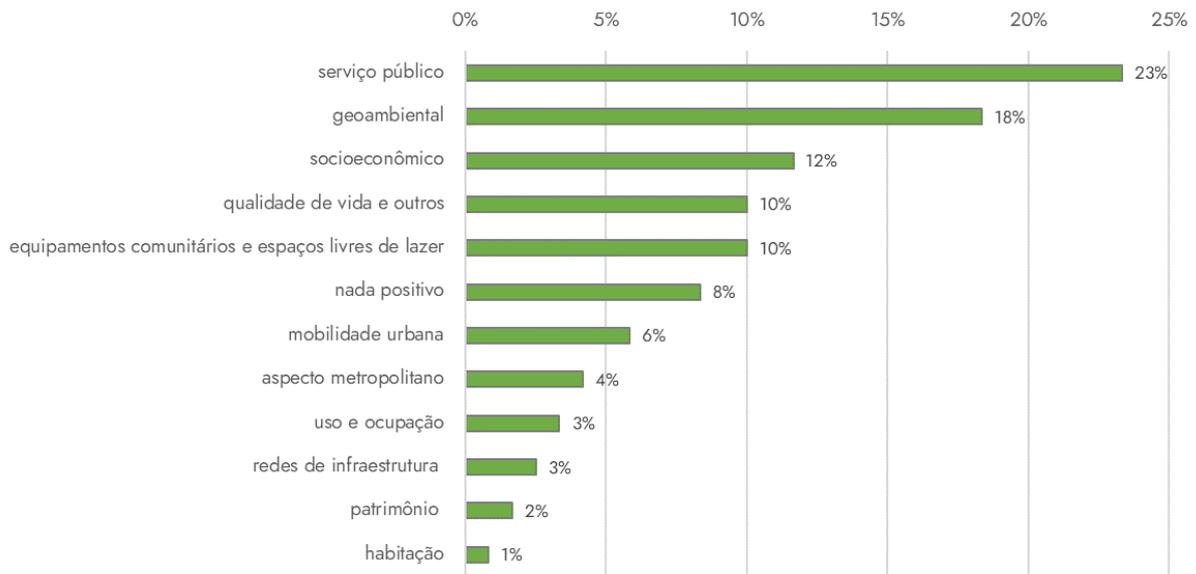
4.2.6. Oficina Territorial na Área 06

A Área 06 é composta pelos bairros São Miguel (Praia Bento Francisco), Tijuquinhas, Cachoeiras (Carolina), Estiva, Areias de Cima, Ponta do Cadeado, Inferninho, e Sítio Velho parte Leste. A Oficina Territorial aconteceu no dia 23 de março de 2023, às 19h, na Escola Cônego Rodolfo Machado. Estiveram presentes nesta Oficina Territorial 52 (cinquenta e dois) participantes.

Observando a organização dos apontamentos dos participantes por grande tema: a ênfase de menções positivas foi para o serviço público, com 23%; com a segunda maior porcentagem está geoambiental, com 18%; seguida por socioeconômico, com 12%. Com menos menções positivas aparecem habitação e patrimônio (Figura 131).



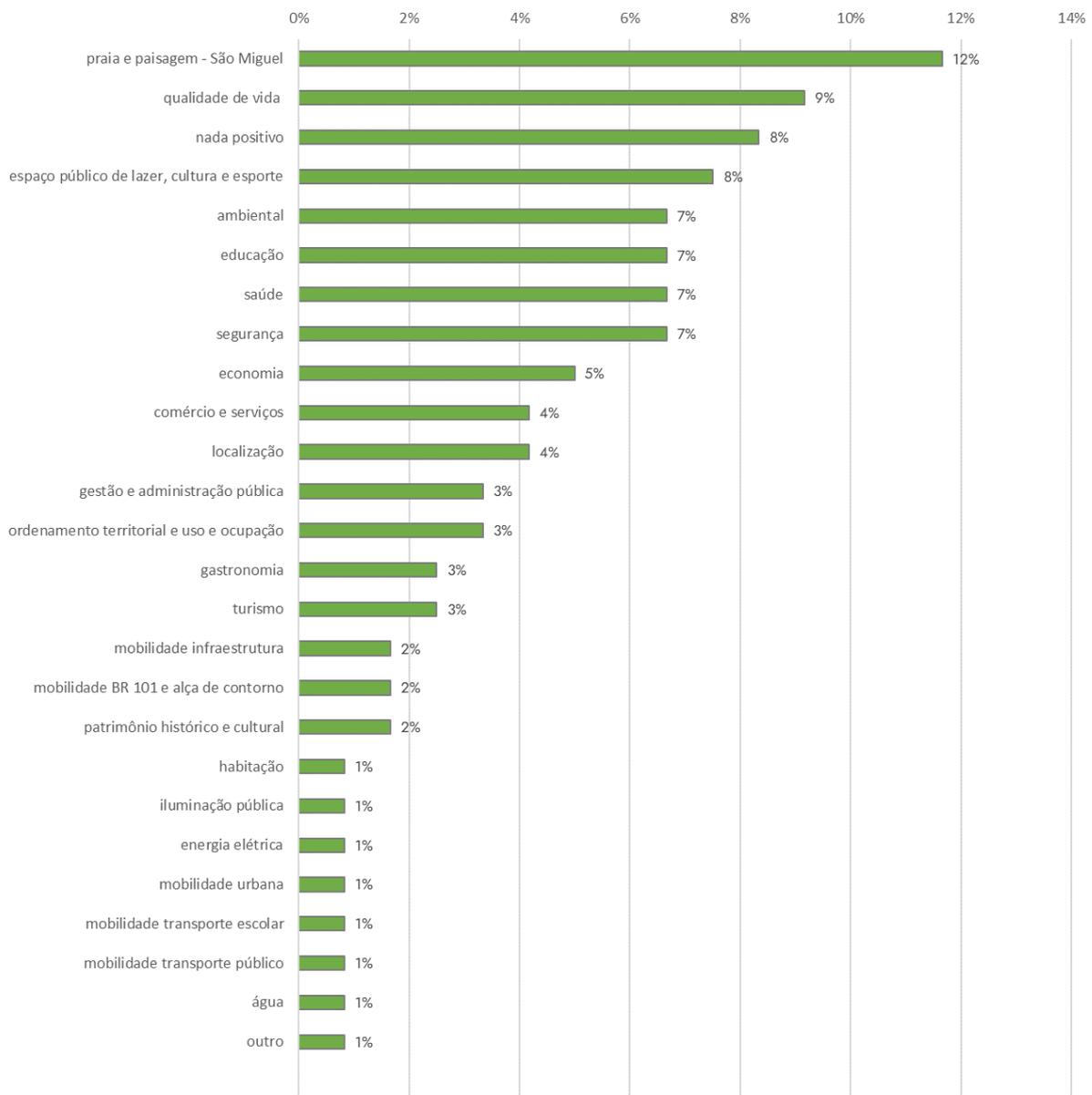
Figura 131. Área O6 - Aspectos Positivos Grande Tema



Nas divisões detalhadas por tema com maior percentual se encontram: **praia e paisagem - São Miguel**, com 12%; logo após observa-se **qualidade de vida**, com 9%. Já na terceira posição, temos **nada positivo**, com 8%. Nota-se uma insatisfação dos participantes nesse dado. Entre alguns dos aspectos menos lembrados como ponto positivo estão **habitação**, **água** e **energia elétrica**, todos com 1% (Figura 132).



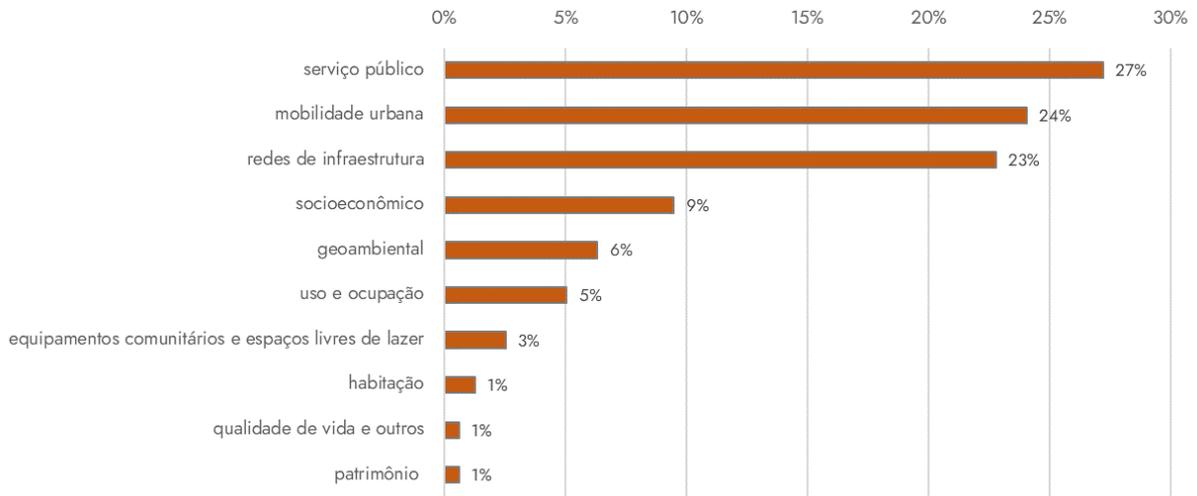
Figura 132. Área O6 - Aspectos Positivos Tema



Sobre os dados relatados à oficina da Área O6, os aspectos que se destacam como negativos são: **serviço público**, com 27%; **mobilidade urbana**, com 24%; e **redes de infraestrutura**, com 23%. Com percentuais mais baixos foram citados habitação e patrimônio, ambos com 1% (Figura 133).



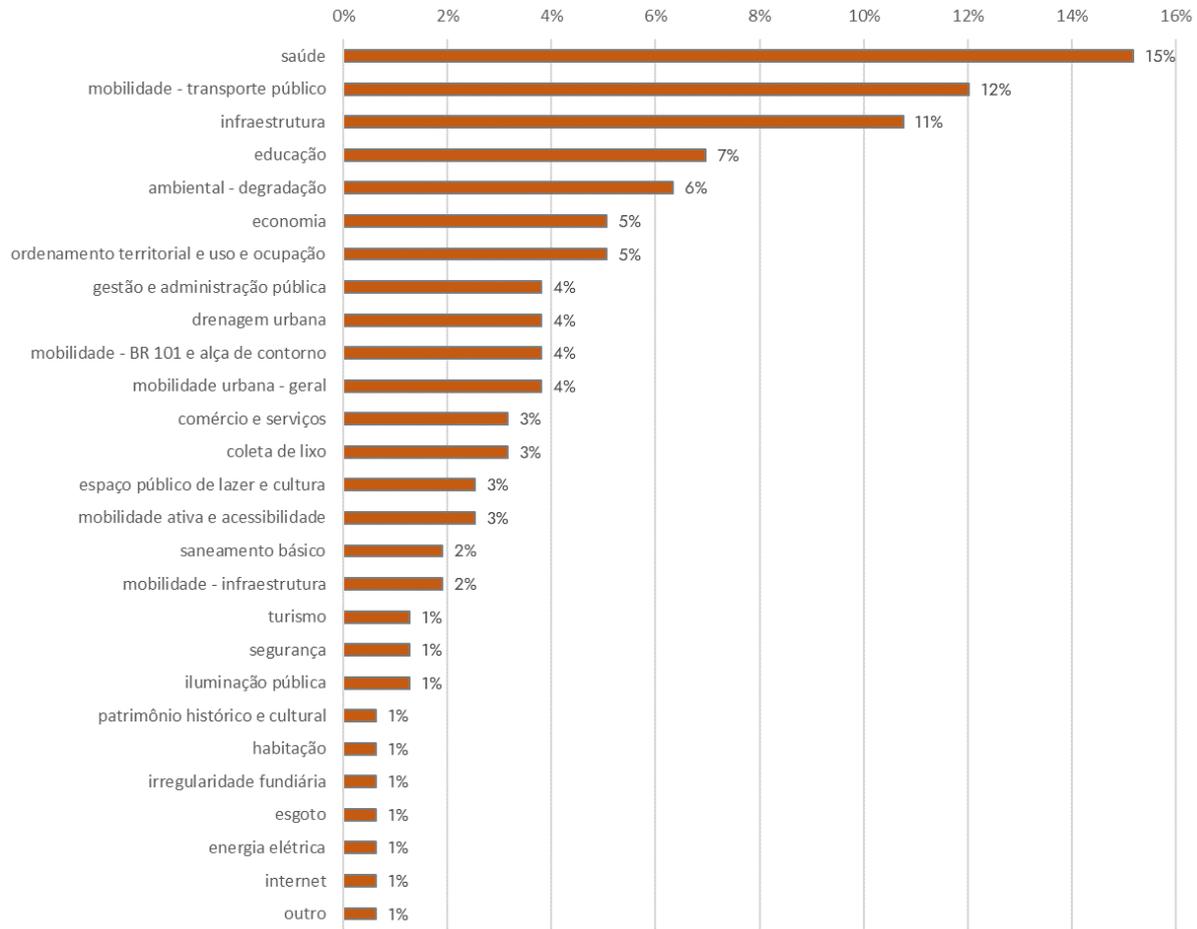
Figura 133. Área O6 - Aspectos Negativos Grande Tema



Abordando a sistematização por tema, os aspectos que obtiveram destaque no percentual negativo foram: a **saúde**, com 15%; **mobilidade - transporte público**, com 12%; e **infraestrutura**, com 11%. Com porcentagem menores foram citados, energia elétrica, internet e esgoto com 1% (Figura 134).



Figura 134. Área 06 - Aspectos Negativos Tema





5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Leitura Comunitária apresentada buscou refletir um panorama da cidade sob o ponto de vista da população, tratando como são percebidos aspectos positivos e negativos da situação atual e promovendo a reflexão sobre expectativas futuras para o desenvolvimento de Biguaçu.

A partir dessa sistematização, os principais assuntos trazidos pela comunidade farão parte do Produto 3 - Síntese da Leitura da Cidade, junto das prioridades elencadas pelas análises técnicas realizadas. Entre os aspectos negativos mais citados na Leitura Comunitária destacam-se: degradação ambiental (como falta de respeito ao meio ambiente e poluição dos rios, ou ocupações irregulares, por exemplo); falta ou localização inadequada de equipamentos de saúde; alagamentos, enxurradas e inundações; e problemas de mobilidade urbana (falta de infraestruturas de mobilidade, baixa qualidade do transporte ou má qualidade das calçadas, entre outros).

Os temas destacados na Leitura Comunitária devem fundamentar as diretrizes e os eixos estruturantes do Plano Diretor, a serem debatidos e definidos a partir da Segunda Rodada de Oficinas Territoriais, na terceira etapa de desenvolvimento do plano. As diretrizes e os eixos estruturantes e diretrizes então definidos, por sua vez, orientarão a elaboração do anteprojeto de lei para a revisão do Plano Diretor Participativo de Biguaçu.



APÊNDICE I - FORMULÁRIO DO QUESTIONÁRIO

15/06/2023, 17:28

Qual sua opinião sobre Biguaçu? Participe do nosso questionário!

Qual sua opinião sobre Biguaçu? Participe do nosso questionário!

Biguaçu está em processo de Revisão do Plano Diretor e queremos saber a sua opinião sobre os aspectos positivos e negativos do município, o que está bem e o que poderia melhorar em relação ao planejamento urbano.

O questionário está dividido em seções. As primeiras perguntas são destinadas a conhecer o seu perfil. **Suas informações são confidenciais, não se preocupe.** As perguntas seguintes são destinadas a investigar a sua percepção a respeito do município como um todo. As últimas perguntas são destinadas a entender o acesso a equipamentos e serviços no seu bairro.

As suas respostas serão somadas às de outras pessoas e também com as demais etapas do processo participativo e ajudarão a construir a Leitura Comunitária necessária à Revisão do Plano Diretor Participativo de Biguaçu/SC.

A leitura comunitária é fundamental para um melhor planejamento da cidade, por isso sua participação é muito importante!

* Indica uma pergunta obrigatória

Sobre você

Seus dados são confidenciais, não se preocupe.

1. Você mora em Biguaçu? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim, moro em Biguaçu
- Não, moro em outro município

Sobre você

Seus dados são confidenciais, não se preocupe.

2. Qual a sua faixa etária? *

Marcar apenas uma oval.

- Até 18 anos
- Entre 19 e 24 anos
- Entre 25 e 34 anos
- Entre 35 e 44 anos
- Entre 45 e 54 anos
- Entre 55 e 60 anos
- Acima de 60 anos



15/06/2023, 17:28

Qual sua opinião sobre Biguaçu? Participe do nosso questionário!

3. **Qual seu gênero? ***

Marcar apenas uma oval.

- Feminino
- Masculino
- Não desejo informar
- Outro: _____

4. **Qual a sua cor raça/etnia? ***

Marcar apenas uma oval.

- Branca
- Preta
- Amarela
- Parda
- Indígena
- Não desejo informar
- Outro: _____

5. **Qual seu grau de escolaridade? ***

Marcar apenas uma oval.

- Sem escolaridade
- Primeiro grau incompleto
- Primeiro grau completo
- Segundo grau incompleto
- Segundo grau completo
- Curso técnico
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo
- Especialização/Mestrado/Doutorado/Pós-Doutorado
- Não desejo informar
- Outro: _____



15/06/2023, 17:28

Qual sua opinião sobre Biguaçu? Participe do nosso questionário!

6. **Se você estuda, em qual município você estuda?**

Se você não estuda nos municípios descritos, indique na opção "Outro" em qual município estuda.

Marcar apenas uma oval.

- Estudo em Biguaçu
- Estudo de forma remota e resido em Biguaçu
- Tijucas
- Palhoça
- Antônio Carlos
- São José
- Florianópolis
- Não se aplica
- Outro: _____

7. **Sabendo que a renda familiar é a soma da renda de todas as pessoas que compartilham a residência com você. Qual a sua renda média familiar?** *

Marcar apenas uma oval.

- Até 01 salário mínimo
- De 01 a 03 salários mínimos
- De 03 a 05 salários mínimos
- De 05 a 10 salários mínimos
- Acima de 10 salários mínimos

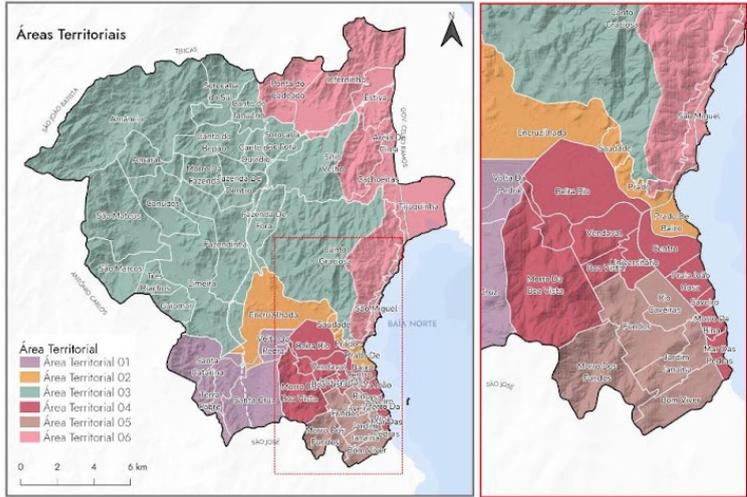
Sobre o local onde você mora

A imagem abaixo representa as divisões das Áreas Territoriais do município.



15/06/2023, 17:28

Qual sua opinião sobre Biguaçu? Participe do nosso questionário!



8. Considerando essa divisão, em qual Área Territorial se localiza o bairro em que você mora? *
Nas descrições abaixo você poderá localizar seu bairro.

Marcar apenas uma oval.

- Área Territorial 01 - Bairros: Santa Catarina, Terra Pobre, Volta da Pedra e Santa Cruz
- Área Territorial 02 - Bairros: Encruzilhada, Prado, Prado de Baixo e Saudade
- Área Territorial 03 - Bairros: Fazendinha, Fazenda de Dentro, Fazenda de fora, Sorocaba de Fora, Sorocaba de Dentro, Três Riachos, Canto da Graciosa e Sítio Velho Oeste
- Área Territorial 04 - Bairros: Centro, Vendaval, Morro da Boa Vista, Universitário, Beira Rio, Praia João Rosa, Morro da Bina, Mar das Pedras e Saveiro
- Área Territorial 05 - Bairros: Fundos, Rio Caveiras, Jardim Janaína e Bom Viver
- Área Territorial 06 - Bairros: São Miguel, Tijuquinhas, Cachoeiras, Estiva, Areias de Cima, Ponta do Cadeado, Inferninho e Sítio Velho parte leste
- Não identifiquei o nome do bairro
- Outro: _____



15/06/2023, 17:28

Qual sua opinião sobre Biguaçu? Participe do nosso questionário!

9. **Em qual bairro você mora? ***

Caso você não identifique o nome do seu bairro na lista, selecione a opção "Outro" e indique o nome.

Marcar apenas uma oval.

- Areias de Cima
- Beira Rio
- Bom Viver
- Cachoeiras
- Canto da Graciosa
- Centro
- Encruzilhada
- Estiva
- Fazenda de Dentro
- Fazenda de Fora
- Fazendinha
- Fundos
- Inferninho
- Jardim Janaína
- Mar das Pedras
- Morro da Bina
- Morro da Boa Vista
- Ponta do Cadeado
- Prado
- Prado de Baixo
- Praia João Rosa
- Rio Caveiras
- Santa Catarina
- Santa Cruz
- São Miguel
- Saudade
- Saveiro
- Sítio Velho Oeste
- Sítio Velho parte Leste
- Sorocaba de Dentro
- Sorocaba de Fora
- Terra Pobre
- Tijuquinhas
- Três Riachos
- Universitário
- Vendaval
- Volta da Pedra

<https://docs.google.com/forms/d/1NN6uSVpDp2nBudDpAbPzIxFcTm0PNfcgZFr18e3litQ/edit>

5/24



15/06/2023, 17:28

Qual sua opinião sobre Biguaçu? Participe do nosso questionário!

Outro: _____

10. **Qual o CEP da sua rua?**

Caso não saiba, não precisa responder a este questionamento.

Mais um pouco sobre você.

11. **Há quanto tempo você mora em Biguaçu? ***

Marcar apenas uma oval.

- Sempre morei aqui
- Há mais de 20 anos
- Entre 16 e 20 anos
- Entre 11 e 15 anos
- Entre 05 e 10 anos
- Há menos de 05 anos

12. **No caso de ter vindo de outro município para Biguaçu, qual o motivo da mudança?**

Caso você não tenha feito mudança de outro lugar para Biguaçu, escolha a opção "Não se aplica".

Marque todas que se aplicam.

- Emprego
- Abrir empresa
- Moradia
- Estudo
- Qualidade de vida
- Família
- Não se aplica
- Outro: _____



15/06/2023, 17:28

Qual sua opinião sobre Biguaçu? Participe do nosso questionário!

13. **Onde você trabalha? ***

Se você trabalha em outro município descreva na opção "Outro" qual município é.

Marcar apenas uma oval.

- Em Biguaçu
- Trabalho de forma remota e resido em Biguaçu
- No momento estou desempregado/desempregada
- Sou aposentado/aposentada
- Não se aplica
- Outro: _____

14. **Qual área você atua profissionalmente?**

Por favor, selecione até 2 opções.

Caso selecione a opção "Outro", favor informar qual.

Marque todas que se aplicam.

- Estou desempregado/desempregada no momento
- Agricultura
- Alimentação
- Artes/Cultura
- Atividades profissionais científicas e/ou técnicas
- Autônomo/Prestador de Serviço
- Comércio
- Construção Civil
- Educação/Ensino
- Esporte/Recreação
- Financeiro
- Gestão de Resíduos
- Hotelaria
- Informática
- Industrial
- Náutico
- Pecuária
- Pesqueiro
- Poder Público
- Publicidade/Propaganda
- Relações internacionais
- Religioso
- Saúde
- Segurança
- Serviços domésticos
- Setor Automotivo
- Transporte
- Turismo
- Outro: _____



15/06/2023, 17:28

Qual sua opinião sobre Biguaçu? Participe do nosso questionário!

Sobre Biguaçu

Patrimônio ambiental, construído e paisagem.

15. Como você avalia os seguintes aspectos em Biguaçu? *

Por favor, avalie de ótimo a muito ruim os aspectos listados. Caso não tenha conhecimento selecione a opção "Não Sei".

Marcar apenas uma oval por linha.

	Ótimo	Muito bom	Regular	Ruim	Muito ruim	Não sei
Realização de atividades culturais e de lazer em Biguaçu	<input type="radio"/>					
Preservação do Patrimônio Histórico Construído de Biguaçu	<input type="radio"/>					
Preservação dos rios, córregos e nascentes em Biguaçu	<input type="radio"/>					
Valorização da Orla de Biguaçu	<input type="radio"/>					

16. Caso queira deixar algum comentário adicional sobre um dos aspectos ou mais da pergunta acima escreva no campo:

Responder a esta pergunta não é obrigatório.



15/06/2023, 17:28

Qual sua opinião sobre Biguaçu? Participe do nosso questionário!

17. **Na sua opinião, há alguma área do Município de Biguaçu que deveria ter a preservação histórica, cultural ou paisagística garantida por lei (ex: edificações históricas, casas antigas, áreas de qualidade paisagística)? Por favor, cite o nome ou localização.**

Responder a esta pergunta não é obrigatório.

18. **Na sua opinião, há alguma área do Município de Biguaçu que deveria ter a preservação ambiental garantida por lei (ex: morros, cachoeiras, quedas d'água, rios)? Por favor, cite o nome ou localização.**

Responder a esta pergunta não é obrigatório.

19. **Que imagem você colocaria em um cartão postal para lembrar Biguaçu? Por favor, cite o nome ou localização.**

Responder a esta pergunta não é obrigatório.

Sobre Biguaçu

Questão urbana e legislação urbanística.



15/06/2023, 17:28

Qual sua opinião sobre Biguaçu? Participe do nosso questionário!

20. **Em relação a atual situação das áreas urbanas de Biguaçu, como você avalia os seguintes aspectos?** *

Por favor, avalie de ótimo a muito ruim os aspectos listados.
Caso não tenha conhecimento, selecione a opção "Não sei".

Marcar apenas uma oval por linha.

	Ótimo	Muito bom	Regular	Ruim	Muito ruim	Não sei
Expansão urbana	<input type="radio"/>					
Verticalização das edificações (Altura dos prédios)	<input type="radio"/>					
Oferta de moradia	<input type="radio"/>					
Disponibilidade de áreas para construção	<input type="radio"/>					
Pavimentação das vias rurais que cruzam o município	<input type="radio"/>					
Acesso às áreas rurais	<input type="radio"/>					
Conexão urbana - Condição de acesso entre as diferentes áreas do município (bairros)	<input type="radio"/>					
Presença de Arborização	<input type="radio"/>					

21. **Caso queira deixar algum comentário adicional sobre um dos aspectos ou mais da pergunta acima escreva no campo:**

Responder a esta pergunta não é obrigatório.



15/06/2023, 17:28

Qual sua opinião sobre Biguaçu? Participe do nosso questionário!

22. Quanto à legislação urbanística como você avalia os seguintes aspectos? *

Por favor, avalie de ótimo a muito ruim os aspectos listados.
Caso não tenha conhecimento, selecione a opção "Não sei".

Marcar apenas uma oval por linha.

	Ótimo	Muito bom	Regular	Ruim	Muito ruim	Não sei
Clareza da legislação urbanística ("O que eu posso construir? O que não posso?")	<input type="radio"/>					
Clareza no processo de aprovação de projetos (Apostamento das legislações que devem ser seguidas)	<input type="radio"/>					
Tempo de processo de análise e aprovação de projetos	<input type="radio"/>					
Fiscalização de execução de obras no município	<input type="radio"/>					

23. Na sua opinião, qual é o loteamento ou bairro (ou parte dele) mais precário urbanisticamente de Biguaçu? Cite o nome da localização e justifique sua resposta, por favor.

Considere que a precariedade urbanística significa má qualidade da infraestrutura disponível no lugar (luz, água, esgoto, coleta de lixo); a má qualidade das ruas, das calçadas; ou áreas suscetíveis a inundações e enchentes.

Responder a esta pergunta não é obrigatório.



15/06/2023, 17:28

Qual sua opinião sobre Biguaçu? Participe do nosso questionário!

Sobre Biguaçu

Economia.

24. **No que diz respeito à economia de Biguaçu, como você avalia os itens abaixo? ***

Por favor, avalie de ótimo a muito ruim os aspectos listados.

Caso não tenha conhecimento, selecione a opção "Não sei".

Marcar apenas uma oval por linha.

	Ótimo	Muito bom	Regular	Ruim	Muito ruim	Não sei
Oferia de emprego nas áreas rurais de Biguaçu	<input type="radio"/>					
Oferia de emprego nas áreas urbanas de Biguaçu	<input type="radio"/>					
Promoção do Turismo em Biguaçu	<input type="radio"/>					
Existência de médias e grandes Indústrias em Biguaçu	<input type="radio"/>					
Ambiente de investimentos em Biguaçu	<input type="radio"/>					
Condições de abertura de novos negócios em Biguaçu	<input type="radio"/>					
Crescimento econômico de Biguaçu	<input type="radio"/>					



15/06/2023, 17:28

Qual sua opinião sobre Biguaçu? Participe do nosso questionário!

25. **Caso queira deixar algum comentário adicional sobre um dos aspectos ou mais da pergunta acima escreva no campo:**

Responder a esta pergunta não é obrigatório.

Sobre Biguaçu

Mobilidade.

26. **Qual é o seu principal meio de locomoção em Biguaçu? ***
Por favor, selecione até 2 opções. Caso selecione a opção "Outro", favor informar qual.

Marque todas que se aplicam.

- Carro
- Moto
- Bicicleta
- A pé
- Transporte público coletivo (por exemplo, van ou ônibus)
- Táxi ou aplicativo de celular
- Outro: _____



15/06/2023, 17:28

Qual sua opinião sobre Biguaçu? Participe do nosso questionário!

27. **Em relação a atual situação da mobilidade de Biguaçu, como você avalia os seguintes aspectos? ***

Por favor, avalie de ótimo a muito ruim os aspectos listados.

Caso não tenha conhecimento ou não utilize o serviço, selecione a opção "Não se aplica".

Marcar apenas uma oval por linha.

	Ótimo	Muito bom	Regular	Ruim	Muito ruim	Não se aplica
Oferta de travessia de veículos entre os dois lados da BR 101	<input type="radio"/>					
Oferta de travessia de pedestres entre os dois lados da BR 101	<input type="radio"/>					
Disponibilidade de ciclovias e ciclofaixas	<input type="radio"/>					
Qualidade das calçadas para deslocamento de pedestres	<input type="radio"/>					
Segurança do deslocamento dos pedestres e ciclistas	<input type="radio"/>					
Oferta e qualidade do Transporte público	<input type="radio"/>					
Qualidade da infraestrutura para transporte público e coletivo (pontos de ônibus, informação ao usuário e facilidade de acesso)	<input type="radio"/>					
Facilidade de deslocamento para os demais municípios da Região Metropolitana de Florianópolis	<input type="radio"/>					

<https://docs.google.com/forms/d/1NN6uSVpDp2nBudDpAbPzIxFcTm0PNfcgZFr18e3litQ/edit>

14/24



15/06/2023, 17:28

Qual sua opinião sobre Biguaçu? Participe do nosso questionário!

28. **Caso queira deixar algum comentário adicional sobre um dos aspectos ou mais da pergunta acima escreva no campo:**

Responder a esta pergunta não é obrigatório.

Sobre Biguaçu

Risco de desastres.

Perfil Esquemático de enchente, inundação e alagamento. Fonte: Defesa Civil de São Bernardo do Campo/SP, 2011.



29. **Você mora em local de situação de risco a deslizamentos, inundação ou alagamento? ***

Marcar apenas uma oval.

- Sim, moro em local de risco
- Não moro em local de risco
- Não sei

30. **Você já foi, de alguma forma, afetado diretamente pela ocorrência de desastres ambientais (deslizamentos, enchentes, inundações, entre outros)?**

Se sim, descreva brevemente a situação, o local e a data.

Responder a esta pergunta não é obrigatório.



15/06/2023, 17:28

Qual sua opinião sobre Biguaçu? Participe do nosso questionário!

Sobre Biguaçu

Região Metropolitana.

31. **Para você, qual é o papel de Biguaçu no contexto da Região Metropolitana de Florianópolis? O que poderia melhorar?**

Responder a esta pergunta não é obrigatório.

32. **Descreva de forma breve como você imagina a Alça de Contorno nos próximos 10 anos?**

Responder a esta pergunta não é obrigatório.

Sobre Biguaçu

Pontos Negativos e Positivos.

Desejo para Biguaçu nos próximos 10 anos.



15/06/2023, 17:28

Qual sua opinião sobre Biguaçu? Participe do nosso questionário!

33. Na sua opinião quais são os cinco principais PONTOS NEGATIVOS de Biguaçu? *

Por favor, selecione até **5 opções**.

Caso selecione a opção "Outro", favor informar qual.

Marque todas que se aplicam.

- Dificuldade de acesso à moradia
- Ausência e/ou baixa qualidade de drenagem urbana
- Alagamentos/enxurradas e inundações
- Ocupações irregulares
- Impactos negativos da atividade mineradora
- Degradação ambiental
- Indisponibilidade de rede de coleta de tratamento de esgoto
- Insuficiência de atendimento da gestão dos resíduos sólidos
- Problema de abastecimento de água
- Má qualidade das calçadas
- Baixa qualidade de limpeza urbana
- Ausência de árvores nas ruas
- Falta de conexão entre as vias
- Acesso difícil do Centro ao mar
- Problemas de trânsito e congestionamento
- Baixa qualidade e/ou ausência de ciclovias e ciclofaixas
- Baixa qualidade do transporte público coletivo
- Lentidão no processo de licenciamento e aprovação de projetos
- Falta de clareza da legislação urbana ("O que eu posso construir? O que não posso?")
- Baixa oferta de espaços de lazer
- Dificuldade de acesso a equipamentos comunitários e culturais
- Dificuldade de acesso a serviços e comércios
- Dificuldade de acesso a serviços públicos de saúde
- Dificuldade de acesso a instituições de ensino público (creches, escolas, etc)
- Dificuldade de acesso a instituições de ensino superior/técnico
- Expansão urbana fragmentada e dispersa
- Crescimento desordenado
- Renda mais baixa do que os outros municípios da região metropolitana
- Ausência de oferta de emprego nas áreas rurais
- Ausência de oferta de emprego nas áreas urbanas
- Falta de incentivo ao turismo
- Falta de oportunidade de negócios
- Falta de segurança
- Outro: _____



15/06/2023, 17:28

Qual sua opinião sobre Biguaçu? Participe do nosso questionário!

34. **Caso queira deixar algum comentário adicional sobre um dos aspectos ou mais da pergunta acima escreva no campo:**

Responder a esta pergunta não é obrigatório.

35. **Na sua opinião, quais são os cinco principais PONTOS POSITIVOS de Biguaçu? ***

Por favor, selecione até 5 opções.

Caso selecione a opção "Outro", favor informar qual.

Marque todas que se aplicam.

- Bom acesso à moradia
- Boa drenagem urbana
- Boa limpeza urbana
- Preservação ambiental
- Qualidade da coleta e tratamento de esgoto
- Qualidade da gestão de resíduos sólidos
- Qualidade do abastecimento de água
- Qualidade das calçadas
- Limpeza urbana
- Presença de árvores nas ruas
- Boa conexão entre as ruas dos diferentes bairros
- Bom trânsito e circulação de automóveis
- Qualidade das ciclovias e ciclofaixas
- Qualidade do transporte público coletivo
- Eficiência no processo de licenciamento e aprovação de projetos
- Clarezza da legislação urbana ("o que eu posso construir? o que não posso?")
- Bom acesso a espaços públicos de lazer
- Bom acesso a equipamentos comunitários/culturais
- Bom acesso a serviços e comércios
- Bom acesso a instituições de ensino básico/fundamental/médio (creches, escolas, etc)
- Bom acesso a instituições de ensino superior/técnico
- Oferta de emprego
- Incentivo ao turismo
- Oportunidade de negócios
- Boa segurança



15/06/2023, 17:28

Qual sua opinião sobre Biguaçu? Participe do nosso questionário!

36. **Caso queira deixar algum comentário adicional sobre um dos aspectos ou mais da pergunta acima escreva no campo:**

Responder a esta pergunta não é obrigatório.

37. **O que você deseja para Biguaçu nos próximos 10 anos? ***

Por favor, selecione até 3 opções.

Caso selecione a opção "Outro", favor informar qual.

Marque todas que se aplicam.

- Melhor conexão entre os diferentes bairros do município
- Investimentos em infraestrutura (luz, água, coleta de esgoto, coleta de lixo)
- Leis de incentivo a instalação de comércios e serviços de bairro
- Empreendimentos promotores de sustentabilidade urbano-ambiental
- Turismo consolidado
- Acesso garantido à moradia
- Maior preservação ambiental
- Mais árvores nas ruas
- Melhoria da mobilidade urbana (pedestres, ciclistas, transporte público coletivo e automóveis)
- Mais locais de área de lazer e prática de esporte
- Mais atividades culturais (biblioteca, cinema, teatro, dentre outros)
- Áreas rurais protegidas
- Atividade agrícola fortalecida
- Maior expansão urbana
- Melhor qualidade urbana às margens da BR 101
- Atração de investimentos empresas e indústrias
- Novos empreendimentos
- Geração de empregos
- Destaque na região metropolitana
- Retorno positivo da alça do contorno viário
- Melhoria do espaço público da praia central
- Qualificação do patrimônio histórico
- Outro: _____

Sobre Biguaçu

Nesta parte do questionário as perguntas serão direcionadas à sua visão da área em que reside, levando em consideração o seu bairro e os bairros vizinhos mais próximos.



15/06/2023, 17:28

Qual sua opinião sobre Biguaçu? Participe do nosso questionário!

38. **Como você avalia a localização dos equipamentos e serviços públicos em relação a sua residência?** *

Por favor, avalie de perto a muito longe os aspectos listados.

Caso não tenha conhecimento ou não utilize o serviço, selecione "Não sei/Não se aplica".

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito perto	Perto	Intermediário	Longe	Muito longe	Não sei/Não se aplica
Posto de Saúde	<input type="radio"/>					
Centro de Educação Infantil (Creche)	<input type="radio"/>					
Escola do Ensino Fundamental	<input type="radio"/>					
Escola do Ensino Médio	<input type="radio"/>					
Instituição de Ensino Técnico e Superior	<input type="radio"/>					
Centro Comunitários	<input type="radio"/>					
Centros de Atendimento Social no município	<input type="radio"/>					
Parque Municipal	<input type="radio"/>					
Praça Pública	<input type="radio"/>					
Áreas de Lazer (considere quadra de esportes, pista de skate, dentre outros)	<input type="radio"/>					
Ponto de ônibus	<input type="radio"/>					
Posto Policial	<input type="radio"/>					

<https://docs.google.com/forms/d/1NN6uSVpDp2nBudDpAbPzLxFcTm0PNfcgZFr18e3litQ/edit>

20/24



15/06/2023, 17:28

Qual sua opinião sobre Biguaçu? Participe do nosso questionário!

39. **No que diz respeito aos serviços e equipamentos públicos municipais, o que você sente falta e **MAIS** gostaria que se localizasse próximo à sua residência? ***

Por favor, selecione até **3 opções**.

Caso selecione a opção "Outro", favor informar o que gostaria próximo à sua residência.

Marque todas que se aplicam.

- Posto de Saúde
- Centro de Ensino Infantil (Creche)
- Escola do Ensino Fundamental
- Escola do Ensino Médio
- Instituição de Ensino Técnico e Superior
- Centro comunitário
- Centro de Atendimento Social
- Centro de Atendimento a Idosos
- Disponibilidade de ciclovia e ciclofaixa
- Parque municipal
- Praça municipal
- Espaço de lazer (considere quadra de esportes, pista de skate, dentre outros)
- Ponto de ônibus
- Posto Policial
- Não sinto falta de nada
- Outro: _____

Sobre Biguaçu

Infraestrutura da área em que reside.

40. **Qual(is) serviço(s) de saneamento existem na área em que reside? ***

Selecione todos os serviços que identificar como disponíveis na sua residência.

Marque todas que se aplicam.

- Abastecimento de água por rede geral de distribuição
- Esgotamento sanitário por rede coletora
- Rede de Drenagem de Água de Chuva
- Coleta de lixo e Manejo de resíduos sólidos
- Não sei informar



15/06/2023, 17:28

Qual sua opinião sobre Biguaçu? Participe do nosso questionário!

41. **Qual(is) serviço(s) de rede de energia, comunicação e entregas que existem na sua área territorial?** *

Selecione todos os serviços que identificar como disponíveis na sua residência.

Marque todas que se aplicam.

- Rede de energia elétrica
- Rede de internet
- Rede de telefonia fixa
- Rede de telefonia móvel
- Correios
- Não sei informar

42. **Qual é a forma de abastecimento de água utilizada na sua residência? ***

Selecione a forma principal de abastecimento.

Caso seja outra forma, selecione a opção "Outro" e descreva qual é.

Marcar apenas uma oval.

- Rede Geral de Distribuição
- Poço artesiano
- Fonte/nascente
- Carro-pipa
- Água da chuva armazenada
- Rios, açudes, córregos ou lagos
- Outro: _____

43. **Para onde vai o esgoto da sua residência? ***

Selecione a forma principal de destinação.

Caso seja outra destinação, selecione a opção "Outro" e descreva qual é.

Marcar apenas uma oval.

- Fossa Rudimentar ou Buraco
- Fossa Séptica
- Fossa e Filtro
- Ligada à Rede Geral
- Rio, lago ou córrego
- Vala
- Outro: _____



15/06/2023, 17:28

Qual sua opinião sobre Biguaçu? Participe do nosso questionário!

44. **Como é a ligação de energia elétrica para a sua residência, ou qual a forma de abastecimento? ***

Selecione a forma principal de ligação.

Caso seja outra forma, selecione a opção "Outro" e descreva qual é.

Marcar apenas uma oval.

- Relógio Individual Conectado à rede de distribuição (CELESC, CEREJ, ou outras)
- Relógio Coletivo Conectado à rede de distribuição (CELESC, CEREJ, ou outras)
- Energia Solar
- Ligação clandestina
- Outro: _____

45. **Qual(is) a(s) causa(s) de poluição e/ou contaminação dos rios e/ou áreas de preservação ambiental na sua área? ***

Escolha quantas opções forem necessárias.

Caso selecione a opção "Outro", favor informar qual.

Marque todas que se aplicam.

- Atividade Mineradora
- Esgoto sanitário
- Despejo industrial
- Destinação inadequada do lixo
- Resíduos agrotóxicos
- Atividades Pecuárias
- Não vejo poluição e/ou contaminação na área em que resido
- Não sei informar
- Outro: _____

Divulgação e comunicação

46. **Qual o melhor meio de comunicação para você ter acesso às informações a respeito da Revisão do Plano Diretor Participativo de Biguaçu?**

Por favor, selecione até 3 opções.

Caso prefira outro meio não listado, selecione a opção "Outro" e descreva qual.

Marque todas que se aplicam.

- Cartazes e/ou folhetos distribuídos em espaços e equipamentos públicos
- Site da Prefeitura
- Redes Sociais da Prefeitura (instagram e facebook)
- Redes Sociais e Site do Participa Bigua (instagram e site)
- Mensagens de Whatsapp
- E-mail
- Rádio
- SMS
- Televisão
- Outro: _____



15/06/2023, 17:28

Qual sua opinião sobre Biguaçu? Participe do nosso questionário!

47. **Deixe seu contato, telefone ou e-mail, para que possamos te encaminhar as novidades do Plano Diretor e também divulgar os eventos com o resultado desta pesquisa.**

Responder a esta pergunta não é obrigatório.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários



APÊNDICE II - PERGUNTA ABERTA QUESTIONÁRIO

Tabela 13. Comentários sobre aspectos negativos obtidos por meio das perguntas abertas no questionário on-line.

Categoria Geral	Comentário
Aspectos geoambientais	Biguaçu não valoriza o mar e os rios do município
Aspectos geoambientais	NÃO EXISTE PRESERVAÇÃO DE CÓRREGOS E RIOS, POIS COMO NÃO TEMOS REDE DE TRATAMENTO DE ESGOTO, O EXCEDENTE DAS FOSSAS CAEM NA REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS E CÓRREGOS.
Aspectos geoambientais	Nosso rio precisa ser desassoreado urgentemente
Aspectos geoambientais	Muitas residências sem tratamento de esgoto. No interior muitos ainda jogam o esgoto em rios. O desmatamento na área da serra nos Fundos está muito grande.
Aspectos geoambientais	Descaso geral aos recursos hídricos, população e poder público. APPs não preservadas, obras nos rios sem licenciamento, lançamento irregular de esgoto etc.
Aspectos geoambientais	Preservação ambiental é péssima, esgotos a céu aberto. Cadê a macrodrenagem do Rio Caveiras? Cadê a cobrança das construtoras por melhorias aos arredores dos seus empreendimentos?
Aspectos geoambientais	Córregos(valos) totalmente abandonados, cheio de lixo e entulhos despejados pelos próprios moradores que não tem empatia com a preservação da natureza e de boas maneiras. Precisamos de uma galeria pra acabar com esse esgoto a céu aberto e com o mau cheiro. O que torna também um criadouro para o mosquito da dengue, roedores, baratas.
Aspectos geoambientais	A preservação de córregos e do rio tem grande peso da própria população que nunca foi ensinada a não poluir e também não é penalizada por poluir.
Aspectos geoambientais	Estão enchendo a cidade de obras sem dar valor. a preservação ambiental
Aspectos socioeconômicos	Faltou sobre o cuidado com o lixo.
Aspectos socioeconômicos	Os jovens encontram dificuldades na hora de ingressar no mercado de trabalho...
Aspectos socioeconômicos	Biguaçu não tem quase emprego para quem reside aqui no município. As lojas e uma facada não tem nada barato sempre tenho que recorrer a São José ou Florianópolis



Aspectos socioeconômicos	Biguaçu ainda é uma cidade dormitório, onde as pessoas daqui não valorizam o próprio comércio. Isso afasta investimentos.
Aspectos socioeconômicos	Falta site com informações sobre o município e áreas para investir
Aspectos socioeconômicos	O que dificulta a oferta de emprego é a locomoção dentro do município. Falta de transporte rodoviário. Até para ir ao hospital de Biguaçu é limitado.
Aspectos socioeconômicos	Emprego na área de Biguaçu é um dos itens que mais precisam ser revistos. Empresas vem para o município mas não priorizam os munícipes. Falta divulgação de vagas, lugares específicos para ir procurar trabalho e as vagas oferecidas no site da prefeitura são desatualizadas. A prefeitura é a conexão direta com as empresas e poderia oferecer as oportunidades de vagas de maneira objetiva.
Aspectos socioeconômicos	Como comentado anteriormente em questão turística principalmente nas áreas de praia, Biguaçu perde muito em relação aos municípios próximos.
Equipamentos comunitários e espaços livres de lazer	Não há áreas de lazer como parques públicos atrativos (somente algumas praças); Os córregos e rios na região urbana estão totalmente degradados, é esgoto puro! Em relação a orla, apesar da pequena atividade pesqueira, biguaçu está totalmente de costas para o mar;
Equipamentos comunitários e espaços livres de lazer	No meu bairro não existe cuidado nenhum, rua principal avacalhada. Rio jogado, não tem um parque decente, não tem um lugar pra fazer caminhada. Constroem como querem, uma pena, pois é o bairro mais próximo do centro
Equipamentos comunitários e espaços livres de lazer	Faltam eventos culturais e boa divulgação dos mesmos, no geral a impressão que temos é de que todo orçamento de cultura vai pra festa de aniversário da cidade num grande show que acaba funcionando como propaganda política e não como estímulo a cultura local, promovendo eventos com grupos da cidade e opções de lazer para a população durante todo ano.
Equipamentos comunitários e espaços livres de lazer	Falta investir no morro da boa vista, vim de Palhoça é pra subir o morro até aqui onde fica a pousada parador 33 é uma vergonha se asfalto e buraco, Mato toma conta da estrada e tem buraco de ribanceira que só passa um carro. Um descaso com o lugar. Aí desce pra Biguaçu partes baixas tudo lindo e o morro fica abandonado pq não tem vista ... foca escondido ninguém vê. A maioria das famílias aqui são moradores rurais há mais de 60 anos e o morro está abandonado. PREFEITURA SENDO UM LIXO. SEMPRE ESCONDENDO O MORRO. QUERO VER INVESTIR AQUI... É NÃO NO UNIVERSITÁRIO, NO CENTRO, NOS FUNDOS, NO VENDAVAL. REFORMA BOA É REFORMA ORA TODOS E NÃO SÓ ONDE OS OLHOS VÊEM
Equipamentos	Calçadas decentes, mais ônibus, mais lugares para lazer



comunitários e espaços livres de lazer	
Equipamentos comunitários e espaços livres de lazer	Não precisamos de mais prédios. Precisamos de investimento na população e na saúde. Precisamos de Escolas. Chega de prédios comerciais pra nada.
Equipamentos comunitários e espaços livres de lazer	Ponte do Rio Biguaçu foi uma vergonha aquela obra, teria que ser construída uma ponte de verdade pois a fila continua. A instalação das torres de energia o que o Município ganhou com isso? Ligação do Bairro Prado com o Bairro Beira Rio. Biguaçu não tem um horto decente, temos um terreno em mau uso, as crianças dos colégios nem podem ir lá pois não tem espécies suficientes. Prédio da câmara de vereadores abandonado, poderiam colocar os órgãos da prefeitura lá. Lar de idosos abandonado, sem um serviço decente. transporte público, licitação decente pois pagamos caro pelo serviço.
Equipamentos comunitários e espaços livres de lazer	Cidade sem arborização, sem calçadas adequadas, calçadas estreitas, e quando tem calçadas em frente às casas. Muito mal cuidada a cidade. Nem placa com nome das ruas tem. Inadmissível. Ruas sujas, com matos em meio fios e terrenos baldios com matos.
Equipamentos comunitários e espaços livres de lazer	Muitas casas foram construídas em morros antes cobertos por vegetação, árvores e correios. Exemplo o morro da Boa Vista em direção ao bairro Fundos, que podemos ver a noite cheia de luzes de casas penduradas. Corremos o risco de ver tragédias devido às chuvas que afetam o município todos os anos
Equipamentos comunitários e espaços livres de lazer	Oferta de imóveis é ótimo. O município é que não tem estrutura, saúde educação falta o básico.
Equipamentos comunitários e espaços livres de lazer	Oferta de imóveis é ótimo. O município é que não tem estrutura, saúde educação falta o básico.
Equipamentos comunitários e espaços livres de lazer	Faltam opções para lazer. Exemplo shopping, cinema, parques, áreas verdes, investimento nas orlas, vilas gastronômicas, eventos municipais etc etc
Equipamentos comunitários e espaços livres de lazer	Bairro Bom Viver não tem nem sequer um aparelho, vergonha.
Equipamentos comunitários e espaços livres de lazer	As pessoas reclamam por não haver mais a oferta de transporte escolar, sendo que o problema real é a falta de escola próxima a residências. Aqui mesmo onde resido não há 1 escola municipal que oferte 1 ao 5 ano. Fui obrigada a matricular minha filha no Janaína há 3000 m de distância e não ganhei



	transporte.
Equipamentos comunitários e espaços livres de lazer	Faltam escolas em áreas que hoje estão super habitadas. Como na região de alto Biguaçu. Rússia, Santa Catarina,
Equipamentos comunitários e espaços livres de lazer	A saúde de Biguaçu está um caos, a anos não vejo uma agente de saúde passar na rua e isso não é só no meu bairro atual, em 5 anos já morei em 3 bairros diferentes de Biguaçu e em nenhum deles tive esse suporte, além de sentir a falta de uma unidade de saúde no bairro como em São Miguel que temos q ir até o Prado para consultar. Dependendo de ônibus e tendo que muitas vezes atravessar BR com crianças embaixo de chuva por não ter uma linha que passe por ali e faça o retorno a Biguaçu. Como também em Tijuquinhas que para ter acesso ao posto temos que passar pelo acostamento dividindo espaço com carretas em alta velocidade. Fora a demora para marcação de exames e a troca de profissionais da área com constância. Um médico pede o exame e quando você volta com o resultado já mudou o médico.
Equipamentos comunitários e espaços livres de lazer	Falta parques, falta um teatro para realização de atividades culturais; Não há calçadas consistentes (alguns pedaços tem, outros não, outros tem mato, outros sem pavimentação, outros são estreitos);
Equipamentos comunitários e espaços livres de lazer	Sobre a questão das ciclofaixas, são inexistentes em inúmeros pontos da cidade e onde são presentes, na sua grande maioria, foram feitas de maneira ruim, de modo a atrapalhar o trânsito e a oferecer insegurança ao ciclista. Sobre a questão da saúde: existem poucos Postos de Saúde, o correto, devido ao tamanho da cidade e a abundância de bairros, deveria ser de ter um Posto de Saúde por bairro e isso não ocorre. Moro no Universitários e não tenho Posto aqui, somente no Vendaval que permitem o atendimento, nem no do Centro liberam e isso é uma vergonha.
Equipamentos comunitários e espaços livres de lazer	Falta mais escola, mais creche e uma universidade.
Habitação	Ter loteamento popular para a população não morar em lugares de risco.
Habitação	Oferta de moradia muito cara para um município que não possui nenhuma atratividade comercial, turística e lazer.
Habitação	Elevado custo dos terrenos.
Legislação e aspectos institucionais	Estão cuidando muito por fora e esquecendo por dentro A NOSSA SAÚDE
Legislação e aspectos	A aprovação de projetos de parcelamento do solo com a atual equipe da



institucionais	SEPLAN é extremamente difícil e morosa.
Legislação e aspectos institucionais	Não vejo avanços em obras públicas em Biguaçu, nos mais de 10 anos que frequento Biguaçu não vejo avanços, só retrocesso, é uma cidade muito feia, com seu crescimento totalmente desordenado e omissão pública
Legislação e aspectos institucionais	Muitas exigências para construção no município
Legislação e aspectos institucionais	Na minha opinião, apesar de ter votado nessa administração, Biguaçu nunca esteve tão largada às traças, como nesse governo...
Legislação e aspectos institucionais	Sem estrutura, sem projetos, sem incentivo
Legislação e aspectos institucionais	O setor de tributos da prefeitura é lento.
Legislação e aspectos institucionais	Em 2010 nosso município tinha 58 mil habitantes, hoje 13 anos depois está em 78 mil habitantes a cidade é engessada não cresce para construir leva em torno de 1 ano só na aprovação de projeto. Colocam muitos obstáculos..
Legislação e aspectos institucionais	Como em quase todas as cidades, há uma grande burocracia para investidores, demora nas aprovações.
Legislação e aspectos institucionais	A Prefeitura de Biguaçu não apoia nada do comércio no Município, é uma dificuldade para tudo. Para tirar alvarás como por exemplo o sanitário e de acessibilidade , não tem parcerias com grandes indústrias para instalação no município, para construir é muita burocracia desnecessária só é aprovado rapidamente construções onde os responsáveis técnicos são os próprios fiscalizadores.
Legislação e aspectos institucionais	Tudo muito demorado.
Legislação e aspectos institucionais	O poder público atrapalha e não ajuda em nada.
Legislação e aspectos institucionais	Os comerciantes reclamam muito da burocracia nós alvarás e lentidão, somente se consegue algo com algum padrinho político
Legislação e aspectos institucionais	Sobre a saúde, os exames estão com muita demora
Legislação e aspectos institucionais	Gestão pública preocupada sempre com acordos políticos. Baixa qualidade do legislativo. O aspecto mais importante sempre é a próxima eleição e a consecução de votos. Troca de favores e cargos políticos
Legislação e aspectos	Como é aprovado um loteamento sem lixeira?com lixo na calçada podendo



institucionais	embutir as poucas drenagens existentes em dia de chuva.
Legislação e aspectos institucionais	Necessidade de atualização do código de obras
Legislação e aspectos institucionais	Falta de fiscalização nas ocupações irregulares
Legislação e aspectos institucionais	Para o cidadão não funciona
Legislação e aspectos institucionais	Dificuldade de aprovação de projetos na prefeitura
Legislação e aspectos institucionais	Biguaçu está vivendo uma onda migratória sem precedentes de pessoas do norte e nordeste do país e não tem dados nem políticas públicas voltadas para esse problema. Muitas pessoas sem emprego e até 15 pessoas morando em uma kitinet
Mobilidade Urbana	Falta investir no morro da boa vista, vim de Palhoça é pra subir o morro até aqui onde fica a pousada parador 33 é uma vergonha se asfalto e buraco, Mato toma conta da estrada e tem buraco de ribanceira que só passa um carro. Um descaso com o lugar. Aí desce pra Biguaçu partes baixas tudo lindo e o morro fica abandonado pq não tem vista ... foca escondido ninguém vê. A maioria das famílias aqui são moradores rurais há mais de 60 anos e o morro está abandonado. PREFEITURA SENDO UM LIXO. SEMPRE ESCONDENDO O MORRO. QUERO VER INVESTIR AQUI... É NÃO NO UNIVERSITÁRIO, NO CENTRO, NOS FUNDOS, NO VENDAVAL. REFORMA BOA É REFORMA ORA TODOS E NÃO SÓ ONDE OS OLHOS VÊM
Mobilidade Urbana	Gostaria de saber porque não arrumam as ruas nos morros
Mobilidade urbana	Arrumar calçadas no centro de biguaçu para os cidadãos poderem transitar de madeira normal , sem que precisem entrar em buracos ou em áreas repletas de lama , mato e lixo .
Mobilidade urbana	Mobilidade urbana, sistema ciclovitário, passeios nota zero
Mobilidade urbana	A cidade por ser cortada pela BR-101, apresenta problemas de gargalos no trânsito, e com o aumento de moradores, se tornará um grande entrave para o futuro. Há que se pensar em projetos estruturantes aliados à facilitação da mobilidade urbana.
Mobilidade Urbana	Calçadas decentes, mais ônibus, mais lugares para lazer
Mobilidade Urbana	Calçadas decentes, mais ônibus, mais lugares para lazer



Mobilidade Urbana	Não há vias de ligação entre as partes da região urbana do município e todo o trânsito dos bairros é direcionado para a BR101 e suas marginais causando congestionamentos nos horários de pico. É preciso atuar melhorando a ligação entre os bairros por meio de novas ruas e avenidas. O acesso às áreas rurais do município também é muito ruim, através da rua 13 de Maio cheia de curvas e sem espaço adequado para pedestres. É preciso viabilizar um novo acesso para o interior do município.
Mobilidade Urbana	Várias ruas do interior de Biguaçu não recebem manutenção. A Rua José Basilio Garcia é um exemplo disso. A parte calçada não recebe manutenção há mais de um ano.
Mobilidade Urbana	A estrada para o interior Sorocaba de fora sempre está com problemas...
Mobilidade Urbana	A condição de acesso entre os bairros de ônibus é muito ruim. Além de estudos sobre linhas que integrem a cidade internamente, cabe estudar a implementação de integração efetiva metropolitana, que inclua Florianópolis, e de tarifa zero, a exemplo do que está sendo discutido em Garopaba e Governador Celso Ramos.
Mobilidade Urbana	No que tange as rodovias do Município - só vou mencionar este tópico-, há excesso de quebra-molas e faixas (que está na moda) elevadas, sendo que a totalidade de AMBAS está em desacordo (medidas) do CONTRAN, ou seja, construção irregular e sem fiscalização adequada dos responsáveis. Ainda, levando-se em conta que muitos não cumpriram sua função social - onde estão os relatórios anuais para cada caso cf. determinação do CONTRAN?- e, portanto, não foram eliminados. Há mais, mas fico aqui, por enquanto...
Mobilidade Urbana	A cidade não tem calçadas na área urbana (tem pedaços feitos, outros com mato, outros onde o pedestre tem que dar espaço para um poste; Nas áreas urbanas não há arborização, nos bairros a cidade é feia. A expansão urbana de moradias populares se dá para rincões longe do centro e com precária infraestrutura viária e de transporte público;
Mobilidade Urbana	as vias rurais são horríveis levando em conta que não pega nem 2g nessas áreas
Mobilidade Urbana	Falta de calçadas nas ruas. Ruas estreitas e o grande número de conjuntos habitacionais. Falta de estacionamento nas áreas centrais.
Mobilidade Urbana	Ponte do Rio Biguaçu foi uma vergonha aquela obra, teria que ser construída uma ponte de verdade pois a fila continua. A instalação das torres de energia o que o Município ganhou com isso? Ligação do Bairro Prado com o Bairro Beira Rio. Biguaçu não tem um horto decente, temos um terreno em mau uso, as crianças dos colégios nem podem ir lá pois não tem espécies suficientes. Prédio da câmara de vereadores abandonado, poderiam colocar os órgãos da



	prefeitura lá. Lar de idosos abandonado, sem um serviço decente. transporte público, licitação decente pois pagamos caro pelo serviço.
Mobilidade Urbana	Falta de ciclovias interligadas
Mobilidade urbana	No bairro fundos tem muitas edificações na beira da estrada. Não tem calçadas para as crianças de vão para o colégio
Mobilidade Urbana	Entre bairros: muitos casos não há acesso direto, muito "zig-zag"; bairros que dependem da BR 101 para acessar o restante da cidade, sem acessos alternativos; Ponte da BR 101 sem marginal no sentido norte; muitas ruas estreitas, sem estacionamento; muitas ruas sem saída. Quanto às áreas rurais, muito mais vias asfaltadas em comparação a outros municípios, bom acesso. Expansão urbana muitas vezes desordenada, sem ação da prefeitura - há fiscalização, prefeitura não age depois disso.
Mobilidade Urbana	Me preocupo com a ligação dos dois lados da cidade, que são cortados pela BR 101. Atualmente já está complicado, aumentou o fluxo de veículos e já temos horários de trânsito intenso. Com a expansão municipal e o aumento da quantidade de moradores isso tende a piorar.
Mobilidade Urbana	Sinto falta de asfaltamento em muitas ruas que sempre estão esburacadas por causa das lajotas
Mobilidade urbana	Acesso dos bairros são péssimos, sem sinalização e estradas com buracos...
Mobilidade urbana	Transporte público é péssimo precisa ter carro pra se deslocar pra qualquer lugar. Não há ciclovias ou ciclofaixas, inviabilizando a mobilidade por bicicleta
Mobilidade urbana	Transporte público é péssimo precisa ter carro pra se deslocar pra qualquer lugar. Não há ciclovias ou ciclofaixas, inviabilizando a mobilidade por bicicleta
Mobilidade urbana	Em um trecho entre o bairro Prado e a Limeira existem 34 lombadas no mínimo a metade não faz necessário um absurdo.
Mobilidade urbana	Nossas ruas nos bairros estão uma vergonha, cheio de buracos, asfalto da pior qualidade, ruas sem acostamento e calçadas para pedestres.
Mobilidade urbana	Nossas ruas nos bairros estão uma vergonha, cheio de buracos, asfalto da pior qualidade, ruas sem acostamento e calçadas para pedestres.
Mobilidade urbana	Cidade sem arborização, sem calçadas adequadas, calçadas estreitas, e quando tem calçadas em frente às casas. Muito mal cuidada a cidade. Nem placa com nome das ruas tem. Inadmissível. Ruas sujas, com matos em meio fios e terrenos baldios com matos.
Mobilidade urbana	Sobre ruas urbanas, a Rua Adriano Picoli tem trechos com buracos a mais de um ano e também placas antigas sem reflexividade.



Mobilidade Urbana	Só em Biguaçu tem a lei de acessibilidade. Muito bonito por um lado, mas nada prático! Criaram empecilhos para estacionar nas empresas, dá até um desânimo, muitas vezes as pessoas procuram o shopping na cidade vizinha devido a complexidade de estacionamento aqui.
Mobilidade urbana	O que dificulta a oferta de emprego é a locomoção dentro do município. Falta de transporte rodoviário. Até para ir ao hospital de Biguaçu é limitado.
Mobilidade urbana	Mobilidade muito deficiente. Prioridade sempre são os carros. Pedestres e ciclistas são deixados de lado. Prefeito, vice, secretários, vereadores não usam bicicleta. Fica fácil de entender
Mobilidade urbana	Mobilidade muito deficiente. Prioridade sempre são os carros. Pedestres e ciclistas são deixados de lado. Prefeito, vice, secretários, vereadores não usam bicicleta. Fica fácil de entender
Mobilidade urbana	Transporte coletivo com pouquíssimos horários, muito superlotado
Mobilidade urbana	SC 407 não tem condições para pedestres e ciclistas
Mobilidade urbana	SC 407 não tem condições para pedestres e ciclistas
Mobilidade urbana	Na questão transporte público estou muito insatisfeito.
Mobilidade urbana	Calçadas sem padronização e cheia de buracos, onde tem calçada. Em muitos lugares mal tem
Mobilidade urbana	Praticamente não há ônibus na região do Santa Catarina para Florianópolis, caso a oferta fosse maior poderia ser evitado o uso de carro. O ônibus que atende a região, vem de Antônio Carlos e já aqui chega cheio nos horários de pico Assim como não há ciclofaixa na mesma região, sendo que há muitos ciclistas em perigo às margens da SC.
Mobilidade urbana	O transporte coletivo de Biguaçu é muito ruim, além de ser muito caro.
Mobilidade urbana	Infelizmente andar de bike é muito perigoso, precisamos urgentemente de ciclovias.
Mobilidade urbana	Falta de transporte público entre os bairros. Em alguns casos o morador tem que caminhar um quilômetro para ter acesso a transporte público
Mobilidade urbana	O deslocamento entre municípios é predominante pela BR 101 e Rod. SC.
Mobilidade urbana	Horários de ônibus são péssimos do bom viver pra Biguaçu e vice versa e o transporte até o centro de Floripa ida nos dias de semana horrível último horário e finais de semana nem se fala.. absurdo último horário 20hs pra voltar do centro de Floripa e 19hs último horário para ir ao centro de Floripa.... Precisa arrumar urgente, com a pantera tiraram os horários então repuseram mais.



Mobilidade urbana	Horários de ônibus ruins. Caro. Faltam pontos de ônibus. Para região interior não tem transporte
Mobilidade urbana	Horário de ônibus ruim, não tendo muita opção de horário às pessoas preferem ir ao centro de Florianópolis. Isso é ruim para o município querendo crescer economia só que não disponibiliza mais horário de ônibus para população, deixando as pessoas de dinheiro para Florianópolis.
Mobilidade urbana	No interior o transporte público é um problema.
Mobilidade urbana	Calçadas inexistentes ou desconexas; Transporte público é precário, principalmente para as cidades da Tijucas, Palhoça e algumas regiões de SJ (para ir no Kobrasol tem que ir até Floripa); A cidade não possui avenidas internas que facilitem a locomoção interna entre bairros (são tudo ruas simples cheio de "quebras" (somente há as ruas principais que desenham alguns bairros, mas a ligação entre elas é precária); Biguaçu tem um potencial de deslocamento ciclístico interno muito grande, as pessoas tem esta cultura de se deslocar de bicicleta, (vivo aqui a 30 anos e percebo isso), porém, não há nada para fomentar isso, e está cada vez mais perigoso transitar com este modal. O deslocamento por bicicleta ocorre junto com pessoas disputando a borda das ruas com os carros; Nas marginais da BR deveria ter ciclofaixas (é muito perigoso andar lá); Não há ligações de transporte público interbairros;
Mobilidade urbana	Calçadas inexistentes ou desconexas; Transporte público é precário, principalmente para as cidades da Tijucas, Palhoça e algumas regiões de SJ (para ir no Kobrasol tem que ir até Floripa); A cidade não possui avenidas internas que facilitem a locomoção interna entre bairros (são tudo ruas simples cheio de "quebras" (somente há as ruas principais que desenham alguns bairros, mas a ligação entre elas é precária); Biguaçu tem um potencial de deslocamento ciclístico interno muito grande, as pessoas tem esta cultura de se deslocar de bicicleta, (vivo aqui a 30 anos e percebo isso), porém, não há nada para fomentar isso, e está cada vez mais perigoso transitar com este modal. O deslocamento por bicicleta ocorre junto com pessoas disputando a borda das ruas com os carros; Nas marginais da BR deveria ter ciclofaixas (é muito perigoso andar lá); Não há ligações de transporte público interbairros;
Mobilidade urbana	Calçadas inexistentes ou desconexas; Transporte público é precário, principalmente para as cidades da Tijucas, Palhoça e algumas regiões de SJ (para ir no Kobrasol tem que ir até Floripa); A cidade não possui avenidas internas que facilitem a locomoção interna entre bairros (são tudo ruas simples cheio de "quebras" (somente há as ruas principais que desenham alguns bairros, mas a ligação entre elas é precária); Biguaçu tem um potencial de deslocamento



	<p>ciclístico interno muito grande, as pessoas tem esta cultura de se deslocar de bicicleta,(vivo aqui a 30 anos e percebo isso), porém, não há nada para fomentar isso, e está cada vez mais perigoso transitar com este modal. O deslocamento por bicicleta ocorre junto com pessoas disputando a borda das ruas com os carros; Nas marginais da BR deveria ter ciclofaixas (é muito perigoso andar lá); Não há ligações de transporte público interbairros;</p>
Mobilidade urbana	<p>Calçadas inexistentes ou desconexas; Transporte público é precário, principalmente para as cidades da Tijuca, Palhoça e algumas regiões de SJ (para ir no Kobrasol tem que ir até Floripa); A cidade não possui avenidas internas que facilitem a locomoção interna entre bairros (são tudo ruas simples cheio de "quebras" (somente há as ruas principais que desenham alguns bairros, mas a ligação entre elas é precária); Biguaçu tem um potencial de deslocamento ciclístico interno muito grande, as pessoas tem esta cultura de se deslocar de bicicleta,(vivo aqui a 30 anos e percebo isso), porém, não há nada para fomentar isso, e está cada vez mais perigoso transitar com este modal. O deslocamento por bicicleta ocorre junto com pessoas disputando a borda das ruas com os carros; Nas marginais da BR deveria ter ciclofaixas (é muito perigoso andar lá); Não há ligações de transporte público interbairros;</p>
Mobilidade urbana	<p>Monopólio empresa Biguaçu transportes é prejudicial, não temos transporte marítimo e nossa BR vive com filas</p>
Mobilidade urbana	<p>Monopólio empresa Biguaçu transportes é prejudicial, não temos transporte marítimo e nossa BR vive com filas</p>
Mobilidade urbana	<p>Ônibus deveria circular mais entre bairros e centro de Biguaçu.</p>
Mobilidade urbana	<p>Em Santa Cruz precisamos de ônibus, Santa Cruz Biguaçu direto e mais horário.</p>
Mobilidade urbana	<p>Jardim Janaina biguacu só conheço o ponto central e o ponto próximo aos correios falta identificação.</p>
Mobilidade urbana	<p>Deslocamento na região: bom para quem possui meio de locomoção motorizado próprio, ruim para quem depende de transporte público.</p>
Mobilidade urbana	<p>O transporte público entre bairros é muito complicado, sendo que os moradores devem pegar linhas que vão até Floripa para poder chegar ao seu bairro/centro de Biguaçu, pagando uma passagem inteira, sendo que farão apenas 1/10 do trajeto.</p>
Mobilidade urbana	<p>Não tem transporte coletivo municipal</p>
Mobilidade urbana	<p>Nosso Transporte Coletivo está péssimo em todos os sentidos, qualidade, horários e colocar cobrador nas catracas .</p>



Mobilidade urbana	A questão das ciclofaixas agora está melhorando, isso estimula as pessoas a usarem mais bikes. Na questão das calçadas, não é difícil achar calçadas todas quebradas, com pedaços faltando e buracos
Mobilidade urbana	A questão das ciclofaixas agora está melhorando, isso estimula as pessoas a usarem mais bikes. Na questão das calçadas, não é difícil achar calçadas todas quebradas, com pedaços faltando e buracos
Mobilidade urbana	Precisamos de mais oferta de ônibus circular, ônibus que conectam os bairros e que passam próximo às casas das pessoas. A maioria dos ônibus circulam somente na marginal da BR-101. Sobre as calçadas, a prefeitura alterou o padrão das calçadas e vem cobrando passeios ideais principalmente para o comércio do bairro Centro. No entanto, este bairro é aquele que teve a ocupação mais antiga e irregular, onde as ruas, calçadas e lotes não apresentam as dimensões ideais que a lei cobra. Enquanto esta cobrança acontece, os bairros satélites não apresentam calçadas minimamente pavimentadas.
Mobilidade urbana	Precisamos de mais oferta de ônibus circular, ônibus que conectam os bairros e que passam próximo às casas das pessoas. A maioria dos ônibus circulam somente na marginal da BR-101. Sobre as calçadas, a prefeitura alterou o padrão das calçadas e vem cobrando passeios ideais principalmente para o comércio do bairro Centro. No entanto, este bairro é aquele que teve a ocupação mais antiga e irregular, onde as ruas, calçadas e lotes não apresentam as dimensões ideais que a lei cobra. Enquanto esta cobrança acontece, os bairros satélites não apresentam calçadas minimamente pavimentadas.
Mobilidade urbana	O que me veio responder a esse questionário foi exclusivamente a decepção que é a falta de ciclo faixa em Biguaçu que me faz pensar em me mudar para são José onde existe faixas segura para poder praticar o ciclismo
Mobilidade urbana	Acesso Bairro Vendaval para Centro existe um longo trajeto via beirada de avenida paralela a Rodovia. Falta uma passarela no principal acesso do Bairro ligando o Centro, isso economizaria muito em custos de transporte UBER por exemplo e traria segurança aos pedestres local que transitam a pé até o Centro, isso também fortaleceria o comércio local, as pessoas do Bairro Vendaval transitam mais por locais onde o comércio é um pouco afastado do centro comercial - Koerich, Veterinária Brasil, Papelarias, loja de eletrônico, até mesmo melhor acesso à escola.
Mobilidade urbana	Ruas emburradas e ponto de ônibus inadequado (sol, vento e chuva)
Mobilidade urbana	Município deveria exigir uma nova licitação do transporte público
Mobilidade urbana	Mobilidade do município é péssima. No bairro onde resido (deltaville) nem transporte público passa. É necessário caminhar quase meio hora até o ponto



	de ônibus mais próximo
Mobilidade urbana	A prefeitura é omissa no transporte marítimo e na licitação do transporte municipal bem como não fiscaliza o transporte intermunicipal. É precário.
Mobilidade urbana	Transporte público precisa urgentemente ser revisto
Mobilidade urbana	O deslocamento para outros municípios Ruim nas horas de pico.
Mobilidade urbana	Precisamos de mais horários de ônibus após as 20h durante todos os dias da semana.
Mobilidade urbana	Não existe nenhuma conexão entre Biguaçu e o município vizinho de São José, a não ser as linhas intermunicipais destinadas a Florianópolis, que passam TODAS pelo mesmo trajeto, de modo que mais da metade do município vizinho não é acessível.
Mobilidade urbana	Depender de uma única empresa de transporte é um absurdo, além de preços exorbitantes prestam um mau serviço e horários precários causando superlotação principalmente nas linhas dos bairros.
Mobilidade urbana	Péssimo deveria ter mais horários de ônibus do centro de Biguaçu para bom viver que entre no bairro!!! Péssimo mesmo
Mobilidade urbana	Poucos ônibus com partida do bairro que vai para o centro de Biguaçu
Mobilidade urbana	Falta de integração entre Biguaçu e as demais linhas de transporte da Grande Florianópolis
Mobilidade urbana	Não existem rotas para ciclistas, com ciclovias/ciclofaixas extensas. Poucas rotas para caminhada e corrida devido às condições e largura das calçadas
Mobilidade urbana	Não utilizo ônibus. Mas são poucos os horários. E a tarifa mais cara
Mobilidade urbana	Tem pouquíssima conectividade entre os bairros; as linhas basicamente conduzem a Fpolis. Tem absurdos, como no meu bairro, que a pessoa tem que pegar a linha do município vizinho, porque não há linha do centro de Biguaçu pro bairro, por exemplo. Pouquíssimos horários, também. Fizeram umas distorções de linhas, que antes eram mais diretas e hoje passam pelo centro de Biguaçu antes de ir/voltar para/de Fpolis, que prejudicam muito em termos de tempo e lotação, sendo que é injustificável, uma vez que o centro já é mais bem abastecido de linhas e horários do que os bairros mais distantes. Valor da passagem é outro problema.
Mobilidade urbana	Muito trânsito no deslocamento entre os municípios vizinhos
Mobilidade urbana	Mobilidade urbana péssima, calçadas péssimas, horário de ônibus piorou
Mobilidade urbana	Mobilidade urbana péssima, calçadas péssimas, horário de ônibus piorou



Mobilidade urbana	Quanto aos ônibus, após a pandemia a empresa Biguaçu reduziu os horários do interior pelas linhas Três Riachos, Saudade. Fora que nos finais de semana praticamente não tem horário, principalmente no domingo.
Mobilidade urbana	Saudade, é um bairro esquecido por biguaçu, ruas cheias de buracos, o mato tomando conta das calçadas, não tem manutenção, não tem tratamento de esgoto, a única paisagem que tinha bonita era para o pasto onde a classe alta da cidade está dominando, um bairro lindo e calmo onde deveria se ter mais amparo, está caindo no mar do esquecimento. Pouco horário de ônibus, como se as pessoas não vivessem, não tivesse uma vida fora de biguaçu, se querem que as pessoas trabalhem na cidade de Biguaçu, deveriam no mínimo criar comércios de alto patamar, o comércio de biguaçu com maior movimentação são os mercados. Depois que fizeram as estradas para o novo bairro do deltaville no pasto ocorreu bastante enchente, em locais que não havia. Peço encarecimento que não esqueçam que existe pessoas em cidades rurais que tem voz para falar e que olhem para um todo, não somente em ano de eleição mas durante todo o mandato, façam o mínimo que teremos uma cidade agradável para se morar.
Mobilidade Urbana	Saudade, é um bairro esquecido por biguaçu, ruas cheias de buracos, o mato tomando conta das calçadas, não tem manutenção, não tem tratamento de esgoto, a única paisagem que tinha bonita era para o pasto onde a classe alta da cidade está dominando, um bairro lindo e calmo onde deveria se ter mais amparo, está caindo no mar do esquecimento. Pouco horário de ônibus, como se as pessoas não vivessem, não tivesse uma vida fora de biguaçu, se querem que as pessoas trabalhem na cidade de Biguaçu, deveriam no mínimo criar comércios de alto patamar, o comércio de biguaçu com maior movimentação são os mercados. Depois que fizeram as estradas para o novo bairro do deltaville no pasto ocorreu bastante enchente, em locais que não havia. Peço encarecimento que não esqueçam que existe pessoas em cidades rurais que tem voz para falar e que olhem para um todo, não somente em ano de eleição mas durante todo o mandato, façam o mínimo que teremos uma cidade agradável para se morar.
Mobilidade urbana	Invistam no transporte marítimo!!!
Mobilidade urbana	Os ônibus se atrasaram tem poucos ônibus que circulam e as calçadas quebradas sem nivelamento, ciclovias são poucas
Mobilidade urbana	Devia ter mais ônibus no final de semana para ir Floripa em mais horário
Mobilidade urbana	no meu bairro pouco transporte público



Mobilidade urbana	O acesso ao Bairro Prado é muito ruim, não faz sentido dar a volta pela BR, causando ainda mais trânsito na 101 para passar por baixo da trincheira. Vindo pela SC 407 a marginal deveria ter os dois sentidos.
Mobilidade urbana	sobre os horários e rotas do transporte público: é muito mais fácil ir de Biguaçu para Florianópolis do que locomover-se de um bairro para outro dentro do próprio município.
Mobilidade urbana	Ciclovía disputa espaço com carros
Mobilidade urbana	Como Biguaçu está crescendo muito, deveria ter mais linhas de circulares para que as pessoas pudessem se locomover dentro do próprio município
Mobilidade urbana	Rua Maria Cecília Sodré tiraram a linha de ônibus e nunca mais voltaram. Muito caro a passagem de ônibus em Biguaçu. Deveria se espelhar na vidinha Gov. Celso Ramos e dar ônibus de graça para moradores daqui
Mobilidade urbana	Deveria ter mais opção de horário de ônibus circular, um que fosse da Praia João Rosa aos principais colégios da cidade.
Mobilidade urbana	Os pontos de ônibus no bairro Praia João Rosa são do lado oposto. Os usuários ficam debaixo de chuva e sol esperando o ônibus, pois a estrutura do ponto está do outro lado da rua. Os horários dos ônibus são muito espaçados, pelo menos em horário de pico deveria ter de 30 em 30 min. Pela manhã não há segurança em pegar o ônibus próximo à BR-101. Ou o morador pega o ônibus do bairro 1 ou até 2h antes para poder ir para o trabalho ou se arrisca. Próximo à BR-101 muitos moradores de rua.
Mobilidade urbana	Transporte público é péssimo. Falta de linhas para interligar bairros de outros municípios da grande Florianópolis sem que seja necessário ir para o centro da capital. Exemplo: sair de Biguaçu para ir para Palhoça. É bom pensar bem nesse plano diretor, pois a quantidade de habitantes e veículos nessa cidade vem aumentando, estamos enfrentando grande dificuldade de locomoção e trânsito devido às ruas não suportarem tanta demanda.
Mobilidade urbana	Ponte sobre o rio Biguaçu. Passarela sentido Prado de baixo muito insegura
Mobilidade urbana	Precariedade do transporte público
Mobilidade urbana	Diminuiu o número de ônibus intermunicipal, falta passarela na BR 101 no Vendaval, e o viaduto na Getúlio Vargas. Fizeram uma passarela no Janaína praticamente no lado do viaduto que é pouco utilizada e não fizeram no Vendaval.



Mobilidade urbana	Diminuiu o número de ônibus intermunicipal, falta passarela na BR 101 no Vendaval, e o viaduto na Getúlio Vargas. Fizeram uma passarela no Janaína praticamente no lado do viaduto que é pouco utilizada e não fizeram no Vendaval.
Mobilidade urbana	Transporte público tem poucos horários linhas fora da área central, e após as 19hs
Mobilidade urbana	A passagem do ônibus é muito cara.
Mobilidade urbana	O serviço prestado no transporte público é péssimo
Mobilidade urbana	Na época da pandemia algumas linhas Biguaçu/Antônio Carlos foram tiradas e não voltaram mais. Sem contar a quantidade irrisório de horários
Mobilidade urbana	Linha bom viver biguaçu com poucos horários
Mobilidade urbana	Calçadas bem problemáticas em certas regiões
Mobilidade urbana	Ausência de transporte público na circunscrição do município.
Mobilidade urbana	O bairro Fundos cresceu muito nos últimos anos e a demanda de linhas de ônibus continuam as mesmas. Precisa melhorar muito para atender as necessidades da população.
Mobilidade urbana	A saúde de biguaçu está um caos, a anos não vejo uma agente de saúde passar na rua e isso não é só no meu bairro atual, em 5 anos já morei em 3 bairros diferentes de biguaçu e em nenhum deles tive esse suporte, além de sentir a falta de uma unidade de saúde no bairro como em São Miguel que temos q ir até o Prado para consultar. Dependendo de ônibus e tendo que muitas vezes atravessar BR com crianças embaixo de chuva por não ter uma linha que passe por ali e faça o retorno a biguaçu. Como também em Tijuquinhas que para ter acesso ao posto temos que passar pelo acostamento dividindo espaço com carretas em alta velocidade. Fora a demora pra marcação de exames e a troca de profissionais da área com constância. Um médico pede o exame e quando você volta com o resultado já mudou o médico.
Mobilidade urbana	Sobre a questão das ciclofaixas, são inexistentes em inúmeros pontos da cidade e onde são presentes, na sua grande maioria, foram feitas de maneira ruim, de modo a atrapalhar o trânsito e a oferecer insegurança ao ciclista. Sobre a questão da saúde: existem poucos Postos de Saúde, o correto, devido ao tamanho da cidade e a abundância de bairros, deveria ser de ter um Posto de Saúde por bairro e isso não ocorre. Moro no Universitários e não tenho Posto aqui, somente no Vendaval que permitem o atendimento, nem no do Centro liberam e isso é uma vergonha.
Mobilidade urbana	Calçadas ruins e ausência de de transporte coletivo municipal



Mobilidade urbana	Calçadas ruins e ausência de transporte coletivo municipal
Mobilidade urbana	A demanda de oportunidade para professores e muita baixa, os ônibus tem pouca opção e poucos ônibus circulando, não gostei do sistema de saúde
Mobilidade urbana	Trânsito pára na cidade por qquer coisa q acontece na BR
Outros	Falta site com informações sobre o município e áreas para investir
Outros	Pouco orgulho dos moradores em relação ao município.
Patrimônio e paisagem	A cidade não valoriza sua orla marítima e nem o rio Biguaçu, há muito potencial turístico e de negócios advindos destes dois exemplos.
Patrimônio e paisagem	Biguaçu não valoriza o mar e os rios do município
Patrimônio e paisagem	Aqui no interior nós temos muitos visitantes aos finais de semana para cachoeiras, eles deixam tudo sujo, acho que deveriam ter mais vigilâncias nas cachoeiras, lixeiras um acesso melhor... a estrada sempre muito ruim...
Patrimônio e paisagem	Não há áreas de lazer como parques públicos atrativos (somente algumas praças); Os córregos e rios na região urbana estão totalmente degradados, é esgoto puro! Em relação a orla, apesar da pequena atividade pesqueira, biguaçu está totalmente de costas para o mar;
Patrimônio e paisagem	Os córregos que cortam o bairro Fundos e Rio Caveiras precisam ser seriamente repensados, pois com o avanço da ocupação sobre os morros e encostas esses antigos riachos demandam cada vez maior vazão, e a ocupação urbana nas suas margens, bem como o seu aterramento (galerias), confinam ainda mais o espaço de espraiamento. Sobre a orla de Biguaçu, a mesma deve ser repensada dentro das suas características de mar de baía, que apesar de não ser própria para banho, tem um potencial imensurável enquanto paisagem e área de lazer.
Patrimônio e paisagem	Muito desleixo referentes a preservação de rios, córregos, patrimônio históricos, bem como a orla.
Patrimônio e paisagem	Quanto a preservação de patrimônio histórico já várias casas que deveriam ser preservadas serem destruídas . Quanto aos rios existem bastante poluição e vejo pouca fiscalização fora as redes atravessando de lado a lado do rio impedindo os peixes de subir o rio .
Patrimônio e paisagem	Sobre a orla de Biguaçu: o município perde muito na area de turismo e lazer em relação ao que foi feito em outros municípios da região
Patrimônio e paisagem	Orlas como da praia João rosa e mar das pedras poderia ser muito mais aproveitada
Patrimônio e paisagem	Plantar mais árvores URGENTE. Ex.: Rua 7 de Setembro tem uma área imensa



	(começando perto do centro e indo até a praia)
Patrimônio e paisagem	município precisa ter mais árvores. poderíamos plantar várias árvores frutíferas. que daria frutas para pessoas e pássaros e ainda contribuem pra uma sombra fresca no verão
Patrimônio e paisagem	A cidade não tem calçadas na área urbana (tem pedaços feitos, outros com mato, outros onde o pedestre tem que dar espaço para um poste; Nas áreas urbanas não há arborização, nos bairros a cidade é feia. A expansão urbana de moradias populares se dá para rincões longe do centro e com precária infraestrutura viária e de transporte público;
Patrimônio e paisagem	Ponte do Rio Biguaçu foi uma vergonha aquela obra, teria que ser construída uma ponte de verdade pois a fila continua. A instalação das torres de energia o que o Município ganhou com isso? Ligação do Bairro Prado com o Bairro Beira Rio. Biguaçu não tem um horto decente, temos um terreno em mau uso, as crianças dos colégios nem podem ir lá pois não tem espécies suficientes. Prédio da câmara de vereadores abandonado, poderiam colocar os órgãos da prefeitura lá. Lar de idosos abandonado, sem um serviço decente. transporte público, licitação decente pois pagamos caro pelo serviço.
Patrimônio e paisagem	Prédios muito altos e arborização precária. Não tem árvores nos bairros, só na praça central ou árvores em espaços privados. Cidade cada dia que passa mais quente
Patrimônio e paisagem	Cidade sem arborização, sem calçadas adequadas, calçadas estreitas, e quando tem calçadas em frente às casas. Muito mal cuidada a cidade. Nem placa com nome das ruas tem. Inadmissível. Ruas sujas, com matos em meio fios e terrenos baldios com matos.
Redes de infraestrutura e equipamentos urbanos	Manutenção hídrica péssima - costumeiras enchentes
Redes de infraestrutura e equipamentos urbanos	Falta saneamento básico jd Janaína
Redes de infraestrutura e equipamentos urbanos	Porque o Município de Biguaçu não tem o próprio abastecimento de água.
Redes de infraestrutura e equipamentos urbanos	Cadê o saneamento que começou e nunca terminou
Redes de infraestrutura e equipamentos urbanos	Os córregos que cortam o bairro Fundos e Rio Caveiras precisam ser seriamente repensados, pois com o avanço da ocupação sobre os morros e encostas esses antigos riachos demandam cada vez maior vazão, e a ocupação urbana nas suas margens, bem como o seu aterramento (galerias), confinam ainda mais o



	espaço de espraçamento. Sobre a orla de Biguaçu, a mesma deve ser repensada dentro das suas características de mar de baía, que apesar de não ser própria para banho, tem um potencial imensurável enquanto paisagem e área de lazer.
Redes de infraestrutura e equipamentos urbanos	Esgotos jogados nos rios e mares é vergonhoso.la
Redes de infraestrutura e equipamentos urbanos	Sem saneamento básico, rios de Biguaçu são de esgoto
Redes de infraestrutura e equipamentos urbanos	Com exceção dos loteamentos aprovados recentemente, não há sistema de tratamento de efluentes domésticos e a população liga o seu esgoto na rede de drenagem do município.
Redes de infraestrutura e equipamentos urbanos	Córregos(valos) totalmente abandonados,cheio de lixo e entulhos despejados pelos próprios moradores que não tem empatia com a preservação da natureza e de boas maneiras.Precisamos de uma galeria pra acabar com esse esgoto a céu aberto e com o mau cheiro.O que torna também um criadouro para o mosquito da dengue,roedores,baratas.
Redes de infraestrutura e equipamentos urbanos	Rio Carolina precisa de atenção, a tempo venho solicitando com vereadores, prefeito e vice prefeito e nada é feito, região onde moro do bom viver é literalmente esquecido!!
Redes de infraestrutura e equipamentos urbanos	Quanto a preservação de patrimônio histórico já várias casas que deveriam ser preservadas serem destruídas . Quanto aos rios existem bastante poluição e vejo pouca fiscalização fora as redes atravessando de lado a lado do rio impedindo os peixes de subir o rio .
Redes de infraestrutura e equipamentos urbanos	As praias são mal cuidadas, com esgoto a céu aberto. A Prefeitura deveria fiscalizar junto com a Casan. Providenciar melhorias nas faixas de areia do centro e da praia João Rosa. Se a água é imprópria para banho, poderia adicionar deck de madeira com uns banquinhos para os moradores apreciarem a vista. Ajudaria com o turismo tbm.
Redes de infraestrutura e equipamentos urbanos	Tem um rio que corta o ctg cela de prata , o fedor de esgoto é terrível
Redes de infraestrutura e equipamentos urbanos	A coleta e tratamento de esgoto é o básico que já deveria estar em operação há muito tempo. É um absurdo haver parte da rede coletora construída e não utilizada, um enorme desperdício de dinheiro público que não se converteu em benefício para a população.
Redes de infraestrutura e equipamentos urbanos	Muito lixo nas ruas, o povo n tem cultura de separar o lixo



Redes de infraestrutura e equipamentos urbanos	A segurança pública sofre pela falta de uma Gestão Municipal adequada do Sistema de Iluminação Pública... Além de se desperdiçar recursos financeiros públicos na faixa de 1 milhão e meio de reais mensais por conta da tecnologia ineficiente energeticamente das luminárias públicas ...Muito desperdício de energia e de dinheiro público: perto de 70% do que se paga a Celesc ...Ou..18 milhões de reais por ano ...Consequentemente, 180 milhões de reais rasgados pelo poder executivo municipal ! Esta situação indesejada se dá pelo fato de no quadro da prefeitura não haver responsável técnico devidamente habilitado(Eletro Técnico ou engenheiro eletricista) ...Falta conhecimento técnico da equipe da prefeitura para aquisição de tecnologias de cidades do futuro (Cidade Inteligente ou Smart City)...Falta ainda de domínio técnico e vontade política para desenvolver PPPs visando solucionar os problemas de grande porte de nossa cidade ...Falta de utilização de ferramentas de gestão na administração pública (Exemplos : Planejamento Estratégico , EMEG da FNQ etc ...Ausência de Software e aplicativos que tornem a administração pública mais dinâmica é competente .
Uso e Ocupação do Solo	Ruas: rurais cheia de valas
Uso e Ocupação do Solo	Novos edifícios sem estacionamento subterrâneo e com lojas ,comércio e serviços
Uso e Ocupação do Solo	Estimular a população a não se concentrar apenas nos bairros centralizados, já está estão em saturação, desenvolver mais as regiões rurais, para gerar mais qualidade de vida para quem optar morar mais afastado
Uso e ocupação do solo	Crescimento desordenado nas áreas de encosta
Uso e ocupação do solo	Não precisamos de mais grandes empresas. A Inplac já faz seu estrago!
Uso e ocupação do solo	Falta área industrial
Uso e ocupação do solo	Falta só turismo, falta de emprego urbano, crescimento desordenado...
Uso e ocupação do solo	Como já descrevi anteriormente, Biguaçu está sendo muito má organizada....



APÊNDICE III - FICHAS DAS OFICINAS

Aspectos positivos

POSITIVOS										
LEITURA TÉCNICA	GRANDE TEMA	TEMA	ÁREA 01	ÁREA 02	ÁREA 03	ÁREA 04	ÁREA 05	ÁREA 06	TOTAL	TOTAL
GEOAMBIENTAL	geoambiental	ambiental e paisagem	6	4	8	13	3	8	42	62
		praia e paisagem - São Miguel						14	14	
		relação cidade x água (mar e rio)				3	3		6	
SOCIOECONÔMICO	socioeconômicos	economia	3	3	1	7		6	20	63
		social	2						2	
		turismo					3	3	6	
		agricultura	11	1	4				16	
		comércio e serviços			1	7	6	5	19	
INSTITUCIONAL	serviço público	educação	24	5	5	17	7	8	66	180
		saúde	36		9	10	12	8	75	
		segurança			2	15	3	8	28	
		serviço público				2			2	
		zoonose							0	
		gestão e administração pública	1		2	2		4	9	
		correios							0	



		falta de cep							0		
URBANÍSTICO	metropolitano	localização - região metropolitana	3	5	2	21	15	5	51	51	
	uso e ocupação	área rural	2		1	1				4	34
		conflito urbano x rural (IPTU)								0	
		ordenamento territorial e uso e ocupação	1	2		8	1	4	16		
		território extenso e potencial construtivo	4			4	6		14		
	patrimônio	patrimônio histórico e cultural		1				2	3	3	
	habitação	habitação	2			1	1	1	5	10	
		regularização fundiária				5			5		
	equipamentos comunitários e espaços livres de lazer	equipamento público	1			3			4	39	
		espaço público de lazer, cultura e esporte				9	3	9	21		
		lazer, cultura e religiosidade	1		2	4	4	3	14		
	redes de infraestrutura	água				5	1	1	7	45	
		coleta de lixo	5			14	2		21		
		comunicação	1						1		
		drenagem urbana	1			2			3		
esgoto								0			
energia elétrica					1		1	2			
iluminação pública		1	3		1	1	1	7			



		infraestrutura							0	
		internet							0	
		limpeza urbana				1			1	
		saneamento básico				3			3	
	mobilidade urbana	mobilidade ativa e acessibilidade				1			1	84
		mobilidade - BR 101 e alça de contorno	10	4	2	1	5	2	24	
		mobilidade - infraestrutura	3	3	5	2	2	2	17	
mobilidade - transporte público		3			6		1	10		
mobilidade - transporte escolar		13	1	2			1	17		
		mobilidade urbana - geral	8			1	5	1	15	
LEGISLAÇÃO	legislação	legislação ambiental							0	0
		legislação urbanística							0	
OUTROS	qualidade de vida e outros	outro	1		1	1		1	4	61
		qualidade de vida	7	2	9	16	6	11	51	
		qualidades gerais				3	3		6	
		cachorros abandonados							0	
		nada positivo	nada positivo	11	6	5	7	7	10	46
TOTAL			161	40	61	197	99	120	678	678



Aspectos negativos

NEGATIVOS										
LEITURA TÉCNICA	GRANDE TEMA	TEMA	ÁREA 01	ÁREA 02	ÁREA 03	ÁREA 04	ÁREA 05	ÁREA 06	TOTAL	TOTAL
GEOAMBIENTAL	geoambiental	ambiental - degradação	15	1	5	10	6	10	47	47
		paisagem São Miguel								
		relação cidade x água (mar e rio)				5				
SOCIOECONÔMICO	socioeconômicos	economia	2	3		3	5	8	21	45
		social							0	
		turismo				1	1	2	4	
		agricultura	2		2				4	
		comércio e serviços			4	7		5	16	
INSTITUCIONAL	serviço público	educação	11	3	3	4	5	11	37	203
		saúde	10	1	7	14	9	24	65	
		segurança	6	4	11	3	5	2	31	
		serviço público							0	
		zoonose			1	1	1		3	
		gestão e administração pública	28	6	5	3	5	6	53	
		correios	11	1					12	
		falta de cep	2						2	
URBANÍSTICO	metropolitano	localização							0	0



	uso e ocupação	área rural						0	30	
		conflito urbano x rural (IPTU)	6					6		
		ordenamento territorial e uso e ocupação	1	5	1	7	2	8		24
		território extenso						0		
	patrimônio	patrimônio histórico e cultural			1	1		1	3	3
	habitação	habitação			1	1		1	3	46
		irregularidade fundiária		4	2	15	21	1	43	
	equipamentos comunitários e espaços livres de lazer	equipamento público	1	1					2	34
		espaço público e de lazer	3			8	11		22	
		lazer, cultura e religiosidade	0		6			4	10	
	redes de infraestrutura	água				6			6	136
		coleta de lixo	1	1		6		5	13	
		comunicação							0	
		drenagem urbana	4	3	3	8	3	6	27	
		esgoto	2			7	2	1	12	
		energia elétrica	3	1	18	1		1	24	
		iluminação pública	2					2	4	
		infraestrutura					1	17	18	
		internet				1	3	1	5	
limpeza urbana		1			1	1		3		



		saneamento básico		2	2	13	4	3	24	
	mobilidade urbana	mobilidade ativa e acessibilidade	11			12	13	4	40	238
		mobilidade - BR 101 e alça de contorno	1		6	5		6	18	
		mobilidade - infraestrutura	35	7	6	27	5	3	83	
		mobilidade - transporte público		3	3	10	11	19	46	
		mobilidade - transporte escolar			3				3	
		mobilidade urbana - geral	5	4	2	14	17	6	48	
LEGISLAÇÃO	legislação	legislação ambiental		1	1	1			3	37
		legislação urbanística		1	2	26	5		34	
OUTROS	qualidade de vida e outros	outro				1	1	1	3	7
		qualidade de vida	1						1	
		qualidades gerais							0	
		cachorros abandonados	3						3	
	nada negativo	nada negativo	2						2	2
total			169	52	95	222	137	158	828	828

**Desejos para os próximos 10 anos**

TEMA	ÁREA 01	ÁREA 02	ÁREA 03	ÁREA 04	ÁREA 05	ÁREA 06	TOTAL
qualidade de vida	10	4	8	17	7	11	57
segurança	5	3	7	5	5	8	33
fortalecimento do atendimento e equipamentos de saúde	8	0	6	0	7	11	32
preservação ambiental	4	2	5	11	3	4	29
espaço público de lazer, cultura e esporte	7	0	3	9	6	4	29
emprego e renda	3	1	0	11	9	3	27
fortalecimento e autonomia econômica	5	1	1	7	4	7	25
desenvolvimento	3	1	3	7	2	6	22
fortalecimento da gestão e administração pública	5	2	3	7	1	3	21
fomento e melhoria para ciclovias, ciclofaixas e acessibilidade	7	1	1	1	6	1	17
mobilidade urbana - geral	0	1	1	4	8	1	15
educação e escola	9	3	0	0	0	0	12
saneamento básico	2	0	5	0	3	2	12



Zoneamento adequado	1	0	0	10	0	1	12
ordenamento territorial e uso e ocupação	3	0	1	3	0	5	12
fortalecer a agricultura	10	1	0	0	0	0	11
menos burocracia	4	1	2	4	0	0	11
oferta e qualidade habitacional	1	1	1	4	2	2	11
desenvolvimento industrial e atração de indústrias	1	0	3	0	0	6	10
educação creche	1	0	8	0	0	0	9
turismo	0	1	0	0	4	3	8
planejamento urbano	1	0	0	2	2	2	7
patrimônio histórico e cultural	0	0	0	2	0	5	7
energia elétrica	0	0	5	1	0	0	6
regularização fundiária	0	0	0	5	0	0	5
água	1	0	2	1	1	0	5
acostamento SC 407	4	0	0	0	0	0	4
equipamento público	0	0	0	1	2	1	4
serviço público	0	0	0	0	1	2	3
zoneamento industrial	1	0	2	0	0	0	3



educação ensino fundamental	2	0	0	0	0	0	2
correios	2	0	0	0	0	0	2
preservar as áreas rurais	1	0	1	0	0	0	2
sem conflito urbano x rural	2	0	0	0	0	0	2
comunicação	2	0	0	0	0	0	2
nada	1	0	0	0	0	1	2
fomento à cultura, lazer e esporte	2	0	0	0	0	0	2
fortalecer comércio e serviços	1	0	0	0	0	0	1
educação ensino médio	1	0	0	0	0	0	1
zoonose	0	0	0	1	0	0	1
ter CEP	1	0	0	0	0	0	1
zoneamento contorno	1	0	0	0	0	0	1
zoneamento agricultura	1	0	0	0	0	0	1
zoneamento para desenvolvimento	0	0	0	0	1	0	1
TOTAL	133	34	81	158	107	133	646